

Ministério da Educação - MEC  
Fundação Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

**Relatório Anual de  
Gestão e Atividades**

**2022**

**UFSCar**



**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**  
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**  
CAMILO SANTANA

**REITORA DA UFSCar**  
ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA

**VICE-REITORA DA UFSCar**  
MARIA DE JESUS DUTRA DOS REIS

# CONSELHO DE CURADORES DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

## **Presidente**

Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins

## **Vice-Presidente**

Prof. Dr. Wolfgang Leo Maar

## **Membros Efetivos**

Prof. Dr. Jurandyr Povinelli

Prof. Dr. Rodolfo Godoy

Profa. Dra. Maria Luísa Guillaumon Emmel

Prof. Dr. Glaucius Oliva

## **Membros Suplentes**

Prof. Dr. Valdemar Sguissardi

Prof. Dr. Oswaldo Baptista Duarte Filho

Profa. Dra. Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva

## LISTA DE DIRIGENTES

### **Reitora**

Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira

### **Vice-Reitora**

Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis

### **Chefe de Gabinete**

Lourdes de Sousa Moraes

### **Procurador Geral**

Marcelo Antônio Amorim Rodrigues

### **Pró-Reitor de Graduação**

Prof. Dr. Daniel Rodrigo Leiva

### **Pró-Reitor de Pós-Graduação**

Prof. Dr. Rodrigo Constante Martins

### **Pró-Reitor de Pesquisa**

Prof. Dr. Pedro Sérgio Fadini

### **Pró-Reitora de Extensão**

Profa. Dra. Ducinei Garcia

### **Pró-Reitora de Administração**

Ma. Edna Hércules Augusto

### **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis**

Dr. Djalma Ribeiro Junior

### **Pró-Reitora de Gestão de Pessoas**

Profa. Dra. Jeanne Liliane Marlene Michel

### **Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

Profa. Dra. Isabela Aparecida de Oliveira Lussi

### **Diretor do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia**

Prof. Dr. Luiz Fernando de Oriani e Paulillo

### **Diretora do Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia**

Profa. Dra. Monica Fabiana Bento Moreira Thiersch

### **Diretor do Centro de Ciências Agrárias**

Prof. Dr. Ricardo Toshio Fujihara

### **Diretora do Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade**

Profa. Dra. Ana Lúcia Brandl

### **Diretor do Centro de Ciências Humanas e Biológicas**

Prof. Dr. André Cordeiro Alves do Santos

### **Diretora do Centro de Ciências da Natureza**

Profa. Dra. Giulianna Rondineli Carmassi

### **Diretora do Centro de Educação e Ciências Humanas**

Profa. Dra. Ana Cristina Juvenal da Cruz

### **Secretária Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade**

Profa. Dra. Natália Rejane Salim

### **Secretária Geral de Educação a Distância**

Profa. Dra. Cleonice Maria Tomazzetti

### **Secretária Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade**

Profa. Dra. Érica Pugliesi

### **Secretário Geral de Informática**

Dr. Erick Lázaro Melo

### **Secretário Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais**

Prof. Dr. Pedro Carlos Oprime

### **Secretário Geral de Relações Internacionais**

Prof. Dr. Márcio Weber Paixão

### **Secretária Geral de Gestão do Espaço Físico**

Profa. Dra. Luciana Márcia Gonçalves

### **Diretor do Campus Lagoa do Sino**

Prof. Dr. Alberto Luciano Carmassi

### **Diretora do Campus Sorocaba**

Profa. Dra. Karina Martins

### **Prefeitos Universitários**

Rogério Fortunato Júnior - campus São Carlos

Arquelau Maestrello Zordão – campus Araras

Ademir Padilha Arruda Júnior - campus Sorocaba

Me. Ernesto Abel F. F. Pallarolas - campus Lagoa do Sino

### **Diretor da Agência de Inovação**

Prof. Dr. Daniel Braatz Antunes de Almeida Moura

### **Diretora de Comunicação Social**

Profa. Dra. Mariana Luz Pessoa de Barros

### **Superintendente do Hospital Universitário**

Prof. Dr. Fábio Fernandes Neves

### **Diretora do Sistema Integrado de Bibliotecas**

Ma. Camila Cassiavilani

### **Diretora da Unidade Saúde-Escola**

Profa. Dra. Marisa Silvana Zazzetta

## **EQUIPE ESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO**

### **Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI)**

Pedro Carlos Oprime - **Secretário Geral**

Nadine Ramos - **Chefe do Departamento de Informações Institucionais (DeInfo/SPDI)**

Antonio Carlos Lopes da Silva - **Chefe do Departamento de Desenvolvimento Institucional (DeDI/SPDI)**

Fábio Rodrigues Silvatti – **Assistente em Administração (DeDI)**

Celius Matinez – **Chefe do Departamento de Gestão de Processos Institucionais (DeGPI/SPDI)**

Jônatas Rodrigues da Silva – **Administrador (DeGPI/SPDI)**

Felizardo Delgado – **Chefe do Departamento de Integridade, Riscos e Controles Internos (DIRC/SPDI)**

Alexandro Alves Madi – **Estagiário (DeInfo/SPDI)**

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
1 – VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	10
2 – RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	26
3 – GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO	38
4 – INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	150
5 – OUTRAS ATIVIDADES	154

Apresentação

## APRESENTAÇÃO

---

O presente relatório apresenta à Comunidade UFSCar, à Sociedade Brasileira e aos Órgãos de Controle – internos e externos, as atividades realizadas pela Universidade Federal de São Carlos ao longo do ano de 2022. Asseguramos a integridade (fidedignidade, precisão e completude) das informações nele apresentadas, bem como a responsabilidade pelo produto final apresentado.

O ano de 2022, segundo ano de gestão da atual equipe que conduz a Universidade Federal de São Carlos, foi marcado por dois grandes desafios: a promoção do pleno retorno às atividades presenciais – de ensino, pesquisa, extensão e administração e a instabilidade orçamentária, com cortes sucessivos de recursos e indefinição quanto à disponibilidade financeira para o cumprimento das ações planejadas e execução da missão da Universidade. Certamente não foi um cenário que se restringiu à UFSCar, mas contemplou todas as demais

Instituições Federais de Ensino Superior brasileiras (IFES). Nesse sentido, faz-se também importante destacar o papel da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), promovendo ambiente de troca de experiências que permitiu uma gestão da pandemia mais equilibrada no conjunto das IFES, mas também consistiu em unidade de luta em defesa do financiamento público adequado para nossas universidades.

O trabalho realizado pela gestão da Universidade, mais uma vez, foi baseado na estrutura colegiada para a promoção de debates e encaminhamentos que possibilitaram construir ações pactuadas com toda a comunidade universitária, garantindo adesão e transparência. Elaboramos um plano de retorno a partir do Comitê Gestor da Pandemia (CGP), com apoio técnico e acompanhamento do Núcleo Executivo de Vigilância em Saúde (NEVS), que estabeleceu critérios de segurança e estratégias

que viabilizaram o retorno seguro de todas as nossas atividades. Várias reuniões do Conselho Universitário (ConsUni) foram dedicadas para aprimoramento do plano e deliberação final, garantindo a unidade democrática tão valorizada pela atual gestão.

O retorno às atividades presenciais devolveu o colorido aos nossos campi, com a presença em massa dos estudantes, mas nos apontou os desafios para o momento seguinte. É notória a falta de elo entre estudantes que ingressaram antes da pandemia – e, portanto, tiveram a oportunidade de vivenciar plenamente todas as atividades que ocorrem no âmbito da Universidade – e aqueles que iniciaram os estudos em 2020, 2021 e 2022. Ainda há um vazio a ser preenchido, que, sem dúvida, será o nosso desafio para 2023. Outro aspecto que esteve muito presente e deverá ser trabalhado em 2023 é a promoção de saúde mental. Como consequência da pandemia de COVID-19



tivemos uma explosão de crises e processos de adoecimento relacionados à condição mental da comunidade universitária. Felizmente a UFSCar havia aprovado, ainda em 2021, sua Política de Saúde Mental e pudemos, em 2022, trabalhar na operacionalização da implantação dessa política, aliada à elaboração da Política Institucional para Prevenção, Redução e Mitigação de Danos da Violência. Esses avanços devem se materializar ao longo de 2023.

Em relação ao orçamento discricionário, vivenciamos um cenário muito particular no início do ano se comparado aos anos anteriores. Houve liberação de 100% do orçamento previsto na Lei Orçamentária Anual já em março de 2022, o que permitiu a elaboração, apresentação e aprovação nas instâncias competentes, de uma proposta de aplicação de recursos. No entanto, dois bloqueios consecutivos que se deram no meio do ano geraram instabilidade e retrocesso

no que havia sido planejado. Esse cenário se estendeu até dezembro, tendo culminado com o bloqueio total de recursos e o não pagamento das mais diversas bolsas ligadas ao governo federal. Felizmente, a proposta do Projeto de Emenda Constitucional para a transição do antigo para o novo governo, eleito pelo voto popular em outubro de 2022, garantiram o desbloqueio de recursos e a normalização no pagamento das bolsas na segunda quinzena de dezembro.

O crítico cenário de investimento nas Universidades Federais, em Ciência, Tecnologia e Inovação nos últimos anos, agravado desde o impeachment da Presidenta Dilma Roussef, aliado à grave crise política e econômica, têm contribuído para a redução da busca pelo Ensino Superior e, conseqüentemente, da formação acadêmica. Dados preocupantes já foram apontados no Censo da Educação Superior 2021 – divulgado no segundo semestre de 2021, e os

números apresentados no presente relatório corroboram a cena nacional. Na UFSCar, estamos trabalhando no planejamento de um diagnóstico que possa fornecer diretrizes para ampliar a atração de ingressantes e combater a evasão. Esse trabalho ainda não havia sido possível dada a suspensão da exigência de desempenho mínimo para manutenção da vaga pelos estudantes, o que se deu excepcionalmente durante a pandemia. No entanto, temos clareza da necessidade de políticas públicas que promovam a atuação sistematizada em todo o território nacional. Para além das sinalizações já emitidas pelo atual governo, é imprescindível que haja priorização de investimento em áreas estratégicas, como saúde, educação, ciência e tecnologia, para que possamos reverter o atual cenário e retomar o processo de desenvolvimento do país. A UFSCar está pronta para atuar e colaborar com esse processo.

1

Visão Geral Organizacional e  
Ambiente Externo

## 1.1 IDENTIFICAÇÃO, MISSÃO E VISÃO

O Decreto 62.758, de 22 de maio de 1968<sup>1</sup>, que instituiu a UFSCar como Fundação, é costumeiramente visto como o instrumento legal de criação desta universidade e sua certidão de nascimento. Entretanto, como nenhuma universidade poderia ser criada sem ser via Projeto de Lei, aprovado pelo Congresso Nacional, ou Decreto-Lei, no caso de inexistência do Poder Legislativo, foi a Lei 3.835, de 12 de dezembro de 1960<sup>2</sup>, que, em seus artigos 11 a 13, estabeleceu a criação da Universidade Federal de São Paulo (U.F.S.P.), posteriormente, denominada Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Em seus primeiros 10 artigos esta lei ocupava-se da federalização da Universidade da Paraíba.

Na ordem do dia da 8ª Reunião Ordinária da Comissão de Educação e Cultura, da Câmara dos Deputados, de 25 de agosto de 1960, constavam e foram analisados os projetos de n. 1.861-60, que autorizava o Poder Executivo a instituir a Fundação Universidade de Brasília, e o de n. 2.007-60, que federalizava a Universidade da Paraíba, conforme o *Diário do Congresso*

*Nacional*, seção I, terça-feira, 11.10.60, p. 7.123.

Nessa reunião o Dep. Lauro Monteiro da Cruz, também relator do Projeto de criação da Fundação Universidade de Brasília, aprovado por unanimidade, propôs, como emenda ao Projeto de federalização da Universidade da Paraíba o que segue:

Art. - Fica criada a Universidade Federal de São Paulo (U.F.S.P.), com sede na cidade de São Carlos, Estado de São Paulo e que será integrada ao Ministério da Educação e Cultura.

Parágrafo Único - A Universidade terá personalidade jurídica e gozará de autonomia didática, financeira, administrativa e disciplinar, na forma da lei.

Art. - A Universidade compor-se-á dos seguintes estabelecimentos de ensino superior: a) Escola Paulista de Medicina (Lei n. 2.712, de 21.01.56); b) Escola de Engenharia de São Carlos (Decreto n. 41.797, de 08.07.57); c) Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara (Decreto n. 45.776, de 13.04.59); d) Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araçatuba (Decreto n. 41.557, de 22.05.57); e) Faculdade Municipal de Ciências

Econômicas de Santo André (Decreto n. 42.706, de 29.11.57).

Parágrafo - São transformados em estabelecimentos federais de ensino superior os estabelecimentos referidos nas letras 'b' a 'e' deste artigo, sem ônus para União e mediante a incorporação ao patrimônio desta dos bens imóveis em que funcionam as escolas de propriedade do Governo do Estado de São Paulo e da Municipalidade de Santo André, Estado de São Paulo, bem como suas atuais instalações.

Art. - Dentro de sessenta dias, a partir da data da publicação desta lei, o Poder Executivo enviará ao congresso Nacional Mensagem nos termos constitucionais, para atender ao disposto nos artigos...(constantes desta emenda).

Esses três artigos e parágrafos foram aprovados como artigos 11, 12 e 13 e parágrafos do Projeto 2.007-60 que se transformou na Lei 3.835, aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo então presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira em 13 de dezembro de 1960.

Diante da reação contrária de várias das instituições que seriam incorporadas à nova

<sup>1</sup><https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1960-1969/decreto-62758-22-maio-1968-403999-norma-pe.html>

<sup>2</sup>[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l3835.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l3835.htm)

universidade, entre elas a Escola de Engenharia de São Carlos, vinculada à USP, e a Escola Paulista de Medicina, de São Paulo, federal, o artigo 12, que se referia à incorporação de cinco instituições pré-existentes, foi revogado pela Lei n. 4.421 (art. 9º) que transformou a Escola Paulista de Medicina em estabelecimento isolado de ensino superior de natureza autárquica.

Encerrava-se assim a ideia de uma universidade multicampi e com aglutinação de cinco instituições já existentes, devendo a UFSCar, caso viesse a ser implantada, constituir-se, com sede em São Carlos, *ab ovo*, isto é, a partir da constituição de institutos, faculdades, centros e demais unidades a serem criados. Durante os oito anos que se passaram desde a promulgação da Lei 3.835/60 até o Decreto 62.758, de 22 de maio de 1968, houve periódicos e intensos debates e manifestações em São Carlos para se evitar a revogação desses artigos que instituíam a futura universidade e para que ela fosse, de fato, instalada em São Carlos e não em outras cidades importantes e mais populosas do interior do Estado (Bauru, Sorocaba, entre outras), que também reivindicavam ser sede dessa universidade federal.

Finalmente, em 22 de maio de 1968, o Decreto 62.758, determinou:

Art. 1º. É autorizada a instituição da Fundação Universidade Federal de São Paulo, que terá por objetivo instalar progressivamente e manter na forma estabelecida neste decreto, a Universidade Federal de São Paulo (UFSP), criada pela Lei nº 3.835, de 13 de dezembro de 1960 (art. 11).

Art. 2º. A fundação, com sede e fôro na cidade de São Carlos, Estado de São Paulo, gozará de autonomia didática, financeira, administrativa e disciplinar, de acôrdo com a Lei número 4.024 de 20 de dezembro de 1961, e adquirirá personalidade jurídica a partir da inscrição de seu ato constitutivo no registro civil das pessoas jurídicas, do qual serão partes integrantes o estatuto e o Decreto que o aprovar.

Quanto ao patrimônio da Fundação, o Decreto assim estabelece:

Art. 4º. O patrimônio da Fundação será constituído:

I - dos prédios necessários e de uma gleba com a área mínima de 300 (trezentos) hectares, a serem doados pelo Município de São Carlos;

II - dos bens imóveis e móveis que adquirir;

III - das doações e ajudas financeiras que lhe venham a ser feitas ou concedidas pela União e por entidades públicas ou particulares;

IV - das contribuições previstas em convênios;

V - de outras incorporações que resultem dos trabalhos realizados pela Universidade.

§ 1º Os bens e direitos da Fundação serão utilizados ou aplicados exclusivamente na consecução de seus objetivos, podendo, para tal fim, ser alienados, com exceção dos mencionados no inciso I do artigo.

§ 2º No caso de extinguir-se a Fundação, seus bens e direitos serão incorporados ao patrimônio da União restituindo-se ao Município de São Carlos os que lhe tiverem sido por êle doados.

Por este Decreto, Art. 8º, a universidade seria constituída “de um ou mais ‘campus’, situados em cidades diferentes e integradas por institutos básicos de ensino e pesquisa, e por faculdades destinadas à formação profissional [...]”.

Posteriormente, este modelo de estrutura, que tomava por base a estrutura da Universidade de Brasília, foi sendo modificado até seu formato atual, com Centros e Departamentos, Coordenações de Cursos de Graduação e Pós-Graduação etc.

A UFSCar iniciou as suas atividades acadêmicas em 1970, constituindo-se na primeira instituição federal de educação superior a instalar-se no interior, na região central do Estado de São Paulo, a 228 km da capital, às

margens da Rodovia Washington Luís (SP-310), km 235.

O documento intitulado “Termos de Referência para o Projeto de Implantação da Universidade Federal de São Carlos”, datado de 23 de junho de 1969, enfatizava a importância e o papel que a UFSCar se propôs a exercer no campo científico-tecnológico, com o anseio de atuar de forma criadora no processo de responder à demanda social por tecnologia de ponta e de maneira autônoma sem perder de vista o cunho multidisciplinar. Esta universidade, que teve na sua gênese, a intencionalidade de ser criadora, autônoma, multidisciplinar e com o compromisso de responder às demandas sociais, iniciou efetivamente as suas atividades em 1970, quando recebeu, em São Carlos, os primeiros 96 estudantes das primeiras turmas dos cursos de Engenharia de Materiais e Licenciatura em Ciências. Esses cursos pioneiros, inclusive em termos de área de conhecimento, tiveram o

intuito de formar profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento do complexo industrial, considerado avançado para a época, e a formação de professores para atuar desde o ensino básico ao superior. Visando responder às demandas da sociedade de forma mais ampla, a instituição também buscou impulsionar o desenvolvimento da pesquisa e da qualificação nos níveis de mestrado e doutorado, bem como desenvolver atividades de extensão de forma a intensificar a sua interação com a sociedade.

Com os desdobramentos do processo de revitalização da Universidade, os planos de gestão passaram a ser elaborados com a participação da comunidade universitária, incorporando a perspectiva que foi se delineando ao longo do tempo: a construção de uma Universidade plurifuncional, competente, democrática, crítica e eficiente. Seus horizontes gradativamente ampliaram-se na busca da atuação em outras áreas de conhecimento e na

intenção de atingir os vários segmentos da sociedade. Transparece desde os planos iniciais da UFSCar o entendimento de que a produção de conhecimento é a base de sustentação de todas as atividades da Universidade.

A Instituição tem buscado a articulação da pesquisa tanto com as atividades de ensino como com as de extensão, garantindo a qualidade diferenciada do fazer acadêmico, o que se constitui em um dos grandes desafios do dia a dia da UFSCar. Hoje, o princípio da excelência acadêmica com compromisso social fundamenta a missão da UFSCar por meio das três atividades indissociáveis: **ensino, pesquisa e extensão**. Em síntese, a missão da UFSCar envolve tanto a formação, a pesquisa, bem como a interação com os diferentes segmentos da sociedade para o compartilhamento e (re) construção do conhecimento. Esta missão, por sua vez, pode ser desdobrada em princípios que expressam a sua razão de ser e seus valores.



**Missão: desenvolver, ensinar e disseminar a Ciência e a Tecnologia gratuitamente, e preservar a memória e as culturas local, regional e nacional.**



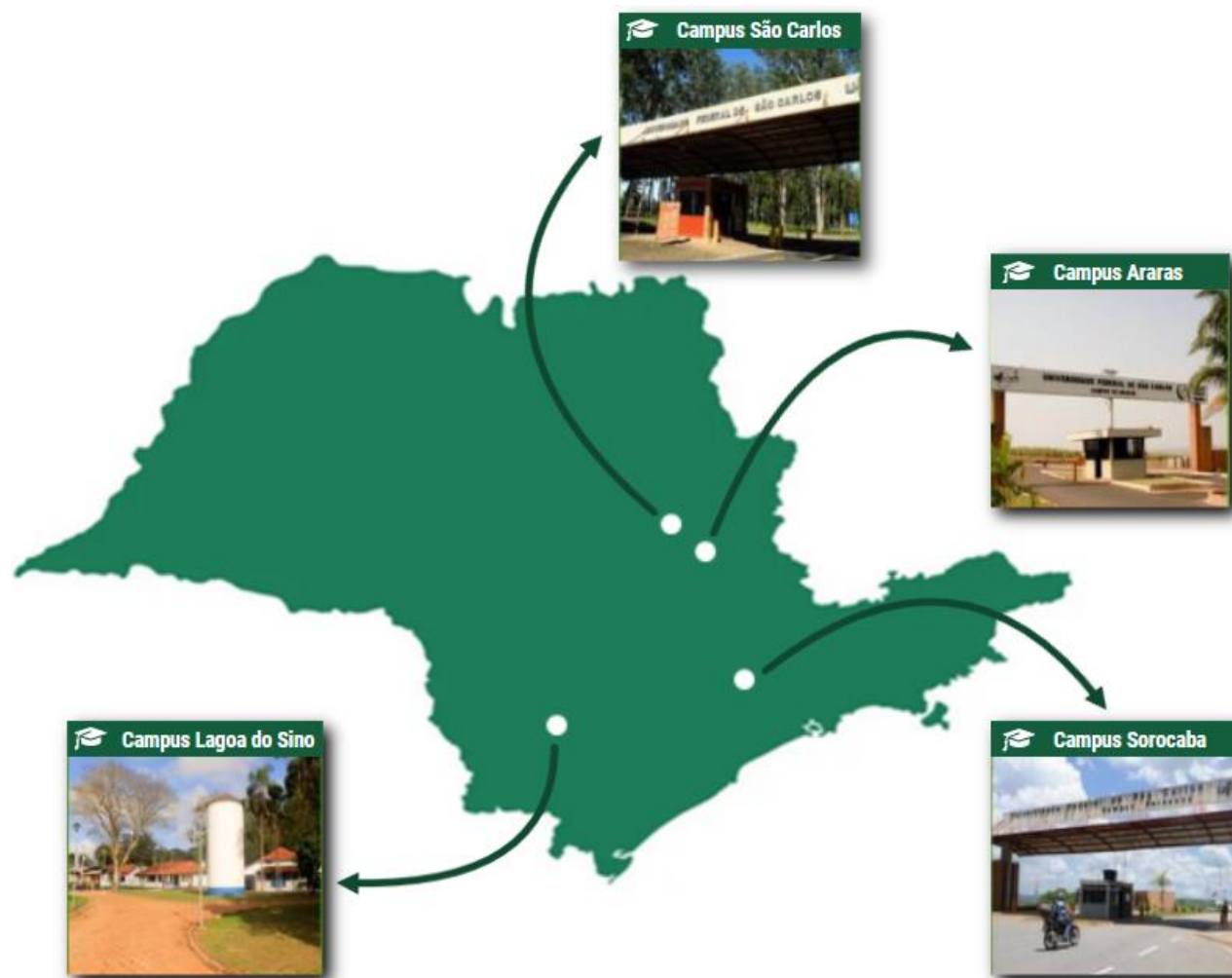
**Visão: ser uma universidade excelente, transformadora, transparente, participativa e inclusiva.**



**Valores: ética, idoneidade, transparência, respeito à individualidade, trabalho em equipe e desenvolvimento profissional.**

A universidade atua em quatro *campi* em cidades do interior paulista: o *campus* sede, em **São Carlos**, criado em 1968 e que recebeu os primeiros estudantes em 1970; o *campus* **Araras**, cuja criação foi permitida pela incorporação do Programa Nacional de Melhoramento da Cana de Açúcar, em 1991, e que tem como objetivo fomentar o desenvolvimento agroindustrial da região; o *campus* **Sorocaba**, criado em 2005 visando atender à demanda regional por oferta de ensino público de qualidade e o *campus* **Lagoa do Sino**, na cidade de Buri, criado e implantado em 2012 com o objetivo de promover na região o desenvolvimento de atividades agrícolas com base em práticas sustentáveis e na agricultura familiar, reduzindo os impactos sociais e ambientais da produção agrícola.

Nesta região estão localizadas outras cinco universidades públicas (as federais UNIFESP e UFABC, e as estaduais USP, UNICAMP e UNESP), além de institutos federais, faculdades de tecnologia, universidades particulares e confessionais. É um ambiente altamente competitivo em relação à oferta de cursos de graduação, pós-graduação e especialização.



## 1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

---

A UFSCar é uma instituição *multicampi*, composta por quatro *campi*, que possuem realidades distintas quanto às características socioeconômicas, ambientais e culturais. Todavia, possuem as mesmas diretrizes quanto à formação do egresso na graduação e pós-graduação e desenvolvimento das políticas institucionais. Dessa forma, existe o respeito à cada localidade com a valorização das peculiaridades de cada *campus*, conforme o contexto em que está inserido.

O **Estatuto vigente da UFSCar**<sup>3</sup>, aprovado pela Portaria SESu número 984, de 29 de novembro de 2007, explicita que a estrutura da instituição é organizada em três níveis - **superior, setorial e constitutivo** - e organiza-se em duas esferas - **deliberativa e executiva**.

Nos três níveis, as principais decisões são tomadas pelos órgãos colegiados deliberativos e implementadas pelos órgãos executivos.

No nível superior, as decisões sobre a política geral da Universidade são tratadas pelo Conselho Universitário (ConsUni) - órgão

deliberativo máximo. Cada Pró-Reitoria está ligada a um Conselho específico, responsável por deliberar sobre assuntos referentes a sua esfera de competência. Reitoria é o órgão executivo máximo, ao qual são ligados os órgãos executivos da gestão superior: pró-reitorias, órgãos de apoio administrativo, acadêmico e complementar, comissões permanentes e unidades multidisciplinares.

No nível setorial, a UFSCar é composta por oito Centros Acadêmicos que exercem atividades de gestão. Os Centros contam com Conselho e Diretoria. Os Conselhos de Centro são órgãos deliberativos para assuntos de administração, ensino, pesquisa e extensão no âmbito dos Centros. A Diretoria de Centro é exercida por Diretor, a quem compete coordenar as atividades do Centro, de acordo com as diretrizes do Conselho de Centro.

Já no nível constitutivo, os Centros são compostos por Departamentos, Cursos de Graduação, Programas de Pós-Graduação, Unidades Multidisciplinares e Unidades Especiais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão. Os Departamentos contam com

Conselho Departamental, unidade deliberativa que promove a supervisão administrativa e organizacional do Departamento, e uma Chefia de Departamento, exercida por um Chefe, a quem compete superintender e coordenar as atividades do Departamento, de acordo com as diretrizes do Conselho Departamental.

Os Cursos de Graduação contam com Conselho de Coordenação de Curso, que promove a supervisão didática e organizacional do Curso de Graduação, obedecendo ao projeto pedagógico, e uma Coordenadoria de Curso, exercida por um Coordenador, a quem compete superintender e coordenar as atividades do Curso de Graduação.

Os Programas de Pós-Graduação contam com Comissão de Pós-Graduação (CPG), que promove a supervisão didática e organizacional do Programa de Pós-Graduação que lhe esteja afeto, e uma Coordenadoria de Programa de Pós-Graduação, exercida por um Coordenador, a quem compete superintender e coordenar as atividades do Programa de Pós-Graduação, de

---

<sup>3</sup>[https://www.soc.ufscar.br/arquivos/regimentos/estatutoufscar\\_alterado.pdf](https://www.soc.ufscar.br/arquivos/regimentos/estatutoufscar_alterado.pdf)



acordo com as diretrizes da Comissão de Pós Graduação.

As Unidades Multidisciplinares podem ser vinculadas aos Centros e contam com Conselho de Unidade Multidisciplinar que promove a supervisão didática, administrativa e organizacional da Unidade, e um Diretor. As Unidades Especiais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão são vinculadas aos Centros e tem por finalidade fornecer serviços para o desenvolvimento de programas de ensino, pesquisa e extensão. Sua organização pode ser

similar à de unidades multidisciplinares ou simplificada.

Note-se que os Conselhos de Coordenação de Curso e Comissões de Pós-Graduação não tem atribuições administrativas, o que está em acordo com a Lei nº 12.677, de 25 de junho de 2012, e, portanto, não são explícitos na estrutura organizacional da UFSCar.

As unidades acadêmicas da UFSCar são os Departamentos, os Cursos de Graduação e os Programas de Pós-Graduação, que estão distribuídos nos oito Centros da Instituição.

O organograma simplificado da UFSCar é apresentado a seguir. A Estrutura Organizacional está representada no [Sistema de Informações Organizacionais \(SIORG\)](#)<sup>4</sup>, implantado em 2019, onde deve-se navegar até o Ministério da Educação e depois à Fundação Universidade Federal de São Carlos. O organograma completo está disponível na página da [Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais \(SPDI\)](#)<sup>5</sup>.

---

<sup>4</sup><https://siorg.gov.br/siorg-cidadao-webapp/resources/app/consulta-estrutura.html>

<sup>5</sup><https://www.spdi.ufscar.br/desenvolvimento-institucional/estrutura-organizacional>



**UNIDADE MANTENEDORA**

**ÓRGÃO COLEGIADO DELIBERATIVO MÁXIMO**

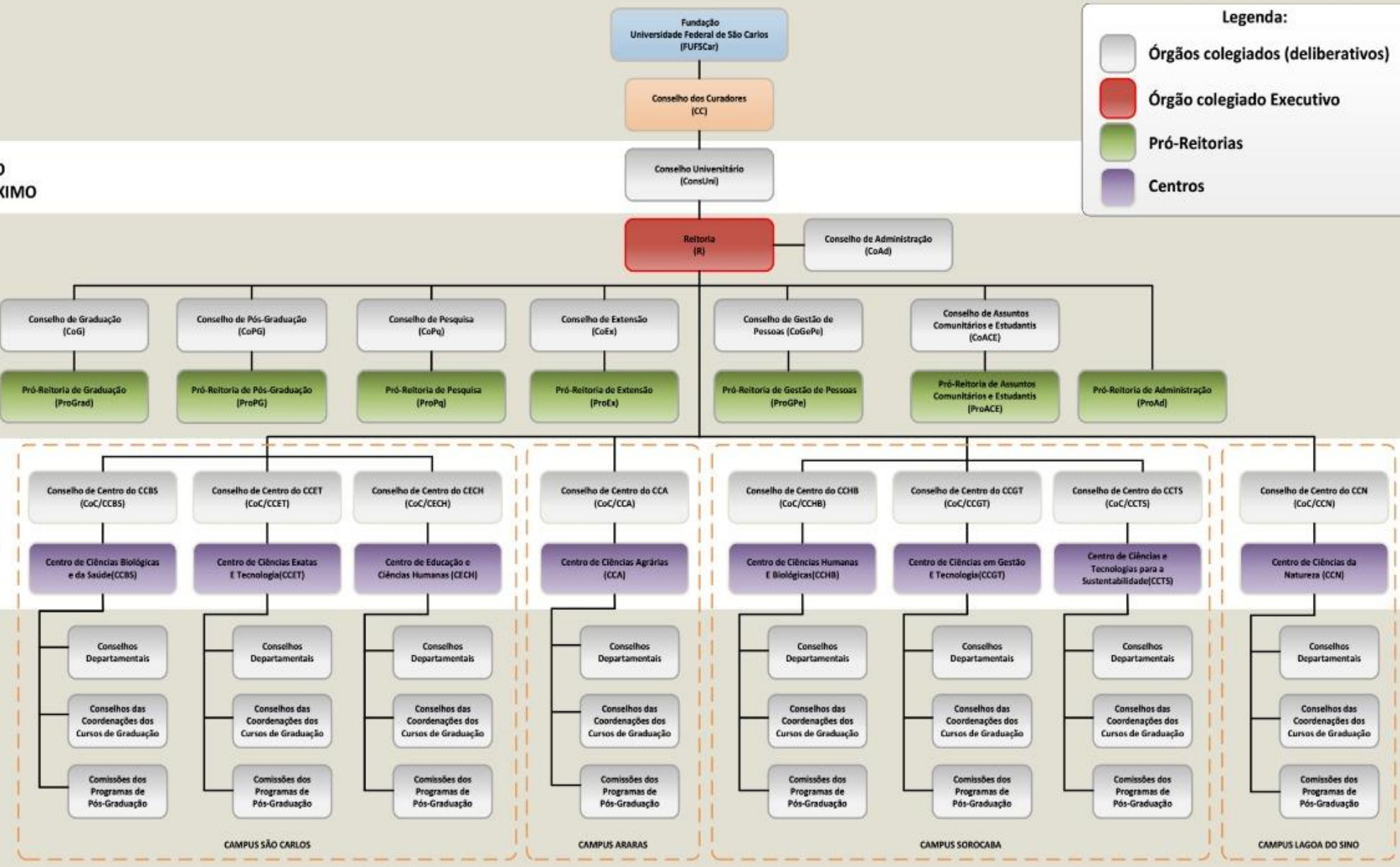
**ÓRGÃOS COLEGIADOS SUPERIORES**

**ÓRGÃOS COLEGIADOS SETORIAIS (INTERMEDIARIOS)**

**ÓRGÃOS COLEGIADOS CONSTITUTIVOS (DE BASE)**

**Legenda:**

- Órgãos colegiados (deliberativos)
- Órgão colegiado Executivo
- Pró-Reitorias
- Centros



## 1.3 GOVERNANÇA

---

A governança é tratada na UFSCar como a aplicação de práticas de liderança, de estratégia e de controle, que permitem à gestão, bem como às demais partes interessadas na instituição, avaliar sua situação e demandas, direcionar a sua atuação e monitorar o seu funcionamento, de modo a aumentar as chances de entrega de bons resultados à sociedade, estabelecendo os problemas ou serviços prioritários, direcionando a capacidade de realização da organização para a efetiva resolução dos mesmos e monitorando a gestão da organização para garantir que as direções estabelecidas sejam cumpridas e que os ajustes de percurso sejam realizados a tempo de evitar que os riscos impeçam ou prejudiquem a consecução dos objetivos. A governança tem ainda como objetivo a entrega de resultados às partes interessadas que, no caso da UFSCar, são representadas principalmente pelos discentes e, em última análise, a sociedade em geral, por meio dos produtos da tríade ensino, pesquisa e extensão. Trata-se do direcionamento do esforço de gestão para resultados de interesse da sociedade, não se confundindo com a própria gestão.

A estrutura de governança na UFSCar é composta por Instâncias Internas de Governança

e de Apoio à Governança, além de Instâncias Externas de Governança vinculadas ao Poder Executivo Federal e Independentes, conforme ilustrado a seguir.

O **Conselho Universitário (ConsUni)** é o órgão deliberativo máximo da UFSCar, conforme seu Estatuto. O ConsUni é composto pelo Reitor, que o preside; Vice-Reitor, Pró-Reitores; um representante de cada Conselho Superior Temático; Diretores de Centro; um representante de cada Conselho de Centro; representantes docentes eleitos por seus pares; representantes do corpo discente de graduação e de pós-graduação, eleitos por seus pares; representantes do corpo técnico-administrativo, eleitos por seus pares; e um representante da comunidade externa, designado pelo Conselho Universitário. Ao ConsUni compete decidir sobre formulação, aprovação, execução, acompanhamento e avaliação da política institucional e zelar pela observância dos princípios, objetivos e condições de funcionamento da Universidade, dentre outras atribuições.

Há ainda outros órgãos deliberativos que atuam na governança da UFSCar. Ao **Conselho de Curadores** compete a apreciação da

prestação de contas da Universidade. Os **Conselhos Superiores Temáticos (Graduação; Pós-Graduação; Pesquisa; Extensão; Administração e Assuntos Comunitários e Estudantis)** são vinculados ao ConsUni e têm competência para elaborar políticas relativas aos seus temas. No nível setorial, há os **Conselhos de Centro**, aos quais compete a tomada das principais decisões sobre administração, ensino, pesquisa e extensão, e o acompanhamento da sua execução nos respectivos Centros. No nível constitutivo, há os **Conselhos de Departamento, Conselhos de Curso e Comissões de Pós-Graduação**, aos quais compete a tomada de decisões e o acompanhamento de sua execução, no seu âmbito de atuação.

Existem ainda unidades internas que prestam apoio à governança no âmbito da UFSCar, apresentadas a seguir.

**Auditoria Interna (AudIn):** verifica o funcionamento de seus controles internos de gestão e do cumprimento de recomendações de auditoria oriundas dos órgãos de controle (CGU/TCU).

**Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD):** coordena os trabalhos das Comissões de Processos Administrativos Disciplinares, Sindicâncias e Inquéritos, desde denúncia até conclusão dos trabalhos, para apuração imparcial da responsabilidade de envolvidos.

**Departamento de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos (DIRC):** promove e aprimora as ações de gestão de riscos, prevendo o cumprimento da integridade pública, a transparência das informações e os adequados controles internos.

**Comissão Permanente de Ética (CPE):** promove a ética e regras de conduta para servidores e desenvolve ações para a disseminação, capacitação e treinamento em ética.

**Ouvidoria:** exerce o papel mediador nas relações envolvendo as instâncias universitárias e os integrantes da comunidade interna e externa.

Com relação às Instâncias Externas de Governança vinculadas ao Poder Executivo Federal, merecem destaque:

**Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação (MEC/SERES):** responsável pela regulação e supervisão de Instituições de Educação Superior (IES), públicas e privadas, pertencentes ao Sistema Federal de Educação Superior.

**Controladoria-Geral da União (CGU):** realiza atividades relacionadas à defesa do patrimônio público e ao incremento da transparência da gestão, por meio de ações de auditoria pública, correição, prevenção e combate à corrupção e ouvidoria.

**Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG)** (integrante do Ministério da Economia): planeja e coordena as políticas de gestão da administração pública federal, para fortalecer as capacidades do Estado para promoção do

desenvolvimento sustentável e do aprimoramento da entrega de resultados ao cidadão.

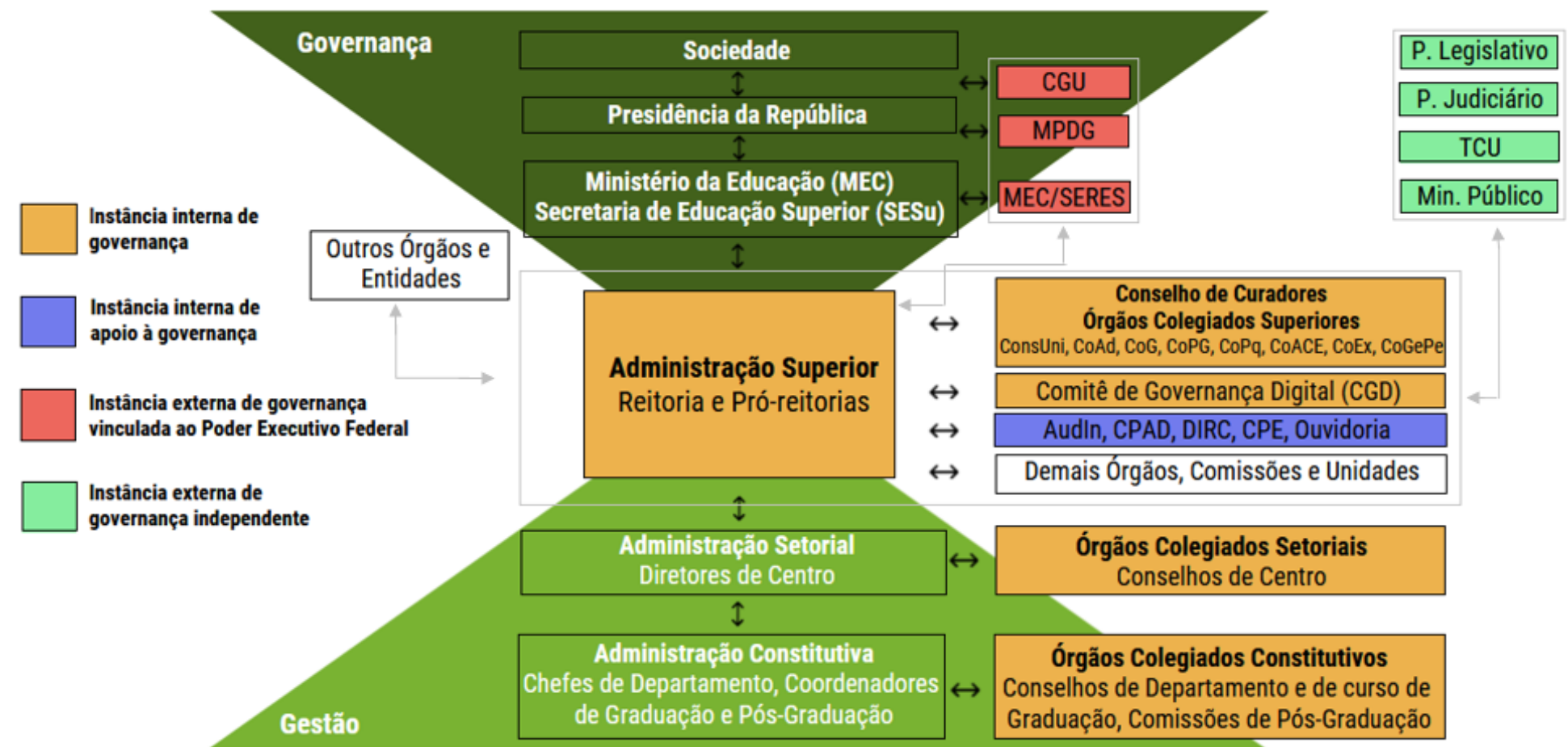
Por fim, compõem a estrutura de governança da UFSCar as Instâncias Externas de Governança Independente, conforme apresentado a seguir.

**Poder Legislativo:** elabora as leis que regulam o Estado.

**Poder Judiciário:** julga, segundo as regras constitucionais e leis criadas pelo poder legislativo em determinado país.

**Tribunal de Contas da União (TCU):** órgão de controle externo do governo federal que acompanha a execução orçamentária e financeira do país e contribui com o aperfeiçoamento da Administração Pública em benefício da sociedade. <https://portal.tcu.gov.br/>

**Ministério Público da União:** responsável pela defesa da ordem jurídica, do patrimônio nacional e dos interesses sociais e individuais, além do controle externo da atividade policial.





## 1.4 MODELO DE NEGÓCIOS

O Modelo de Negócios descreve a lógica de criação, entrega e captura de valor de uma instituição, que ocorre por meio da transformação de insumos em produtos e impactos que visam entregar valor ao cliente final.

O modelo da UFSCar foi construído com base nos dados referentes a 2022 e busca traduzir a cadeia de valor da instituição. O fluxo descreve os principais recursos utilizados na realização dos macroprocessos gerenciais, de suporte e finalísticos, que possibilitam o alcance dos resultados e o impacto por meio da geração de valor para a sociedade, principal beneficiada pela atuação da instituição.

Nem sempre é possível mensurar o impacto das ações realizadas na universidade. Portanto, os dados apresentados neste relatório se referem somente a uma parte do valor público gerado por meio das atividades executadas pela instituição.

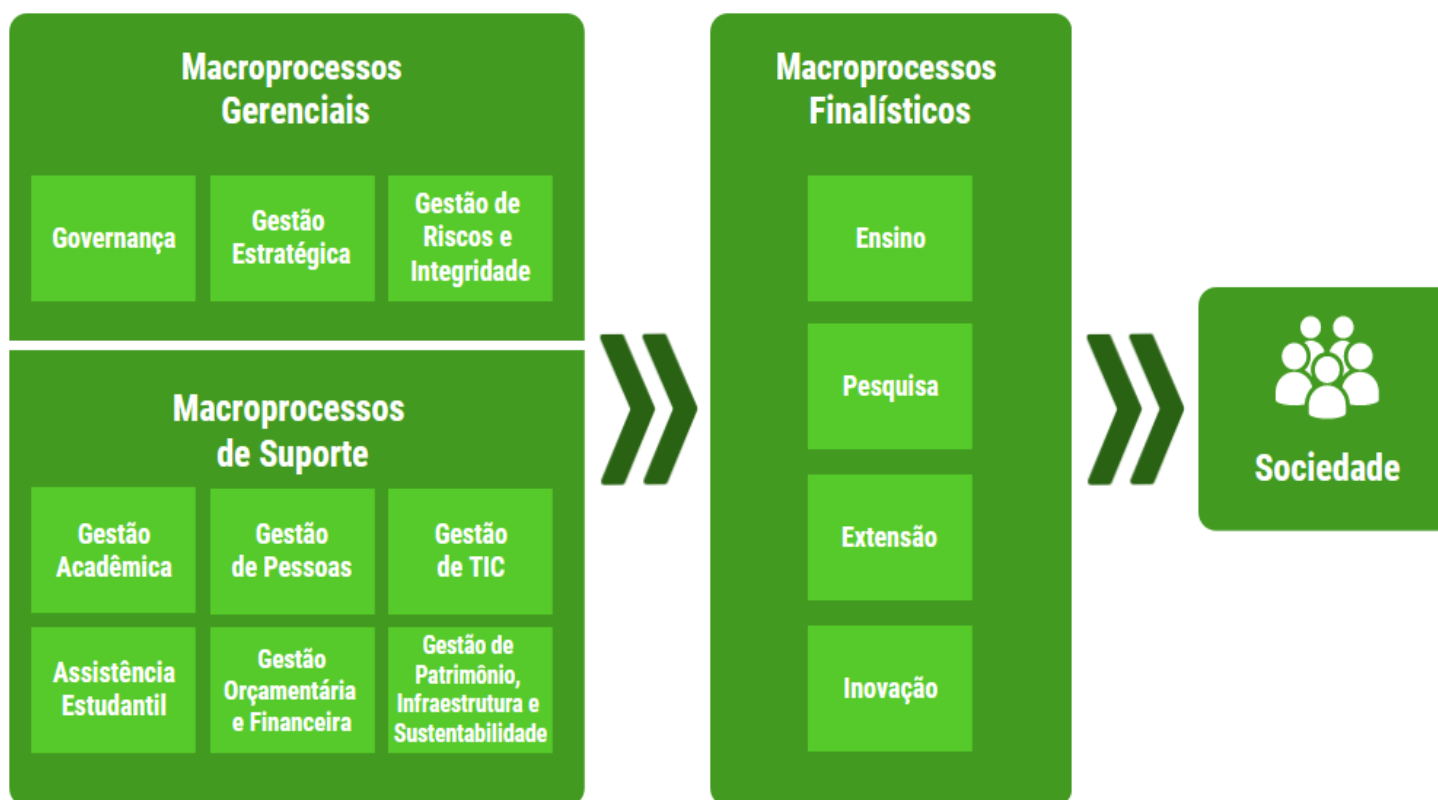


## 1.5 CADEIA DE VALOR

A cadeia de valor representa a organização dos macroprocessos da instituição interligados por elos e que são responsáveis por viabilizar a percepção dos beneficiários sobre o valor público gerado. Possibilita entender o funcionamento da instituição e dar respostas efetivas e úteis às necessidades da sociedade.

A cadeia de valor da UFSCar tem como base a missão da instituição e apresenta, de forma estratégica, sistêmica e integrada, os macroprocessos responsáveis pela geração de valor público. O modelo da UFSCar é dividido em três tipos de macroprocessos: gerenciais, de suporte e finalísticos. Os macroprocessos

finalísticos são aqueles responsáveis diretos pela entrega do valor público gerado pela universidade. Para que a missão seja concretizada, é indispensável o apoio dos outros processos, de suporte e gerenciais, conforme ilustrado na figura.



## 1.6 POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GOVERNO

Os objetivos estratégicos, ações e metas da UFSCar, constantes no atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI – 2018-2022), estão alinhados às políticas e aos programas do Governo Federal, com destaque para a Lei Orçamentária Anual (LOA – 2022), o Plano Plurianual (PPA – 2020-2023) e o Plano Nacional de Educação (PNE – 2014-2024), especialmente nas metas relacionadas ao ensino superior.

O PPA é o principal instrumento de planejamento orçamentário de médio prazo do Governo Federal e tem como finalidade definir diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal, com vigência de quatro anos.

Para o ano de 2022, foi previsto para a UFSCar um montante de R\$ 708.343.781,00, detalhado no quadro a seguir que apresenta informações sobre os programas do PPA e as ações orçamentárias vinculadas. Informações mais detalhadas podem ser consultadas no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP). O capítulo “Governança, estratégia e desempenho” apresenta maiores informações sobre os resultados alcançados pela instituição.

Tabela 1 - Programas, ações orçamentárias e valores - 2022

<b>Programa: 0032 – Gestão e Manutenção do Poder Executivo</b>	
Ação orçamentária	Valor (R\$)
2004 0035 - Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes	7.077.583
20TP 0035 - Ativos civis da união	370.278.798
212B 0035 - Benefícios obrigatórios aos servidores civis, empregados, militares e seus familiares	17.727.157
4572 0035 - Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação	250.000
0181 0035 - Aposentadorias e pensões civis da união	157.116.375
09HB 0035 - Contribuições da união, suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais	82.289.156
<b>Programa: 0901 – Operações Especiais: cumprimento de sentenças judiciais</b>	
0005 0035 - Sentenças judiciais transitadas em julgado - Precatórios	6.954.859
<b>Programa: 0909 – Operações especiais: outros encargos especiais</b>	
00S6 0035 - Benefício especial e demais complementações de aposentadorias	1.000

<b>Programa: 0910 – Operações especiais: gestão da participação em organismos e entidades nacionais e internacionais</b>	
00OQ 0002 - Contribuições a organismos internacionais sem exigência de programação específica	52.994
00PW 0001 - Contribuições a organismos nacionais sem exigência de programação específica	36.000
<b>Programa: 5013 – Educação superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão</b>	
20GK 0001 - Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão – Nacional	900.000
20GK 0035 - Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão – Estado de São Paulo	560.000
20RK 0035 - Funcionamento de instituições federais de ensino superior	51.262.006
4002 0035 - Assistência ao estudante de ensino superior	10.115.972
8282 0035 - Reestruturação e modernização das instituições de ensino superior	3.721.881

Fonte: ProAd

## 1.7 AMBIENTE EXTERNO

---

Os últimos anos foram marcados pelas dificuldades orçamentárias imposto às Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). O orçamento da LOA 2022, que já era deficitário, sofreu um primeiro corte de 7,2% em meados do ano de 2022, o que significou uma diminuição de cerca de R\$ 4,6 milhões para as despesas de custeio e capital.

Em outubro, o Governo anunciou um segundo corte no orçamento do MEC. A medida resultou em um corte de 5,04% no orçamento da UFSCar, ou seja, uma redução de cerca de R\$ 2,1 milhões para as despesas de custeio e capital.

Apesar das dificuldades impostas pelo Governo, a Administração Superior e a equipe da Pró-Reitoria de Administração (ProAd), trabalharam para preservar os recursos para programas essenciais tais como assistência e permanência estudantil (pagamento de bolsas), contratos com as empresas prestadoras de serviços para manutenção predial, limpeza de áreas verdes e dos espaços de vivência.

Também foram garantidas as despesas com viagens didáticas e inscrições em congressos.

É importante destacar que, apesar dos constantes cortes e contingenciamentos orçamentários que impactaram fortemente as atividades acadêmicas de modo geral, a UFSCar em conjunto com a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino (Andifes), segue mobilizada em busca da reversão deste cenário adverso para a educação superior no Brasil.

Outro aspecto que continuou influenciando de maneira significativa as atividades da instituição em 2022 foi a Pandemia de Covid-19. Com a melhora considerável no quadro observado no Brasil, caracterizado pela diminuição e ausência de casos graves e internações de pessoas motivados pela Covid-19, e com o avanço da vacinação em todo o país, foi aprovado pelo Conselho Universitário (ConsUni), em maio de 2022, o plano que dava as orientações para o retorno seguro das atividades presenciais na UFSCar, e que tinha como objetivo

proporcionar o retorno das atividades presenciais de forma plena, segura e respeitando a saúde coletiva.

Por meio da Resolução ConsUni nº 74, foram definidas as atividades a serem retomadas no formato presencial bem como as datas, havendo um período de transição para o retorno dos servidores técnico-administrativos, que tinha como prazo final o dia 14 de julho. De forma geral, o retorno acadêmico ocorreu a partir de 30 de maio, data em que se iniciou o primeiro semestre letivo de 2022, ainda com atraso no calendário gerado pelo início da Pandemia em 2020.

As medidas de segurança previstas pela Resolução estão disponíveis no [Guia para o retorno presencial](#), publicação coordenada pelo Grupo Vencendo a Covid-19, da UFSCar, com destaque para os seguintes itens: obrigatoriedade do uso de máscara em todas as dependências da Universidade; uso do aplicativo Guardiões da Saúde, pelos estudantes e servidores, para reportar diariamente o estado de saúde e receber



orientações sobre cuidados médicos; higienização das mãos e dos espaços de trabalho; prática do distanciamento físico; obrigatoriedade da apresentação do comprovante vacinal contra a Covid-19 completo e atualizado.

É possível perceber que esse retorno mobilizou de forma intensa todas as unidades acadêmicas e administrativas da instituição, que precisaram se adaptar à nova rotina, de forma que os riscos de contaminação fossem controlados dentro da comunidade universitária.

2

Riscos, oportunidades e  
perspectivas

## 2.1 GESTÃO DE RISCOS, INTEGRIDADE E CONTROLES INTERNOS

---

A UFSCar adota uma abordagem de administração pública que observa a gestão de riscos, os controles internos e a governança seguindo os preceitos da Instrução Normativa MPOG/CGU nº. 01, de 10/05/2016.

Em 20 de novembro de 2018 foi aprovada pela Portaria GR nº 3361, a criação do Departamento de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos, com a sigla DIRC, responsável por coordenar as ações relativas à Gestão de Riscos e Controles Internos. Ainda no ano de 2018, o servidor responsável pelo novo departamento ministrou o primeiro curso na UFSCar versando sobre riscos corporativos: "Curso Básico de formação de Multiplicadores em Gestão de Riscos".

Em 15 de outubro de 2019, a UFSCar aprovou o seu marco legal na área de gestão de riscos e integridade, a Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão (PGIRC-UFSCar). A boa governança requer o gerenciamento de riscos não só para identificar, avaliar, administrar e controlar eventos e situações indesejáveis, mas

sobretudo para melhorar o desempenho da instituição e, conseqüentemente, a entrega de serviços de qualidade à sociedade, de acordo com as especificidades de cada organização, conforme recomenda a ISO 31000:2009.

Portanto, a Universidade Federal de São Carlos instituiu a partir da publicação desta IN Conjunta a sua política de gestão de riscos, uma declaração das intenções e diretrizes gerais relacionadas à gestão de riscos. A Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos (PGIRC-UFSCar) foi publicada por meio da Resolução ConsUni nº 10 de 15/10/2019 e estabelece as estruturas, as respectivas competências e atribuições referentes à governança, compreendendo as diretrizes para a Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar.

O primeiro Plano de Gestão de Riscos da Universidade para o ano de 2022 foi aprovado em 27 de agosto de 2021, por meio do ato administrativo ConsUni no. 154. Em 29 de setembro de 2021, por meio do ato

administrativo ConsUni no. 159, foi instituído o Comitê de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Universidade Federal de São Carlos – CGIRC/UFSCar, com o objetivo de adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de integridade, riscos e controles internos no âmbito da UFSCar, considerando o disposto no artigo 10, item I da PGIRC/UFSCar - Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Universidade Federal de São Carlos, que determina que o modelo de gestão de integridade, riscos e controles internos da gestão deve ser definido pelo Comitê de Integridade, Riscos e Controles Internos da UFSCar. Em relação aos processos organizacionais, a Política de Gestão de Integridade e Riscos da UFSCar (PGIRC-UFSCar), bem como seus instrumentos resultantes, observa os seguintes princípios para apoiar a melhoria dos processos organizacionais, subsidiar a tomada de decisão e melhorar o fluxo de informação em todos os *campi* da Universidade:

1) A gestão de riscos deverá estar integrada aos processos de planejamento estratégico, tático e operacional, à gestão e à cultura organizacional da UFSCar, e sua execução deverá considerar o Plano Estratégico da UFSCar e os Princípios da Administração Pública;

2) A metodologia, o modelo de gestão de riscos da UFSCar devem ser estruturados vislumbrando como componentes o ambiente interno, a fixação de objetivos, a identificação de eventos, a avaliação de riscos, a resposta a riscos, as atividades de controles internos, a informação e a comunicação, e o monitoramento de boas práticas;

3) A gestão de riscos deve ser parte integrante dos processos organizacionais, apoiando a melhoria contínua e a inovação;

4) A integração e sinergia das instâncias de supervisão, em todos os seus níveis, estabelecida por meio de modelos de relacionamento que considerem e compartilhem, quando possível, as competências, responsabilidades, informações e estruturas de supervisão;

5) A integração e utilização das informações e dos resultados gerados pela gestão de integridade, riscos e controles internos da gestão na elaboração do planejamento estratégico, na tomada de decisões e na melhoria contínua dos processos organizacionais;

6) Todos os responsáveis pelo gerenciamento de riscos dos processos organizacionais deverão manter fluxo regular e constante de informações entre si. Cada unidade da UFSCar deve colaborar na elaboração do Plano de Gestão de Riscos, com

a identificação dos riscos nos processos organizacionais em que atua e que serão objeto da gestão de riscos, interagindo com a Gestão de Processos.

Os princípios supracitados fazem parte de um conjunto de ações que buscou atingir os objetivos estabelecidos no Plano Estratégico da Universidade, PDI-UFSCar 2018-2022 em seu apêndice A, a saber:

- Objetivo 4.1 - Aumentar a governança corporativa e transparência;
- Objetivo 4.6 - Implementar a Gestão de Integridade e Riscos.



**OBJETIVOS DA  
GESTÃO DE RISCOS  
NA UFSCAR**

A gestão de riscos na UFSCar tem como objetivo auxiliar na tomada de decisão, com vistas a prover razoável segurança no cumprimento da missão e no alcance dos objetivos institucionais. É uma ferramenta projetada para apoiar o gestor na busca por ganhos de eficiência, de modo a melhorar a qualidade, a tempestividade e a eficácia dos serviços prestados.

### 2.1.1 Estrutura de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos

O DIRC - Departamento de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos<sup>6</sup> é um órgão técnico que tem como finalidade orientar os gestores da Universidade em relação à política de integridade pública, governança pública, controles internos de gestão e identificar e gerenciar riscos, mapear e acompanhar os processos, planejar, coordenar e orientar matérias relacionadas à Gestão de Riscos nos quatro Campi da UFSCar. O objetivo é alinhar os processos e riscos de gestão e controles internos com os objetivos da Instituição e suas necessidades, por meio da identificação, análise e gerenciamento de riscos. Relevante destacar que a criação do departamento teve como objetivo otimizar os processos e, com isso, a economia de tempo e recursos.

<sup>6</sup> <https://www.dirc.ufscar.br/>



**Missão do DIRC:** Promover e aprimorar as ações de gestão de riscos, prevendo o cumprimento da integridade pública, transparência das informações e adequados controles internos, contribuindo assim, para o alcance da missão estratégica da Universidade Federal de São Carlos.

**Visão do DIRC:** Ser referência no aprimoramento da gestão de riscos e integridade na UFSCar e ser reconhecido pela importância do seu papel na construção do futuro da Universidade Federal de São Carlos.

**Princípios e Valores:** Profissionalismo: atuar com proatividade, competência, ética e seriedade; Simplificação: desempenhar o trabalho de forma ética: direta, objetiva e efetiva; Integração: unir e compartilhar esforços em prol de objetivos comuns.

### **2.1.2 Estrutura de responsabilidade das Três Linhas de Defesa**

No sentido de esclarecer as responsabilidades de cada um dos vários atores envolvidos nas ações de gestão de riscos e controles, a UFSCar adota a estrutura das “três linhas de defesa”. Esse modelo foi amplamente difundido a partir da Declaração de Posicionamento do *The Institute of Internal Auditors* (IIA) em setembro de 2010.

Em 2020 o IAA atualizou o modelo das Três Linhas de defesa, este novo modelo está disponível para consulta neste link: <https://www.dirc.ufscar.br/riscos/iaa-3-linhas-2020.pdf/view>

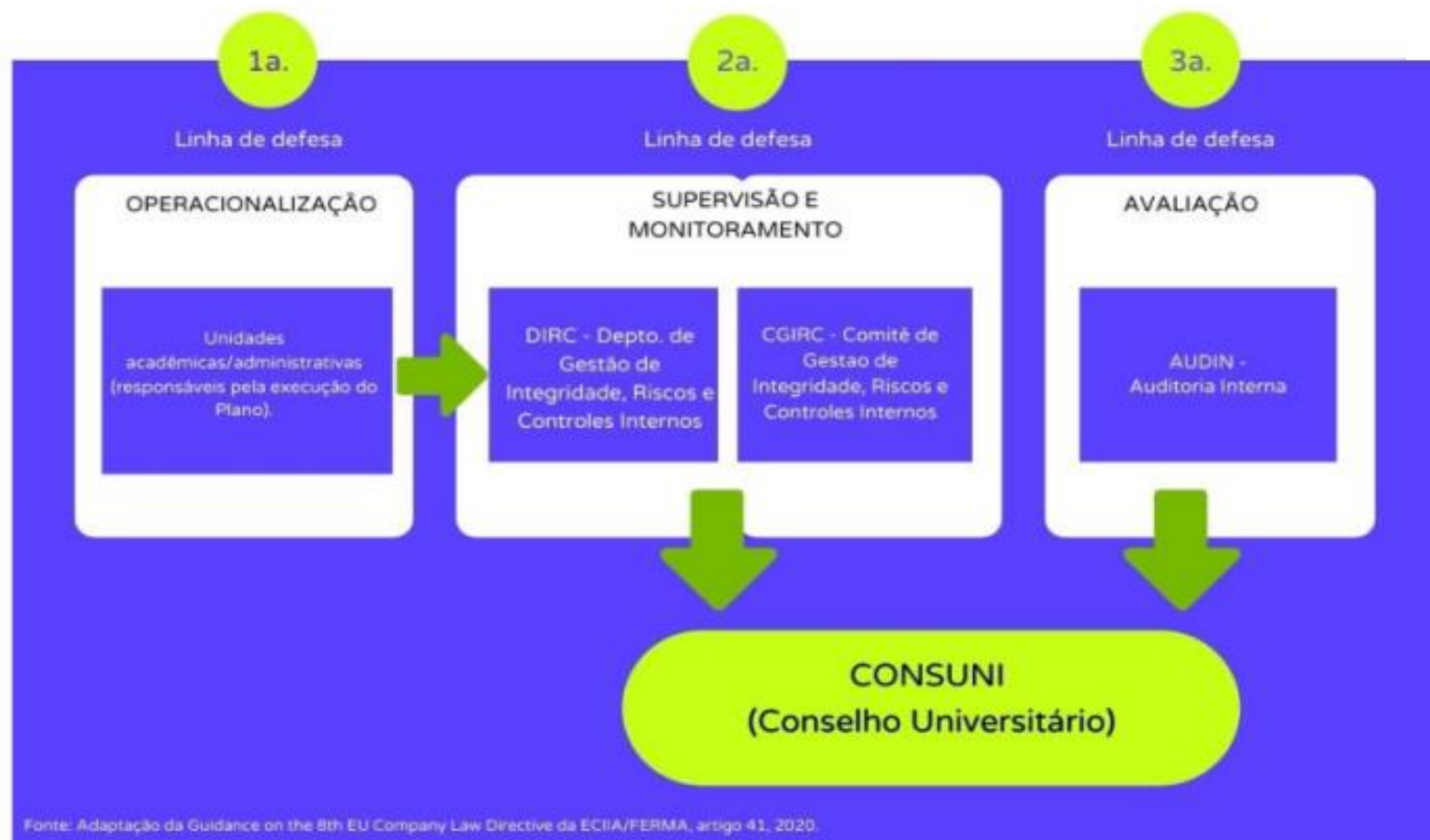
Para coordenar os papéis dos atores envolvidos na Gestão de Riscos, a IN MP/CGU nº 01/2016 apresenta a estrutura de três linhas de defesa, conforme proposto pelo *The Institute of Internal Auditors* (IIA) da seguinte forma:

**1ª linha de defesa:** controles internos da gestão executados por todos os agentes públicos responsáveis pela condução de atividades e tarefas, no âmbito dos macroprocessos finalísticos e de apoio dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal;

**2ª linha de defesa:** supervisão e monitoramento dos controles internos executados por instâncias específicas, como comitês, diretorias ou assessorias específicas para tratar de riscos, controles internos, integridade e compliance;

**3ª linha de defesa:** constituída pelas auditorias internas no âmbito da Administração Pública, uma vez que são responsáveis por proceder à avaliação da operacionalização dos controles internos da gestão (primeira linha ou camada de defesa) e da supervisão dos controles internos (segunda linha ou camada de defesa).

## LINHAS DE DEFESA NA GESTÃO DE RISCOS DA UFSCAR



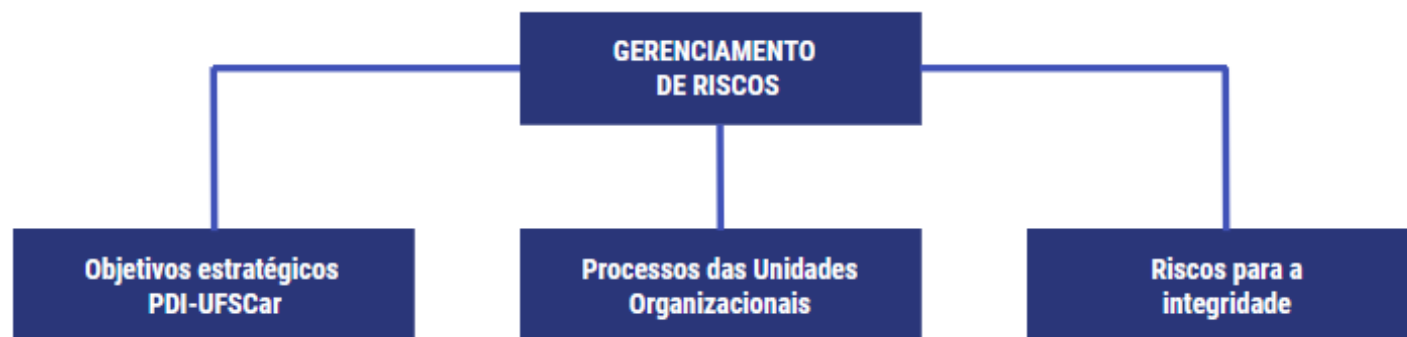
### 2.1.3 Áreas e implementação do Plano de Gestão de Riscos 2023-2024

No artigo 5º da PGIRC-UFSCar está previsto que a gestão de riscos deverá estar integrada aos processos de planejamento estratégico, tático e operacional, à gestão e à cultura organizacional da UFSCar, e sua execução deverá considerar o Plano Estratégico da Universidade (PDI-UFSCar) e os Princípios da Administração Pública.

Sendo assim, o gerenciamento de riscos na UFSCar será implementado de forma gradual nas áreas administrativas e acadêmicas. O Plano de gestão de Riscos da UFSCar 2023-2024<sup>7</sup>, aprovado pelo ConsUni, visa identificar, avaliar e tratar riscos em objetivos constantes em documentos, programas, processos, atividades entre outros que apresentam natureza crítica na instituição, de modo a priorizar as ações de riscos identificados como altos e extremos na Universidade nesse período.

Portanto, o escopo de atuação e implementação da gestão de riscos na UFSCar está delimitado em três linhas:

- 1) Riscos nos objetivos estratégicos da Universidade (PDI-UFSCar);
- 2) Iniciativas relacionadas à Gestão de Riscos nos processos das unidades organizacionais da UFSCar;
- 3) Riscos nos processos das unidades organizacionais identificados como riscos para a integridade.



<sup>7</sup> <https://www.dirc.ufscar.br/riscos/proposta-plano-de-gestao-de-riscos-da-ufscar-2021-2022.pdf/view>



#### **2.1.4 Cumprimento do cronograma de ações do DIRC aprovado pelo CGIRC**

A efetividade da aplicação deste plano, pretende-se que abranja, direta ou indiretamente, todas as áreas e unidades organizacionais da UFSCar no período abrangido pelos planos de Gestão de Riscos e Integridade previstos no planejamento/cronograma do DIRC neste período de quatro anos, desde 2023 até o final de 2024, período previsto de vigência.

O cronograma de ações do DIRC aprovado pelo CGIRC-UFSCar considerou as três linhas de abordagens ou áreas de atuação e implementação da gestão de riscos na UFSCar:

- 1) Riscos nos objetivos estratégicos da Universidade (PDI-UFSCar);
- 2) Iniciativas relacionadas à Gestão de Riscos nos processos das unidades organizacionais da UFSCar;
- 3) Riscos nos processos das unidades organizacionais identificados como riscos para a integridade.

Além disso, buscou-se cumprir da melhor forma possível e dentro da capacidade

operacional do DIRC, as suas atribuições previstas na PGIRC-UFSCar, seu artigo 17º, dentre outras responsabilidades do departamento.

Finalmente, é imprescindível registrar a busca do DIRC pelo cumprimento de seus objetivos estratégicos previstos no PDI-UFSCar 2018-2022, especificamente dentro do eixo temático 4.6 deste plano, qual seja implementar a gestão de riscos e integridade na UFSCar:

- a) Desenvolver a política de gestão de integridade, riscos e controles internos;
- b) Elaborar os planos de Gestão de Riscos e Gestão de Riscos para a Integridade;
- c) Implementar a cultura de gestão de riscos nas unidades organizacionais da Universidade.

#### **2.1.5 Cumprimento de demandas dos órgãos de controle (CGU e AudIn)**

Entre os dias 13/02/2021 e 13/07/2021 a CGU fez na UFSCar um trabalho de

verificação e avaliação da maturidade da governança na área de gestão de riscos.

O objetivo principal dos trabalhos dos auditores da CGU foi verificar como a UFSCar identifica e administra os riscos decorrentes da execução de suas atividades e qual é a sua capacidade de implantar controles internos administrativos que possam mitigar ou neutralizar esses riscos. Os resultados revelaram que a UFSCar não estabeleceu uma estrutura adequada para a gestão de riscos de forma compatível com a sua missão e os seus objetivos estratégicos, em todos os processos organizacionais da instituição.

Consequentemente, foram emitidas sete recomendações para que se adotem, dentre outras providências, a implantação de uma estrutura adequada, disponibilizando para a SPDI/DIRC os recursos necessários para a consecução dos objetivos previstos pelo art. 16, incisos I a VIII da IN MP/CGU nº 01/2016.

Dada a urgência da demanda oriunda da CGU, a Reitoria constituiu através da Portaria GR nº 5619/2022, uma Comissão de Assessoramento e Supervisão dos trabalhos de

gestão de riscos para cumprir todas as recomendações do Relatório Final de Auditoria da CGU no. 905610.

Foi estabelecido um prazo de noventa dias para a conclusão dos trabalhos da referida Comissão, contado a partir de 02/05/2022.

Como resultado das ações da Comissão de Riscos para o cumprimento das recomendações do relatório da CGU no. 905610, foi enviado para apreciação do CGIRC/UFSCar e aprovado o Relatório Final da Comissão<sup>8</sup> que fora instituída.

### **2.1.6 Ações do DIRC para capacitação de toda comunidade da UFSCar**

Especificamente quanto a riscos, integridade e controles internos, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe) e o DIRC indicarão ações de capacitação com o objetivo de formar multiplicadores de gestão de riscos, integridade e processos na UFSCar, conforme

<sup>8</sup> <https://www.dirc.ufscar.br/riscos/relatorio-final-comissao-de-riscos.pdf/view>

as necessidades. Outros treinamentos sobre a aplicação das Metodologias de Gestão de Riscos e/ou de Processos podem ser solicitados pelas unidades.

Os treinamentos ocorrem, preferencialmente, antes do início das atividades em cada processo organizacional da UFSCar e de forma remota sempre que possível. Estão previstas na PGIRC-UFSCar, ações de capacitação em seu artigo 7º:

*“... a capacitação dos agentes públicos que exercem cargo, função ou emprego na UFSCar na área de gestão de riscos deve ser desenvolvida de forma continuada, por meio de soluções educacionais, em todos os níveis.”*

Bem como em seu artigo 10º, inciso III:

*III - A Política de Capacitação da UFSCar deve contemplar, no eixo temático de governança pública, competências relacionadas à capacitação sobre temas afetos à gestão de integridade, riscos e controles*

<sup>9</sup> <https://www.dirc.ufscar.br/capacitacao/curso-de-gestao-de-riscos-corporativos-e-curso-de-gestao-de-riscos-para-a-integridade>

<sup>10</sup> <https://cursos.poca.ufscar.br/login/index.php>

*internos.*

Artigo 17, itens VI e XIV:

*VI - Incentivar o desenvolvimento de estudos e oferecer capacitação continuada em Gestão de Riscos para os servidores envolvidos no processo de Gestão de Riscos;*

*XIV – planejar e participar de ações de treinamento e/ou capacitação relacionadas ao Programa de Integridade na Universidade.*

Relevante informar que o DIRC já oferece a todos os servidores técnicos-administrativos e docentes de toda Universidade capacitação virtual na área de Gestão de Riscos Corporativos com carga horária mínima de 20h<sup>9</sup> (riscos/integridade) disponível no Portal de Cursos Abertos da Universidade POCA/UFSCar<sup>10</sup>.

### 2.1.7 Metodologia de gestão de riscos da UFSCar

O modelo ou metodologia de gestão de riscos da UFSCar<sup>11</sup> cumpre a Resolução no. 10, de 15 de outubro de 2019, que aprovou a Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da UFSCar (PGIRC). Esse instrumento legal institui as diretrizes para a Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão da Universidade Federal de São Carlos e define a metodologia ou modelo de gestão de riscos que deve ser estruturado vislumbrando como componentes o ambiente interno, a fixação de objetivos, a identificação de eventos, a avaliação de riscos, a resposta a riscos, as atividades de controles internos, a informação e a comunicação, e o monitoramento de boas práticas de gestão. Além disso, a metodologia tem como viés os conceitos estipulados pelo Decreto 9.203/2017 que dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, bem como, se baseia

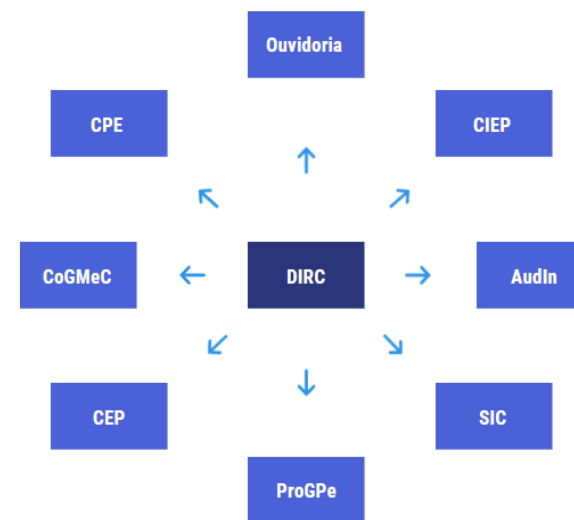
<sup>11</sup> <https://www.dirc.ufscar.br/riscos/metodologia-de-gestao-de-riscos-ufscar.pdf/view>

também na Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016 que dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo Federal. Outra referência essencial foi o Manual de Gestão de Riscos do TCU que, em sua primeira versão, oferece aos gestores orientações para o início da gestão interna de riscos com simplicidade de abordagem e linguagem.

### 2.1.8 Gestão de Riscos para a Integridade

A integridade pública é pedra fundamental da boa governança e de uma cultura voltada para a prevenção, detecção, punição e remediação de práticas de corrupção, fraudes, irregularidades e desvios éticos e de conduta. Por isso, na UFSCar, além de um departamento específico para a área de integridade, riscos e controles, há outras estruturas ou instâncias relacionadas à governança e integridade pública que buscam aproximar o cidadão dos serviços disponíveis

na Universidade e, ao mesmo tempo, garantir a efetivação desses serviços. São elas: Ouvidoria, Serviço de Informação ao Cidadão, Coordenadoria de Gestão e Mediação de Condutas (CoGMeC), Comissão Permanente de Ética (CPE), Comissão de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP), Comissão de Integridade Ética na Pesquisa (CIEP), Auditoria Interna (AudIn) e Divisão de Desenvolvimento de Pessoas (DiDP) da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Todas estas instâncias se articulam com o DIRC.



O Plano de Integridade da UFSCar<sup>12</sup> é o documento que contém o conjunto organizado de medidas/ações que devem ser implementadas no período do biênio 2020-2021, com o objetivo precípuo de prevenir, identificar, avaliar e tratar eventuais ocorrências de quebra de integridade.

O plano é dividido em fases e estabelecido após a fase de aprovação e análise e tratamento de riscos de integridade da Universidade.

**Fase 1** – Identificação da unidade de gestão de integridade na UFSCar e outras áreas presentes na Universidade relacionadas à governança e à integridade pública que buscam aproximar o cidadão dos serviços disponíveis na Universidade e, ao mesmo tempo, garantir a efetivação desses serviços.

**Fase 2** – Aprovação no Conselho Superior e identificação, análise e tratamento de riscos de integridade.

**Fase 3** – Execução e o monitoramento do Plano de Integridade, com base nas medidas de tratamento e respostas aos riscos de integridade definidos.

### **2.1.9 Os cinco eixos para promoção da integridade na UFSCar**

#### **Comprometimento e apoio da alta administração:**

- Principais ações que podem ser realizadas pela alta administração;
- Principais medidas de integridade sob responsabilidade da alta administração;
- Quem são os membros da alta administração.

#### **Unidade responsável e instâncias de integridade:**

- Áreas e atividades relacionadas: comissão de ética, licitações e compras públicas, corregedoria, coordenação de processos administrativos, auditoria interna,

planejamento estratégico, agentes de integridade e ouvidoria.

#### **Gerenciamento de riscos de integridade em medidas de tratamento:**

- Identificação dos riscos para a integridade;
- Implantação de ações para tratamento dos riscos.

#### **Monitoramento do Plano de Integridade:**

- Avaliação sobre a execução das medidas de integridade;
- Elaboração e aprovação de nova versão do Plano de Integridade;
- Estabelecer indicadores para identificar problemas e tendências relacionadas às normas de conduta;
- Atualização de políticas e riscos.

#### **Comunicação e treinamento:**

- Fomentar e disseminar a cultura da integridade, destacando sua importância e

---

<sup>12</sup> <https://www.dirc.ufscar.br/integridade-publica/2023-2024-plano-de-integridade-ufscar.pdf/view>

fornecendo informações claras, diretas para cada público-alvo;

- Capacitação de servidores para identificar riscos e propor ações mitigadoras.

O DIRC desenvolveu também um modelo ou guia de Gestão de Riscos<sup>13</sup> próprio da instituição convergente ao seu modelo de Governança e alinhado às suas características e aos seus objetivos estratégicos.



<sup>13</sup> <https://www.dirc.ufscar.br/riscos/manual-de-gestao-de-riscos.pdf/view>

3

Governança, estratégia e  
desempenho

### 3.1 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

---

O planejamento estratégico, utilizado pela UFSCar ao longo dos últimos 30 anos, além de se mostrar como uma importante ferramenta de gestão, foi também, em várias gestões, responsável pelo princípio da gestão democrática, participativa e transparente, características tradicionalmente cultivadas pela UFSCar.

O atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSCar foi elaborado em 2021 com a entrada da atual equipe gestora. Para o desenvolvimento do PDI em vigência foi criado um Grupo de Trabalho (GT-PDI) que construiu, com base em documentos já existentes e no próprio programa de gestão da chapa eleita, um Plano para o biênio 2021-2022, visando sanar a lacuna deixada pela gestão anterior, período em que não houve aprovação de PDI. A vigência inicial do Plano, 2022, foi prorrogada até 2023 pelo Conselho Universitário (ConsUni), em reunião realizada em 16 de dezembro de 2022. Dessa forma, este PDI reúne os objetivos e metas propostos no

Planejamento Estratégico e consolida o plano de metas para o período de 2018 a 2023.

Em razão do aproximar de seu término de vigência, o GT-PDI iniciou, ainda em 2022, o processo de construção do novo PDI da UFSCar, para vigorar de 2024 a 2028, retornando ao molde de elaboração que faz uso de processos participativos. As primeiras ações realizadas em 2022 tiveram como objetivo a atualização do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), documento que estabelece as políticas para o desenvolvimento acadêmico fiel à filosofia institucional. A equipe gestora, composta pela Reitora, Vice-Reitora, Pró-Reitores e Secretários, se reuniu nos dias 22 e 23 de julho de 2022 para definir propostas de políticas de ensino, pesquisa, extensão, acolhimento discentes, de avaliação e de relacionamento com a sociedade. Após as discussões iniciais, as políticas foram organizadas pelo GT-PDI e disponibilizadas, por meio de um questionário online que tinha como objetivo coletar a opinião e sugestões da comunidade interna sobre a relevância das

políticas discutidas no documento. O material recebido referente à coleta de opiniões foi analisado e um esboço do novo PPI está em fase final de ajustes. A previsão é que no primeiro semestre de 2023 esse documento seja submetido para análise do ConsUni. Após a aprovação do PPI pelo Conselho, será iniciada a construção do novo PDI, instrumento de alavancagem institucional, norteado pelas políticas estabelecidas no PPI.

O desenvolvimento de uma instituição universitária exige uma gestão que privilegie a identidade histórica construída ao longo do tempo, além do olhar futuro para os novos desafios que estão por vir. Para tanto, há a necessidade de que o planejamento dos objetivos e ações a serem alcançados esteja ancorado em diretrizes, princípios, valores, políticas e missão institucionais, independente da gestão, de modo a respeitar a universidade que toda a comunidade deseja, fruto de uma construção histórico-social.

Nesse sentido, a UFSCar necessita de um documento construído democraticamente por



sua comunidade, que possa delinear “Quem somos”, a fim de projetarmos nosso desenvolvimento institucional de modo a atender as demandas sociais presentes e futuras da sociedade brasileira.

O método de elaboração do novo PDI segue a metodologia participativa adotada pela UFSCar, sendo adequado à medida que as urgências foram sendo impostas pelas mudanças no cenário interno e externo à instituição. As ações relativas à elaboração,

atualização e projeção de futuras ações podem ser visualizadas no Quadro 1. Já o Quadro 2 apresenta os documentos de referência, tanto internos quanto externos, que embasaram a construção do PDI.

Quadro 1 - PDI: vigência, atualização e projeção de ações

PDI	Período vigência	Observações
PDI/MEC Anterior	2013 – 2017	Utilizado como base para a elaboração do PDI atual.
PDI Atual	2018 – 2022	Atualizado com vigência para o período 2018 a 2022, conforme Portaria GR N°. 4916/2021 de 05 de 03/2021.
PDI Futuro	2023 – 2027	Construção do novo Plano Estratégico da UFSCar para o período de 2021 a 2024 e servirá de base para o novo PDI que passará a vigorar no período 2023 - 2027 e se dará por meio da instalação de processo coletivo de planejamento estratégico instrucional, conforme, conforme Portaria GR N°. 4916/2021 de 05 de 03/2021.

Fonte: Elaborado pelo Grupo de Trabalho com base nas atribuições conferidas pela Portaria GR N° 4916/2021

Quadro 2 - Documentos de referência internos e externos, em ordem cronológica

Documentos normativos e institucionais	Objeto e implicação sobre o PDI Item de referência
Lei N° 9.394/1996	Lei de Diretrizes e bases da Educação (LDB). Apresenta aspectos de orientação geral.
Decreto n° 2.494/1998	Regulamenta a Educação e a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação. Regulamenta o art. 80 da Lei n° 9.394 de 20 de dezembro de 1996.
Resolução CES/CNE n° 2, de 1998	Estabelece indicadores para comprovar a produção intelectual institucionalizada, para fins de credenciamento, nos termos do Art. 46 do Art. 52, inciso I, da Lei 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996.
Portaria MEC n° 1.466/2001	Autorização de curso fora de Sede. Os Pedidos de autorização devem ter como documentação o PDI, dentre outros.
Portaria MEC n° 2.253/2001	Regulamentação da oferta de disciplinas EaD em 20% da carga horária total dos cursos presenciais e a virtualização da educação superior.
Resolução CP/CNE n° 1/2002	Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.
Resolução CNE/ CES 10/2002	Dispõe sobre o credenciamento, transferência de manutenção, estatutos e regimentos de instituições de ensino superior, autorização de cursos de graduação, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, normas e critérios para supervisão do ensino superior do Sistema Federal de Educação Superior.
Portaria MEC n° 3.284/2003	Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.



Documentos normativos e institucionais	Objeto e implicação sobre o PDI Item de referência
Portaria MEC nº 7/2004	Aditamentos por modificações no PDI. Alterações devem ser atualizadas no Sistema SAPIENS em virtude de inclusão e exclusão de cursos, ensejando alterações no PDI.
Portaria MEC nº 2.051/2004	Regulamenta os procedimentos de avaliação do SINAES. As Comissões Externas de Avaliação das Instituições examinarão, dentre outros documentos, o PDI.
Portaria MEC nº 4.361, 2004	Processos a serem protocolados junto ao Sistema de Acompanhamento de Processos das Instituições de Ensino Superior – SAPIENS/MEC, necessitam do PDI para o credenciamento e credenciamento das IES; PDI e seus aditamentos.
Lei nº 10.861/2004	Estabelece as diretrizes legais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES),
Decreto nº 5.622, de 2005	Revogado pelo Decreto 9.057/2017, regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Necessidade do PDI para pedido de credenciamento da instituição onde deve constar a oferta de cursos e programas a distância em bases territoriais múltiplas.
Portaria Normativa MEC Nº 2, de 2007	Procedimento de regulação e avaliação da educação superior – modalidade a distância. Cursos de EAD ofertados pelas instituições dos sistemas federal e estaduais devem estar previstos no PDI apresentado pela instituição por ocasião do credenciamento.
O Decreto 9.235/2017	Sancionado em substituição ao Decreto n. 5.773, de 9 de maio de 2006 Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.
Portaria normativa n. 40, de 2007	Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior no sistema federal de educação. Análise dos dados inseridos no PDI pela Comissão de Avaliação durante visita in loco; necessidade do curso a ser autorizado constar no PDI; PDI como documento indispensável para o pedido de credenciamento para EAD; mudanças no PDI tramitem como aditamento ao ato de credenciamento ou credenciamento; pedido de credenciamento de campus fora de sede envolverá mudanças no PDI.
Resolução CNE/CES Nº 3, de 2010	Regulamenta o Art. 52 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e dispõe sobre normas e procedimentos para credenciamento e credenciamento de universidades do Sistema Federal de Ensino. Credenciamento como universidade deve observar a compatibilidade do PDI e do Estatuto com a categoria de universidade, além de destacar a necessidade de inserir, eletronicamente em campo determinado, o PDI, dentre outros documentos.
Resolução n. 1, de 2016	Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. Necessidade de constar no PDI a modalidade educacional definida pela IES; os polos de EaD e a distinção entre polos; expansão de cursos e polos EaD deverá estar subordinada aos termos do PDI; as IES deverão estabelecer, em seu PDI/PPI, a previsão detalhada de áreas, cursos e programas de educação a distância; nos processos de credenciamento para EaD deverá constar o PDI.
Resolução CoEx no 03, de 2016	Aprova o Regimento Geral da Extensão da Universidade Federal de São Carlos.
O Decreto 9.235/2017	Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino, em substituição ao Decreto n. 5.773, de 9 de maio de 2006.
Instrução Normativa INEP n. 4, de 29 de Novembro de 2018	Regulamenta o capítulo II da Portaria Normativa n. 840, de 24 de agosto de 2018.
Portaria Normativa GM/MEC n. 840, de 24 de Agosto de 2018,	Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes.

Documentos normativos e institucionais	Objeto e implicação sobre o PDI Item de referência
O Estatuto e o Regimento Geral da UFSCar	O Regimento Geral complementa o Estatuto, regulamentando os aspectos de organização e funcionamento comuns aos órgãos setoriais e demais órgãos da Universidade Federal de São Carlos nos planos didático-científico, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar (Links: Estatuto - <a href="https://www.soc.ufscar.br/arquivos/regimentos/estatutoufscar_alterado.pdf">https://www.soc.ufscar.br/arquivos/regimentos/estatutoufscar_alterado.pdf</a> / Regimento - <a href="https://www.soc.ufscar.br/arquivos/regimentos/estatuto_fufscar.pdf">https://www.soc.ufscar.br/arquivos/regimentos/estatuto_fufscar.pdf</a> ).
Documento de referência para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (ForPlad) para subsidiar as Instituições de Ensino Superior (IFES)
Estatuto e Regimento Geral da UFSCar	O Regimento Geral complementa o Estatuto, regulamentando os aspectos de organização e funcionamento comuns aos órgãos setoriais e demais órgãos da Universidade Federal de São Carlos nos planos didático-científico, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar.
Planos de Desenvolvimento Institucional anteriores	O PDI é o documento que diz respeito à identidade, filosofia, missão da UFSCar e orienta, com base nas as diretrizes pedagógicas, o desenvolvimento de sua estrutura organizacional e da infraestrutura de apoio às atividades acadêmicas que desenvolve e ou que pretende desenvolver.
Relatos Institucionais anteriores	Documento que aborda o histórico da Universidade, os conceitos obtidos nas avaliações externas, os resultados de autoavaliação e planos de melhorias.
Relatórios de Gestão	O Relatório de Gestão é de prestação de contas anual aos órgãos de controle externo.
Relatórios de Autoavaliação	O Relatório de Autoavaliação apresenta à comunidade universitária, ao Ministério da Educação (MEC).
Instrução Normativa INEP n. 4, de 29 de Novembro de 2018	Regulamenta o capítulo II da Portaria Normativa n. 840, de 24 de agosto de 2018.
Portaria Normativa GM/MEC n. 840, de 24 de Agosto de 2018,	Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes.
O Estatuto e o Regimento Geral da UFSCar	O Regimento Geral complementa o Estatuto, regulamentando os aspectos de organização e funcionamento comuns aos órgãos setoriais e demais órgãos da Universidade Federal de São Carlos nos planos didático-científico, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar.
Documento de referência para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (ForPlad) para subsidiar as Instituições de Ensino Superior (IFES)
Estatuto e Regimento Geral da UFSCar	O Regimento Geral complementa o Estatuto, regulamentando os aspectos de organização e funcionamento comuns aos órgãos setoriais e demais órgãos da Universidade Federal de São Carlos nos planos didático-científico, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar.
Planos de Desenvolvimento Institucional anteriores	O PDI é o documento que diz respeito à identidade, filosofia, missão da UFSCar e orienta, com base nas as diretrizes pedagógicas, o desenvolvimento de sua estrutura organizacional e da infraestrutura de apoio às atividades acadêmicas que desenvolve e ou que pretende desenvolver.
Relatos Institucionais anteriores	Documento que aborda o histórico da Universidade, os conceitos obtidos nas avaliações externas, os resultados de autoavaliação e planos de melhorias.

Documentos normativos e institucionais	Objeto e implicação sobre o PDI Item de referência
Relatórios de Gestão	O Relatório de Gestão é de prestação de contas anual aos órgãos de controle externo.
Relatórios de Autoavaliação	O Relatório de Autoavaliação apresenta à comunidade universitária, ao Ministério da Educação (MEC).

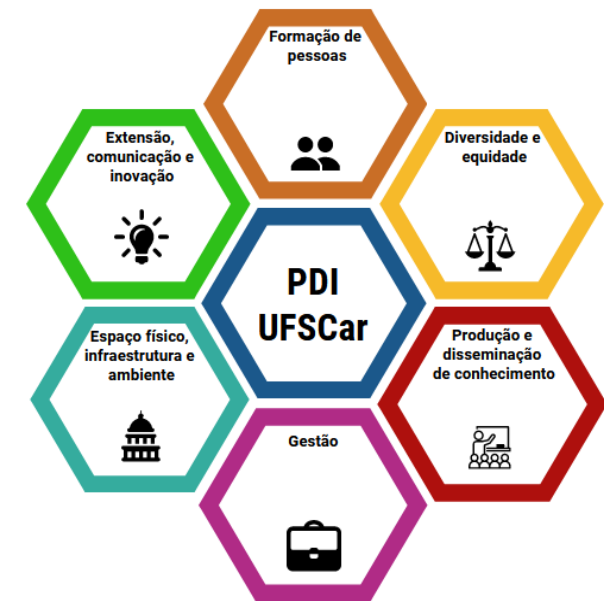
Fonte: PDI/UFSCar (2018-2022)

### 3.1.1 Eixos Temáticos e Objetivos do PDI 2018 - 2023

No processo de atualização do PDI 2018 – 2023, iniciado em março de 2021, tomou-se como premissas não só incorporar as novas orientações normativas e legais, o Plano Estratégico formulado pela Gestão eleita para o período de 2017 a 2020, bem como, as inserções de temáticas que pudessem representar as necessidades emergentes e, assim, permitir que o presente PDI tenha sustentação para vigorar no período de 2018 a 2023. Assim, para esta atualização do PDI foram levados em consideração os seis eixos temáticos bastante abrangentes, que incluem: 1) Formação de pessoas, 2) Diversidade e equidade, 3) Produção e disseminação do conhecimento, 4) Gestão, 5) Espaço físico, infraestrutura e ambiente e 6) Extensão, comunicação e inovação (Figura 5). Além desses 6 eixos, no processo de atualização foram incorporados mais dois novos eixos

temáticos, ou seja: 7) Proteção e segurança de dados e transformação digital e 8) Gestão de 41 risco e integridade. Estas 8 temáticas, consideradas eixos, foram detalhadas e se desdobram em objetivos e metas para a prorrogação de prazo de vigência deste PDI para 2018 a 2022.

Estes Eixos temáticos coadunam com a finalidade e competência institucional da UFSCar que é a de promover a formação de recursos humanos, a produção e disseminação de conhecimento e a divulgação, tecnológica, cultural e artística com excelência acadêmica e compromisso social. A partir do PDI- MEC 2017 – 2013, e em consonância com o planejamento estratégico formulado pela Gestão eleita para o período de 2017 a 2020, estabeleceu-se um quadro compondo os eixos temáticos e os objetivos que se estenderam e se desdobraram no PDI de 2018 a 2022.



A Gestão atual, em seu plano de trabalho para o período de 2021 – 2024, estabelece estreito alinhamento dos seus objetivos com os estabelecidos no PDI. A começar pelo compromisso com a Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. As estratégias

previstas preliminarmente para a temática indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão tem os seguintes eixos:

- Avançar na adoção de mecanismos institucionais de registro, valorização e fortalecimento de iniciativas de articulação entre ensino, pesquisa e extensão;

- Apoiar a criação de grupos/núcleos temáticos interdisciplinares e intercâmpis que articulem as atividades de ensino, pesquisa e extensão, auxiliem na identificação de demandas e problemas sociais e dialoguem com elas;

- Aprofundar as relações entre ensino, pesquisa e extensão pela implementação de projetos que contemplem diferentes espaços e tempos de ensino e aprendizagem, para além daqueles tradicionalmente destinados à formação;

- Ampliar e fortalecer as pró-reitorias, secretarias e outros órgãos responsáveis por atividades-meio, de maneira a atender as demandas relacionadas às ações já em andamento e ao crescimento da Universidade, bem como aquelas relacionadas à gestão multicâmpis;

- Implementar as metas do Plano Nacional de Educação referentes à presença de atividades de extensão nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, por meio da continuidade do desenvolvimento das Aciapes (Atividades Curriculares de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão), dentre outras estratégias;

- Avançar no desenvolvimento do suporte administrativo à promoção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, por meio da integração entre os diferentes sistemas informatizados de gestão e registro dessas atividades (como, por exemplo, SIGA, ProPGWeb, ProExWeb e SAGUI, dentre outros); e

- Desenvolver condições institucionais de apoio às atividades estratégicas, considerando mecanismos que minimizem os danos e perdas previsíveis durante a pandemia e no período pós-pandemia (tais como: maior efetividade nas condições de acesso informacional, de comunicação digital, de atividades remotas; e, atenção à saúde física e mental de toda a comunidade, dentre outras).

O plano da atual Gestão apoia-se também na transversalidade da função da universidade. Essa visão de Universidade perpassa pelo compromisso social de ser gratuita e de qualidade, de garantir um espaço plural de conhecimento e de construir uma autonomia de ideias e ações. Os eixos direcionados para construir essa visão de Universidade prioriza as seguintes temáticas:

- Ambiente, espaços físicos e sustentabilidade na diversidade de situações;

- Internacionalização;

- Gestão Multicâmpis;

- Ações Afirmativas e Permanência Estudantil;

- Produção e Disseminação do Conhecimento;

- Arte, Cultura e Comunicação.

A seguir são apresentados as principais ações e resultados alcançados pelas unidades da UFSCar referentes aos objetivos do PDI em vigência.



## Eixo 1 Formação de Pessoas

### Objetivo 1.1: Minimizar a evasão e a retenção nos cursos da UFSCar

#### a) Diagnosticar em cada curso, o quantitativo e as causas da retenção

#### Ações da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad):

- A ProGrad possui setores responsáveis pelo acompanhamento e apoio pedagógico, bem como programas/ações voltados para estudantes de graduação, que constituem ações fundamentais para diagnosticar e combater a evasão e a retenção de estudantes;
- Apoio para a estruturação de planos de conclusão de cursos, na intermediação junto às Coordenações de Cursos;
- Orientação para os estudos e para o desenvolvimento de hábitos de estudos;
- Encaminhamento para o ProEstudo e para as Tutorias do Programa de Apoio Acadêmico aos Estudantes de Graduação (PAAEG);
- Campanhas informativas, realizadas conjuntamente por diversos setores da ProGrad e da Universidade, com o objetivo de divulgar datas importantes do calendário acadêmico e de orientar sobre manutenção de vínculo;
- Acompanhamento acadêmico e pedagógico de 481 estudantes, prioritariamente, ingressantes por reservas de vagas (indígenas, estrangeiros, pessoas com deficiências);
- Foram realizadas 788 análises individuais de desempenho, com posterior envio de orientações pedagógicas individuais aos estudantes dos grupos acompanhados durante os períodos letivos de Ensino Não-Presencial Emergencial 4 - ENPE 4;
- Foram registrados 1.358 atendimentos individuais;
- Acompanhamento e apoio a estudantes encaminhados pelas Coordenações de Cursos, por docentes, pelo Departamento de Assistência ao Estudante, assim como estudantes que solicitam algum tipo de orientação ou apoio, por meio de diversos canais de atendimento;
- A CAAPE realizou 290 assessoramentos às Coordenações de Cursos e aos docentes;
- A CAAPE realizou 445 assessorias aos setores mencionados;
- Ciclo de Atividades de Apoio aos Calouros;
- Construções e Desafios na Vivência Acadêmica;

- Orientação de Estudo;
- Apresentação da Biblioteca e recursos de pesquisa;
- Comunicação Escrita e Científica;
- Interlocução com os servidores da ProGrad que atuam no apoio ao Programa, orientação aos supervisores, capacitação dos tutores, registro de frequência dos tutores e dos estudantes assistidos pelo programa e execução geral do projeto;
- Os tutores do PAAEG realizaram aproximadamente 2.000 atendimentos nos quatro *campi* da UFSCar;
- O Programa ProEstudo se desenvolve em parceria entre a ProGrad e o Departamento de Psicologia da UFSCar. Contou com oito bolsistas Treinamento, cinco estagiários, duas graduandas da Psicologia como voluntárias e uma psicóloga voluntária. A equipe realizou atendimentos coletivos e individualizados e palestras *online*;
- Desenvolveu o projeto Promoção da Acessibilidade em Atividades do ENPE

(Ensino Não Presencial Emergencial), em parceria com a SAADE.

#### **b) Ampliar programas de permanência acadêmica dos alunos**

##### **Ações da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE):**

- Reabertura do processo seletivo para ingresso no Programa de Assistência Estudantil (PAE) com a inclusão de cerca de 580 estudantes em situação de vulnerabilidade;
- Criação da Comissão Permanente para a Promoção, Prevenção e Cuidado em Saúde Mental;
- Criação da Bolsa Auxílio Pré-Escolar, para estudantes do PAE que sejam mãe ou pai de crianças de até 5 anos ou crianças com deficiência;
- Criação do Programa de Atendimento Especial a Estudantes Indígenas e Quilombolas (PAEIQ);
- Criação do Programa de Apoio às Práticas Esportivas e de Lazer (PAPEL);

- Criação, em parceria com a SAADE, do Programa de Agentes Comunitários Universitários de Promoção de Inclusão e Acessibilidade;
- Melhorias no espaço, na segurança e nos mobiliários da moradia estudantil;
- Concessão de auxílio inclusão digital para estudantes indígenas;
- Concessão de auxílio inclusão e acessibilidade para estudantes com deficiência;
- Retorno aos atendimentos presenciais voltados para questões de saúde e socioassistenciais;
- Oferta de Práticas Integrativas Complementares de Saúde.

#### **c) Reduzir o quantitativo de vagas ociosas**

##### **Ações da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad):**

- Cadastro reserva foi regulamentado pelo Edital Complementar ProGrad nº 013, de 16 de maio de 2022;
- Publicação de editais de transferências interna e externas.

## **Objetivo 1.2: incentivar práticas pedagógicas inovadoras**

### **a) Incorporar ao relatório de progressão funcional pontuação pela participação em eventos de capacitação com foco em aperfeiçoamento pedagógico**

Ações da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe):

- Elaboração de proposta para reformulação dos critérios de avaliação de desempenho acadêmico.

## **Objetivo 1.3: Manter a UFSCar como referência na formação de pessoas em nível de Graduação e Pós-Graduação**

### **a) Oferecer bolsas para incentivar os procedimentos de internacionalização na pós graduação**

Ações da Pró-Reitoria de Pró-Graduação (ProPG):

- Foram ofertados oito Editais de Seleção de Estudantes para bolsa de Doutorado Sanduíche no Exterior (DSE/PDSE), quatro editais para Professores

Visitantes no exterior Júnior, quatro editais para Professores Sênior e seis Editais de Capacitação de curta duração no exterior;

- Foram ofertadas bolsas para atrair pesquisadores externos para a UFSCar, com sete Editais de Professor Visitante vindos do Exterior, quatro Editais para atração de Pesquisadores Jovens Talento e três editais para a seleção pesquisadores com experiência internacional para realizar estágio Pós-Doutoral na UFSCar;
- Elaborou e submeteu proposta ao Edital Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) Solidariedade Acadêmica da CAPES, o qual tem como objetivo apoiar projetos voltados a propiciar acolhimento de docentes e pesquisadores refugiados, que tenham interesse em atuar no Sistema Nacional de Pós-Graduação como Professor Visitante no Brasil.

### **b) Definir os indicadores de qualidade**

Ações da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe):

- Participação do Grupo de Trabalho sobre Indicadores de Gestão de Pessoas conduzido pelo Fórum dos Gestores de Pessoas das Universidades Federais (ForGePe). O objetivo é a definição e implementação de um conjunto de indicadores comuns às universidades, de forma a permitir a troca de informações e *benchmarking* entre instituições a partir da mesma base de dados;
- Elaboração e monitoramento anual do Plano de Desenvolvimento de Pessoas, submetido ao Ministério da Economia em consonância com o novo fluxo definido na legislação vigente.



### **Objetivo 1.4 – Criar e utilizar mecanismos de acompanhamento de egressos da UFSCar**

#### **a) Elaborar questionários e enquetes periódicos por meios eletrônicos e das redes sociais para acompanhar os egressos**

Ações do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET):

- Pesquisa de egressos da graduação e da pós-graduação realizada pelo CCET mostra-se como uma ferramenta estratégica, criando condições para avaliar o processo de inserção dos alunos no mercado de trabalho e grupos de pesquisa;
- Criação do perfil da UFSCar no *linkedin*.

#### **b) Analisar os indicadores sobre os egressos da UFSCar**

Existem algumas ações planejadas, mas que ainda não foram implementadas. Essa ação está sendo coordenada pela ProGrad.

### **Objetivo 1.5 – Oferecer condições de aperfeiçoamento aos servidores da UFSCar**

#### **a) Ajustar mecanismos administrativos que permitam a aplicação efetiva de competências disponíveis no quadro dos servidores**

A gestão por competências ainda não foi implementada na UFSCar.

### **Objetivo 1.6 - Descentralizar processos acadêmicos**

#### **a) Instituir mecanismos para promover a descentralização dos processos acadêmicos**

Ações das Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad):

- Utilização da Plataforma Carolina Bori para a revalidação de diplomas de graduação;
- Foram estabelecidas comissões multicampi para tratar de assuntos relacionados à Graduação: Câmara

Permanente de Acessibilidade Pedagógica;

- Grupo de Trabalho sobre Educação em Engenharias buscando apoiar os cursos de Engenharias da UFSCar no desenvolvimento de seus projetos pedagógicos;
- Câmara Temporária das Licenciaturas;
- Fórum Permanente de Formação de Professores;
- Comissão sobre Tecnologias Digitais na Educação;
- Foi elaborado o Projeto Cheganças como um Programa de Acolhimento estudantil do qual resultou o site <https://www.cheguei.ufscar.br/>.





## Eixo 2 Diversidade e Equidade

### **Objetivo 2.1 - Garantir a representatividade das diversidades nos espaços institucionais variados**

#### **a) Mapear os espaços institucionais que carecem de representatividade das diversidades**

Ações realizadas pela Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE):

- Aproximação e acolhimento da comunidade de Pessoas Trans e Não Binárias da Universidade;
- Debates e ações em torno das demandas e das necessidades relacionadas à permanência estudantil, promoção da saúde integral e cumprimento de direitos, dentre outros temas;
- Campanha Institucional Transformação, com enfoque na sensibilização da

comunidade acadêmica sobre temas que atravessam a diversidade sexual, de gênero e de orientação afetivo-sexual.

### **Objetivo 2.2 - Diversidade e equidade como orientadoras de ações transversais em Ensino, Pesquisa, Extensão, gestão e Convivência**

#### **a) Viabilizar reserva de vagas nos programas de bolsa existentes no âmbito do ensino, pesquisa e da extensão**

Ações realizadas pela Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE):

- Realização das bancas de heteroidentificação de todos os estudantes ingressantes nos cursos de graduação;

- Realização das bancas de heteroidentificação de novos servidores concursados;
- Colaboração em editais da ProEx, SEAD e de programas de pós-graduação com reserva de vagas para pessoas negras e com deficiência;
- Adequação de todo o edital de ingresso do SiSU 2023.

#### **b) Fomentar criação de espaços de Convivência**

Ações realizadas pela Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE):

- Democracia em Tempos Fascistas: a luta política dos grupos minorizados, realizado em setembro de 2022 com a mesa composta por pessoas trans do GT e com Carolina Iara, travesti preta vereadora em mandato coletivo em São

Paulo, a primeira pessoa intersexo eleita na história da América do Sul. Carolina Iara foi recém-eleita como CoDeputada Estadual em São Paulo;

- Coordenadoria e o GT em conjunto com outras entidades multicampi, promoveram o evento “Políticas para promoção, prevenção e cuidados em saúde mental”;
- Discussão e problematização sobre o uso dos banheiros por pessoas trans;
- Articulação com demais *campi* da UFSCar no tocante ao cuidado e apoio de permanência de pessoas trans nos diferentes cursos da instituição;
- Lançamento de ACIEPE articulada à proposta de “diversidade sexual e de gênero nos diferentes contextos”;
- 1ª Feira da Visibilidade Trans e Travesti da UFSCar;
- Edificação de laços com outras Instituições de Ensino Superior, que possuem experiências exitosas na edificação de políticas institucionais LGBTQIA+;

- Articulação para salas de lactação em locais de grande circulação;
- Acolhida de aproximadamente 200 estudantes indígenas.

### **Objetivo 2.3 - Criar processos de formação continuada sobre direitos humanos para toda universidade**

#### **a) Estimular metodologias a distância para os processos de formação**

##### **Ações da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad):**

- Constituição da Comissão sobre Tecnologias Digitais na Graduação;
- Elaboração do site Portal Acessibilidade UFSCar;
- Divulgação de vídeos sobre a temática da Acessibilidade e de materiais produzidos estão no canal do *YouTube* Portal Acessibilidade UFSCar;
- Constituição de uma Câmara Permanente de Acessibilidade Pedagógica.

#### **b) Criar curso de especialização, residência multiprofissional para comunidades externas e internas sobre as temáticas dos direitos humanos e diversidade**

##### **Ações da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx):**

- Chamadas por editais de processos de qualificação profissional e de capacitação de recursos humanos em nível de *lato sensu* e de residências profissionais médicas, garantindo entre as nove áreas temáticas, do sistema eletrônico de submissão de atividades de extensão (ProExWeb), o campo obrigatório para a categorização da proposta em “Direitos Humanos e Justiça”. No ano de 2022, reforçou-se essa valorização, adicionando-se campo obrigatório no ProExWeb de vínculo das atividades de extensão da UFSCar a um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) para o Brasil 2030, pois a temática de direitos humanos é premissa da maioria deles;

- Lançamento de Editais ProEx para fomento de Atividades Culturais, de Atividades de Extensão e de ACIEPEs (Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão), entre as quais se incluem a formação continuada, ressaltando-se que a temática de “Direitos Humanos e Justiça” esteve expressa em objetivos, eixos de ação e metas das chamadas.
- Regulamentação do Programa de Residência Agrícola Profissional para oferecer curso de extensão de 1600 horas para egressos de Bacharelado em Agroecologia, Engenharia Agrônômica e Engenharia Florestal com até dois anos de formados. A formação tem caráter inovador na vivência de experiências em agricultura sintrópica e objetiva: “redução na pressão dos recursos naturais, otimização dos processos biológicos, produção de alimentos saudáveis com eficiência econômica e compromisso social”;
- 93 atividades de extensão realizadas com a temática de direitos humanos e diversidade.



## Eixo 3

### Produção e Disseminação do Conhecimento

#### Objetivo 3.1 - Ampliar a produção e disseminação do conhecimento de pesquisas em prol do desenvolvimento socioeconômico do país

##### a) Ampliar a atuação do(s) escritório(s) de apoio aos pesquisadores, na identificação e indicação de editais (oportunidades de financiamento), submissão de projetos e prestação de contas

###### Ações da Pró-Reitoria de Pesquisa:

- Mapeamento contínuo e promoção de múltiplas formas de divulgação de editais de fomento à Pesquisa; definição de propostas junto à comunidade interna da UFSCar e sempre que possível busca contemplar a perspectiva multicampi;

- O Escritório Institucional de Apoio à Pesquisa - EAIP teve incorporação de mais funcionários no *Campus* São Carlos;
- O EAIP submeteu inúmeros projetos à FAPESP, ficando em segundo lugar em submissões entre as IES paulistas, atrás da USP apenas;
- Atuou em outros editais, prestando informações aos e às proponentes, elaborando planilhas financeiras e ainda com levantamento de orçamentos. Além dos grandes projetos, fortaleceu sua atuação pontual na prestação de apoio a projetos individuais;
- Parceria, da ProPq, do Instituto da Cultura Científica e do Repositório

Institucional de Dados possibilitou a ampla divulgação, para elucidar aspectos dos editais e atender dúvidas de caráter geral;

- Divulgação e seleção de propostas ao edital MAI-DAI-CNPq em parceria com a Agência de Inovação - AIN, ProEx e ProPG;
- Divulgação e apresentação de Editais FINEP pela Coordenadoria de Infraestrutura, priorizando, tanto quanto possível, a definição de propostas de caráter multiusuário para atender o maior número possível de pesquisadores e pesquisadoras consolidados dos diversos departamentos, programas de pós-graduação, centros e *campi* da UFSCar.

### **Objetivo 3.2 - Fortalecer os Programas de Pós-Graduação**

#### **a) Contratar professores visitantes estrangeiros**

##### **Ações da Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq):**

Não houve ações específicas direcionadas a professores visitantes partindo da ProPq. Porém, a ProPq atua junto à ProPG e SRInter para viabilizar o acolhimento de visitantes.

#### **b) Buscar parcerias tanto com o setor público como com a iniciativa privada**

##### **Ações da Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq):**

- A ProPq tem estreitado relações com a Unidade Embrapii Materiais da UFSCar, direcionando contatos de empresas, o que resultou recentemente em um evento de integração com uma grande empresa e perspectiva concreta de estabelecimento de uma profícua parceria.

### **Ações da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG):**

- Reuniões com CAPES, CNPq e FAPESP no propósito de articular a criação de editais que contemplem propostas inovadoras de inserção social dos Programas de Pós Graduação no interior do estado de São Paulo;
- Propôs a estas agências uma nova agenda para se pensar a interiorização do desenvolvimento no estado, focando não apenas as economias regionais (com as quais nos PPGs já interagem estreitamente), mas também a qualidade de vida e a sustentabilidade ambiental;
- Realizou a prospecção de parcerias com outras Instituições de Ensino, assim como com Fundações e Instituições empresariais, com o objetivo de captar e promover outras fontes de fomento à Pesquisa, com foco no incentivo a permanência estudantil deste a Graduação até a Pós-Graduação.

### **Objetivo 3.3: Internacionalizar os PPGs**

#### **a) Expandir acordos de dupla diplomação com instituições estrangeiras**

##### **Ações da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG):**

- Processos de Cotutelas e Dupla Titulação;
- Amplo esforço de intensificação dos fluxos administrativos com vistas à ampliação significativa dos convênios internacionais;
- Foram firmados 52 convênios internacionais;
- Protocolo o apoio à recepção, acolhimento e assessoramento dos visitantes estrangeiros;
- Foi realizado um evento para a promoção e do compartilhamento dos conhecimentos agregados no exterior por pesquisadores e estudantes da UFSCar.

**b) Estimular os professores a fazer pós-doutoramento no exterior**

Ações da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG):

- Ações de mapeamento e o monitoramento das competências e infraestruturas disponíveis para os pesquisadores;
- Estímulo às atividades que ampliem e intensifiquem a colaboração e o intercâmbio de pesquisadores e docentes, com grupos de pesquisa e organizações do país e do exterior;

- Renovação do Programa Institucional de Internacionalização CAPES – PrInt/UFSCar.

**Objetivo 3.4: Projetar a UFSCar nos rankings internacionais**

**a) Aperfeiçoar os processos de captação de informação para obtenção de indicadores**

**b) Ampliar o monitoramento dos rankings do quais a UFSCar participa**

Ações da Secretaria Feral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI):

- Ampliação da participação da UFSCar no *THE Impact Rankings*;
- Ampla divulgação dos resultados obtidos pela UFSCar nos Rankings acompanhados via InfoRede e publicações nas redes sociais da instituição;
- Início da parceria da SPDI com o NAIPEE e a SIn que tem como objetivo automatizar a coleta de dados para os *Rankings*.



## Eixo 4 Gestão

### Objetivo 4.1: Aumentar a governança corporativa e transparência

#### a) Mapear fluxos de processos nas principais unidades

Ações da Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI):

Criação do Departamento de Gestão de Processos Institucionais (DeGPI), vinculado à SPDI, para dar início ao trabalho de mapeamento dos macroprocessos da Universidade.

#### b) Implantar/consolidar processos digitais (SEI)

Ações da Secretaria Geral de Informática (SIn):

Atualização da versão do sistema SEI.

#### c) Implementar auditoria de processos

- Foram realizadas duas ações de auditoria já finalizadas (Secretaria Geral de Informática – SIn e Gabinete da Reitoria);
- Outras duas auditorias foram iniciadas e estão em fase de finalização (Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis e na transparência do relacionamento entre a Universidade e a Fundação de Apoio).

#### d) Implementar Gestão de Riscos

Ações da Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI):

Foram realizadas em 2022 reuniões com várias unidades organizacionais que tiveram seus riscos identificados e tratados.

#### e) Investir na integração de sistemas evitando redundâncias de informações (Pergamum+ SIGA+ SAGUI+ DSPACE (Repositório))

Ações da Secretaria Geral de Informática (SIn):

- As portarias eletrônicas de acesso aos edifícios da universidade estão integradas ao SAGUI eliminando a necessidade de cada unidade organizacional ter seu cadastro de usuários;
- Os credenciamentos ou descredenciamentos de usuários no SEI estão sendo realizados automaticamente considerando os vínculos ativos dos usuários no SAGUI;
- Os dados dos bolsistas PAE estão sendo atualizados automaticamente no sistema do RU.

## **f) Melhorar a mobilidade da força de trabalho**

Ações da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe):

- Foi aprovada a Resolução ConsUni nº 73, que dispõe sobre normas, requisitos e procedimentos para redistribuição de cargos no âmbito da UFSCar. A partir de sua publicação, todos os processos de redistribuição de servidores de outras instituições para a UFSCar vêm ocorrendo por meio de processo público com ampla divulgação e critérios especificados, garantindo os princípios constitucionais da publicidade e impessoalidade;
- No que diz respeito aos processos de mobilidade interna de servidores, foi estabelecido critérios de prioridade de atendimento de solicitações. Também tem sido oferecido um canal permanente de escuta e mediação de conflitos que tem resultado em remoções pactuadas entre as partes envolvidas, o que diminuiu sensivelmente a insatisfação

da comunidade em relação a essa questão.

## **g) Reavaliar a estrutura organizacional**

Ações do Gabinete da Reitoria (GR):

- Criação de um Grupo de Trabalho que terá como objetivo revisar o Estatuto da Universidade.

## **Objetivo 4.3: Melhorar aproveitamento da capacidade técnica dos servidores**

### **a) Mapear força de trabalho de cada unidade (acadêmica e administrativa)**

Ações da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe):

- Uso da ferramenta PowerBI da Microsoft, que permite monitorar a lotação de servidores da universidade identificando, em cada unidade, quantos servidores docentes e técnico administrativos ali estão alocados, bem como as vagas que se encontram em aberto;
- Indicadores que deverão compor o modelo matemático para modular a alocação de vagas decorrentes de

aposentadorias, exonerações e mortes que serão direcionadas para um banco de vagas único. O resultado da aplicação do algoritmo permitirá identificar as necessidades reais de cada departamento e corrigir desigualdades decorrente do próprio processo de crescimento institucional, com a criação dos novos campi, departamentos, cursos e programa de pós-graduação;

- Grupo de Trabalho sobre Dimensionamento de Pessoal do Fórum de Gestores de Pessoas das universidades federais, com vista ao alinhamento de estratégias para remanejamento interno de servidores para otimização da força de trabalho.

### **b) Identificar ociosidade ou falta de recursos humanos, financeiros e de infraestrutura**

Ações da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe):

- Planeja-se implementar uma Comissão de Esforço Técnico Administrativo, para desenvolver ferramenta de forma a buscar critérios de equidade na



distribuição de servidores, a partir do mapeamento de processos administrativos e estudo do esforço vinculado a cada processo no âmbito das unidades da UFSCar.

### **c) Implementar o ponto eletrônico para servidores TA's e servidores docentes do Magistério do EBTT**

Ações da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe):

- Tornou prioritária na UFSCar a viabilização do Programa de Gestão e Desempenho, com base no Decreto nº 11.072/202;
- Aderiram até o momento 75% dos servidores técnico administrativos e docentes da carreira EBTT, nas modalidades: presencial total, teletrabalho parcial e teletrabalho total.

### **Objetivo 4.4: Criar condições de sustentabilidade nos diversos setores da Universidade em suas relações com a comunidade externa**

#### **a) Promover ações de (recuperação) gestão de resíduos (foco em sustentabilidade e legislações)**

Ações da Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS):

- Continuidade do Programa de Coleta Seletiva Solidária nos 4 campi;
- foi desenvolvida a atividade de extensão "Coleta Seletiva Solidária na UFSCar: Gerenciamento e Educação Ambiental";
- Gestão de resíduos de poda e capina relacionadas a arborização urbana;
- Gerenciamento e a gestão integrada dos resíduos químicos perigosos na UFSCar;
- Capacitações e treinamentos para comunidade acadêmica.
- Emissão de pareceres no âmbito dos processos de Compras Sustentáveis;

- Foram distribuídas canecas plásticas reutilizáveis para a comunidade acadêmica nos 4 campi;
- Evento Porteiras abertas do campus de Lagos do Sino, na temática Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS),
- Condução de orientações sobre o adequado descarte de resíduos de poda de capina no âmbito das contratações/processos licitatórios da UFSCar;
- Apresentação sobre a gestão de resíduos químicos para os campi;
- Estruturação do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos (PGRS) dos 4 campi da UFSCar.

#### **b) Implantar uso de energia sustentável**

- Substituição de 11.400 lâmpadas tubulares e de bulbo por lâmpadas de tecnologia LED;
- Instalação de 3 usinas solares fotovoltaicas de 33,3 kWp cada uma.

#### **Objetivo 4.5: Proteção e segurança de dados e transformação digital**

##### **a) Atendimento aos requisitos da LGPD e as políticas do PDA**

Ações da Secretaria Geral de Informática (SIn):

- Revisão de todos os processos administrativos e documentos classificados como “Público”;
- Aprimoramento dos processos de concessão ou revogação de acessos ao SEI;
- Dados estão sendo atualizados conforme PDA vigente e estão

disponíveis no Portal Brasileiro de Dados Abertos.

#### **Objetivo 4.6 Implementar a Gestão de Integridade e Riscos**

##### **a) Desenvolver as políticas de integridade e riscos**

Ações da Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI):

- O Plano de Integridade Institucional da UFSCar foi aprovado em 28/11/2022 e tem vigência para o período de 2023-2024.

##### **b) Elaborar planos de Gestão de Riscos e de Ações da Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI):**

- O Plano de Integridade Institucional e o Plano de Gestão de Riscos da UFSCar foram aprovados em 28/11/2022 e tem vigência para o período de 2023-2024.

##### **c) Implementar a gestão de riscos**

Ações da Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI):

Foram realizadas reuniões com todas as unidades organizacionais contempladas no PDI da UFSCar com o objetivo de identificar os riscos nos objetivos a serem cumpridos e atingidos.



## Eixo 5

### Espaço físico, Infraestrutura e Ambiente

#### **Objetivo 5.1: Melhorar a qualidade dos processos de projeto, planejamento execução e fiscalização de obras**

##### **a) Melhorar processos de fiscalização de obras**

Ações da Secretaria Geral de Gestão do Espaço Físico (SeGEF):

- Aumento da qualidade e celeridade de atos infracontratuais, tais como aditamentos e reajustes, notificação e autuação de fornecedores, controles de prazos de execução e vigência, recebimento e tramitação de certificados e documentação pagamento, alimentação de sistemas de controle, etc.

##### **b) Contratar com base em planejamento das construções - instituir o planejamento básico das construções nos atos licitatórios**

Ações da Secretaria Geral de Gestão do Espaço Físico (SeGEF):

- 14 RDCs em trabalho conjunto de uma equipe de planejamento com envolvimento de todas as coordenadorias da SeGEF além de CContrat, CComp, CSLog e As/ProAd, na preparação de peças processuais de contratação de obras solidamente justificadas e que atendessem a todos os critérios da CGU para o planejamento de licitações.

##### **c) Criar sistema de gerenciamento de projetos e obras para uso conjunto entre EDF/PUs/ProAd e atores envolvidos**

Ações da Secretaria Geral de Gestão do Espaço Físico (SeGEF):

- Edital de Credenciamento de Demandas relacionadas ao Espaço Físico que

foram tratadas e tabuladas. As demandas foram organizadas a partir dos critérios de gestão de riscos definidos pelo GT Governança - gravidade, urgência, tendência e critérios financeiros, entregando à Administração Superior da Universidade um diagnóstico preciso das necessidades de investimento, algumas delas já contempladas nas licitações lançadas este ano.

**Ações da Prefeitura Universitária (PU):**

- Métodos para priorização de investimentos e ações de manutenção:
- Obras e Reformas: Matriz GUT - Gravidade, Urgência e Tendência e a Matriz BASICO - Benefícios, Abrangência, Satisfação, Investimentos, Comunidade e Operacionalidade;

- Serviços de Manutenção: Critérios de Priorização de Atendimento de Serviços de Manutenção Predial. PU – Araras;
- Criação da Coordenadoria Multicampi de Contratos e Serviços.

#### **d) Regularizar e executar os projetos de proteção e prevenção contra incêndios dos 4 Campi já aprovados no Corpo de Bombeiros**

Ações da Secretaria Geral de Gestão do Espaço Físico (SeGEF):

- reuniões com as empresas contratadas para a tentativa de retomada das obras de combate a incêndio;
- novas licitações foram realizadas para os seis setores remanescentes.

#### **Objetivo 5.2: Aprimorar infraestrutura urbana (internet, comunicação, transporte, prédios)**

##### **a) Buscar alternativas para fluxo de dados/comunicação externa**

Ações da Secretaria Geral de Informática (SIn):

- Implantação de novo sistema *firewall*;
- No caso do campus São Carlos, a UFSCar firmou parceria com um provedor local, que fornece sem ônus um link backup por meio da RedeSanca.

##### **b) Consolidar rede wi-fi para obter melhor desempenho**

Ações da Secretaria Geral de Informática (SIn):

- Aprimoramento do sistema de monitoramento das redes de dados possibilitando a gestão proativa e preventiva.

##### **c) Realizar obras de acessibilidade conforme diagnósticos elaborados e prioridades definidas pelas unidades responsáveis da UFSCar**

Ações da Secretaria Geral de Gestão do Espaço Físico (SeGEF):

- Foram licitados dentro desse escopo dois grandes investimentos em termos de obras e equipamentos, que promoverão a adequação para acessibilidade no complexo da BCo e Teatro Florestan Fernandes bem como do Departamento de Estatística, Além das obras civis (rampas e mobiliário), são previstos elevadores e plataformas que facilitarão o acesso e deslocamento por estes espaços.

Ações da Prefeitura Universitária do campus Sorocaba (PU-So):

- Foi contratada instalação de corrimãos para escadas externas dos prédios;
- Foram compradas baterias para três cadeiras de rodas motorizadas da universidade.

##### **d) Estudar a implantação de ciclovias nos Campi**

Ações da Secretaria Geral de Gestão do Espaço Físico (SeGEF):

- Contratação de empresa que realizará a obra da Fase 1 da Ciclovia do campus São Carlos.

#### Ações da Prefeitura Universitária do campus Araras (PU-Ar):

- O campus já possui ciclovia, além de oferecer à comunidade bicicletas para circulação interna.

#### Ações da Prefeitura Universitária do campus Sorocaba (PU-So):

- O campus já possui ciclovia e bicicletário.

### Objetivo 5.3: Melhorar condições de segurança e iluminação

#### a) Induzir projetos de vigilância, acesso, etc. baseados em TI para aumentar a abrangência de cobertura com menos pessoas

#### Ações da Secretaria Geral de Gestão do Espaço Físico (SeGEF):

- Projetos de modernização e racionalização de infraestrutura de

iluminação, com a implantação de iluminação interna com sensor de movimentação nos espaços comuns das edificações, com vistas à redução de gastos. Esta coordenadoria também segue trabalhando na realização de projetos de infraestrutura para a construção de parques fotovoltaicos nos campi em conjunto com o GT de Eficiência Energética recentemente nomeado e com representantes dos quatro campi.

#### Ações da Prefeitura Universitária (PU):

- Expansão do sistema de câmeras de monitoramento em tempo real, sendo uma ação integrada de TI com as equipes de vigilância do campus;
- Instalação de câmeras adicionais no setor das Moradias Estudantis, região do Ginásio de Esportes e em um dos prédios do Departamento de Química (Nanobio);
- O sistema de monitoramento de imagens das Portarias conta com reconhecimento de placas dos veículos,

e ainda está sendo avaliada a sua integração ao Sistema Detecta, da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo;

- Substituição da iluminação pública, por lâmpadas de LED, mais eficientes, com maior vida útil e menor consumo de energia.

#### Ações da Prefeitura Universitária do campus Araras (PU-Ar):

- Foram instalados refletores solares;
- Manutenção da rede de fibra óptica;
- Oniciado o processo de implantação de câmeras de vigilância no campus, com o apoio da SIn.

#### Ações da Prefeitura Universitária do campus Sorocaba (PU-So):

- Foram revisados todos os pontos de iluminação e limpeza da vegetação em locais estratégicos para a vigilância do campus;
- Foram instaladas, em parceria com a equipe SIn, 13 câmeras de vigilância integradas à central de monitoramento em São Carlos.

## **b) Criar mecanismos de acompanhamento/fiscalização dos espaços "terceirizados"**

Ações da Secretaria Geral de Gestão do Espaço Físico (SeGEF):

- Levantamentos atualizados tais como projetos, áreas, laudos de avaliação dos imóveis e análises das patologias encontradas após o último uso;
- Foi encaminhada ainda à Pró-Reitoria uma sugestão de ocupação, visando o atendimento da comunidade de cada campus com os serviços elencados pela comunidade, tais como lanchonetes e fotocópias;
- A SeGEF deu prosseguimento à produção das peças gráficas e documentais que vão compor os e os elementos técnicos dos futuros contratos de cessão, para a futura elaboração dos editais.

## **Objetivo 5.4: Promover a preservação e do patrimônio**

### **a) Criar estrutura de Patrimônio Histórico Imóvel para catalogação, avaliação, tomada de decisão estratégica com relação a prédios antigos da UFSCar**

Ações da Secretaria Geral de Gestão do Espaço Físico (SeGEF):

- Preparação de projeto de revitalização do edifício sede da entidade, bem como suporte técnico à equipe contratada pelo sindicato que atuou na elaboração de laudo técnico nas estruturas da ProACE, vizinhas à ADUFSCar, que apresentaram problemas estruturais quando da construção do restaurante da entidade.

## **Objetivo 5.5: Regular o uso de espaços por terceiros**

### **a) Criar mecanismos de acompanhamento/fiscalização dos espaços "terceirizados"**

Ações da Secretaria Geral de Gestão do Espaço Físico (SeGEF):

- Levantamentos atualizados tais como projetos, áreas, laudos de avaliação dos imóveis e análises das patologias encontradas após o último uso;
- Foi encaminhada ainda à Pró-Reitoria uma sugestão de ocupação, visando o atendimento da comunidade de cada campus com os serviços elencados pela comunidade, tais como lanchonetes e fotocópias;
- A SeGEF deu prosseguimento à produção das peças gráficas e documentais que vão compor os e os elementos técnicos dos futuros contratos de cessão, para a futura elaboração dos editais.

## Objetivo 5.6: Ampliar projetos e ações de sustentabilidade ambiental

### a) Conceber e elaborar um Plano de Gestão Integrado de Resíduos sólidos para correto manejo e destinação final

Ações da Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS):

- Coleta de informações para a etapa de diagnóstico do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos;
- Participação na Comissão de Planejamento para Aquisição de Bens e Contratações de Serviços (COPAC) da UFSCar;
- Participação no Fórum Comunitário de Resíduos Sólidos (FCRS) de São Carlos;
- Participação do Grupo de Trabalho Áreas Verdes do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos da UFS
- Ações associadas ao controle da geração, estocagem, coleta, transferência, transporte, processamento e disposição dos resíduos gerados nos laboratórios.

- Estruturação do PGRS.

## Objetivo 5.7: Recuperar e diversificar o uso de áreas e espaços coletivos

### a) Promover estudos para melhor adequação ao uso de espaços coletivos (BCo, USE)

Ações da Secretaria Geral de Gestão do Espaço Físico (SeGEF):

- No GT Barragem, cuja coordenação é realizada pela Reitora e pela Secretária-Geral da SeGEF e que envolvem a PU de São Carlos e a SGAS, o levantamento técnico concluiu a proposta que defende a renaturalização da área.

Ações da Prefeitura Universitária do campus Araras (PU-Ar):

- Adaptações no edifício da B-Ar criando-se espaços para vivência dos estudantes;

Ações da Prefeitura Universitária do campus Sorocaba (PU-So):

- Recuperação do telhado da Biblioteca;

- Pintura de todo o piso da área da vivência e a recuperação da rede de iluminação no local;
- Instalação de um novo bebedouro/purificador de água industrial;
- Instalação de mesas de refeitórios;
- Recuperação da quadra poliesportiva do *campus*, com reformas dos banheiros e das salas estudantis localizadas na quadra;
- Instalação de postes e refletores, anteriormente removidos pela empresa que abandonou a obra do local;
- Início do processo de concessão de espaços para Cantina e Reprografia.

### b) Identificar espaços ociosos ou subutilizados para uso coletivo

Ações da Secretaria Geral de Gestão do Espaço Físico (SeGEF):

- Debates estão sendo feitos no GT de utilização de imóveis, juntamente com o GT Governança em rede, nos quais a SeGEF tem representação e coordenação.





## Eixo 6

Extensão, Comunicação e Inovação

**Objetivo 6.1 - Consolidar ações extensionistas nos PPPs (curricularização da Extensão) e institucionalizar os programas de extensão**

**a) Regulamentar os mecanismos de inserção da Extensão na Graduação**

Ações da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad):

- Nomeação da Comissão Mista ProGrad/ProEx para a promoção de debates sobre a temática e elaboração de uma minuta que visa regulamentar a inserção da extensão na Graduação;
- Seminário de Ensino de Graduação (SEGrad): Extensão Universitária na Graduação: história, diretrizes e experiências;
- O XII SEGrad teve como objetivo específico discutir a Extensão Universitária e sua curricularização,

oferecendo oportunidades para reflexão conjunta e troca de experiências entre docentes dos cursos de graduação da UFSCar e de outras Instituições de Ensino Superior.

**b) Propor editais específicos que fortaleçam os programas de Extensão**

Ações da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx):

- Mapeamento do cenário interno e externo da temática de inserção curricular da Extensão, a partir de iniciativas da Comissão Mista de Curricularização da Extensão (nomeada pelo Ato Administrativo ProGrad nº 53/2021), formada por membros dos Conselhos e das equipes das Pró-Reitorias de Graduação e de Extensão, com representatividade multicampi;
- Realização do XII Seminário de Ensino de Graduação evento totalmente

dedicado ao tema da curricularização, intitulado "Extensão Universitária na Graduação: história, diretrizes e experiências", oferecendo oportunidades para reflexão conjunta e troca de experiências entre docentes dos cursos de graduação da UFSCar e de outras Instituições de Ensino Superior. O evento foi gratuito e integralmente on-line, com transmissão via youtube oficial da UFSCar, possibilitando ampla participação da comunidade interna e externa

(<<https://www.segrad.ufscar.br/>>);

- Discussão e construção de minuta de resolução UFSCar para o atendimento ao que dispõe a Resolução CNE 07/2018 quanto às atividades de extensão deverem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos



de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos. Ao final de 2022, concluiu-se uma versão da Minuta para Resolução Conjunta CoG/CoEx, que regulamentará a inserção curricular das atividades de Extensão Universitária nos Cursos de Graduação da UFSCar. O documento será enviado aos Centros Acadêmicos no início de 2023, a fim de recolher contribuições de seus respectivos setores antes do encaminhamento de apreciação dos colegiados superiores de Graduação e Extensão.

### **c) Identificar meios de aprimorar programas de bolsas de Extensão**

#### **Ações da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx):**

- Criação e implementação do sistema integrado de pagamento de bolsistas da UFSCar pela SIn/UFSCar, no qual se incluem as bolsas do programa de fomento da Extensão. O ProExWeb continua sendo o sistema que concentra as informações de indicação, aceite, pagamento e acompanhamento de

bolsas de extensão, mas com a implementação do sistema integrado, mitigou-se o risco de recebimento sobreposto de bolsas de programas de fomento de diferentes naturezas da própria instituição;

- Manutenção da publicização dos dados referentes aos pagamentos de bolsas de Extensão, o que permite cuidados com a transparência (Lei nº 12.527/2011), embora considerando o que regulamenta a Lei LGPD, nº 13.709/2018. Esse cenário foi implementado no ano de 2021, a partir da divulgação na página eletrônica da ProEx do Mapa descritivo do processo de pagamento de bolsas de extensão da ProEx e da relação de bolsistas de extensão (desde 2019 até a presente data).

### **d) Avaliar os impactos e identificar meios de inserir projetos temáticos ou transversais que envolvam integração com segmentos da sociedade e/ou empresas**

#### **Ações da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx):**

- Incentivo aos projetos multidisciplinares a partir do fomento por diferentes editais (Atividades Culturais, ACIEPE, Atividades de Extensão), além de iniciativas pontuais de editais que atendem às demandas específicas da comunidade universitária (Edital de Saúde Mental, por exemplo);
- Promoção de articulações de fluxo contínuo das Coordenadorias Proex com as parcerias estabelecidas com o Hospital Universitário (residências médicas e multiprofissionais, projetos e programas de extensão para a formação interprofissional, etc.), diferentes redes de ensino (projetos de formação continuada de professores/as em diferentes temáticas - inclusão, gestão educacional, ensino e metodologias de ensino, etc.) e empresas privadas e públicas (consultorias, prestação de serviços para o desenvolvimento de novas tecnologias e inovação, etc.);
- Articulação do Núcleo Saúde com as Comissões de Residência em Saúde da UFSCar (COREMU e COREME), para

acompanhamento e oferta de apoio para manutenção dos programas de residência médica ativos e proposição de novos programas, principalmente, para a oferta de Programas de Residências Multiprofissionais, considerando que o último deles finalizado em 2015;

- Alinhamentos quanto ao fluxo de processos na Extensão para os projetos da unidade EMBRAPII UFSCar - Materiais Avançados, considerando que essa unidade foi criada tendo em vista o expressivo histórico de projetos temáticos de Pesquisa, Desenvolvimento, Inovação e Extensão realizados por várias unidades da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e atualmente desenvolve ações em parcerias com diferentes empresas e órgãos públicos;
- Parceria entre Pró-Reitoria de Extensão (ProEx), a Agência de Inovação (AIn), a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) e a Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) para a participação institucional

na Chamada CNPq Nº 68/2022 - Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação (MAI/DAI). Esta articulação, que tem como elemento central a parceria entre a universidade e empresas para o desenvolvimento de projetos de tecnologias e inovação, possibilitou a construção de um edital interno (Edital de Projetos MAI/DAI – AIn/ProPG/ProPq/ProEx/UFSCar 01/2022) para seleção dos projetos a comporem a proposta institucional a ser enviada ao CNPq. A parceria levou à criação inédita da Comissão Assessora Mista MAI/DAI para avaliação, seleção e acompanhamento dos projetos.

### **Objetivo 6.2 - Incentivar movimento artístico, resgate histórico e integração com a comunidade**

#### **a) Prospectar o potencial artístico/ cultural da comunidade universitária**

**Ações da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx):**

- Continuidade de atividades dos projetos de extensão do Programa de Extensão

“Saberes que se encontram”, coordenado pelo Núcleo de Educação, Tecnologia e Cultura - ETC da ProEx (NETC-ProEx), em parceria com a Coordenadoria de Cultura (CCult-ProEx). Particularmente, visando prospectar o potencial artístico/cultural da comunidade universitária, foi dada continuidade ao projeto SOMOS CULTURA: MAPEAMENTO E CULTURA NA UFSCar, sendo que, em 2022, foi desenvolvido e finalizado o formulário de coleta de dados e realizado seu aprimoramento por meio de convites à parceiros da comunidade interna para sua apreciação e reestruturação;

- Foi elaborada página web e criado material de divulgação para o lançamento dos trabalhos de mapeamento cultural do projeto SOMOS CULTURA: MAPEAMENTO E CULTURA NA UFSCar, com publicação prevista para o início de 2023.

**b) Criar políticas específicas de incentivo à produção artísticas/cultural Identificar meios de aprimorar programas de bolsas de Extensão**

**Ações da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx):**

- Desenvolvimento das atividades dos projetos de extensão do Programa de Extensão “Saberes que se encontram”, coordenado pelo Núcleo de Educação, Tecnologia e Cultura - ETC da ProEx (NETC-ProEx), em parceria com a Coordenadoria de Cultura (CCult-ProEx), que se enquadra no Plano de Gestão da Cultura (2021-2024) SOMOS CULTURA, tendo como objetivo responder as demandas relacionadas à cultura da comunidade universitária multi-campi e, também, a proposição e construção sustentável de políticas no âmbito artístico-cultural baseada em preceitos éticos de valorização da diversidade, da equidade, da cultura como direito e para a promoção dos direitos humanos e sociais, o reconhecimento da cultura como parte inerente da formação profissional e

humana, da promoção da sustentabilidade ambiental e da acessibilidade cultural;

- Fomento e acompanhamento das atividades selecionadas no edital anterior e lançamento de novo edital para fomento de Atividades Culturais em 2023 (“Edital de Atividades Culturais ProEx 02/2022”, disponível em [www.proex.ufscar.br/arquivos/editais/2022/edital\\_atividadesculturais\\_2023\\_ufscar.pdf](http://www.proex.ufscar.br/arquivos/editais/2022/edital_atividadesculturais_2023_ufscar.pdf)), com o objetivo de apoiar a realização de atividades de extensão no campo da cultura, por meio da concessão de bolsas de extensão para estudantes de graduação, assim como também por meio da concessão de recursos financeiros de custeio, em três diferentes faixas de auxílio;
- Realização de webnários, gratuitos e abertos ao público em geral pelo canal youtube oficial da Coordenadoria de Cultura da ProEx (CCult-ProEx), disponível em <https://www.youtube.com/user/Coorde>

nadoriaCultura, com temáticas específicas para a construção da Política Cultural da UFSCar em: [29 de setembro às 18 horas] - a roda de conversa “Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura: o tripé que se expande”, que contou com a participação de Rodrigo Carlos da Rocha (Sociólogo na Pró-Reitoria de Cultura (Procult) da Universidade Federal do Cariri (UFCA), na qual exerce as funções de Pró-Reitor Adjunto de Cultura, e Coordenador da Coordenadoria de Política e Diversidade Cultural e Coordenador do Observatório Cariri de Políticas e Práticas Culturais), Marcos Olender (Professor titular diretor do Centro de Conservação da Memória (CECOM) da Pró-Reitoria de Cultura da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF) e mediação do Prof. Dr. Adalcio Camilo Machado; [20 de outubro às 18 horas] - roda de conversa “Financiamento e a Política Cultural Universitária” que contou com a participação de Renata de Lima Silva

(Kabilaewatala) (Programa de Pós-graduação em Performances Culturais e no Programa de Pós-graduação em Artes da Cena. Diretora de Artes Cultura da Universidade Federal de Goiás – UFG), Flavia Maria Cruvinel (Diretora de Artes e Culturas do Centro de Educação, Trabalho e Tecnologia, Coordenadora de Ações Culturais da Pró-reitoria de Extensão e Cultura e Professora Associada da Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás - UFG) e a mediação da Profa. Dra. Telma Darn (NETC UFSCar); e [01 de dezembro às 18h] - roda de conversa “Formação e Produção Cultural”, com a participação da Carla Rabelo (professora Adjunta do bacharelado em Produção e Política Cultural da Universidade Federal do Pampa-UNIPAMPA), Alexandre Molina (Diretor de Cultura na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Uberlândia (Dicult/Proexc/UFU) e mediação da

Profa. Dra. Luciana Gracioso (DCI - UFSCar).

**Objetivo 6.3: Apoiar a comunidade universitária em ações empreendedoras, com foco em resultados inovadores e concretos**

#### **a) Apoiar os cursos na disseminação da cultura de inovação e empreendedoras**

##### **Ações da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx):**

- Criação e publicização de tutoriais para orientações para as empresas juniores registrarem suas atividades no sistema ProExWeb (“Guia de Preenchimento de Propostas de Atividade de Empresa Júnior no ProExWeb, versão 2 .0 março de 2022”, disponível em <[https://www.proex.ufscar.br/arquivos/formularios/orientacoes\\_preenchimento\\_atividades\\_proexweb\\_ejs\\_ufscar\\_v2-25032022.pdf](https://www.proex.ufscar.br/arquivos/formularios/orientacoes_preenchimento_atividades_proexweb_ejs_ufscar_v2-25032022.pdf)>);
- Interação ativa nos canais de comunicação do Núcleo UFSCar-Empresa - NUEmp (como grupos de whatsapp e instagram) com os coletivos

estudantis e seus supervisores, para acolhimento das dúvidas e sugestões relativas, por exemplo, ao Movimento Empresa Júnior na UFSCar, durante a pandemia e retomada do presencial;

- 
- Acolhimento às demandas e consolidação dos procedimentos para a regularização dos times Enactus existentes na UFSCar, a partir de reuniões do NuEMP-ProEx com os discentes e seus/as respectivos/as docentes conselheiros/as, resultando, entre outras sugestões de procedimentos, o de se tramitar os Times como Programas de Extensão no ProExWeb;
- Articulação do NuEMP-ProEx com a CCS para a formatação do Projeto ExtensaoCast, criado e apresentado por estudantes voluntários na Rádio UFSCar.

##### **Ações da Agência de Inovação (AIn):**

- Realizou 14 palestras;

- Participou de 2 mesas redonda relacionadas a inovação e empreendedorismo;
- Ministrou um Minicurso de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia no campus Sorocaba da universidade;
- Participou como membro do Júri de avaliação dos projetos de StartUps;
- Idealizou, organizou e ministrou aulas do curso de Busca de Anterioridade oferecido em parceria com o Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi) e Núcleo de Informação Tecnológica em Materiais (NIT/Materiais) da UFSCar;
- Realizou evento para esclarecimento de dúvidas relacionadas ao Programa Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação, com participação aberta para toda a comunidade.

#### **b) Criar mecanismos permanentes de capacitação em inovação e empreendedorismo**

Ações da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx):

- Incentivo e acompanhamento da regularização das empresas juniores (EJs), a partir da implementação no ProExWeb de módulos operacionais para submissão, tramitação e aprovação de propostas de reconhecimento pela UFSCar;
- Desenvolvimento de protocolo para tramitação de relatórios dos projetos das EJs no sistema ProExWeb. Cenário a ser implementado no início de 2023, acompanhado de guia de orientações.

Ações da Agência de Inovação (AIn):

- Curso de Busca de Anterioridade visando a capacitação de membros internos da UFSCar.

#### **c) Realizar estudo para implantação de escola de negócios**

Ações da Agência de Inovação (AIn):

- Decidiu-se por não dar continuidade à implantação da escola de negócios. Considera-se que a implantação desta escola de negócios não se trata de ação prioritária para esta unidade, visto que

tal demanda pode ser atendida por meio dos diversos cursos de especialização.

### **Objetivo 6.4: Fomentar parcerias público privadas, iniciativas de comunicação e criar mecanismos de participação e transparência**

#### **a) Implementar política de dados abertos**

Ações da Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI):

- Disponibilização dos dados, previstos no Plano de Dados Abertos, no Portal da UFSCar e no Portal Brasileiro de Dados Abertos.

#### **b) Prospectar empresas interessadas em estabelecer parcerias**

Ações da Agência de Inovação (AIn):

- Divulgações das demandas do setor empresarial pelo sistema SEI.UFSCar, e-mail e redes sociais da AIn;
- Visitas de empresas com programação articuladas pela AIn visando conhecer os laboratórios e pesquisas de interesse mútuo.

#### **c) Institucionalizar a TV UFSCar**

#### Ações da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS):

- Criação de um programa de lives das equipes de comunicação (programa “Na Pauta”);
- Aprimoramento das estruturas de comunicação já existentes e que já contam com uma adesão maior por parte da comunidade universitária;
- Produção semanal de reportagens em vídeo, divulgadas em nossas redes sociais.

#### d) Internacionalizar ações de comunicação

##### Ações da Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter):

- Atividades visando internacionalização (prospecção e implementação);
- Atendimento ao público interno e externo de forma eficiente e rápida;
- Ações de comunicação com outras instituições;
- Atuação no Conselho de Gestores de Relações Internacionais das IFES (CGRIFES), foram articuladas Políticas de intercâmbio e cooperação

internacionais no âmbito acadêmico, cultural, científico e tecnológico.

- Foram realizadas reuniões com a TELECOM Paris e ENSTA Paris visando maior entendimento das Convocatórias para alunos estrangeiros no âmbito da dupla diplomação;
- Com a visita da Sra. Cécile Lemaitre foi realizada uma prospecção de novas oportunidades de Colaboração com a Université Lorraine;
- Reunião com o Cônsul Geral do Paraguai no Brasil onde foi assinado um acordo de cooperação internacional;
- Reunião com a delegação da Pontifícia Universidad Javeriana da Colômbia;
- Evento da II Semana de recepção dos alunos do PPGPol, e no evento de recepção dos estudantes da UFSCar – Calourada 2022.

#### e) Aprimoramento dos sites/portal

##### Ações da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS):

- Foi realizado um projeto, em parceria com a Secretaria Geral de Informática

(SIn), de uniformização da identidade visual, de conteúdo e de navegação;

- Publicação de vídeos pelos 4 portais;
- Campanhas e séries passaram a ser divulgadas também pelos portais, entre as quais destacamos: “UFSCar de todos os povos”; o programa “Na Pauta”; as reportagens em vídeo; “EdUFSCar no ar”; “Ciência UFSCar”; “Convergências”; “Na UFSCar, eu cuido de você e você cuida de mim”; “Pronunciamentos”; “Fala, cientista!”.

##### Ações da Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter):

- O site/portal da Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter) foi totalmente reestruturado e organizado em setembro de 2019. O novo design, padronizado aos demais sites institucionais, propiciou uma fácil navegação e apresenta, em todas suas abas, informações em três diferentes idiomas (Português, Inglês e Espanhol);
- Atualizações de conteúdo - em especial divulgação e oportunidades e editais.



## 3.2 INDICADORES SOBRE A UFSCAR

---

### 3.2.1 UFSCar em Números

A Tabela 2 procura sintetizar em poucos números aspectos que retratam o desenvolvimento da Universidade no ano de 2022 em relação aos 3 anos anteriores.

O quadro de docentes efetivos registrou um leve aumento de 0,31%, passando de 1.281 em 2021, para 1.285 em 2022. Desses, 13 são docentes EBTT e 1.272 são docentes de terceiro grau. Tem sido observado um aumento significativo nos docentes doutores que em 2019 eram 1.224 e em 2022 passaram a 1.254, representando 98,58% do total de docentes de terceiro grau. Com relação aos servidores técnico-administrativos, nova redução foi observada em 2022, tornando ainda menor a proporção de técnico-administrativos por docente na instituição.

Na graduação, a UFSCar manteve os 65 cursos presenciais e os quatro cursos na modalidade EaD. Com a abertura de um novo curso EaD em 2021, Segunda Licenciatura em Educação Especial e a abertura de processo

seletivo para o curso de Pedagogia, na modalidade a distância, fez com que o número de matriculados na graduação EaD da UFSCar tivesse um aumento significativo, passando de 82 em 2020 para 737 em 2021. Vale ressaltar que somente os dois cursos citados receberam novos alunos em 2021.

Na pós-graduação *stricto sensu*, não houve abertura de novos programas ou cursos. Em 2022, foram ofertados no total 91 cursos entre Doutorado, Mestrado Acadêmico e Profissional, que contemplam as diferentes áreas de conhecimento e se articulam com uma grande diversidade de grupos de pesquisa e de programas de extensão garantindo, assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* apresentou queda de 10,34%, caindo de 145 em 2021 para 130 em 2022.

A comunidade discente da UFSCar alcança 23.251 alunos em 2022, incluídos os alunos de graduação presencial e a distância e pós-graduação *stricto* e *lato sensu*. Além da graduação, no *lato sensu* e na capacitação,

muitos dos cursos já funcionam com sucesso na modalidade EaD. A competência da UFSCar em EaD tem se mostrado essencial para a atuação da Universidade durante a pandemia de Covid-19.

Merece destaque o fato do número de alunos matriculados no doutorado, 2.283, ter mais uma vez ultrapassado o número de matriculados no mestrado acadêmico, 2.034, indicando maturidade da pós-graduação na UFSCar, situação que vem ocorrendo desde 2019.

O número de publicações científicas, acompanhado pelas bases de dados *Web of Science* e da *Scopus*, de publicações selecionadas, diferentemente dos anos anteriores, apresentou queda em 2022. Os números na *Web of Science* caíram 23,5%, totalizando 1.884 publicações em 2022, enquanto na *Scopus* a queda verificada foi de 6%, com um total de 2.366 publicações no ano de 2022. Uma possível explicação para o decréscimo acentuado é apresentada no item 3.3.3 do presente relatório, que trata sobre os



resultados alcançados pela UFSCar no âmbito da pesquisa.

Na assistência estudantil, o número de refeições servidas nos Restaurantes Universitários apresentou aumento de cerca de 247% em relação a 2021, ocasionado pelo retorno total das atividades presenciais em 2022. Após anos de queda no número de bolsas de assistência estudantil concedidas aos estudantes, em 2022, apesar do cenário desfavorável com relação à composição orçamentária da instituição, houve um aumento significativo no número de alunos atendidos. Foram 2.237 bolsas moradia, incluindo ajuda financeira para custeamento de aluguel e vagas em moradia estudantil, o que representa um aumento de 44,32% em comparação a 2021. Com relação à bolsa alimentação, foi percebido um aumento de 37,34%, alcançando a marca de 2.512 auxílios em 2022 frente aos 1.829 ofertados em 2021.

Nas Bibliotecas, o número de usuários cadastrados voltou a subir em 2022, impacto causado pelo retorno às atividades presenciais.

Com relação ao acervo, houve pouca mudança comparando o período. Vale destacar que em 2021 houve uma diminuição no acervo da Biblioteca Comunitária, do campus São Carlos, que se justifica pela transferência das coleções especiais do Departamento de Coleções de Obras Raras e Especiais (DeCORE), que deixou de existir, para a Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo Histórico (UMMA). O número apresentado na tabela é composto pela soma do acervo das bibliotecas dos quatro campi e do acervo da UMMA.

O orçamento total da Universidade foi de 679 milhões de reais. No entanto, cerca de 91% do orçamento está destinado às despesas com pessoal. As despesas correntes – que incluem segurança, limpeza, energia e outras – chegaram a 60,4 milhões de reais e o valor referente a recursos para investimentos foi de 2,5 milhões em 2022, superando os últimos quatro anos, apesar dos sucessivos cortes sofridos no período.

O levantamento de indicadores de acompanhamento da Universidade de forma consistente é uma tarefa árdua, pela diversidade de fontes que precisam ser consultadas com suas particularidades e pelo número de pessoas envolvidas no processo, entre outros fatores. O momento em que as consultas são feitas às fontes tem grande influência nos dados encontrados, uma vez que sistemas de informação dinâmicos estão em constante atualização: números de alunos, publicações, recursos etc. Nessas condições, a possibilidade de geração de dados conflitantes é muito grande. Um mesmo dado pode assumir valores diferentes dependendo de como foi produzido, o que fragiliza seu uso em comparações e análises. No entanto, em algumas situações, dados que aparentemente estão em conflito na verdade são dados diferentes, que são gerados segundo metodologias diferentes, e assim devem ser analisados.

Tabela 2 - UFSCar em Números (2019-2022)

Indicadores		2019	2020	2021	2022	Varição (%) 2021-2022
Área construída (m <sup>2</sup> )	São Carlos	197.686	202.874	204.050	204.050	0,00
	Araras	45.968	47.994	47.994	47.994	0,00
	Sorocaba	47.405	47.405	47.405	47.405	0,00
	Lagoa do Sino	12.716	12.716	12.716	12.716	0,00
Servidores	Docentes efetivos	1.273	1.278	1.281	1.285	0,31
	Docentes do Ensino Superior	1.261	1.266	1.268	1.272	0,32
	Docentes EBTT	12	12	13	13	0,00
	Docentes Doutores	1.224	1.237	1.245	1.254	0,72
	Docentes Dedicção Exclusiva	1.234	1.240	1.244	1.249	0,40
	Técnico-Administrativos	989	976	968	948	(2,07)
Graduação	Cursos presenciais	66	66	66	66	0,00
	Vagas em cursos presenciais (Censo)	3.047	3.047	3.047	3.047	0,00
	Alunos matriculados – cursos presenciais	14.426	14.154	14.100	13.329	(5,47)
	Alunos Concluintes – cursos presenciais	1.649	1.537	1.455(A)	645*	-
	Alunos matriculados – cursos à distância	166	82	737**	568	(22,93)
	Alunos Concluintes – cursos à distância	54	40	4(B)	0*	-
Pós-Graduação	Programas de Pós-Graduação	59	57	59	59	0,00
	Cursos de Doutorado	32	32	32	32	0,00
	Alunos matriculados no Doutorado	2.228	2.204	2.299	2.283	(0,70)
	Alunos Concluintes do Doutorado	412	351	360	311	(13,61)
	Cursos de Mestrado Acadêmico	46	46	47	47	0,00
	Alunos matriculados Mestrado Acadêmico	2.208	2.124	2.205	2.034	(7,76)
	Alunos Concluintes Mestrado Acadêmico	683	602	569	641	12,65
	Cursos de Mestrado Profissional	12	12	12	12	0,00
	Alunos matriculados Mestrado Profissional	453	417	392	446	13,78
	Alunos Concluintes Mestrado Profissional	121	116	92	60	(34,78)
	Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	117	108	145	130	(10,34)
	Alunos matriculados Pós-Grad. <i>Lato Sensu</i>	4.309	4.908	4.855	4.591	5,44
Alunos Concluintes Pós-Grad. <i>Lato Sensu</i>	971	1.149	910	942	3,52	
Pesquisa/ Produção Intelectual	Grupos de pesquisa certificados	406	404	433	436	0,69
	Publicações em periódicos (WoS)***	2.038	2.292	2.463	1.884	(23,51)

Indicadores	2019	2020	2021	2022	Varição (%) 2021-2022	
Publicações em periódicos (Scopus)***	2.086	2.285	2.516	2.366	(5,96)	
Patentes depositadas	37	30	30	16	(46,67)	
<b>Extensão</b>	Projetos de extensão	1.038	504	497	468	(5,83)
<b>Assistência estudantil</b>	Bolsa moradia (dinheiro e vaga)	2.266	1.698	1.647	2.377	44,32
	Bolsa alimentação	2.693	1.884	1.829	2.512	37,34
	Outras	241	215	220	605	175,00
<b>RUs</b>	Refeições servidas (milhares)	928	155	219	762	247,95
<b>Bibliotecas</b>	Volumes de livros*****	235.250	236.455	248.230	257.123	3,58
	Usuários cadastrados	44.864	31.369	26.442	33.549	26,88
<b>Orçamento (Dotação Atual) <sup>d</sup></b>	Pessoal (milhares)	579.196	548.209	607.003	616.316	1,53
	Outras Despesas Correntes (milhares)	89.131	71.231	73.835	60.408	(18,19)
	Investimento (milhares)	1.509	1.294	1.125	2.551	126,76
	Total do Orçamento (milhares)	669.836	620.734	681.963	679.275	(0,39)

Fontes: SeGEF, ProGPe, ProGrad, ProPG, ProEx, ProPq, ProACE, ProAd, SIBi, AIn 2022. **Esclarecimentos:** 1) dados relativos à posição em 31/12 do ano, mesmo que obtidos posteriormente, exceto quando indicada outra metodologia; 2) Dados levantados retroativamente podem ser diferentes dos registrados em relatórios anteriores. Nesta Tabela, são mantidos os dados presentes nas Tabelas equivalentes dos relatórios anteriores. No entanto, quando são encontrados dados incorretos, estes são corrigidos e indicados aqui nas Correções; 3) O número de vagas no SiSU, usado em relatórios anteriores, foi substituído pelo número total de vagas novas informadas ao Censo da Educação Superior, que é igual ao n° de vagas oferecidas via SiSU, mais 1 por curso, para indígenas, 1 por curso, para refugiados e 24 do curso de Licenciatura em Música. Em 2019, foram 2.893 + 65 + 65 + 24 = 3.047; 4) O número de alunos matriculados e concluintes da pós-graduação lato sensu, a partir de 2021, é formado pela soma das residências médica e multiprofissional e dos cursos de especialização (matriculados 2021: 12 alunos de residência médica + 4.843 alunos da especialização; concluintes 2021: 8 alunos da residência médica + 902 alunos da especialização). Para composição dos dados, em 2021 passou a ser considerado o início e fim da atividade de extensão. **Correções:** A e B) altera os dados dos alunos concluintes dos cursos de graduação presenciais e a distância em 2021, considerando os formados no segundo semestre de 2021 finalizado no primeiro semestre de 2022, de acordo com o calendário acadêmico alterado em função da Pandemia de Covid-19. **Observações:** \* O número de alunos concluintes nos cursos de graduação presenciais e EaD em 2022 leva em consideração apenas os formados no primeiro semestre acadêmico de 2022, finalizado no segundo semestre de 2022. Dados do segundo semestre acadêmico de 2022 estarão disponíveis somente em 2023. \*\* Houve aumento significativo no número de alunos matriculados nos cursos de graduação a distância em 2021 em função da abertura de um novo curso, Segunda Licenciatura em Educação Especial, e do retorno da oferta de novas vagas para o curso de Pedagogia. \*\*\* Dados de 2019, 2020 e 2021 alterados (coleta realizada em 03/2023). \*\*\*\* Não foi possível calcular o número de usuários ativos nas bibliotecas da UFSCar em 2021, pois não houve atendimento presencial no ano em função da Pandemia de Covid-19. \*\*\*\*\* O Acervo da BCo diminuiu, pois a unidade de coleções especiais foi transferida para UMMA.

### 3.2.2 Indicadores de desempenho da UFSCar para o Tribunal de Contas da União (TCU)

A UFSCar informa anualmente ao TCU seus **Indicadores de Desempenho**, conforme Tabela 3 e Gráficos 1 a 10, atendendo à Decisão TCU 408/2002. Apesar da pandemia iniciada em 2020 continuar impactando de diversas maneiras os dados que são insumos para o cálculo dos indicadores, o retorno às aulas presenciais mostrou que as informações começaram a voltar à normalidade. No entanto, a coleta dos dados brutos continua conforme recomendação do Manual de Orientação para Cálculo de Indicadores Gestão.

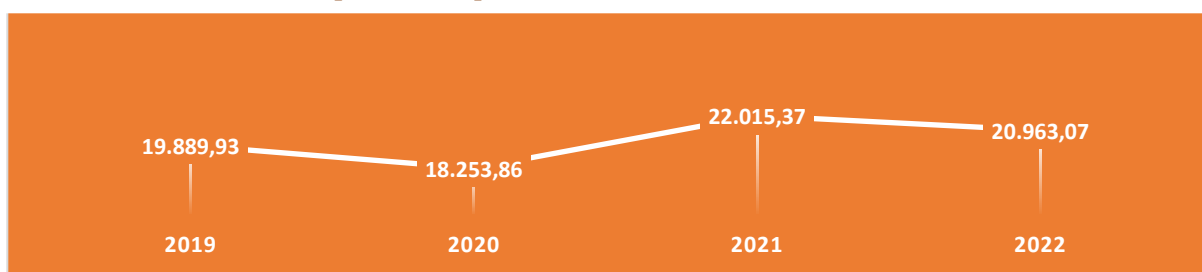
**9.1.2.1 - Custos Corrente por Aluno Equivalente:** sinaliza o valor médio de recursos empregados na formação de alunos de graduação na Universidade. O indicador passou de R\$22.015,37 em 2021 para R\$20.963,07 em 2022, correspondendo a uma diminuição de 4,78%. Impactou este indicador um aumento de 8,8% no número Aluno Equivalente, puxado pelo retorno dos alunos de graduação afastados durante o período da pandemia.

Tabela 3 - Indicadores de desempenho da UFSCar para o TCU 2022

Indicador	2019	2020	2021	2022
9.1.2.1 - Custo corrente / aluno equivalente tempo integral	19.889,93	18.253,86	22.015,37	20.963,07
9.1.2.2 - Aluno tempo integral / número de professores equivalentes	14,55	15,83	13,56	14,30
9.1.2.3 - Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes	13,50	13,76	12,17	14,12
9.1.2.4 - Funcionário equivalente / número de professores equivalentes	1,08	1,15	1,11	1,01
9.1.2.5 - Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,72	0,81	0,58	0,66
9.1.2.6 - Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,25	0,24	0,24	0,24
9.1.2.7 - Conceito CAPES	4,30	4,30	4,30	4,67
9.1.2.8 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,83	4,88	4,87	4,88
9.1.2.9 - Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	53,36	59,86	41,72	46,73
9.1.2.10 - Taxa de Sucesso na Pós-Graduação (TSPG)	87,19	75,88	75,39	74,81

Fonte: ProGPe, ProPG, ProGrad, ProAd e SPDI, 2023

Gráfico 1 - Custo corrente por aluno equivalente



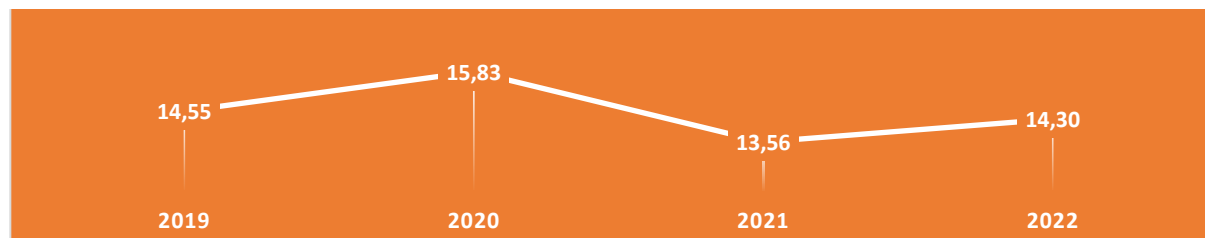
Fonte: ProGPe, ProPG, ProGrad, ProAd e SPDI, 2023

**9.1.2.2 - Aluno em tempo integral / número de professores equivalentes:** o pequeno aumento na proporção de alunos por docentes é explicado, principalmente, pelo aumento de 5,6% no número de alunos em tempo integral, que passou de 17.326,38 em 2021, para 18.300,54 em 2022, explicado, mais uma vez, pela retomada dos alunos pós pandemia.

**9.1.2.3 Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes:** após apresentar uma queda de 11,6% de 2020 para 2021, o indicador agora apresenta um aumento de 16,0% em relação ao ano anterior. A variação no indicador está relacionada à diminuição no quadro de técnicos-administrativos motivados pelas aposentadorias. Também influenciou o indicador o aumento de 5,5% no número de alunos tempo integral.

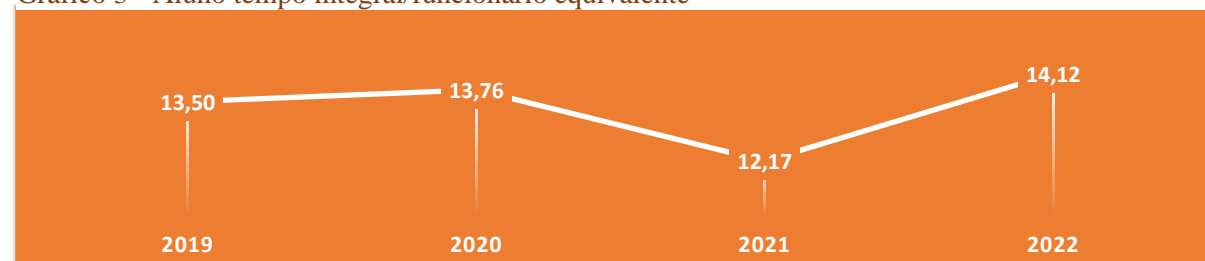
**9.1.2.4 Funcionário equivalente / número de professores equivalentes:** este indicador sofre a influência direta da diminuição de 8,9% no número de funcionários equivalentes, uma vez que o número de professores equivalente ficou praticamente estável de 2021 para 2022. A presente taxa teve uma diminuição de 9,0% em comparação ao ano anterior.

Gráfico 2 - Aluno tempo integral/professor equivalente



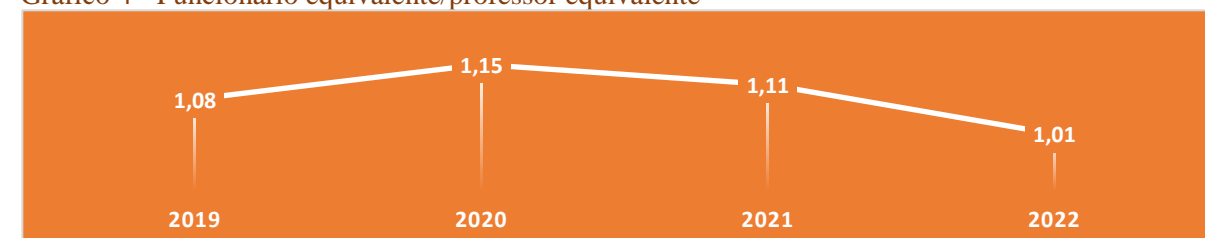
Fonte: ProGPe, ProPG, ProGrad, ProAd e SPDI, 2023

Gráfico 3 - Aluno tempo integral/funcionário equivalente



Fonte: ProGPe, ProPG, ProGrad, ProAd e SPDI, 2023

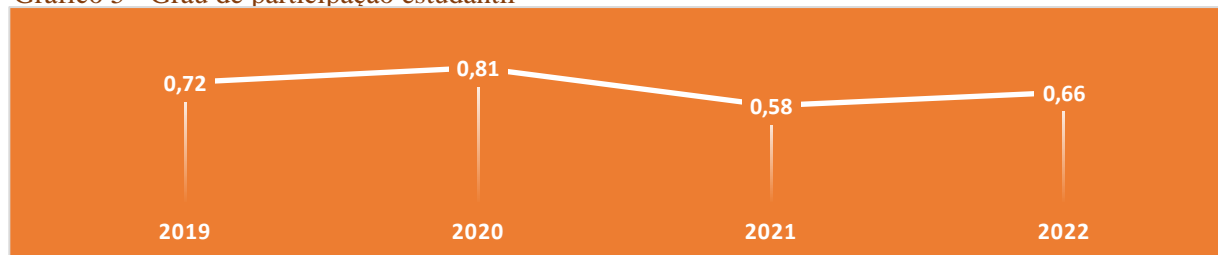
Gráfico 4 - Funcionário equivalente/professor equivalente



Fonte: ProGPe, ProPG, ProGrad, ProAd e SPDI, 2023

**9.1.2.5 Grau de Participação Estudantil:** após uma importante diminuição de 28,4% de 2020 para 2021, o indicador teve uma recuperação de 13,8% em 2022. O número de aluno em tempo integral na graduação teve um crescimento de 11,8% em 2022, o que ajuda a explicar a recomposição da taxa pós pandemia. O indicador mostra que quase 66% dos alunos de graduação da UFSCar estão em regime integral.

Gráfico 5 - Grau de participação estudantil



Fonte: ProGPe, ProPG, ProGrad, ProAd e SPDI, 2023

**9.1.2.6 Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG):** desde de 2020 o indicador se mantém constante, e mostra que 24% dos alunos da Universidade estão vinculados à Pós-Graduação.

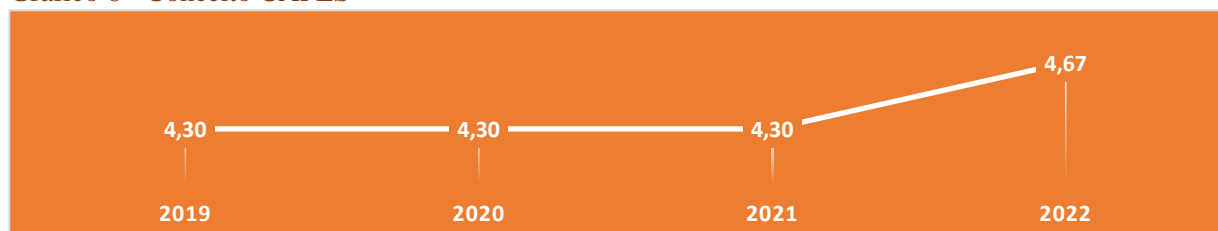
Gráfico 7 - Grau de envolvimento com pós-graduação



Fonte: ProGPe, ProPG, ProGrad, ProAd e SPDI, 2023

**9.1.2.7 Conceito CAPES:** após se manter estável em 4,30 nos últimos 3 anos, o indicador teve um aumento de 8,6% passando para 4,67 em 2022. O crescimento aponta que os Programas de Pós-Graduação da UFSCar estão se aproximando ao nível de Excelência Nacional (conceito 5).

Gráfico 6 - Conceito CAPES



Fonte: ProGPe, ProPG, ProGrad, ProAd e SPDI, 2023

**9.1.2.8 Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD):** o indicador apresenta um pequeno aumento de 0,2%, indicando que os docentes estão se qualificando. No entanto, há a tendência de estabilização em torno deste número em função do já elevado nível de qualificação do corpo docente da UFSCar.

**9.1.2.9 Taxa de Sucesso na Graduação (TSG):** a taxa aponta o percentual de alunos ingressantes entre os anos 2016 e 2018 (dependendo do curso) na UFSCar que concluíram em 2022 seus cursos no tempo previsto. O indicador apresenta um aumento de 12%, influenciado pela retomada das atividades acadêmicas presenciais após o arrefecimento da pandemia.

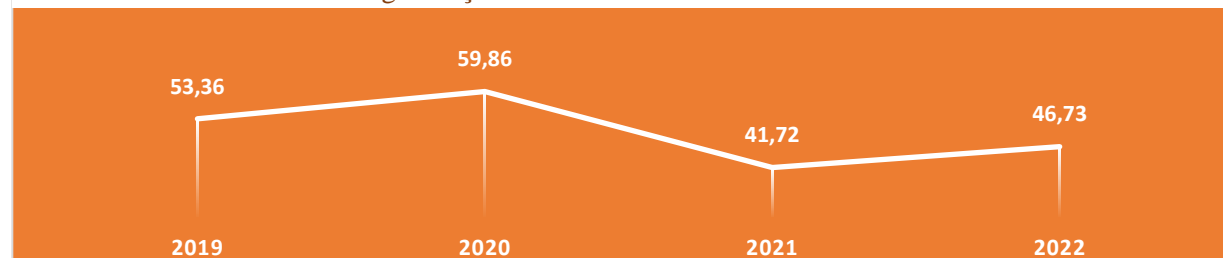
**9.1.2.10 Taxa de Sucesso na Pós-Graduação (TSPG):** assim como ocorreu de 2020 para 2021, o indicador manteve a leve queda de 0,8% de 2021 para 2022. As dificuldades provocadas pela pandemia levaram a CAPES, Programas de Pós-Graduação e Instituições a prorrogarem os prazos de pesquisa e do pagamento das bolsas. O retorno das aulas presenciais certamente irá ajudar a mitigar os efeitos, ainda sentidos, da pandemia.

Gráfico 8 – Índice de qualificação do corpo docente



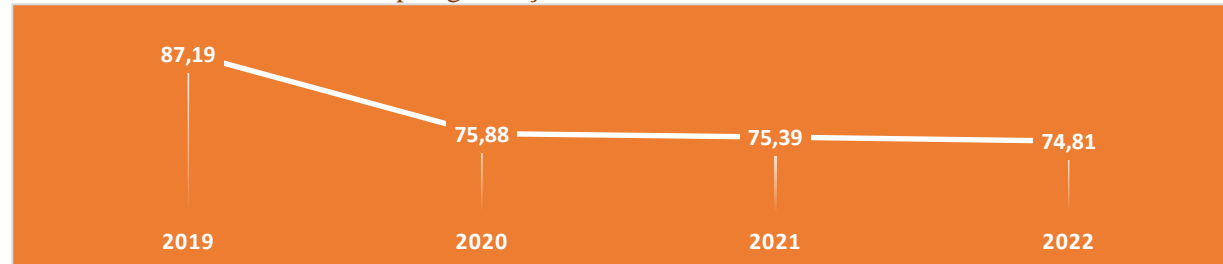
Fonte: ProGP, ProPG, ProGrad, ProAd e SPDI, 2023

Gráfico 9 - Taxa de sucesso na graduação



Fonte: ProGP, ProPG, ProGrad, ProAd e SPDI, 2023

Gráfico 10 - Taxa de sucesso na pós-graduação



Fonte: ProGP, ProPG, ProGrad, ProAd e SPDI, 2023



### 3.2.3 – Rankings Universitários

Nos últimos anos, tornaram-se mais conhecidos, do público acadêmico e da população em geral, os *rankings* de avaliação de universidades. Há uma gama de *rankings*, elaborados por diferentes organizações e com diferentes objetivos e critérios. Destacam-se os *rankings* internacionais da *Times Higher Education* (THE) e *Quacquarelli Simonds* (QS). Nas análises com o THE e o QS foram usados os *rankings* da América Latina que têm pesos de indicadores ajustados para as universidades da região segundo os próprios produtores e que permitem um posicionamento individualizado dessas universidades, que em rankings mundiais acabam em sua maioria posicionadas em faixas de 100 ou 200 universidades. Para o *Ranking QS* foi utilizado ainda o *Subject Ranking* que classifica as 500 melhores universidades do mundo em 5 grandes áreas e 51 áreas do conhecimento. As análises foram feitas com as 4 edições mais recentes disponíveis: THE Latin America University Rankings 2019-2022; QS Latin

America University Rankings 2020-2023 e QS Subject Rankings 2020-2023.

#### THE Latin America University Rankings

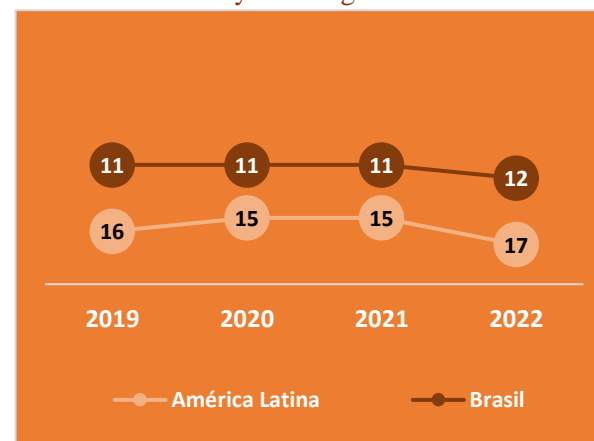
A UFSCar é uma das 73 universidades brasileiras entre as 2.345 universidades presentes no THE World University Rankings 2023. Essa presença habilita a UFSCar a ser comparada a outras universidades de qualquer país. A partir da 200ª e até a 1.000ª posição, o THE World University Rankings considera empatadas para efeito de classificação as universidades com indicadores próximos e as agrupa em faixas de 200 universidades. A UFSCar está posicionada na região "1201ª-1500ª", junto com outras 16 universidades brasileiras. Apenas 12 universidades brasileiras figuram antes da 1200ª posição.

Segundo o THE Latin America University Rankings 2022, a UFSCar é a 17ª universidade mais bem avaliada da América Latina e a 12ª do Brasil, conforme Gráfico 11.

Nos Rankings THE, a avaliação das universidades é feita a partir de dezenas de subindicadores agrupados em 5 indicadores

principais: Ensino, Pesquisa, Citações, Internacionalização e Receita proveniente de fontes privadas.

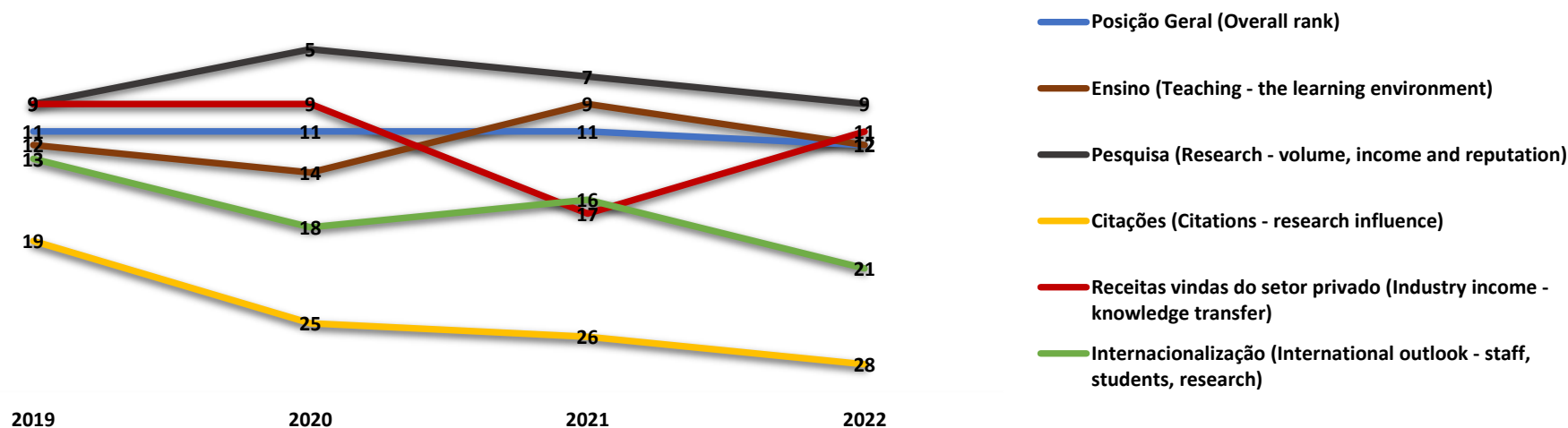
Gráfico 11 - Posição da UFSCar no THE Latin America University Rankings



Fonte: Times Higher Education, 2023

O Gráfico 12 apresenta a posição da UFSCar entre as universidades brasileiras, nos 5 subindicadores. No indicador Receitas vindas do setor privado a UFSCar apresentou melhoria, passando da 17ª para a 11ª posição. O indicador Pesquisa é aquele em que a UFSCar apresenta seu melhor desempenho, ocupando a 9ª posição.

Gráfico 12 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil nos indicadores que compõem o THE Latin America University Rankings



Fonte: Times Higher Education, 2023

### QS Latin America University Rankings

O *QS Latin America University Rankings* avalia 428 universidades da região, sendo 98 brasileiras. Em comparação com o Ranking THE, o QS tem a tendência de posicionar melhor universidades de outros países da região que não o Brasil. No *THE Latin America*, há 7 universidades brasileiras entre as

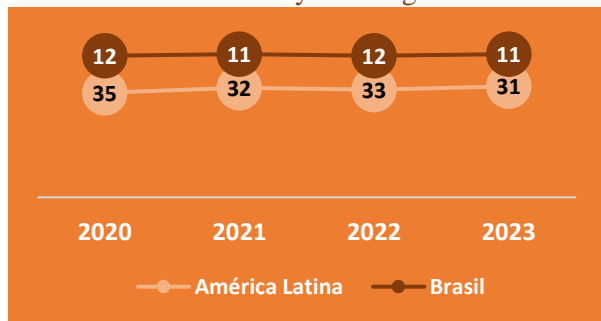
10 primeiras. No *QS Latin America* são 3 brasileiras entre as 10. Segundo o QS, a UFSCar é 31ª universidade mais bem avaliada da América Latina e a 11ª do *Brasil*, o que mostra melhoria em ambas as classificações em comparação ao ano anterior (Gráfico 13).

No *Rankings QS Latin America*, a avaliação das universidades é feita a partir de 8

indicadores: reputação acadêmica, reputação no mercado, proporção de alunos por docente, proporção de citações por publicação, proporção de publicações por docente, porcentagem de docentes com doutorado, impacto na web e internacionalização. Os Gráficos 14 a 21 mostram a evolução dos indicadores em comparação às universidades brasileiras classificadas no *Ranking*. Dos oito

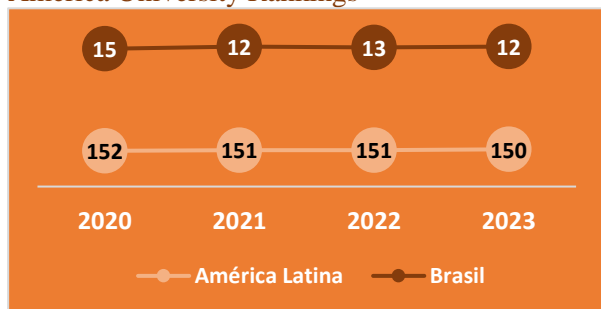
indicadores, houve melhora em quatro, piora em um e estabilidade em outros três, considerando a avaliação em 2022 e 2023.

Gráfico 13 - Posição da UFSCar entre universidades da América Latina e do Brasil no QS Latin America University Rankings



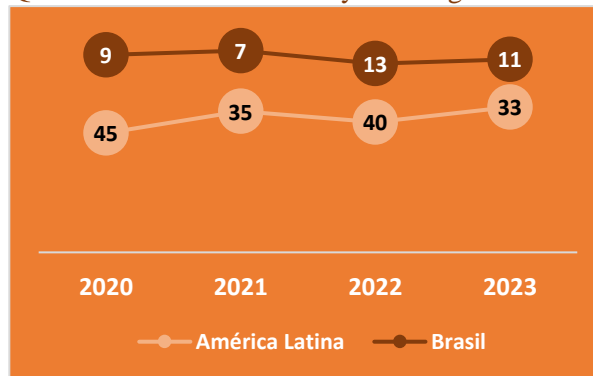
Fonte: QS, 2023

Gráfico 14 - Posição da UFSCar entre as universidades da América Latina e do Brasil no indicador Reputação no mercado do QS Latin América University Rankings



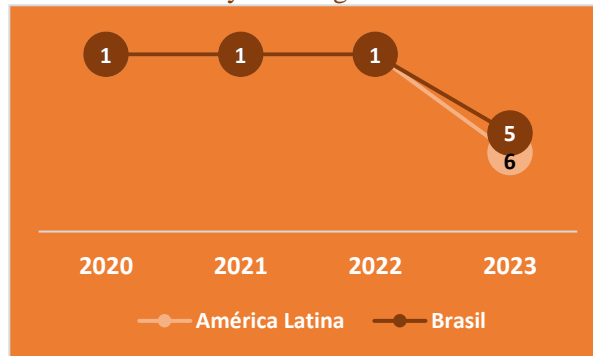
Fonte: QS, 2023

Gráfico 15 - Posição da UFSCar entre as universidades da América Latina e do Brasil no indicador Citações por Publicação na Scopus do QS Latin América University Rankings



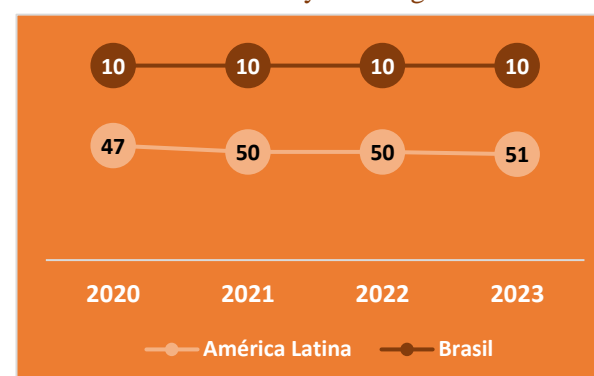
Fonte: QS, 2023

Gráfico 16 - Posição da UFSCar entre as universidades da América Latina e do Brasil no indicador Docentes com Doutorado do QS Latin América University Rankings



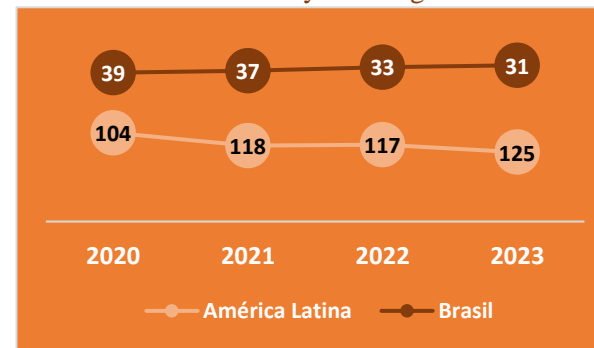
Fonte: QS, 2023

Gráfico 17 - Posição da UFSCar entre as universidades da América Latina e do Brasil no indicador Reputação no meio acadêmico do QS Latin América University Rankings



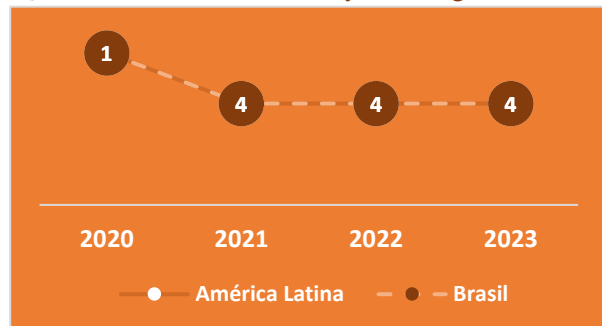
Fonte: QS, 2023

Gráfico 18 - Posição da UFSCar entre as universidades da América Latina e do Brasil no indicador Relação de docentes por aluno do QS Latin América University Rankings



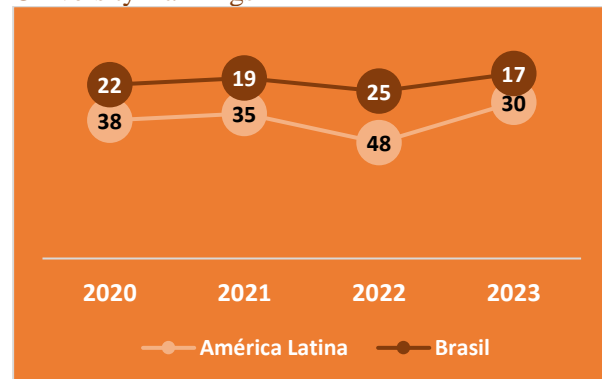
Fonte: QS, 2023

Gráfico 19 - Posição da UFSCar entre as universidades da América Latina e do Brasil no indicador Publicações por docente na Scopus do QS Latin América University Rankings



Fonte: QS, 2023

Gráfico 20 - Posição da UFSCar entre as universidades da América Latina e do Brasil no indicador Impacto na Web do QS Latin América University Rankings



Fonte: QS, 2023

Com relação ao número de Publicações por docente (Gráfico 19) foi mantida a 4ª posição, com pontuação muito próxima da universidade 1ª colocada. Os indicadores de Citações por publicação (Gráfico 15) e Reputação no Mercado (Gráfico 14) mostram as maiores diferenças no desempenho da UFSCar entre as universidades da América Latina e do Brasil. Esse comportamento ocorre também para outras universidades brasileiras. O motivo do melhor desempenho de universidades de outros países latino-americanos deve ser compreendido e pode gerar *insights* para o aperfeiçoamento da UFSCar. Nas Citações por Publicação (Gráfico 15) houve melhoria, passando da 13ª para a 11ª posição. No indicador Impacto na Web (Gráfico 20) ocorreu o principal avanço, com a UFSCar passando da 25ª para a 17ª posição. No indicador Docentes com doutorado (Gráfico 16), a UFSCar deixou de ocupar a 1ª colocação junto com outras 3 universidades públicas paulistas pois sua razão de docentes com doutorado caiu de 100% para 99,8%.

Os Gráficos 21, 22, 23 e 24 apresentam a posição da UFSCar entre as universidades

brasileiras nos *QS Subject Rankings*. A instituição posicionou-se entre as 500 melhores universidades do mundo em duas grandes áreas das cinco consideradas pelo *ranking* em questão: *Engineering & Technology* e *Natural Sciences*. Com relação às áreas específicas, em 2022 a UFSCar esteve entre as classificadas em 11 das 51 áreas e em 2023 esse número subiu para 13 áreas, com o acréscimo das áreas de *Mathematics* (11ª posição entre as brasileiras) e *Business & Management Studies* (8ª posição entre as brasileiras).

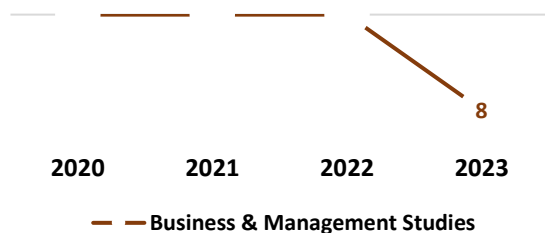
A instituição apresentou melhora na posição entre as universidades brasileiras em duas áreas específicas no *ranking* mundial, comparando 2022 a 2023: em *Physics & Astronomy* passou de 8ª para a 7ª posição e em *Biological Sciences* passou da 12ª para a 11ª posição.

As melhores classificações alcançadas pela UFSCar no *QS Subject Rankings* mundial em 2023 foram nas áreas *Agriculture & Forestry*, *Engineering - Chemical* e *Materials Sciences*, todas posicionadas entre as 300 melhores do mundo. O destaque fica com

*Materials Sciences*, na qual a instituição está entre as três melhores do Brasil.

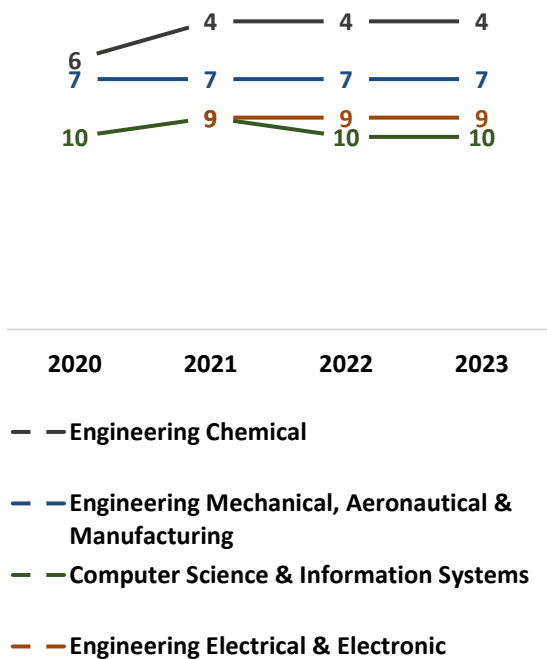
Os indicadores baseados nos rankings de universidades mostram a UFSCar entre as melhores universidades do Brasil e da América Latina. Pesquisa e Ensino são os indicadores em que a UFSCar tem melhor desempenho e Pesquisa foi onde ocorreram os maiores avanços nos últimos anos, mas ainda há oportunidades para melhoria nos próximos anos.

Gráfico 21 - Posição da UFSCar entre as universidades brasileiras no QS Subject Rankings, grande área Social Sciences



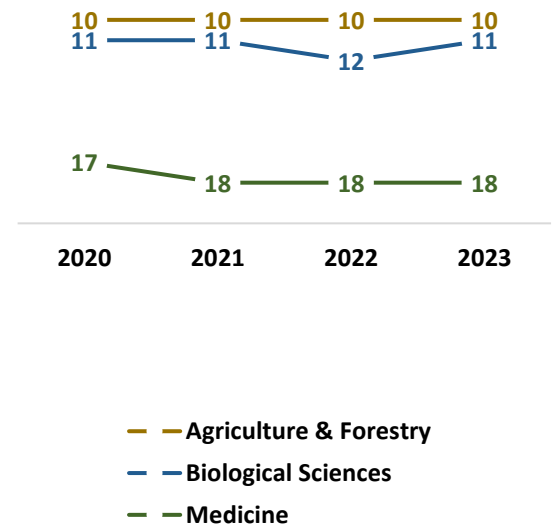
Fonte: QS, 2023

Gráfico 22 - Posição da UFSCar entre as universidades brasileiras no QS Subject Rankings, grande área Engineering & Technology



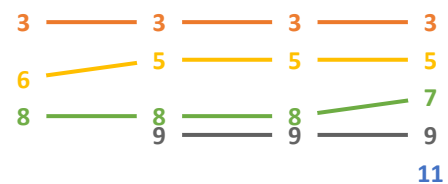
Fonte: QS, 2023

Gráfico 23 - Posição da UFSCar entre as universidades brasileiras no QS Subject Rankings, grande área Life Sciences & Medicine



Fonte: QS, 2023

Gráfico 24 - Posição da UFSCar entre as universidades brasileiras no QS Subject Rankings, grande área Natural Sciences



2020      2021      2022      2023

- Materials Science
- Chemistry
- Physics & Astronomy
- Environmental Sciences
- Mathematics

Fonte: QS, 2023

### 3.3 RESULTADOS DAS ÁREAS FINALÍSTICAS

#### 3.3.1 Ensino – Graduação

A Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) é responsável pela coordenação geral dos atuais 73 cursos de graduação da UFSCar nos 4 *campi*, desde o ingresso do estudante até a colação de grau, atuando de forma colaborativa e intersetorial.

Atualmente a UFSCar conta com 68 cursos de graduação presenciais distribuídos nos campi de São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino. O campus São Carlos se divide em 3 Centros Acadêmicos – Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) e Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH) – que, juntos, ofertam 43 cursos de Graduação em diferentes áreas do conhecimento. O campus Araras possui um único Centro Acadêmico, o Centro de Ciências Agrárias (CCA), com 6 cursos de Graduação. Já o campus Sorocaba tem 14 cursos de Graduação distribuídos por 3 Centros Acadêmicos: Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT), Centro de Ciências

Humanas e Biológicas (CCHB) e Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade (CCTS). Lagoa do Sino, assim como Araras, tem um Centro Acadêmico – CCN – e conta com 5 cursos de Graduação.

A UFSCar possui, ainda, na modalidade a distância, o total de 5 cursos, sendo que 2 cursos de graduação tiveram ingresso de estudantes no ano de 2021: Licenciatura em Pedagogia e Segunda Licenciatura em Educação Especial; e outros 3 cursos que possuem turmas remanescentes, sendo eles: Bacharelado em Engenharia Ambiental, Bacharelado em Sistemas de Informação e Licenciatura em Educação Musical.

Na página seguinte é apresentado um resumo dos dados sintetizados da Graduação, considerando quatro indicadores relevantes: **vagas, ingressantes, matriculados e concluintes.**

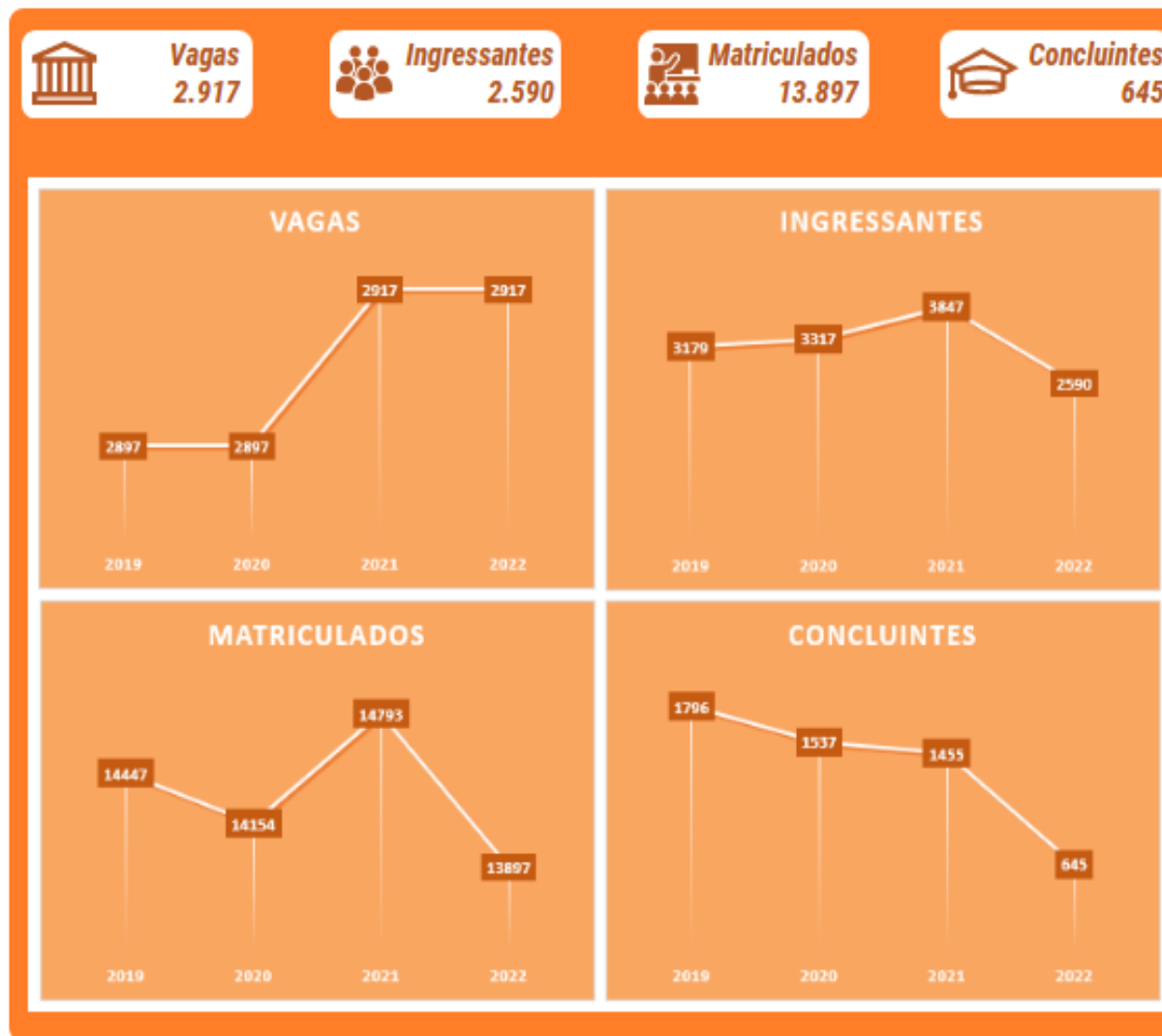




Com relação à oferta de vagas, a última alteração ocorreu em 2021, com o aumento das vagas ofertadas pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU).

O gráfico sobre ingressantes mostra uma diminuição no número de ingressantes em 2022. Um dos motivos para essa alteração é a abertura de novas vagas para dois cursos EaD, que ocorreu somente em 2021, aumentando significativamente o número de ingressantes na graduação neste ano. Outro possível motivo é o retorno às atividades presenciais em 2022, o que, na maioria das vezes, obrigou os novos estudantes a se mudarem para as cidades onde estão localizados os campi da UFSCar e pode ter ocasionado inúmeras desistências por parte dos estudantes aprovados no SiSU.

Tendo em vista a alteração no calendário acadêmico em função da pandemia de Covid-19, o número de estudantes concluintes dos cursos de graduação em 2022 refere-se apenas aos alunos formados no primeiro semestre letivo de 2022. O segundo semestre letivo de 2022 será finalizado em 2023.



Com relação ao ingresso em cursos de graduação via SiSU, além das atividades voltadas à assistência estudantil, a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) é responsável pela realização das avaliações socioeconômicas, que garantem o

acesso ao ensino superior por meio de vagas reservadas a pessoas com renda per capita familiar de até 1,5 salário mínimo. Este processo se dá por meio de empresa especializada contratada para realizar as

avaliações socioeconômicas do SiSU, cujas atividades são supervisionadas pela ProACE.

A Tabela a seguir compara os dados referentes às análises socioeconômicas realizadas entre 2020 e 2022.

Tabela 4 - Número de análises socioeconômicas realizadas para ingresso na UFSCar

2020	Araras		Sorocaba		Lagoa do Sino		São Carlos		Total
	Avaliações	Recurso	Avaliações	Recurso	Avaliações	Recurso	Avaliações	Recurso	
1ª Chamada	15	10	37	33	14	10	145	100	364
2ª Chamada	31	18	56	28	28	26	224	135	546
3ª Chamada	5	5	28	19	15	9	48	39	168
4ª Chamada	0	0	4	3	3	2	17	16	45
5ª Chamada	0	0	7	7	0	0	10	10	34
Total	51	33	132	90	60	47	444	300	1157
2021	Araras		Sorocaba		Lagoa do Sino		São Carlos		Total
	Avaliações	Recurso	Avaliações	Recurso	Avaliações	Recurso	Avaliações	Recurso	
1ª Chamada	37	31	92	62	31	21	296	230	800
2ª Chamada	19	13	43	32	16	10	115	79	327
3ª Chamada	12	8	33	24	15	10	91	76	269
4ª Chamada	5	4	18	12	7	6	59	44	155
5ª Chamada	0	0	1	1	0	0	9	7	18
Total	73	56	187	131	69	47	570	435	1528
2022	Araras		Sorocaba		Lagoa do Sino		São Carlos		Total
	Avaliações	Recurso	Avaliações	Recurso	Avaliações	Recurso	Avaliações	Recurso	
1ª Chamada	16	10	48	29	5	5	175	123	411
2ª Chamada	13	8	49	31	23	12	150	101	387
3ª Chamada	1	1	5	4	3	2	35	29	80
4ª Chamada	1	-	3	-	-	-	23	14	41
5ª Chamada	-	-	-	-	-	-	14	12	26
Total	31	19	105	64	31	19	397	279	945

Fonte: ProACE, 2022

No sentido de promover ações que visem ao sucesso acadêmico dos estudantes da Graduação, ações de acompanhamento individual e coletiva aos estudantes têm sido intensificadas. A tabela abaixo traz os dados de estudantes com acompanhamento acadêmico nos 4 campi no período de 2019 a 2022.

Tabela 5 - Estudantes com acompanhamento acadêmico por Campus (2019-2022)

Campus	2019	2020	2021	2022
São Carlos	263	346	416	481
Araras	74	68	45	56
Sorocaba	51	22	61	79
Lagoa do Sino	41	60	32	24
Total	429	496	554	640

Fonte: ProGrad, 2022

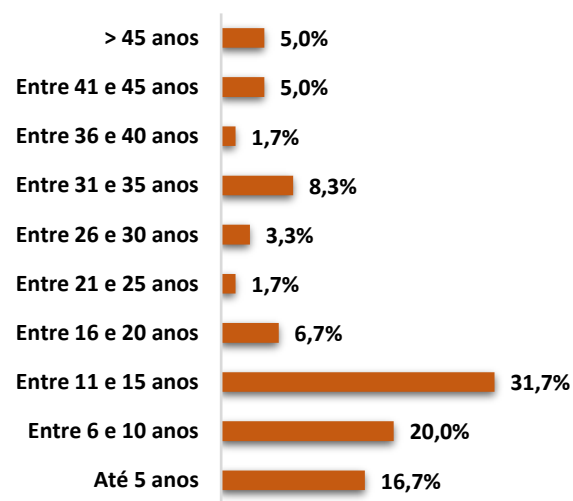
### 3.3.2 Ensino – Pós-Graduação *Stricto Sensu*

O início das atividades de pós-graduação na UFSCar data da década de 70, com a aprovação dos Programas de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais e Pós-Graduação em Educação no ano de 1976, Programa de Pós-Graduação em Educação Especial em 1978 e Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de

Materiais em 1979. Desde então, houve expansão do número de Programas, culminando com um total de 59 PPGs em 2022.

Nestes 46 anos da Pós-Graduação na UFSCar nota-se que 68,4% dos PPGs estão em atividade há menos de 15 anos, destaca-se que 36,7% dos Programas em atividade foram criados no último decênio e que 16,7% iniciaram suas atividades nos últimos 5 anos. (Gráfico 1)

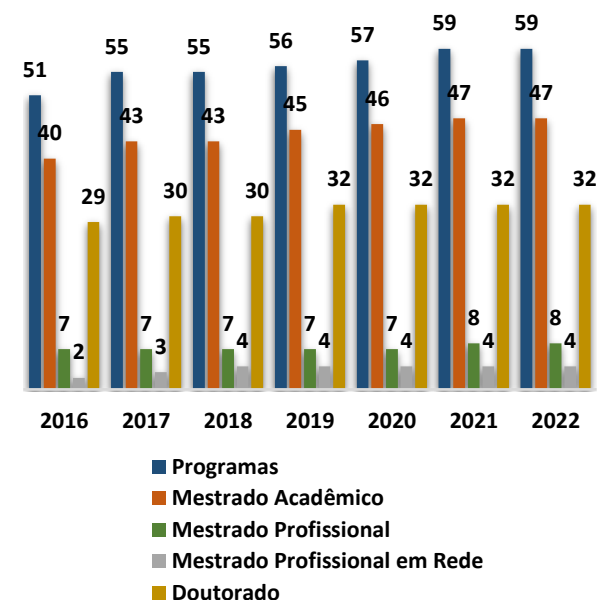
Gráfico 25 - Tempo de atividade dos Programas de Pós-Graduação



Fonte: Plataforma Sucupira, 2022

Dos 59 Programas de Pós-Graduação cadastrados na Plataforma Sucupira, 32 possuem cursos de mestrado e doutorado. No Gráfico 2 é apresentado um detalhamento dos cursos de mestrado e doutorado da UFSCar, principalmente no que diz respeito às modalidades acadêmica e profissional.

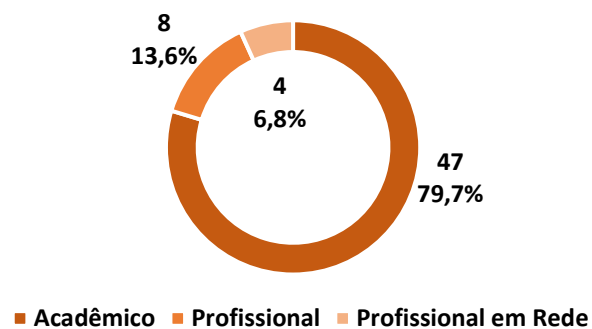
Gráfico 26 - Número de Programas, Mestrados Acadêmicos, Profissionais, Profissionais em Rede e Doutorado (2016-2022)



Fonte: Plataforma Sucupira, 2022

Atualmente a Pós-Graduação da UFSCar é composta, na sua maioria, por Programas de Pós-Graduação de modalidade acadêmica (47), os Programas Profissionais correspondem a 13,6% do total, sendo 8 Programas Profissionais e 4 Programas Profissionais em Rede (Gráfico 3). Dos Programas Acadêmicos da UFSCar, 31,91% possuem somente curso de Mestrado e 68,09% possuem cursos de Mestrado e Doutorado.

Gráfico 27 - Número e percentual de Programas de Pós-Graduação por modalidade

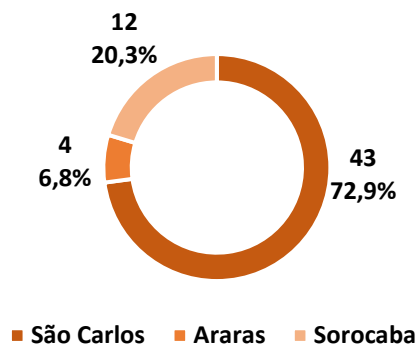


Fonte: Plataforma Sucupira, 2022

Em relação ao número de Programas, destaca-se o início das atividades em 2021, de dois programas recém aprovados: Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA-

So) e do Programa de Pós-Graduação Profissional em Engenharia de Produção (PPGPEP), os quais em 2022 realizaram a seleção da segunda turma de estudantes. Apenas no final do ano de 2022 a UFSCar submeteu para apreciação da CAPES oito propostas de novos cursos, os quais se encontram em avaliação. Os Programas de Pós-Graduação estão distribuídos em três *campi* da UFSCar: São Carlos (43), Araras (4) e Sorocaba (12), Gráfico 4, em 2022 foi encaminhado a CAPES a proposta do primeiro programa de Pós-Graduação no campus Lagoa do Sino, o qual está em avaliação.

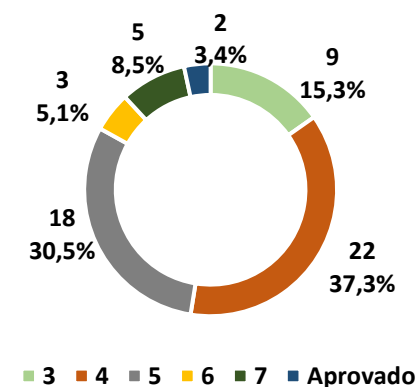
Gráfico 28 - Número e percentual de Programas de Pós-Graduação nos campi



Fonte: Plataforma Sucupira, 2022

Considerando a última avaliação dos Programas de Pós-Graduação pela CAPES (Avaliação Quadrienal 2016-2020), observa-se que a maioria dos Programas de Pós-Graduação da UFSCar possui Nota 4 e 5, o que percentualmente corresponde a 67,8%. Por sua vez, 13,6% dos Programas da UFSCar são considerados de excelência, sendo 5,1% nota 6 e 8,5% nota 7, 15,9% dos PPGs com nota 3 e finalizando com 2 PPGs na condição de aprovados que correspondem a 3,4% do total. (Gráfico 5).

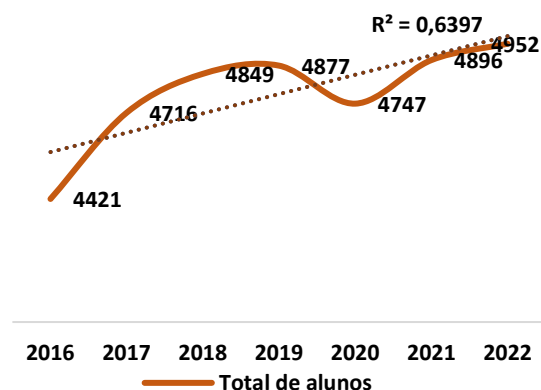
Gráfico 29 - Número e porcentagem dos Programas de Pós-Graduação de acordo com a Nota CAPES



Fonte: Avaliação Quadrienal CAPES, 2022

Em 2022, o número de estudantes matriculados em cursos de Pós-Graduação na UFSCar foi de 4.952, dos quais 2.669 (54,4%) são estudantes de mestrado (acadêmico e profissional) e 2.283 (45,6%) são estudantes de doutorado. O Gráfico 6 apresenta a evolução no número de estudantes matriculados nos cursos de mestrado e doutorado nos Programas de Pós-Graduação da UFSCar entre 2016 e 2022, sendo possível observar um incremento deste número. O ano de 2020 deve ser considerado como atípico devido ao contexto de pandemia causada pela Covid-19.

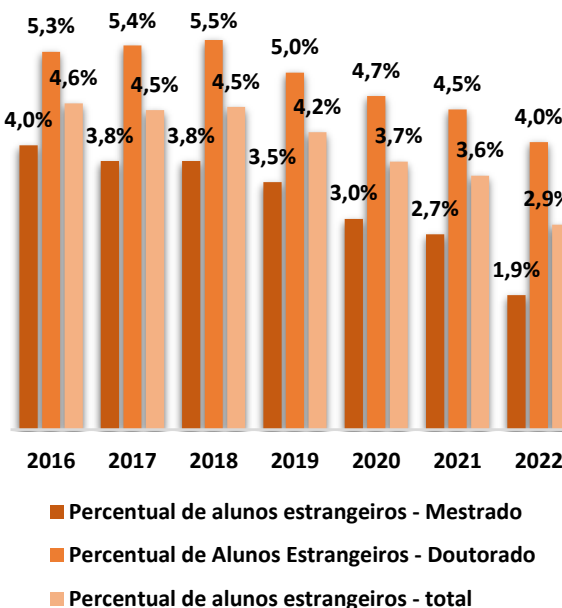
Gráfico 30 - Número total matriculados nos Programas de Pós-Graduação (2016-2022)



Fonte: ProPGWeb, 2022

É possível notar que em 2022 os PPGs da UFSCar alcançaram o maior número de estudantes matriculados comparando a série histórica (2016-2022). Tal desempenho, em partes, está associado à expansão do número de Programas e cursos ao longo dos últimos dois anos, principalmente pela abertura de dois novos cursos em 2021 e 2022.

Gráfico 31 - Percentual de alunos estrangeiros matriculados nos Programas de Pós-Graduação (2016-2022)



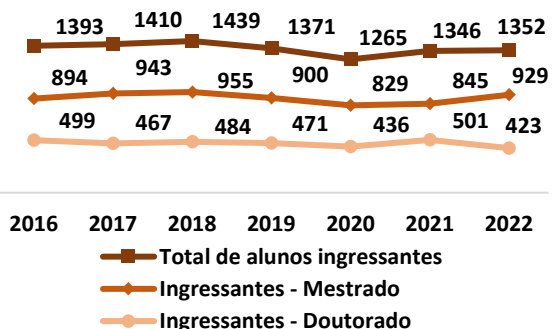
Fonte: ProPGWeb, 2022

Do total de estudantes matriculados, considerando a média entre 2016 e 2022 (4.779,7 estudantes), 96% são estudantes brasileiros enquanto 4,0% são estudantes de outras nacionalidades. Desde março de 2020 com o início da pandemia de Covid-19 e a implementação de medidas, onde destaca-se o fechamento das fronteiras internacionais, observa-se um decréscimo no número de estudantes estrangeiros matriculados nos Programas de Pós-Graduação para os anos de 2020 e 2022 Gráfico 7.

Ao longo da série histórica (2016 – 2022) é possível constatar a oscilação no ingresso aos cursos de mestrado e doutorado da UFSCar. Nos últimos anos, esta oscilação tornou-se mais acentuada (Gráfico 8), período este associado ao estado pandêmico vivenciado em todo o mundo, que culminou em prorrogações de prazos e alteração de calendários acadêmicos, desta forma desconhecendo os processos seletivos para o mestrado no período de colação de grau dos cursos de graduação, assim como na redução nas defesas de trabalhos de mestrado, impactando assim o

início do curso de doutorado, conforme pode ser observado no Gráfico 9.

Gráfico 32 Número de estudantes ingressantes nos Programas de Pós-Graduação (2016-2022)

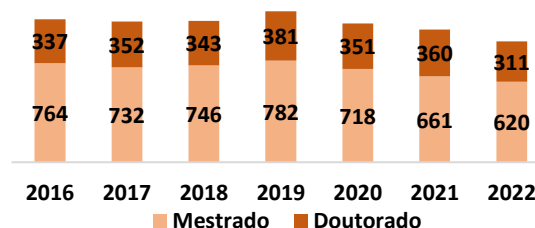


Fonte: ProPGWeb, 2022

Entre 2016 e 2022 houve, em média, 720,7 defesas de Mestrado e 348,6 defesas de doutorado. Somente no ano de 2022 foram 620 defesas de mestrado e 311 de doutorado, totalizando 931 defesas realizadas no ano (Gráfico 9). Em 2022 o Programa de Pós-Graduação em Estudos da Condição Humana PPGECH-So, realizou as primeiras 11 defesas do curso de mestrado, assim como o Programa de Pós-Graduação em Estudos Literatura PPGLit, que realizou as primeira seis defesas do curso de Doutorado. Observa-se no Gráfico

9 os impactos negativos da pandemia de Covid-19, no tocante aos prazos estabelecidos para a conclusão dos cursos. No período de 2020 a 2022 observa-se uma redução significativa no número de defesas realizadas em comparação à média total de defesas realizadas em 2016 até 2019, caindo de 1.109,25 para 1007 defesas, em média. Tal situação ainda será percebida nos próximos anos em decorrência da Covid-19.

Gráfico 33 - Número de defesas (2016-2022)



Fonte: ProPGWeb, 2022

Com relação às bolsas de mestrado e doutorado, as informações apresentadas se aplicam somente às bolsas do programa Demanda Social (DS) da CAPES. Portanto, são excluídas deste relatório bolsas concedidas por outras agências de fomento (FAPESP, CNPq, por exemplo), cujo vínculo ocorre diretamente entre PPG/docente e a agência de

fomento. Também estão excluídas deste relatório as bolsas CAPES de Programas de Excelência (Notas 6 e 7), pelo mesmo motivo exposto, bem como as bolsas empréstimo, uma vez que não são passíveis de renovação e estão diretamente vinculadas a ações de apoio da CAPES a programas específicos, contemplando alguns alunos por períodos de concessão determinados. A Tabela X apresenta o resumo de cotas de bolsas CAPES Pró-Reitoria e cotas de bolsas CAPES Curso, considerando o saldo final de cotas de bolsa de cada um dos Programas de Pós-Graduação. A redução do número de bolsas de mestrado e doutorado entre 2016 e 2022 significa uma redução de 28,61% das bolsas destinadas aos PPGs notas 3, 4 e 5 da UFSCar, sendo que em 2016 a UFSCar possuía 35 PPGs contemplado com as 912 cotas de bolsa, já em 2022 são 42 Programas de Pós-Graduação, com uma concessão de 651 bolsas de estudo. Desde 2018 observa-se a redução acentuada das cotas de bolsas de mestrado e de doutorado dos Programas de Pós-Graduação em decorrência da alteração dos critérios de atribuição de cotas de bolsas adotada pela CAPES.



Tabela 6 - Bolsas CAPES PROAP e vinculadas à ProPG (2016-2022)

Ano	2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
Nível	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
<b>Curso</b>	459	418	467	422	454	407	409	398	313	338	301	344	287	331
<b>Pró-Reitoria</b>	29	6	29	6	29	6	21	20	-	-	-	-	15	18
<b>Totais</b>	488	424	496	428	483	413	430	418	313	338	301	344	302	349
<b>Geral</b>	<b>912</b>		<b>924</b>		<b>896</b>		<b>848</b>		<b>651</b>		<b>645</b>		<b>651</b>	

Fonte: SCBA, 2022

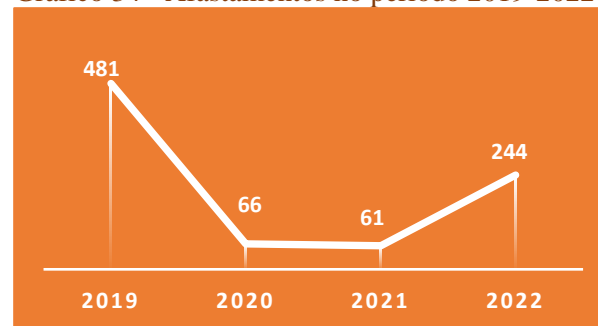
### 3.3.3 Pesquisa

A Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) trabalha intensamente com os aspectos institucionais de acordos e convênios com diferentes órgãos públicos e privados, buscando viabilizar parcerias, com amparo jurídico e de proteção à propriedade intelectual, contando com atuações conjuntas com a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UFSCar (FAI), Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) e Agência de Inovação (AIIn).

A seguir apresentam-se os gráficos com os principais números da unidade e dados que permitem a construção de indicadores de pesquisa. Destaca-se que a observação dos mesmos mostra o forte impacto da pandemia sobre as atividades de pesquisa, mas que já se

encontra em fase de franca recuperação. Vale destacar a situação do CEP que, ao contrário das demais frentes de atuação, computou maior número de projetos. Esse fato é explicado pela forte atuação da UFSCar em pesquisas sobre Covid-19, porém, nota-se ainda que o número de projetos analisados em 2022 já supera os de 2019, índice de uma forte recuperação das pesquisas com humanos de um modo geral.

Gráfico 34 - Afastamentos no período 2019-2022

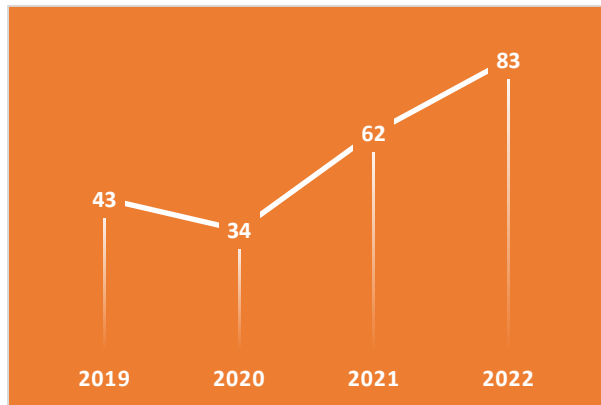


Fonte: ProPq, 2022



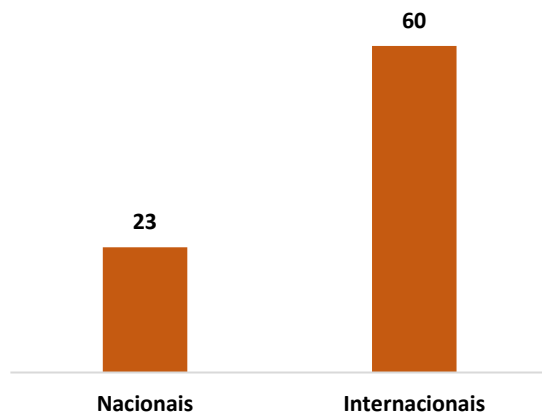


Gráfico 35 - Acordos e convênios no período 2019-2022



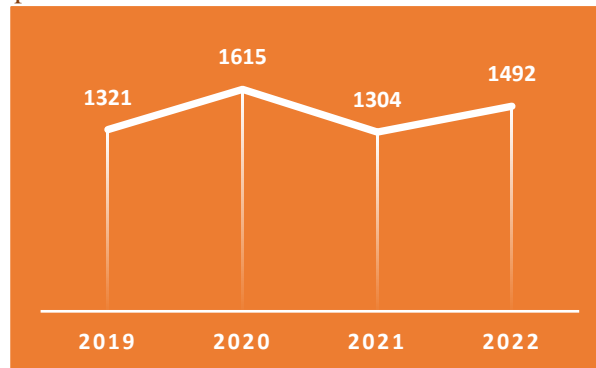
Fonte: ProPq, 2022

Gráfico 36 - Acordos e convênios nacionais e internacionais em 2022



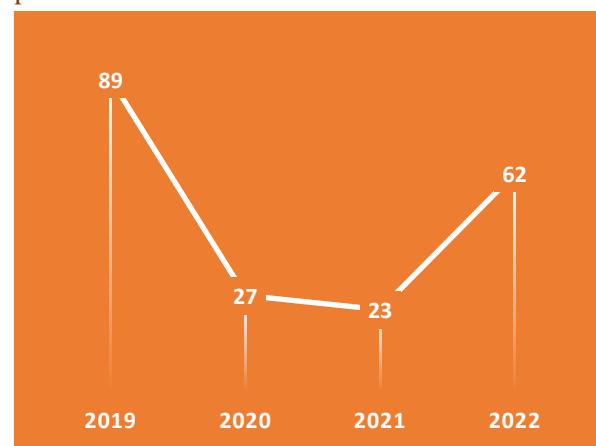
Fonte: ProPq, 2022

Gráfico 37 - Projetos analisados pelo CEP no período 2019-2022



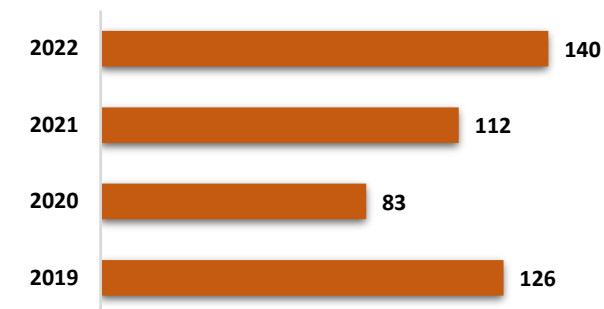
Fonte: ProPq, 2022

Gráfico 38 - Projetos protocolados na CEUA no período 2019-2022



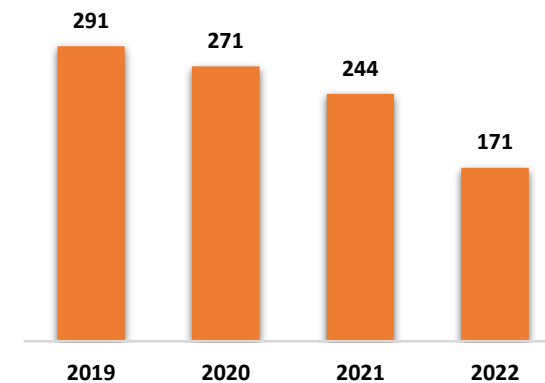
Fonte: ProPq, 2022

Gráfico 39 - Pós-doutorados cadastrados no período 2019-2022



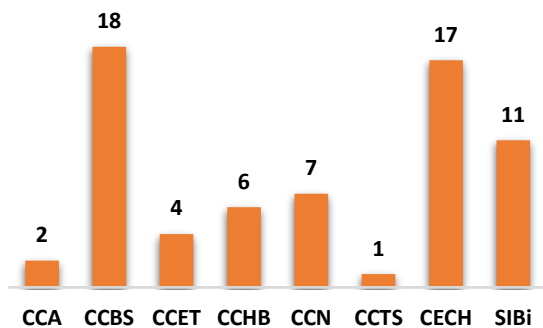
Fonte: ProPq, 2022

Gráfico 40 - Pós-doutorados vigentes no período 2019-2022



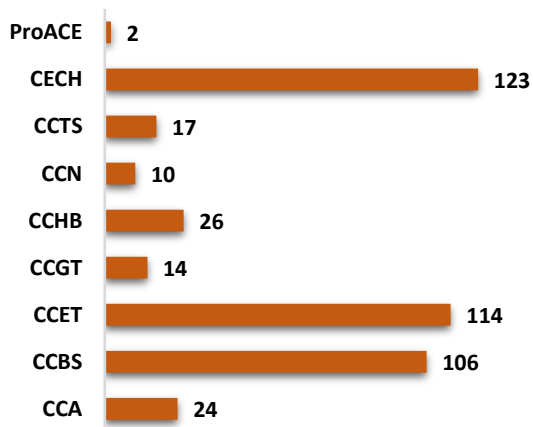
Fonte: ProPq, 2022

Gráfico 41 - Acervos/coleções vinculadas a Centros e Unidades



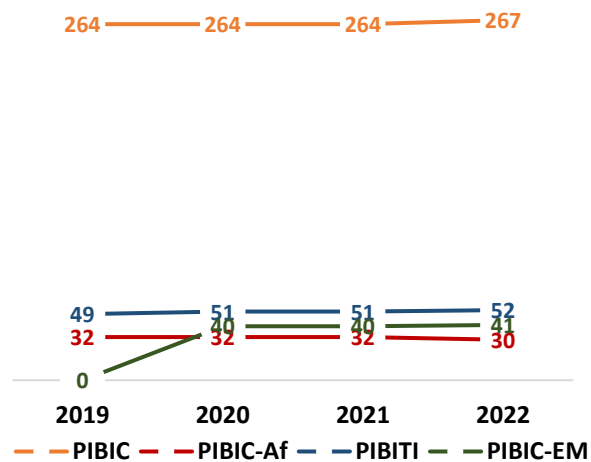
Fonte: ProPq, 2022

Gráfico 42 - Grupos de Pesquisa certificados junto ao CNPq



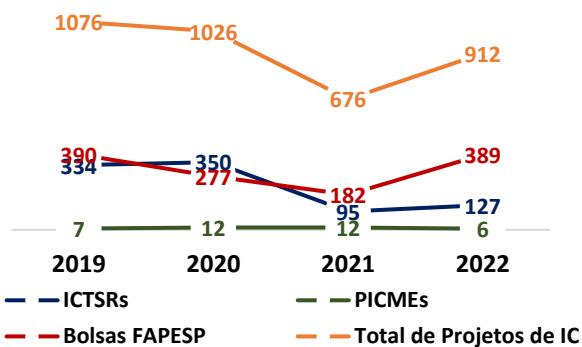
Fonte: ProPq, 2022

Gráfico 43 - Bolsas no período 2019-2022



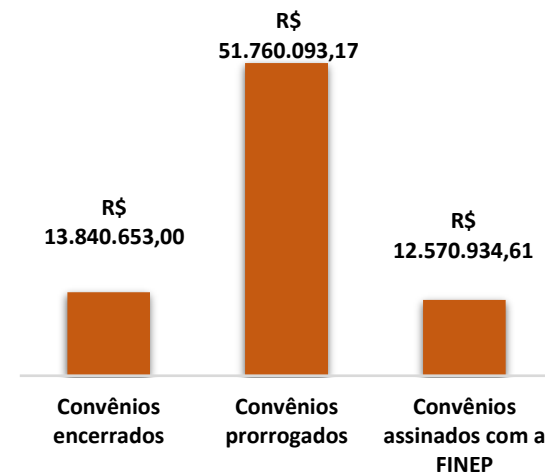
Fonte: ProPq, 2022

Gráfico 44 - Projetos de IC aprovados no período 2019-2022



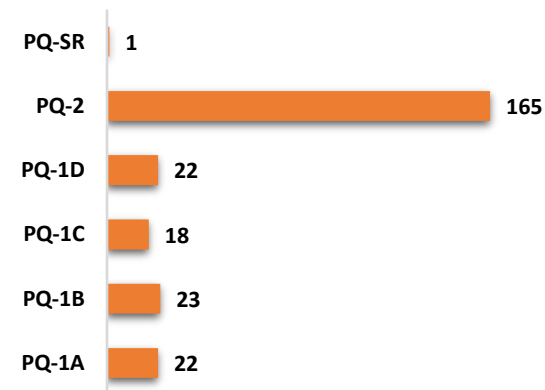
Fonte: ProPq, 2022

Gráfico 45 - Valores de convênios FINEP em 2022



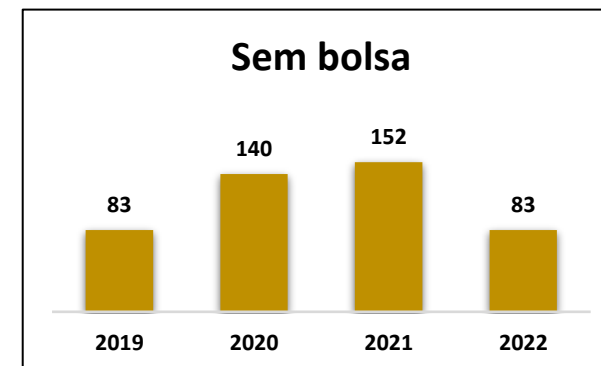
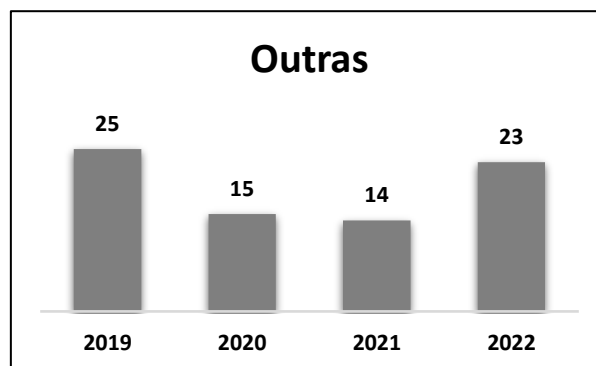
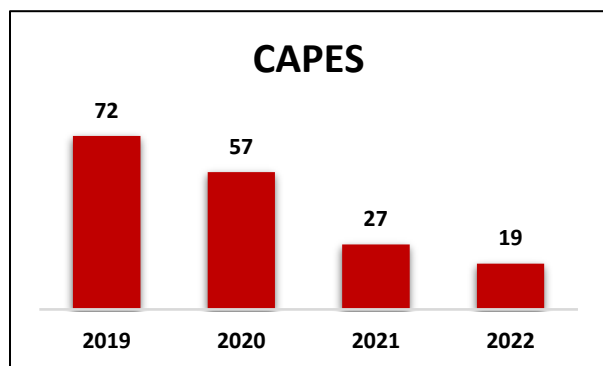
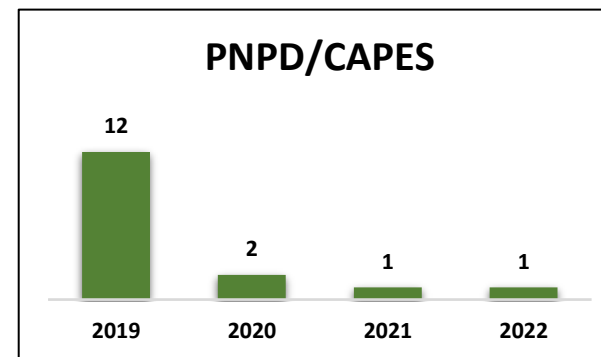
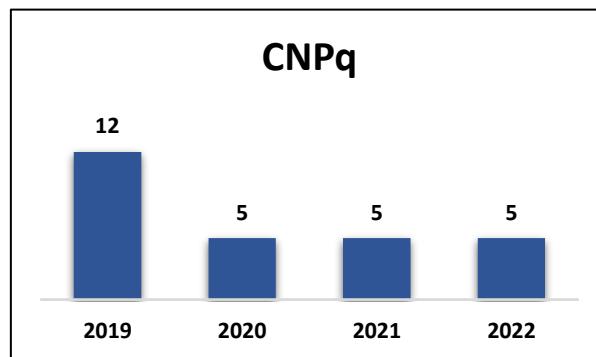
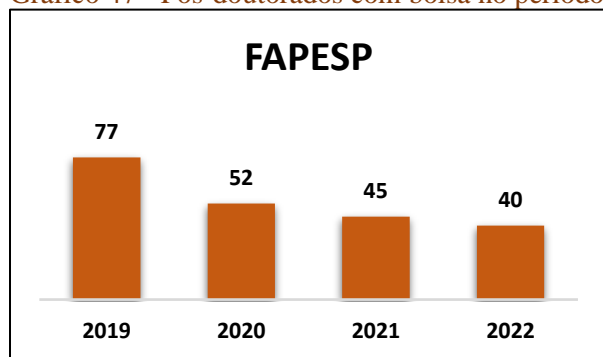
Fonte: ProPq, 2022

Gráfico 46 - Bolsas produtividade na UFSCar



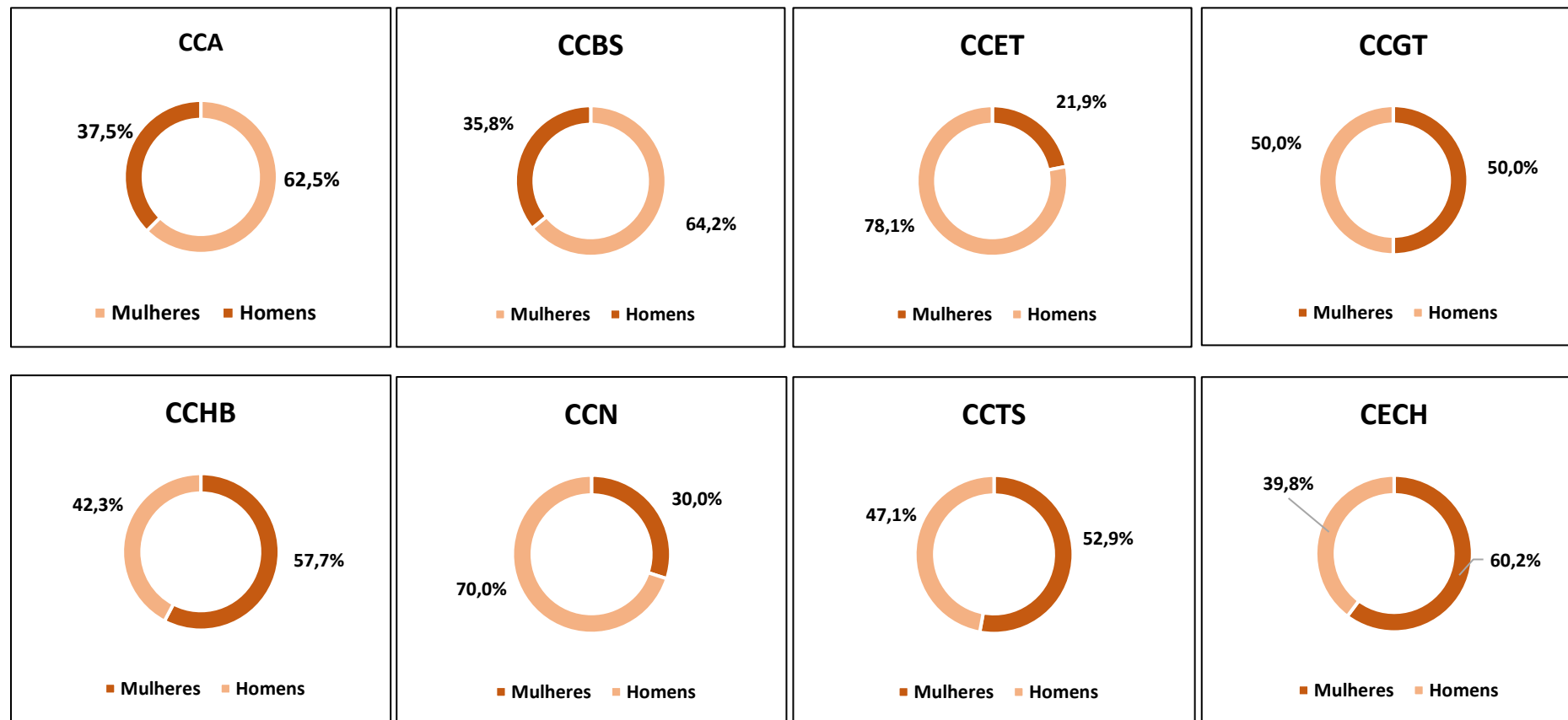
Fonte: ProPq, 2022

Gráfico 47 - Pós-doutorados com bolsa no período



Fonte: ProPq, 2022

Gráfico 48 - Liderança de Grupos de Pesquisa certificados junto ao CNPq e atualizados por gênero



Fonte: ProPq, 2022

Com relação às **publicações**, a tabela 6 apresenta o número anual de publicações mundiais, do Brasil e da UFSCar, entre os anos de 2019 e 2022, segundo as bases de dados *Web of Science* e *Scopus*. A UFSCar alcançou 1.884 publicações em 2022 na *WoS*. Esse número representa um decréscimo de 23,5% das publicações anuais da UFSCar em 2022 comparativamente a 2021. Para compreender melhor esse resultado, a princípio negativo, é importante comparar esse valor com os dados de publicação do Brasil, de anos anteriores e de outras bases de dados, sendo escolhida a *Scopus*. Possíveis explicações para a diminuição no número de publicações da Universidade em 2022 são o efeito da

pandemia e o ritmo de indexação das publicações na base de dados *Web of Science*.

O efeito da pandemia parece descartado com a comparação com dados da própria UFSCar em anos anteriores. Em 2020 e 2021, já sob efeito da pandemia, o número de publicações cresceu. O ritmo de indexação das publicações na *WoS* também parece não ser a explicação total, embora possa ter contribuído. O número de publicações de 2022 indexadas na *WoS* está menor que no ano anterior, o que é compreensível, visto que leva alguns meses para que toda a publicações do ano anterior seja indexada na base. Porém a base *Scopus* teve crescimento no total de publicações de 2022 e, mesmo assim, aponta diminuição no número

de publicações da UFSCar, em comparação ao ano anterior. Uma terceira possível explicação é a queda severa no orçamento disponível que as instituições de ensino superior públicas, federais em particular, sofreram nos últimos anos, acentuada em 2022. Essa explicação parece bastante plausível, uma vez que as publicações do Brasil como um todo decresceram em 2022, assim como as da UFSCar, na mesma ordem de grandeza e nas duas bases de dados (-23,5% UFSCar e -20,0% Brasil na *WoS*; -6,0% UFSCar e -7,8% Brasil na *Scopus*). Em vez de um demérito da UFSCar, os dados parecem sinalizar o quanto pode ser danosa para a pesquisa do país e para os resultados das instituições públicas uma orientação política equivocada.

Tabela 7 - Número de publicações da UFSCar indexadas na *WoS* e *Scopus*

Base de dados	Ano	Número de publicações			Crescimento (%)		
		Mundo	Brasil	UFSCar	Mundo	Brasil	UFSCar
<i>Web of Science</i>	2019	3.367.677	90.352	2.038			
	2020	3.529.729	96.931	2.292	4,8	7,3	12,5
	2021	3.791.642	98.128	2.463	7,4	1,2	7,5
	2022	3.642.387	78.486	1.884	-3,9	-20,0	-23,5
<i>Scopus</i>	2019	3.495.614	89.835	2.086			
	2020	3.636.782	96.299	2.285	4,0	7,2	9,5
	2021	3.886.972	101.205	2.516	6,9	5,1	10,1
	2022	3.925.901	93.296	2.366	1,0	-7,8	-6,0

Fonte: SPDI, 2023

### 3.3.4 Extensão

Segundo as atuais diretrizes (Resolução CNE/CES 7/2018), a “Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”. Sob a perspectiva dessa missão, a Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar (ProEx) vem atuando: a) na gestão de programas e de atividades de extensão realizadas pela instituição, criando instrumentos para registro, aprovação e documentação; b) no apoio financeiro às atividades de extensão, a partir da seleção pública de propostas e da concessão de bolsas de extensão e de recursos para custeio; c) no apoio à divulgação científico-tecnológica, das manifestações artístico-culturais, das demais ações de extensão e na difusão da cultura da extensão universitária; e d) no apoio à ações de

gestão em parcerias com diferentes unidades administrativas da UFSCar, particularmente, em situações de interação entre a instituição e a comunidade externa.

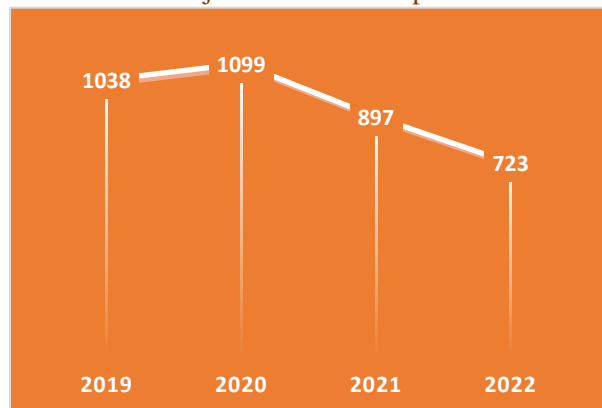
As atividades de extensão (projetos) são propostas e coordenadas por servidores (docentes e técnico-administrativos) da UFSCar, que podem contar com parceiros externos, em diversas modalidades (tipos) de projetos: publicações (livros, revistas, filmes); eventos culturais, científicos, artísticos e esportivos; divulgação e difusão de programas de rádio ou TV; transferência de tecnologia (oferta de produtos de pesquisa); cursos de especialização e outros (exceto ensino regular de graduação ou pós-graduação stricto sensu); assessoria; consultoria; prestação de serviços; cooperação interinstitucional, científica e cultural. Os projetos podem contar ou não com financiamento por recursos externos (públicos e/ou privados), ou ainda, com recursos fornecidos pela própria ProEx.

Dentre as principais atribuições da ProEx destaca-se a gestão do processo de proposição, apreciação nas diversas instâncias e aprovação

de Atividades e Programas de Extensão, bem como de seus respectivos Relatórios. Todo o trâmite é baseado em normativas estabelecidas pela UFSCar, em especial, no Regimento Geral da Extensão da UFSCar (Resolução CoEx nº 03/2016). Todo o processo de tramitação é operacionalizado de forma eletrônica através da plataforma online ProExWeb (<https://proexweb.ufscar.br>).

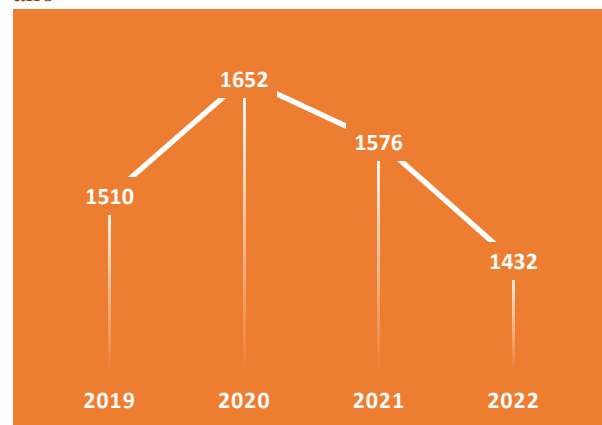
A evolução do número de projetos de extensão aprovados por ano, durante o período de 2019 - 2022, está ilustrada no Gráfico 25. Foram aprovados no último ano 723 novos projetos. Como a duração de um projeto pode ser superior a um ano, em 2022 o número de projetos que estiveram em fase de execução, durante o período compreendido entre janeiro e dezembro, foi de 1.432 (Gráfico 26). Durante esse período, foram realizados mais de 1.379 despachos de aprovação, que compreenderam propostas de atividades de extensão, relatórios de atividades e programas de extensão.

Gráfico 49 - Projetos de extensão por ano



Fonte: Adaptado do relatório do ProExWeb, 2022

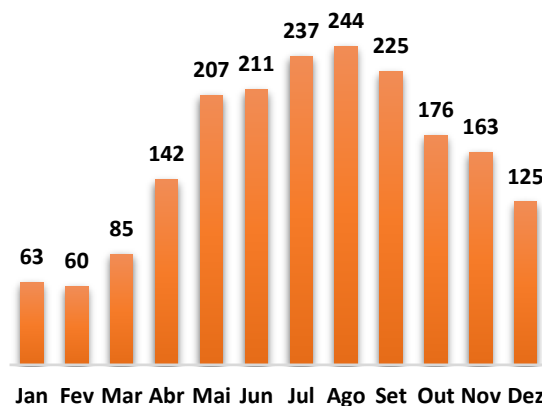
Gráfico 50 - Atividades de extensão executadas por ano



Fonte: Adaptado do relatório do ProExWeb, 2022

A bolsa de extensão da ProEx, paga mensalmente ao/a graduando/a selecionado/a por edital específico de cada projeto, foi de R\$ 320,00. O Gráfico 27 demonstra as quantidades de bolsas de extensão pagas, mês a mês, durante o ano de 2022, que totalizou o pagamento de 1.938 bolsas ou R\$ 620.160,00.

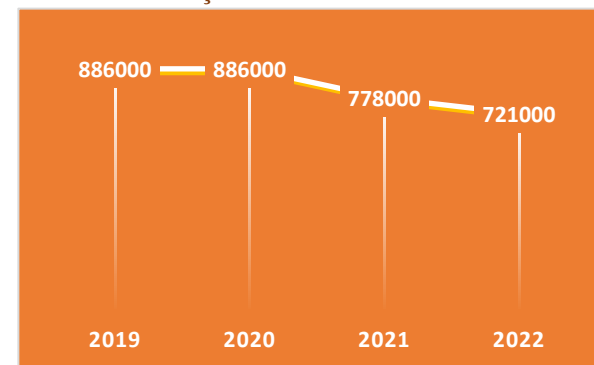
Gráfico 51 - Pagamento de bolsas de extensão em 2022



Fonte: ProEx, 2022

Com relação ao orçamento da ProEx, no Gráfico 28 nota-se que para 2022 foi definido o valor 721 mil reais, sendo possível visualizar também os valores aprovados desde 2019.

Gráfico 52 - Orçamento anual da ProEx



Fonte: ProEx, 2022

Na Tabela 1, abaixo detalhada, há informações sobre os recursos concedidos pela ProEx em 2022, com o detalhamento do quantitativo de atividades de extensão nos quatro Editais financiados (Atividades de Extensão; Atividades Culturais, com faixas de financiamento A, B e C, e dois para ACIEPEs); bem como os valores concedidos a título de custeio e bolsas de extensão. Há também, um detalhamento sobre outros oito projetos (Cursinho São Carlos; Cursinho Araras; Cursinho Sorocaba; Cursinho Lagoa do Sino; Orquestra São Carlos; Somos Cultura; Pré-Cálculo e Rodas de Conversa sobre Saúde dos Povos Indígenas), cujas solicitações



individuais de fomento foram acolhidas e aprovadas pelo Conselho de Extensão.

Percebe-se dos dados da Tabela 1 que foram concedidas 2059 bolsas (equivalente a R\$249.920,00+R\$408.960,00=R\$658.880,00)

às atividades referentes aos Editais ProEx e aos oito projetos em 2022. Portanto, considerando esse valor e o total de recursos da ProEx em 2022 (Gráfico 28), resulta que 91% do orçamento anual da Pró-Reitoria de Extensão foi destinado ao financiamento de bolsas de

extensão para graduandos, como incentivo à participação e engajamento nas ações extensionistas da UFSCar, envolvendo centenas de estudantes bolsistas.

Tabela 1 – Detalhamento dos recursos concedidos em pagamentos de bolsas e/ou custeio às atividades de extensão referentes aos Editais ProEx e aos Projetos Especiais em 2022

<b>Editais ProEx 2022</b>						
Edital	Número de Atividades	Concessão de Bolsas?	Concessão de Custeio?	Valor Total	Bolsas	Custeio
Atividades de Extensão	125	Sim		R\$ 159.680,00	R\$ 159.680,00	
Atividades Culturais - FAIXA A	12	Sim		R\$ 15.360,00	R\$ 15.360,00	
Atividades Culturais - FAIXA B	4	Sim	Sim	R\$16.240,00	R\$10.240,00	R\$ 6.000,00
Atividades Culturais - FAIXA C	2	Sim	Sim	R\$ 30.040,00	R\$ 23.040,00	R\$7.000,00
ACIEPE 1º semestre letivo 2022	15	Sim		R\$ 13.440,00	R\$ 13.440,00	
ACIEPE 2º semestre letivo 2022	22	Sim		R\$28.160,00	R\$28.160,00	
<b>Total</b>	<b>180</b>			<b>R\$ 262.920,00</b>	<b>R\$ 249.920,00</b>	<b>R\$ 13.000,00</b>
<b>Projetos Especiais 2022</b>						
Atividade		Concessão de Bolsas?	Concessão de Custeio?	Valor Total	Bolsas	Custeio
Cursinho São Carlos		Sim		R\$ 136.320,00	R\$ 136.320,00	
Cursinho Araras		Sim		R\$ 61.440,00	R\$ 61.440,00	
Cursinho Sorocaba		Sim		R\$ 69.760,00	R\$ 69.760,00	
Cursinho Lagoa do Sino		Sim	Sim	R\$ 77.880,00	R\$ 74.880,00	R\$ 3.000,00
Orquestra São Carlos		Sim		R\$ 26.880,00	R\$ 26.880,00	
Pré-cálculo		Sim		R\$ 14.080,00	R\$ 14.080,00	
Rodas de Conversa sobre a Saúde dos Povos Indígenas			Sim	R\$ 1.712,00		R\$1.712,00
<b>SOMOS CULTURA</b>		Sim	Sim	<b>R\$ 70.096,00</b>	<b>R\$ 25.600,00</b>	<b>R\$ 44.496,00</b>
<b>Total</b>				<b>R\$458.168,00</b>	<b>R\$ 408.960,00</b>	<b>R\$ 49.208,00</b>

Fonte: Deliberação CoEx nº164/2022, de 08 de dezembro de 2022

A seguir são apresentadas outras ações realizadas pela ProEx em 2022:

- Apoio, com curadoria e produção cultural da CCult-ProEx, à calourada 2022 promovida pela ProGrad;
- Em parceria com as diretorias de campus e com as prefeituras universitárias, foi feita a curadoria e a produção cultural pela CCult-ProEx, dos eventos em cada campus do movimento “Gestão em Conexão”, promovido pela Reitoria;
- Em parceria com o estágio de Terapia Ocupacional foram promovidas atividades culturais pela CCult-ProEx, como oficinas, experimentações e uma exposição ao longo do segundo semestre de 2022, no movimento “Espaços de Cuidado e Cultura”;
- Lançamento do EDITAL NÚCLEO ETC 01/2022 SELEÇÃO DE PROJETO DE ARTE - GRAFITE EM PRÉDIO DA UFSCar (disponível em <https://www.nucleoetc.ufscar.br/arquivos/edital-de-grafitagem/edital-grafitagem.pdf>), com apoio da CCult-ProEx, que possibilitou a revitalização da fachada do prédio do Núcleo ETC (Rua Maria Cinto de Biaggi, n. 130, Santa

Rosália, em Sorocaba – SP), com uma obra do artista Diego Dedablio, selecionado pela chamada, e a valorização de espaços e ambientes da extensão na UFSCar (ver vídeo da <https://www.instagram.com/reel/Cloke1OgAhH/?igshid=ZmVmZTY5ZGE%3D>). Ação que se constituiu como promoção da arte e cultura de artistas populares e regionais, além de tornar o Núcleo ETC um espaço mais vivo e acolhedor;

- Produção e divulgação de vídeo institucional sobre os objetivos e os espaços do Núcleo ETC (<https://www.nucleoetc.ufscar.br/quem-somos/apresentacao>), para incentivo a parcerias em ações extensionistas junto à comunidade interna e externa à UFSCar;

- Disponibilização no sistema SAGUI da UFSCar da reserva dos espaços do Núcleo ETC (Auditório 1, Auditório 2, Auditório 3, Miniauditório 1, Miniauditório 2, Saguão e Sala de Reuniões) para o público interno da instituição, garantindo transparência e uso democrático dos espaços e ambientes;

- Evento de celebração dos 30 anos de ProEx, organizado pelas coordenadorias da Núcleo ETC e CCult, em 30 de maio de 2022 nos espaços do NETC, com convidados da comunidade interna e externa da UFSCar, placa comemorativa e depoimento em vídeos de todos os pró-reitores de gestões anteriores;

- Apoio às atividades de órgãos públicos, exemplificado pelo acolhimento nas instalações do NETC de uma base regional do IBGE para o censo 2022, entre maio e novembro de 2022, em parceria firmada conjuntamente com coordenadoria do Núcleo ETC, diretoria de campus de Sorocaba e ProEx. Foram disponibilizados sala com mobiliário, acesso aos espaços de copa e sanitários e o uso da rede elétrica e digital para as atividades da equipe de trabalho do IBGE, envolvendo coordenação e recenseadores da regional;

- Coordenação do Grupo de Trabalho pelo Núcleo UFSCar-Saúde NuSaU da ProEx na discussão e encaminhamentos referentes à Institucionalização dos Programas de Residência Médica e Residência em Saúde (Multi e/ou Uniprofissional) no âmbito da

Universidade Federal de São Carlos (GT Residências constituído pelas Portarias GR N° 5708/2022 e No 6018/2022);

- Acompanhamento e apoio do NUSaU-ProEx da submissão pela COREMU de três novos programas de residência multiprofissional junto ao MEC em setembro/22, a saber: Saúde da Família, Saúde Mental e Adulto-idoso;

- Parceria do NuSaU-ProEx em ações transversais com outras unidades, envolvendo discussões sobre cenários de prática, relação com rede de saúde de São Carlos, e debates sobre a necessidade de ações junto à Moradia Estudantil;

- Parceria em ações transversais com outras unidades, com a participação da chefia do Departamento de Administração, Finanças e Contratos (DeAFC) da ProEx no Grupo de Trabalho que tratou de questões pertinentes à transparência no relacionamento entre a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI.UFSCar) e a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Chamado de GT transparência UFSCar-FAI, o grupo foi

constituído em fevereiro de 2022, mediante Portaria GR n° 5517/2022, a partir de deliberação do Comitê de Governança Digital da UFSCar (CGD). Em dezembro de 2022, este grupo gerou documento (SEI, no. 0896689) que apresenta os resultados das discussões empreendidas para a identificação de aspectos de funcionamento que atendessem total ou parcialmente às demandas monitoradas no Acórdão do Tribunal de Contas da União/TCU n° 1178/2018;

- Descentralização de atuação da gestão da Extensão a partir da constituição de equipe de coordenadorias ProEx com pelo menos um/a coordenador/a lotada por campus;

- Parceria em ações transversais com outras unidades, com a participação da Pró-reitoria Adjunta e membro da equipe do Departamento de Administração, Finanças e Contratos (DeAFC) da ProEx no Grupo de Trabalho para análise das prestações de contas relativas à celebração de contratos, convênios e ajustes firmados entre a UFSCar e a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI.UFSCar). Chamado de GT Prestação de

Contas UFSCar-FAI, o grupo foi constituído em julho de 2022, mediante Portaria GR n° 5777/2022. Em dezembro de 2022, este grupo gerou documento (SEI, no. 0897227) que relata as conclusões e recomendações, principalmente, quanto à avaliação das opções disponíveis e proposição de encaminhamentos para a análise do passivo acumulado de prestações de contas financeiras e para a análise das futuras prestações de contas financeiras na UFSCar;

- Implementação de ajustes no sistema ProExWeb em parceria com a Secretaria Geral de Informática (SIn) para automatização de ações, definidas regimentalmente, mas realizadas manualmente pela equipe ProEx;

- Parceria da Coordenadoria de Extensão Associada (CEAs) com diversos setores da universidade, ProGrad, ProPQ e ProPG, para o desenvolvimento de uma política multicampi para o Núcleo de Formação de Professores;

- Continuidade na participação da CEAs no Grupo de Trabalho, nomeado pelo Ato Administrativo ProGrad n° 021 de 02 de julho de 2020, com objetivo construir, coletivamente, um documento propositivo

voltado à acessibilidade às pessoas com deficiência e outros que necessitem de adaptações para a realização, caso seja aprovada pelo ConsUni, de atividades acadêmicas não presenciais;

- Articulação multicampi, sob responsabilidade das CEAs, para a construção de uma política institucional de apoio aos Cursos Populares dos quatro campi.

- Implementação do campo de opções dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para preenchimento obrigatório na submissão de propostas no ProExWeb, permitindo que o vínculo das atividades com os ODS seja um indicador efetivo entre os dados da Extensão na UFSCar;

- Implementação pela Secretaria de Apoio do Conselho de Extensão (SA/CoEx) de destaques das especificidades ou excepcionalidades nas listagens de novas propostas de atividades e de relatórios submetidas, por reunião, para a apreciação do CoEx, permitindo monitoramento e maior transparência desses casos e de seus quantitativos em relação ao total dos processos tramitados;

- Implementação pela Secretaria de Apoio do Conselho de Extensão (SA/CoEx) de tabela consolidada com informações gerais dos acordos de cooperação institucional (ACIs), por reunião, para a apreciação do CoEx, permitindo monitoramento e maior transparência;

- Participação da Coordenadoria de Cursos de Extensão da (CCEEx) da ProEx nas atividades do Grupo de Trabalho constituído pelas Portarias GR 5573/2022 e GR 5736/2022, para a discussão e sugestão de diretrizes para a construção de políticas institucionais de cursos de Extensão, incluindo os Cursos de Especialização, de Aperfeiçoamento e os de Formação Continuada em geral, no âmbito da UFSCar;

- Construção de procedimentos operacionais-padrão para certificação de estudantes (evitando riscos de atrasos e judicialização de processos) e tramitação de Acordos de Cooperação Institucional dos cursos de pós-graduação lato sensu, pela Coordenadoria de Cursos de Extensão (CCEEx) em parceria com DeAFC/ProEx e FAI. UFSCar;

- Participação da pró-reitora de extensão e da chefia da SA/ProEx no Grupo de trabalho – GT Mulheres, criado em 2022 com o objetivo de fortalecer a atuação institucional no que diz respeito à igualdade de gênero e de atingir todas as mulheres da comunidade universitária no âmbito da pesquisa, desenvolvimento profissional, igualdade de oportunidades e combate à violência;

- Parceria com ProGrad e ProPG, de disponibilização para aulas de graduação de espaços comuns no campus São Carlos, gerenciados pela Coordenadoria de Apoio a Eventos (CAEv) da ProEx, considerando a necessidade de espaços mais amplos, devido a distanciamento mínimo para o retorno das atividades presenciais;

- Manutenções e adequações de espaços comuns no campus São Carlos, pela CAEv-ProEx, para atender aos eventos presenciais e híbridos;

- Início do projeto de reforma do Teatro Florestan Fernandes, em parceria da CAEv-ProEx com Reitoria, PU, ProAd e SEGEF;

- Abertura de reservas nos espaços comuns do campus São Carlos, coordenados

pela CAEv-ProEx, para diferentes atividades da comunidade interna, entre aulas da graduação (no 1º semestre), palestras, congressos, workshop, seminários e atividades ecumênicas, sendo em 2022: Espaço ecumênico = 106 reservas; Bento Prado=170 reservas; Espaço coffee = 21 reservas e Auditórios=72 reservas;

- Apoio à capacitação profissional e acadêmica, assim como à participação em projetos de extensão, de TAs da equipe de Extensão.

### 3.3.5 Inovação

Durante o ano de 2022 a Agência de Inovação da UFSCar (AIn) realizou a seleção e implementação de bolsas do programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação (MAI/DAI) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação (MAI/DAI) é uma iniciativa do CNPq, direcionado a fortalecer a pesquisa, o empreendedorismo e a inovação nas ICTs, por meio do envolvimento de

estudantes de doutorado, mestrado e iniciação científica e tecnológica em projetos de interesse do setor empresarial, mediante parceria com empresas, denominadas “Empresas Parceiras”. O programa tem o propósito de contribuir para o aumento da capacidade inovadora, da competitividade das empresas e do desenvolvimento científico e tecnológico no País. Durante o período a AIn realizou a gestão de 27 bolsas, dentre elas 13 implementadas no ano de 2022. Ressalta-se também que por meio de articulação entre a AIn, ProEx, ProPG e ProPq foi submetida nova proposta da UFSCar para participação da Chamada CNPq nº68/2022 do programa MAI/DAI, podendo resultar em mais 10 bolsas de doutorado, 7 de mestrado e 54 de iniciação tecnológica.

Destaca-se ainda neste período a submissão e seleção da Agência de Inovação da UFSCar no programa Catalisa ICT oferecido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) em parceria com entidades do ecossistema nacional de inovação. O programa tem o objetivo de fomentar e acelerar negócios

inovadores de base tecnológica visando alavancar a geração de riqueza e bem-estar para a sociedade. O programa prevê a participação de Núcleos de Inovação Tecnológicas (NITs) e de Laboratórios para realizar atendimentos aos planos de inovação selecionados no Edital Catalisa ICT e prestarem serviços às empresas e pesquisadores selecionados no Edital. Tal participação foi tramitada e aprovada enquanto atividade de extensão e tem seu registro na ProEx sob o número do processo 23112.019950/2022-60.

Ainda em 2022, a AIn realizou apoio financeiro ao Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC) e participou da Pesquisa Fortec de Inovação. Elaborou o Comunicados de Identificação de Híbridos e Microorganismos e iniciou a primeira negociação de licenciamento de Know How. Também pode se destacar a adequação da minuta de licença de tecnologias, com e sem exclusividade, e do edital de oferta tecnológica de acordo com o Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação com

aprovação do Conselho de Inovação Tecnológica da UFSCar.

Durante o período a Agência de Inovação promoveu esforços para realizar a atualização do **site da unidade** <sup>14</sup> e se aproximou do Instituto da Cultura Científica da UFSCar (ICC), onde foram acordadas estratégias para divulgação das tecnologias desenvolvidas na universidade. Em parceria com a Secretaria Geral de Informática (SIn), a AIn retomou as discussões para o desenvolvimento interno de um sistema de gestão para melhor controle e acompanhamento das atividades do setor.

Buscando aprimorar e aprofundar o conhecimento de seus colaboradores para melhor atender a comunidade da UFSCar e desenvolver suas atribuições de maneira mais eficiente e assertiva, a Agência de Inovação promoveu a capacitação de seus colaboradores através da participação de membros da equipe

no curso *Summer School* - Propriedade Intelectual no Ambiente Digital oferecido pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (WIPO) em parceria com o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), participação nos minicursos ofertados pelo FORTEC e palestras oferecidas durante o XVI Encontro Nacional FORTEC .

A AIn esteve presente na Conferência ANPEI 2022 oferecida pela Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (ANPEI). A conferência é um evento dedicado à pesquisa, desenvolvimento e inovação no Brasil. Reúne cerca de 3 mil participantes anualmente, entre grandes empresas, governo, instituições de fomento, investidores, empreendedores e profissionais de diversas áreas que de alguma forma interagem com o ecossistema de inovação. Em 2022 a conferência teve como

tema “Desenvolvimento sustentável inovador: um círculo virtuoso”. E participou do grupo de trabalho de Análise de Prestações de Contas da UFSCar, instituído por meio da Portaria GR nº 5727/2022 de 05 de julho de 2022, onde participou de oito reuniões, realizadas no período de agosto a dezembro de 2022.

Ressalta-se que a Agência de Inovação da UFSCar mantém a execução das ações relativas à **propriedade intelectual, transferência de tecnologia, empreendedorismo e inovação**, bem como atividades de gestão das ações relacionadas à unidade. Ademais, ela tem trabalhado também para difundir a cultura da inovação e do empreendedorismo, criando ambiente favorável, gerando oportunidades, mobilizando e capacitando pessoas para inovar, empreender e, com isso, beneficiar a sociedade. .

---

<sup>14</sup> <https://www.inovacao.ufscar.br/pt-br>

Os números referentes aos resultados da atuação da instituição em questões relacionadas à inovação no ano de 2022 são apresentados a seguir

Também faz parte das atribuições da Agência de Inovação realizar o **processamento das receitas de royalties**, desencadeando pagamentos a inventores e departamentos/unidades, transferências de recursos, emissão de extratos financeiros, comunicados e assemelhados.

No ano de 2022 foram processadas receitas totalizando **R\$ 3.064.375,41**, incluindo rendimentos financeiros, referentes ao período deste relatório. Os Royalties arrecadados no período, após o reembolso de despesas com manutenção de propriedade intelectual e pagamento de tarifas bancárias, são distribuídos conforme estabelecido no Artigo 8º da Portaria GR nº 627/03 de 24 de outubro de 2003, sendo destinado 1/3 para a universidade, 1/3 para os inventores/melhoristas e 1/3 para os departamentos aos quais esses inventores/melhoristas são vinculados.



## 3.4 Resultados das áreas de suporte

### 3.4.1 Assistência Estudantil

Para a realização de suas atividades a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) conta, atualmente, com cerca de 70 profissionais efetivos nos quatro *campi*, além de colaboradores/as de empresas terceirizadas e estagiários/as, envolvidos em ações administrativas e técnicas que atingem potencialmente toda a comunidade universitária da UFSCar.

O financiamento das atividades realizadas pela ProACE advém, majoritariamente, do orçamento regulamentado pelo Decreto n. 7.234/2010 que criou o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), o qual é aplicado exclusivamente na assistência e permanência estudantil. As demais ações coordenadas pela ProACE são financiadas com recursos do orçamento geral da universidade. Em 2022, os recursos do PNAES foram investidos nos programas de bolsas de assistência estudantil, sobretudo nos programas dedicados à moradia e à



alimentação de estudantes em situações de vulnerabilidade. Ações nas áreas de saúde, de segurança alimentar, de esporte, de educação infantil foram financiadas com recursos do orçamento geral da universidade.

O contexto da grave crise sanitária da pandemia da Covid-19 e seus efeitos em relação ao empobrecimento da população exigiram que fossem reforçadas ações de assistência estudantil na segurança alimentar, na inclusão digital, observando grupos sociais mais vulnerabilizados e orientando as estratégias para suporte a estes grupos. Na área da **segurança alimentar** foram mantidas as refeições gratuitas para estudantes que possuem renda per capita familiar de até um salário mínimo e auxílio alimentação no valor de R\$ 140,00 para colaborar no custeio do café da manhã, além do subsídio de 80% para estudantes que possuem renda per capita entre um e 1,5 salário mínimo. Foram mantidas, também, ações conjuntas com os Restaurantes Universitários com o intuito de estimular a procura por refeições nutricionalmente mais saudáveis.

Com relação à **inclusão digital**, foram continuadas as ações de concessão de auxílio financeiro para a aquisição de materiais, equipamentos e serviços que tinham como foco o acesso qualificado à internet, especificamente para estudantes indígenas.

Em 2022 foram regulamentadas ações de assistência e de permanência estudantil, financiadas com recursos do Programa de Fomento à Permanência Estudantil junto à Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI-UFSCar). Tal Programa, que se intitula CRIE (Captação de Recursos para Investimento em Equidade) foi instituído em 2021, no âmbito do Conselho Universitário (ConsUni) e regulamentado no Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CoACE). Este programa está estruturado em receber doações de pessoas físicas e jurídicas que são convertidas em editais de concessão de auxílios e auxílios emergenciais com foco exclusivo na assistência estudantil. Por meio do CRIE, em 2022, foi possível a concessão de auxílio de inclusão e acessibilidade para estudantes com deficiência, auxílio para

suporte com cuidados relativos à saúde de estudantes em situação de sofrimento mental e manutenções de mobiliários na moradia estudantil. Com a ampliação das fontes dos recursos para serem investidos na assistência estudantil, por meio do CRIE e também do Projeto de Desenvolvimento Institucional (ProDIn) de enfrentamento à Covid-19, foi possível manter e ampliar ações de assistência estudantil para estudantes de graduação presencial e incluir ações voltadas para estudantes dos programas de pós-graduação.

Em termos orçamentários, a tabela abaixo ilustra a origem das fontes orçamentárias que foram mobilizadas em 2022 para investimentos em ações destinadas à gestão dos Assuntos Comunitários e Estudantis, no âmbito da ProACE.

Tabela 8 - Origem das fontes de financiamento das ações de Assuntos Comunitários e Estudantis

Fonte dos recursos	Valores
PNAES	R\$ 9.933.197,00
Outras Fontes Orçamentárias	R\$ 892.682,87
CRIE	R\$67.239,54
ProDIn - Enfrentamento à Covid-19	R\$ 281.596,47
Total	R\$ 11.174.715,88

Fonte: ProACE / ProAd / FAI-UFSCar

A Assistência Estudantil é a área que se dedica às ações e estratégias para a garantia da permanência de estudantes em diversas situações de vulnerabilidade, pautada pelo Programa de Assistência Estudantil (PAE) da UFSCar em articulação com o PNAES e construídas junto ao CoACE. A equipe que atua nas ações de Assistência Estudantil nos quatro *campi* é integrada por assistentes sociais, psicólogos/as, assistentes em administração, administradores que estão engajados no atendimento e acompanhamento socioassistencial de estudantes em situações de vulnerabilidade, bem como na gestão administrativa e dos equipamentos vinculados

à área, realizando ações que passam pelo acolhimento de demandas individualizadas, por meio de escuta qualificada e pelas gestões das moradias estudantis, atualização dos cadastros de bolsistas e elaboração mensal de folhas de pagamento das bolsas de assistência estudantil.

Para o financiamento das ações do Programa de Assistência Estudantil, a UFSCar recebe valores, majoritariamente, do PNAES que são usados exclusivamente no suporte aos/às bolsistas, ou seja, estudantes matriculados/as em primeira graduação e que foram deferidos/as no processo de avaliação

socioeconômica realizado para verificação da condição de vulnerabilidade. Estes recursos são utilizados no financiamento de bolsas e auxílios para alimentação, moradia estudantil e demais ações com foco na permanência. Além dos recursos investidos no pagamento de bolsas de assistência estudantil, há ainda a gestão dos pagamentos de despesas com a manutenção das moradias estudantis que envolvem custos de aluguel de imóveis, energia elétrica, gás, e manutenção predial e de mobiliário e outras despesas relativas às avaliações socioeconômicas e de manutenção das unidades vinculadas a ProACE, como pode ser detalhado na tabela abaixo.

Tabela 9 - Detalhamento do orçamento da ProACE em 2022

Ações	Total PNAES	Outras Fontes Orçamentárias	CRIE	ProDIn – Enfrentamento à Covid-19	Total Geral
Bolsa para pesquisadora atuar junto à Unidade de Atendimento à Criança (UAC)	-	R\$ 61.594,20	-	-	R\$ 61.594,20
Materiais de Almoxarifado	-	R\$ 12.297,47	-	-	R\$ 12.297,47
Bolsas e Auxílios de Assistência Estudantil	R\$ 9.933.197,00	R\$ 350.000,00	R\$ 67.239,54	R\$ 281.596,47	R\$ 10.632.033,01
Gás e manutenções nas moradias estudantis – <i>campus</i> São Carlos	-	R\$ 14.404,57	-	-	R\$ 14.404,57
Avaliações socioeconômicas	-	R\$ 66.898,86	-	-	R\$ 66.898,86
Manutenções relativas aos parques esportivos	-	R\$ 131.684,76	-	-	R\$ 131.684,76
Aluguéis e demais custos com moradias estudantis – <i>campus</i> Sorocaba	-	R\$ 220.500,00	-	-	R\$ 220.500,00
Serviço de área protegida para o <i>campus</i> de Sorocaba	-	R\$ 30.000,00	-	-	R\$ 30.000,00
Serviço de lavanderia para atender DeAS, USE, DeEnf e outros	-	R\$ 1.413,01	-	-	R\$ 1.413,01
Serviço de gás (P13 e P45) para as unidades do <i>Campus</i> de São Carlos	-	R\$ 3.890,00	-	-	R\$ 3.890,00
Totais	R\$ 9.933.197,00	R\$ 892.682,87	R\$ 67.239,54	R\$ 281.596,47	R\$ 11.174.715,88

Fonte: ProACE / ProAd / FAI-UFSCar

Em 2022, as atividades acadêmicas presenciais se iniciaram no mês de maio. Ou seja, no decorrer do ano ocorreu a migração de um contexto de isolamento social, motivado para atender aos protocolos de biossegurança para evitar o contágio da Covid-19, para um contexto presencial, ainda com a necessidade de adaptações para evitar o contágio da Covid-19. Este fato exigiu planejamento e execução em relação às adaptações necessárias no âmbito da assistência e permanência estudantil, remodelando os serviços de atendimentos presenciais e híbridos e os auxílios e bolsas. O processo seletivo para ingresso no PAE foi retomado, permitindo a inserção de cerca de 580 estudantes em situação de vulnerabilidade

para ter acesso a moradia, alimentação e acompanhamento socioassistencial.

Para estudantes de graduação e de pós-graduação que não participam diretamente do PAE, a UFSCar concede subsídio para alimentação nos Restaurantes Universitários. As refeições foram ofertadas de forma gratuita para estudantes em situações de vulnerabilidade e subsidiadas para outras categorias, conforme normatizações vigentes. A gestão dos Restaurantes Universitários se dá por meio da Coordenadoria de Rede Integrada de Segurança Alimentar (CRISA), vinculada à Pró-Reitoria de Administração (ProAd). Os Restaurantes Universitários são os principais

equipamentos de suporte para a permanência estudantil e para apoio à qualidade de vida de toda a comunidade universitária e recebem investimentos por meio de recursos de outras fontes orçamentárias, permitindo que a totalidade de recursos do PNAES seja investida em bolsas.

Na tabela abaixo é possível acompanhar a distribuição de refeições por parte dos Restaurantes Universitários para o corpo discente e para os demais grupos de usuários, considerando os 4 *campi*, entre os anos de 2019, 2020, 2021 e 2022.

Tabela 10 - Número de refeições servidas nos Restaurantes Universitários

Categorias	2019	2020	2021	2022
Estudantes - almoço	610.885	95.808	110.536	482.037
Estudantes - jantar	242.140	56.855	95.583	232.027
Estudantes - desjejum	58.014	5.706	7.014	15.364
Demais usuários - almoço	54.972	13.949	5.607	18.788
Demais usuários - jantar	9.200	2.018	497	7.825
Demais usuários - desjejum	507	94	0	6.776
Total	975.718	174.430	219.237	762.817

Fonte: CRISA/ProAd



Para ingressar no PAE é necessário que os/as estudantes de cursos de graduação presencial participem do processo de avaliação socioeconômica para verificação do perfil de vulnerabilidade estabelecido pelo programa. O ingresso no PAE permite o acesso às bolsas moradias e alimentação, além da possibilidade de participar de projetos nas áreas da promoção de esporte e de lazer, de inclusão e acessibilidade, de promoção da saúde e de arte e cultura.

Outra ação importante para a permanência estudantil está relacionada à gestão das moradias estudantis. As **moradias estudantis** são unidades prediais destinadas ao acolhimento de estudantes bolsistas do PAE durante o período de graduação. A gestão das moradias estudantis envolve questões administrativas (contratos de aluguéis, mobiliário, controle patrimonial) e de articulação com os diversos atores (bolsistas, colaboradores/as de empresas terceirizadas, diversos setores administrativos da UFSCar). A UFSCar possui vagas em moradia estudantil

nos *campi* de São Carlos e de Sorocaba, além da bolsa moradia em pecúnia. No *campus* de São Carlos há 7 edifícios que comportam 72 apartamentos, oferecendo cerca de 500 vagas e que se encontram dentro do *campus* e sob a gestão da Seção de Moradia. Em Sorocaba, a moradia estudantil é composta por imóveis alugados, ofertando cerca de 80 vagas em apartamentos localizados em Sorocaba e na cidade vizinha, Salto do Pirapora. Nos *campi* de Araras e Lagoa do Sino a bolsa moradia é ofertada apenas em pecúnia.

Em 2022 foram realizadas ações para aprimorar o sinal de internet que chega até a moradia estudantil no campus de São Carlos, além da integração da área comum e aberta da moradia com o sistema de monitoramento por câmeras de segurança. Também houve ações relativas a controle de pragas e de manutenção das áreas verdes, acompanhamento das condições de saúde dos/as moradores/as, com especial atenção em relação a possíveis sintomas da Covid-19 e ações focadas na promoção da saúde mental. Também foram

investidos recursos na compra de colchões e na manutenção de fogões e geladeiras e iniciadas obras de manutenção trocas de pisos e revestimentos.

A UFSCar, desde quando iniciou suas atividades, possui um papel pioneiro nas ações de suporte para a permanência estudantil. Nos últimos anos, com a ampliação de políticas públicas de ações afirmativas e de democratização do acesso ao ensino superior, vem ocorrendo uma ampliação significativa e contínua da quantidade de estudantes em situações de vulnerabilidade. Este fato demonstra a importância de se manter e aprimorar políticas que visem o financiamento público da permanência estudantil, colaborando, assim, com um processo mais robusto de democratização da própria sociedade brasileira.

Na tabela a seguir é possível acompanhar o perfil socioeconômico do conjunto de estudantes que foi atendido pelas ações de assistência estudantil entre os anos de 2019 e 2022.

Tabela 11 - Número de estudantes atendidos por ações de assistência estudantil e suas respectivas rendas per capita familiares

Campus	2019			2020			2021			2022		
	até 0,5 SM	de 0,5 a 1 SM	de 1 a 1,5 SM	até 0,5 SM	de 0,5 a 1 SM	de 1 a 1,5 SM	até 0,5 SM	de 0,5 a 1 SM	de 1 a 1,5 SM	até 0,5 SM	de 0,5 a 1 SM	de 1 a 1,5 SM
Araras	128	66	0	71	71	0	74	71	0	104	76	0
Lagoa do Sino	202	86	0	130	86	1	131	88	1	168	113	1
São Carlos	1.279	643	0	880	611	2	883	618	1	1.046	717	6
Sorocaba	223	86	0	165	59	0	167	59	0	174	94	0
Sub Total	1.832	881	0	1.246	827	3	1.255	836	2	1.492	1.000	7
<b>Total</b>	<b>2.713</b>			<b>2.076</b>			<b>2.093</b>			<b>2.499</b>		

Obs: SM = Salário Mínimo. Fonte: DePB/ProACE

Nota-se que a grande maioria de estudantes que participam das ações de assistência estudantil concentram-se na faixa que vai de 0 a 0,5 salário mínimo de renda per capita familiar, configurando cerca de 60% dos/as estudantes que recebem algum tipo de suporte de assistência estudantil. Em 2022, do total de estudantes matriculados em cursos de graduação, cerca de 15% participavam do Programa de Assistência Estudantil da UFSCar. Em 2022, durante o processo de adaptações necessárias para a realização das atividades acadêmicas de forma presencial e considerando as demandas da comunidade universitária debatidas no âmbito do CoACE, foram criados os seguintes programas com foco na assistência estudantil:

- Resolução CoACE n. 67, de 31 de agosto de 2022, que cria a Bolsa Auxílio Pré-Escolar, no valor de R\$ 408,00 para estudantes do PAE que sejam mãe ou pai de crianças de até 5 anos ou crianças com deficiência;
- Resolução CoACE n. 58, de 19 de janeiro de 2022, que cria o Programa de Atendimento Especial a Estudantes Indígenas e Quilombolas (PAEIQ), com bolsa de R\$ 300,00 para estudantes que são desligados do Programa de Bolsa Permanência do MEC por terem extrapolado o prazo de permanência no Programa. Muitas vezes estes/as estudantes estão nas fases finais de conclusão dos seus cursos;
- Resolução CoACE n. 68, de 28 de setembro de 2022, que cria o Programa de

Apoio às Práticas Esportivas e de Lazer (PAPEL), com bolsa de R\$ 200,00 para estudantes que fazem parte do PAE se integrarem às atividades realizadas pela ProACE nos 4 campi e que tenham como foco a prática esportiva e de lazer;

Resolução CoACE n. 69, de 28 de setembro de 2022, que cria, em parceria com a Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE), do Programa de Agentes Comunitários Universitários de Promoção de Inclusão e Acessibilidade, com bolsa de R\$ 300,00 para engajar estudantes do PAE em iniciativas institucionais que visam a promoção de inclusão e de acessibilidade para pessoas com deficiência na comunidade universitária.



Tabela 12 - Valores das bolsas e auxílios de assistência estudantil concedidos em 2022 pela UFSCar

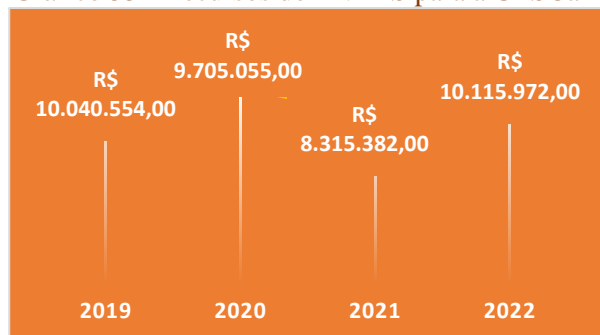
Bolsa e Auxílios	Valores	Periodicidade
Moradia	R\$ 350,00	Mensal
Moradia Mãe/Pai	R\$ 550,00	Mensal
Alimentação	R\$ 140,00	Mensal
Auxílio Pré-Escolar	R\$ 408,00	Mensal
Auxílio Emergencial para Estudantes Indígenas e Quilombolas	R\$ 300,00	Mensal
Auxílio para Promoção de Esporte e Lazer	R\$ 200,00	Mensal
Auxílio para Promoção de Inclusão e Acessibilidade	R\$ 300,00	Mensal
Bolsa do Programa de Incentivo a Permanência Estudantil (PIAPE)	R\$ 300,00	Mensal
Auxílio Inclusão Digital	R\$ 900,00	Parcela Única
Auxílio Inclusão e Acessibilidade (CRIE)	R\$ 900,00	Parcela Única

Fonte: ProACE

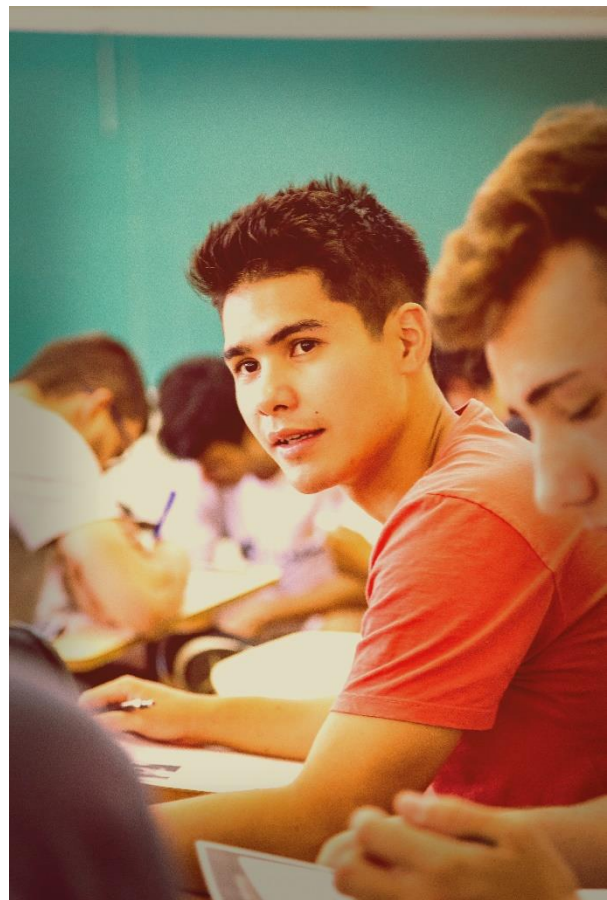
Os valores mensais das bolsas e dos auxílios são definidos em reuniões do CoACE e em atenção as dotações orçamentárias. Em 2022, as bolsas e auxílios concedidos, bem como seus respectivos valores, podem ser identificados na tabela 10.

No gráfico a seguir é possível verificar o recurso do PNAES que foi disponibilizado no orçamento da UFSCar nos últimos anos.

Gráfico 53 - Recursos do PNAES para a UFSCar



Fonte: LOA



A seguir são apresentadas as modalidades de bolsas e auxílios para assistência estudantil ofertadas em 2022.

**Moradia-vaga:** Acolhimento de estudantes nos edifícios internos do *campus* de São Carlos ou casas alugadas pela UFSCar para estudantes do *campus* de Sorocaba.

Tabela 13 - Bolsa Moradia – vaga

<i>Campus</i>	2019	2020	2021	2022
São Carlos	479	398	348	514
Sorocaba	84	65	55	73
Total	563	463	403	587

Fonte: DePB/ProACE

**Moradia em espécie:** Repasse em pecúnia no valor de R\$ 350,00 ao próprio estudante para colaborar com o custeio de aluguel.

Tabela 14 - Bolsa Moradia em espécie

<i>Campus</i>	2019	2020	2021	2022
São Carlos	1186	893	854	1182
Araras	166	113	107	163
Sorocaba	129	94	93	158
Lagoa do Sino	220	153	145	224
Total	1701	1253	1199	1727

Fonte: DePB/ProACE

**Moradia Mãe/Pai:** Repasse financeiro no valor de R\$ 550,00 ao próprio estudante para colaborar com o custeio de aluguel. Destinado a bolsistas que sejam legalmente responsáveis por crianças de até 6 anos incompletos ou com criança com deficiência.

Tabela 15 - Bolsa Moradia Mãe/Pai

<i>Campus</i>	2019	2020	2021	2022
São Carlos	42	35	36	45
Araras	4	4	5	7
Sorocaba	2	2	3	6
Lagoa do Sino	3	1	1	5
Total	51	42	45	63

Fonte: DePB/ProACE

**Alimentação:** Consiste no fornecimento, gratuito ou subsidiado parcialmente, de refeições nos Restaurantes Universitários dos quatro *campi* da UFSCar.

**Alimentação Emergencial:** Em 2022. Este auxílio foi adaptado para colaborar com o custeio de café da manhã de estudantes bolsistas, com o valor de R\$ 140,00.

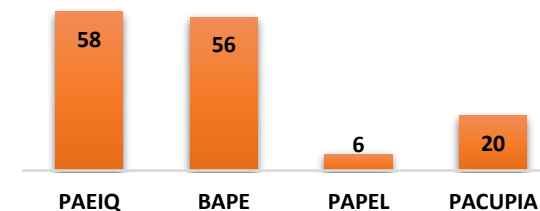
Tabela 16 - Bolsa Alimentação

<i>Campus</i>	2019	2020	2021	2022
São Carlos	1912	1423	1329	1778
Araras	186	123	118	181
Sorocaba	309	208	196	270
Lagoa do Sino	286	198	186	283
Total	2693	1952	1829	2512

Fonte: DePB/ProACE

Conforme destacado anteriormente, em 2022 foram criados o Programas Atendimento Especial a Estudantes Indígenas e Quilombolas (**PAEIQ**), a Bolsa Auxílio Pré-Escolar (**BAPE**), o Programa de Agentes Comunitários Universitários de Promoção de Inclusão e Acessibilidade (**PACUPIA**) e o Programa de Apoio às Práticas Esportivas e de Lazer (**PAPEL**).

Gráfico 54 - Total de bolsistas

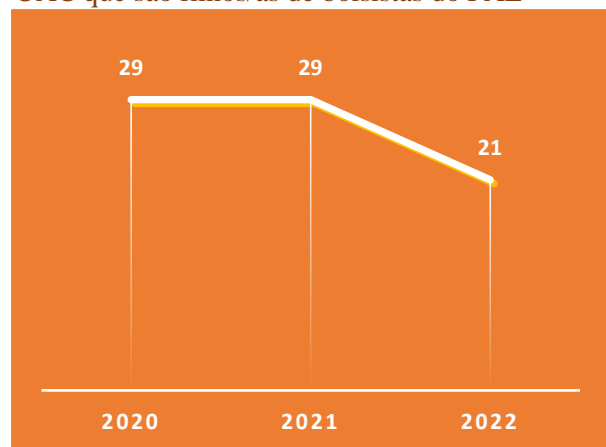


Fonte: DePB/ProACE



**Educação Infantil:** Consiste na reserva de 25% do total de vagas da Unidade de Atendimento à Criança (UAC), exclusivamente para estudantes bolsistas do *campus* de São Carlos.

Gráfico 55 - Total de crianças matriculadas na UAC que são filhos/as de bolsistas do PAE



Fonte: UAC/ProACE

Durante o ano de 2022 foi reativado o **auxílio transporte**, destinado

prioritariamente, para estudantes matriculados/as em cursos de graduação presencial do *campus* de Lagoa do Sino e para estudantes da moradia estudantil localizada na cidade de Salto de Pirapora e que estema matriculados/as em cursos de graduação presencial no *campus* de Sorocaba.

Tabela 17 - Bolsistas transporte

Campus	2019	2020	2021	2022
Araras	5	1	1	0
Lagoa do Sino	264	187	0	192
São Carlos	0	0	0	0
Sorocaba	14	11	10	10
Total	283	199	11	202

Fonte: DePB/ProACE

Além das bolsas que compõem o Programa de Assistência Estudantil (PAE) da UFSCar e que, portanto, são financiadas com recursos do PNAES destinados à UFSCar, ainda há outras que são geridas pela ProACE, mas cujos benefícios são pagos diretamente

aos/às estudantes por meio de ações do governo federal.

**Bolsa Permanência MEC:** O Programa Bolsa Permanência (PBP) é uma ação do MEC regulamentada pela Portaria MEC 389/2013 e que consiste na concessão de auxílio financeiro repassado, diretamente, a indígenas e quilombolas e estudantes em situação de vulnerabilidade que estejam matriculados/as em cursos com carga média superior ou igual a 5 horas diárias. À UFSCar cabe realizar o acompanhamento mensal das condições para a manutenção da bolsa. Em 2020 e 2021, o MEC não abriu o sistema para novos cadastros, gerando assim um contingente de cerca de 150 estudantes indígenas que não conseguiram acessar este direito. Em 2022, a UFSCar conseguiu cerca de 30 vagas no PBP, número extremamente insuficiente para atender toda a demanda represada nos anos anteriores. O valor da bolsa permanência é de R\$ 900,00.

Tabela 18 - Bolsa Permanência MEC

Campus	2020		2021		2022	
	Indígenas	Outros	Indígenas	Outros	Indígenas	Outros
São Carlos	118	24	127	16	150	14
Araras	8	0	9	0	9	0
Sorocaba	34	0	34	0	36	0
Lagoa do Sino	11	0	11	0	12	0
Total	171	24	181	16	207	14

Fonte: DePB/ProACE

**Bolsa PROMISAES:** O Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (PROMISAES) tem o objetivo de fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre o Brasil e os países com os quais mantém acordos – em especial os países africanos e latino-americanos – nas áreas de educação e cultura. O projeto oferece apoio financeiro no valor de R\$ 622,00 para estudantes estrangeiros participantes do Programa de Estudantes – Convênio de Graduação (PEG), regularmente matriculados em cursos de graduação em instituições federais de educação superior. O recurso destinado ao financiamento do PROMISAES está embutido nos recursos do PNAES. A UFSCar é responsável pelo edital anual para seleção de bolsistas e pelo

acompanhamento social e acadêmico do/a estudante.

Tabela 19 - Bolsa PROMISAES

Campus	2019	2020	2021	2022
São Carlos	21	17	18	14
Araras	01	01	02	02
Sorocaba	03	02	03	03
Total	25	20	23	19

Fonte: ProACE

Em 2022 foi dada continuidade e ampliação às ações do **Programa Institucional de Acolhimento e Incentivo à Permanência Estudantil (PIAPE)** com a oferta de projetos coordenados por servidores e servidoras em parceria com as unidades vinculadas à ProACE e com foco na promoção da qualidade de vida e cuidados com a saúde.

Foram contemplados/as cerca de 30 estudantes com bolsas no valor de R\$ 300,00 para estudantes em situações de vulnerabilidade atuarem nos projetos. Os projetos do PIAPE atuam na promoção da saúde mental, no combate ao racismo, na promoção de arte, cultura e esporte, sempre com foco em qualificar a permanência estudantil por meio do fortalecimento de vínculos e da convivência.

Em 2022, foi realizada a concessão de auxílio **inclusão digital** no valor de R\$ 900,00, em parcela única, para todos os 314 estudantes indígenas matriculados/as na UFSCar. Vale destacar que em junho de 2022 foi encerrado o Projeto Alunos Conectados, que estava em execução pelo MEC e a Rede Nacional de

Pesquisa (RNP), e que permitia a concessão de chips com acesso à internet para estudantes em situação de vulnerabilidade.

Na área de **inclusão e acessibilidade**, foram distribuídos 17 auxílios de R\$ 900,00 para estudantes com deficiência matriculados/as em cursos de graduação e de pós-graduação.

Também foi possível acolher demandas emergenciais em **saúde** de cerca de 50 estudantes que compõem o Programa de Assistência Estudantil, por meio de recursos do CRIE.

A atenção à saúde da comunidade universitária também é gerida pelas unidades vinculadas à ProACE nos 4 *campi* da UFSCar. Os serviços de saúde ofertados pela ProACE têm por finalidade a realização de ações voltadas para a educação, prevenção, promoção e orientação da saúde da comunidade universitária. Os acolhimentos, atendimentos e acompanhamentos são disponibilizados de forma gratuita no âmbito da atenção primária e em complementação aos

serviços ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O Departamento de Atenção à Saúde (DeAS), assim como os demais equipamentos de saúde vinculados à ProACE nos quatro *campi*, juntamente aos DeACE, dispõem de equipe multiprofissional composta por médicos/as, enfermeiras, psicólogos/as, técnico e auxiliar em enfermagem e assistentes em administração. Em São Carlos, a equipe de saúde é ampliada e conta com dentista, psiquiatra e terapeuta ocupacional. Em decorrência da pandemia da Covid-19 e do Programa de Gestão em vigência, os serviços foram adaptados para a modalidade híbrida, no decorrer do ano.

O ano de 2022 foi marcado pelo retorno das atividades presenciais, o que tem exigido das equipes esforços no sentido de compreender e agir nas consequências da pandemia e de um retorno depois de dois anos de ensino remoto. As ações de saúde se concentraram nas seguintes frentes: a) estratégias de vigilância epidemiológica, com a participação ativa das equipes junto ao Núcleo de Vigilância em Saúde (NEVS), no

âmbito do programa institucional “Vencendo a Covid-19” – acompanhamento de casos de Covid-19 na comunidade universitária, vacinação de estudantes indígenas, orientações gerais e específicas de prevenção e cuidados; b) atenção e orientação em saúde mental e também a promoção de práticas integrativas em saúde – acolhimentos e atendimentos individuais e em grupo, orientações gerais e específicas junto aos setores internos sobre a temática, aproximações com as Redes de Apoio Psicossocial dos municípios, trabalhos de prevenção e posvenção do suicídio, rodas de conversas sobre o tema, participação em debates nacionais junto a outras universidades no âmbito do Fórum Nacional de Pró-Reitoras de Assuntos Comunitários e Estudantis (Fonaprace/Andifes) e c) atividades de rotina de atendimento médico e de enfermagem nas modalidades remotas e presenciais.

A atenção à saúde da comunidade universitária é realizada com a manutenção e aprimoramento de parcerias com unidades que compõem a UFSCar e também com os equipamentos públicos dos municípios nos quais a UFSCar possui *campus*.

Um dos maiores desafios de 2022 foi o enfrentamento da demanda por assistência à saúde mental em tempos pós isolamento social, conjugado com uma diminuição orçamentária, aprofundando, assim, uma crise que se desenrola desde 2020. Tal desafio tem apontado a importância de se ampliar as parcerias externas com os equipamentos do SUS, além de verificar as possibilidades de fortalecimento destes equipamentos, em ações conjuntas com a universidade. Uma outra dimensão importante é o constante processo de sensibilização da comunidade universitária

para que compreendam e possam colaborar com a promoção da saúde mental e da qualidade de vida, uma vez que estas são questões centrais que exigem boas práticas de relacionamentos interpessoais e de convivência.

Com o intuito de vencer este desafio, a UFSCar constituiu uma **Comissão Permanente para a Promoção, Prevenção e Cuidado em Saúde Mental**, vinculada à ProACE, com representações de toda a comunidade universitária e também das Redes

de Atenção Psicossocial dos municípios das regiões em que a UFSCar está presente. Além dessa ação, encontra-se em processo de implantação a **Coordenadoria de Articulação em Saúde Mental** que ficará vinculada à ProACE e com o objetivo de operacionalizar a **Política de Saúde Mental da UFSCar**, aprovada recentemente pela instituição.

O atendimento em saúde da comunidade universitária, em termos quantitativos, pode ser visto nas tabelas a seguir.

Tabela 20 - Número de atendimentos em saúde por categoria e por campus

Categoria	2020				2021				2022			
	São Carlos	Araras	Sorocaba	Lagoa do Sino	São Carlos	Araras	Sorocaba	Lagoa do Sino	São Carlos	Araras	Sorocaba	Lagoa do Sino
<b>Estudantes</b>	3.729	401	755	899	5.745	532	868	808	5.771	815	945	1.077
<b>Servidores/as</b>	530	68	107	116	1.014	88	61	255	1.848	224	431	666
<b>Comunidade</b>	246	02	03	48	317	20	15	18	324	15	112	404
<b>Subtotal</b>	4.505	471	865	1.063	7.076	640	944	1.081	7.943	1.054	1.488	2.147
<b>Total</b>	6.904				9.741				12.632			

Fonte: DeAS/DeACE-Ar/DeACE-So/DeACE-LS

Tabela 21 - Número de atendimentos em saúde por área e por campus

Área	São Carlos			Araras			Sorocaba			Lagoa do Sino		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022
<b>Médica</b>	1.234	1.276	1.698	85	28	96	234	60	368	94	151	267
<b>Enfermagem</b>	1.142	1.499	2.823	40	156	302	211	200	608	353	450	1.569
<b>Odontológica</b>	215	112	295	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Psicológica</b>	1.323	2.224	2.197	346	456	656	420	684	512	616	480	311
<b>T.O.</b>	591	1.965	930	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	4.505	7.076	7.943	471	640	1.054	865	944	1.488	1.063	1.081	2.147

Fonte: DeAS/DeACE-Ar/DeACE-So/DeACE-LS

Além da Atenção à Saúde e da Assistência Estudantil, a ProACE, por meio da Unidade de Atendimento à Criança (UAC), gerencia a oferta de serviço na área da **Educação Infantil**, exclusivamente na cidade de São Carlos.

A UAC é voltada para educação de crianças de 3 meses a 5 anos e 11 meses, sendo constituída como primeira etapa da educação básica. Localizada na Cidade de São Carlos, no *campus* da UFSCar, a UAC funciona no período da manhã das 8h às 12h e no período da tarde das 14h às 18h. Em 2022, em decorrência da pandemia da Covid-19, as atividades se iniciaram de forma remota e foram migrando para o presencial, atendendo

às orientações da vigilância epidemiológica da UFSCar.

A unidade compõe a rede de educação infantil do município de São Carlos e suas vagas são universalizadas, atendendo, assim, as demandas do município, além de reservar vagas para filhos/as de estudantes de graduação da UFSCar que estejam em situações de vulnerabilidade.

A equipe da UAC é composta por assistentes em administração, pedagogas, enfermeira, auxiliar de creche e docentes da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT). Na UAC as crianças matriculadas são organizadas em grupos: berçário, 1, 2, 3, 4 e 5, de acordo com sua idade.

A UAC mantém parcerias com as unidades que prestam serviços de atenção à saúde na UFSCar, principalmente com o DeAS, a USE e o HU.

As servidoras que atuam na UAC coordenam e participam de diversos projetos de extensão e de pesquisa com foco no aprimoramento de ações e estratégias relativas à educação infantil.

Em termos de gestão, cabe destacar que a UAC possui um conselho composto por servidoras da unidade e por membros das famílias das crianças matriculadas na unidade, incentivando, assim, a tomada de decisões de forma coletiva, democrática e transparente.

A seguir, são apresentados dados quantitativos referentes às vagas ocupadas por crianças matriculadas na UAC.

Tabela 22 - Número de crianças matriculadas na UAC, por faixa etária

Faixa etária	2020	2021	2022
Berçário	12	15	15
Grupo 1	14	12	15
Grupo 2	26	28	22
Grupo 3	29	26	26
Grupo 4	38	34	29
Grupo 5	36	30	14
Total	155	145	121

Fonte: UAC/ProACE

Tabela 23 - Número de crianças matriculadas na UAC, por categoria

Categorias	2020	2021	2022
Bolsistas PAE	29	29	21
Universalização	126	116	100
Total	155	145	121

Fonte: UAC/ProACE

Outra área de atuação da ProACE é o **Esporte**. A gestão e manutenção dos espaços dedicados às práticas esportivas e de lazer, bem como o apoio às ações realizadas na área de esporte e de lazer por parte da comunidade universitária também estão no escopo de

atuação da ProACE. A prática esportiva, o apoio e estímulo à prática de exercícios físicos por parte da comunidade está sob responsabilidade do Departamento de Esportes (DeEsp), no *campus* de São Carlos e sob responsabilidade dos DeACE, nos demais *campi*. As equipes que se dedicam à gestão dos esportes na UFSCar estão, infelizmente, bastante reduzidas, diminuindo, assim, as possibilidades de planejamento e de execução de ações e estratégias para a promoção das práticas de exercícios físicos orientados junto à comunidade universitária.

Em 2022, com o retorno das atividades presenciais, a prática de esportes e de atividades físicas tem sido uma importante aliada no processo de fomento à qualidade de vida e de promoção da saúde mental. Neste contexto, foi criado, junto ao CoACE, o **Programa de Apoio às Práticas Esportivas e de Lazer (PAPEL)** com a destinação de bolsas para estudantes com o objetivo de apoiar e ampliar a realização de ações nesta área.

O ano de 2022 marcou a transição de um momento da pandemia de Covid-19 que exigiu o isolamento social, como medida para coibir

o contágio e de proteção da vida, para o início do processo de retorno das atividades presenciais em sua plenitude. Este foi o contexto que determinou muitas das ações realizadas pela ProACE, no decorrer do ano, e que exigiu o enfrentamento de novos desafios para a permanência estudantil e para a promoção da qualidade de vida da comunidade universitária.

Em abril de 2022, a ProACE coordenou a realização do encontro regional do Fórum Nacional de Pró-Reitores/as de Assuntos Comunitários e Estudantis (Fonaprace/Andifes), que ocorreu na UFSCar, de forma remota, congregando as universidades federais da região sudeste a refletirem e proporem ações para o fortalecimento da assistência e da permanência estudantil e das políticas de ações afirmativas.

O cuidado com a saúde da comunidade universitária teve duas grandes frentes de atuação que se imbricaram: a atenção para a prevenção da Covid-19 e o consequente acompanhamento das pessoas que contraíram a doença; e a atenção e os cuidados com a saúde mental de toda a comunidade universitária.

Estas duas frentes demandaram esforços coletivos de toda a equipe de profissionais de saúde da ProACE e as importantes parcerias com os demais setores internos e externos.

Há de se destacar, também, que o crescente processo de empobrecimento da sociedade brasileira, conjugado com a frequente diminuição orçamentária das universidades, vem sobrecarregando toda a política de assistência e de permanência estudantil, exigindo alternativas de financiamento e a ampliação de parcerias para sustentar esta política tão importante para a garantia do processo de democratização do acesso ao Ensino Superior.

Os desafios que se impuseram, as soluções encontradas e os resultados alcançados mostram a sintonia das ações e das estratégias adotadas pela gestão dos assuntos comunitários e estudantis de garantir a permanência estudantil e buscar a promoção da qualidade de vida da comunidade universitária.

Na esteira deste trabalho, importante destacar a interlocução com outras universidades federais por meio da

participação da ProACE junto ao Fonaprace/Andifes em uma perspectiva dialógica e colaborativa. Este trabalho colaborativo também é fundamental com as unidades internas, uma vez que os temas que são tratados na ProACE são transversais e possuem pontos de contatos com outros setores.

### 3.4.2 Gestão de Pessoas

Além da implementação do **Programa de Gestão da UFSCar**, que exigiu enorme esforço institucional, destaca-se em 2022 a **retomada dos concursos públicos com provas presenciais**, ainda na vigência da pandemia de Covid-19. Os cuidados com a segurança dos envolvidos e o enfrentamento de crise gerada pela decisão do ConsUni de exigência de certificados de vacinação de todos os servidores, frente à maciça desinformação promovida pelo próprio governo federal junto à população, foram desafios importantes e realizados com sucesso.

Outra ação de destaque foi a **mudança no formato dos concursos para docentes**, que

passaram a ser realizados em bloco, a fim de que se tornasse possível a aplicação das cotas previstas em Lei para ampliação de acesso de pessoas negras e pessoas com deficiência, que a universidade ainda não praticava. Foi preciso um enfrentamento da cultura organizacional vigente entre os departamentos acadêmicos e também uma reorganização interna da própria Pró-reitoria, para a realização de muitos processos simultâneos. Tal ação vem sendo realizada com sucesso, tanto para os concursos públicos para provimento de cargos efetivos como para os processos seletivos simplificados para contratação de professores substitutos.

Também foram registradas em 2022 um total de **387 ações de capacitação**, presenciais e à distância, que atingiram um público de 1.037 pessoas, entre servidores docentes e TAs.

A extremamente reduzida equipe do serviço de saúde ocupacional continuou a ser muito demandada ao longo de 2022, em virtude do aumento exponencial de afastamentos devido a questões de saúde. Entretanto, o não preenchimento do cargo de médico do trabalho no concurso público



realizado em 2022 e o afastamento prolongado para tratamento da própria saúde de nossa médica perita, causaram sérias dificuldades, que foram superadas com a colaboração de servidores médicos de outras unidades e instituições parceiras. Por fim, por meio de remanejamentos internos de vagas, foi possível reforçar a equipe com uma segunda enfermeira e um médico do *campus* Lagoa do Sino, de forma a superar as inúmeras dificuldades existentes.

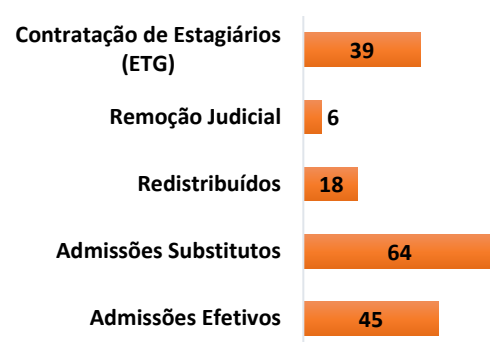
Foi iniciado em 2022 um processo de **avaliação das condições de segurança dos trabalhadores da UFSCar**, priorizando-se prédios de departamentos acadêmicos que têm laboratórios onde se manipulam substâncias perigosas. Tal avaliação está sendo conduzida pelos dois engenheiros de segurança do trabalho que a universidade possui. Nessa avaliação, que seguirá ocorrendo no ano de 2023, identificam-se possibilidades de melhorias de processos internos dos departamentos relacionados a questões que envolvem segurança e, também, questões estruturais emergentes a serem tratadas em

parceria do a Secretaria de Gestão da Estrutura Física da universidade (SeGEF).

São apresentados a seguir os principais números da unidade em 2022.

**Admissões:** O gráfico 32 apresenta as formas de provimento de cargos em 2022: 45 admissões de candidatos de concursos públicos que ainda se encontravam válidos e que foram realizados ao longo do ano; processamento de 18 pedidos de redistribuição de servidores de outras universidades; 64 professores substitutos selecionados por meio de processos simplificados; e 39 estagiários.

Gráfico 56 - Admissões na UFSCar em 2022

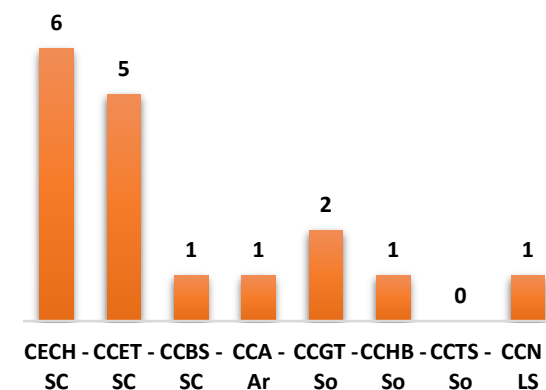


Fonte: ProGPe, 2023

No ano de 2022, a ProGPe, por meio do Departamento de Provimento e Movimentação (DePM), da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas (DiDP), juntamente com os departamentos acadêmicos, vinculados aos seus respectivos Centros Acadêmicos, realizaram concursos voltados para a carreira Docente do Magistério Superior.

O gráfico 33 mostra a quantidade de concursos para provimento de cargos efetivos realizados pelos Centros em seus respectivos *campi* da UFSCar.

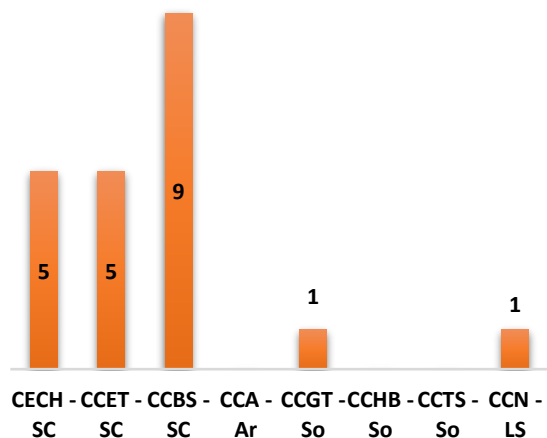
Gráfico 57 - Concursos por Centro Acadêmico em 2022



Fonte: ProGPe, 2023

Com relação aos processos seletivos simplificados para contratação de professores substitutos, observa-se no gráfico 34 a distribuição desses professores entre os diferentes Centros Acadêmicos da universidade.

Gráfico 58 - Processos seletivos de docentes por Centro Acadêmico em 2022

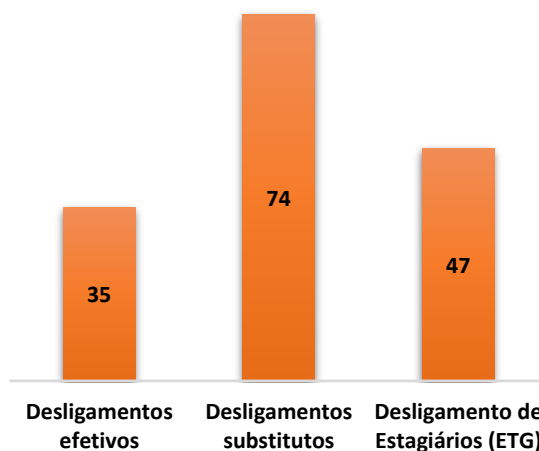


Fonte: ProGPe, 2023

**Desligamentos:** Ao longo de 2022 ocorreram 35 processos para exoneração; 74 encerramentos de contratos de professores

substitutos e a finalização de contratos de 47 estagiários, como se verifica no gráfico 35.

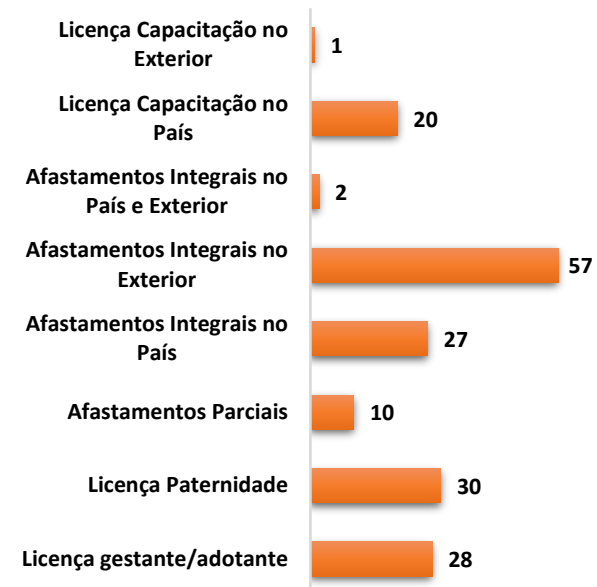
Gráfico 59 - Desligamentos na UFSCar em 2022



Fonte: ProGPe, 2023

**Licenças e afastamentos:** Em 2022, 175 servidores gozaram de algum tipo de licença ou afastamento (excetuando-se as licenças relacionadas à própria saúde ou de familiares). O gráfico 36 apresenta o quantitativo de licenças e afastamentos concedidos, segundo a categoria.

Gráfico 60 - Licenças e afastamentos concedidos em 2022



Fonte: ProGPe, 2023

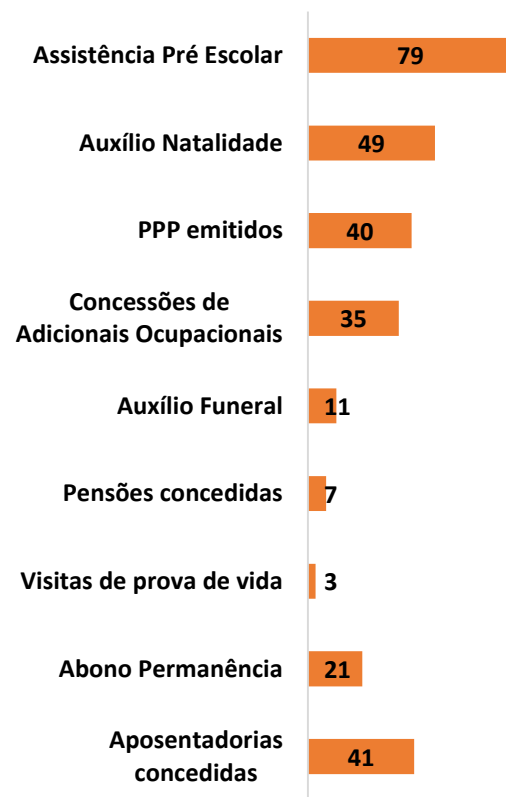
**Atividades relacionadas a Aposentadorias, Pensões e Benefícios:** Observa-se no gráfico 37 que o número de aposentadorias concedidas em 2022 foi maior (41 servidores) quando comparado ao número de pensões (7), decorrentes de falecimentos de servidores. Por outro lado, 21 servidores

solicitaram e obtiveram o abono de permanência e foram processados 40 perfis profissiográficos previdenciários, documentos utilizados em processo de aposentadoria especial. Após o período de suspensão de exigência de prova de vida de aposentados e pensionistas, 3 servidores inativos solicitaram apoio para a realização de prova de vida em suas casas. Em relação aos auxílios, foram concedidos 11 benefícios de auxílio funeral e 49 de auxílio natalidade. Além disso, foram concedidos 79 benefícios de assistência pré-escolar. E, por fim, foram concedidos 35 adicionais ocupacionais.

Ainda nesta temática, cabe ressaltar que, com o retorno das atividades presenciais em julho de 2022, aqueles servidores que aderiram ao Programa de Gestão e Desempenho, tanto na modalidade presencial total quanto na modalidade teletrabalho parcial, têm a opção de solicitar o auxílio transporte. Com a implantação do PGD, toda alteração na modalidade e/ou jornada de trabalho do servidor impacta diretamente neste benefício, o que determina a necessidade de maior monitoramento e controle. Somando as

movimentações, tanto para as solicitações de novas concessões quanto das atualizações deste benefício, chegamos ao significativo número de 1.016 movimentações.

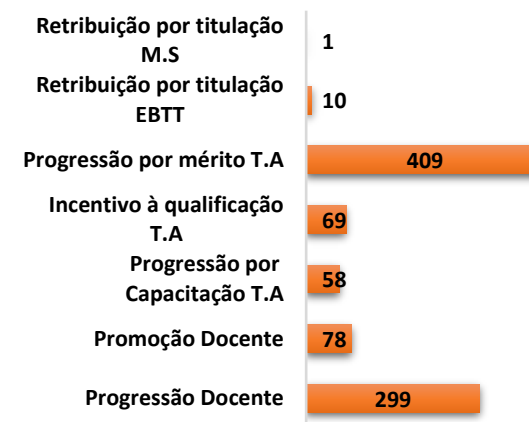
Gráfico 61 - Concessão de benefícios em 2022



Fonte: ProGPe, 2023

**Desenvolvimento de carreiras:** as atividades inerentes aos processos de progressão e promoção de servidores estão demonstradas no gráfico 38.

Gráfico 62 - Desenvolvimento de carreiras em 2022

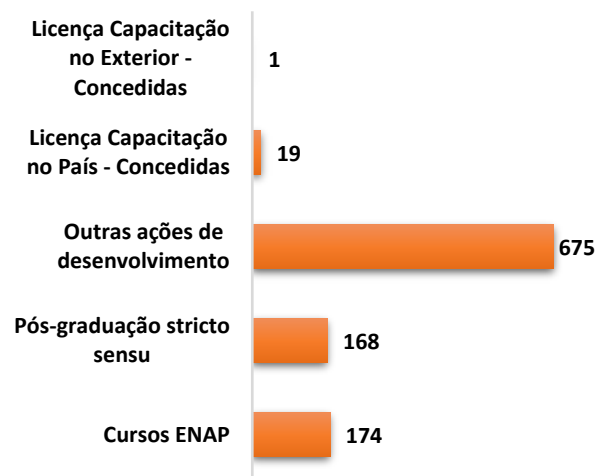


Fonte: ProGPe, 2023

**Desenvolvimento de pessoas:** No ano de 2022, conforme pode ser observado no Gráfico 839, 1037 servidores foram capacitados, realizando ações de desenvolvimento. Desses, 174 (16,8%) realizaram cursos da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), na modalidade remota.

Dentre os cursos que compõe o eixo “Outras ações de desenvolvimento” está o Evento de Integração de Novos Servidores, realizado nos dias 30/11 e 01/12/2022, onde aconteceu o Workshop Integrando Você e a UFSCar e a Diversidade das Pessoas. Este evento contou com a presença de 40 servidores, sendo 19 técnico-administrativos e 21 docentes.

Gráfico 63 - Treinamento e capacitação de servidores em 2022

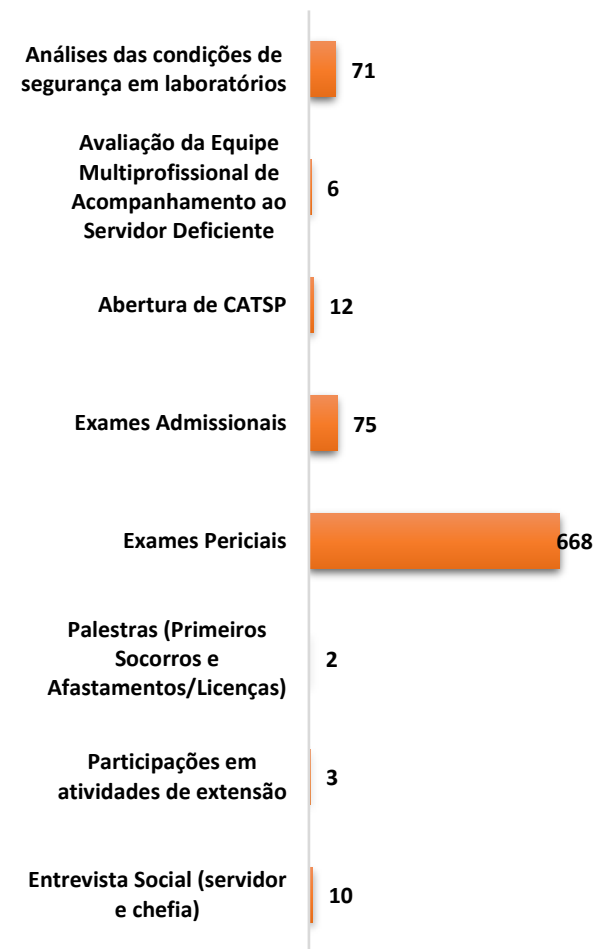


Fonte: ProGPe, 2023

**Saúde do trabalhador e segurança no trabalho:** O serviço de saúde da ProGPe, em 2022, organizou e realizou 668 exames periciais e 75 exames admissionais. Além disso, a equipe organizou o acolhimento de servidores com problemas de saúde e também avaliações sociais por meio de videoconferência, como demonstrado no gráfico 40, realizando, ainda, inúmeras orientações a servidores, não registradas, por meio de outros recursos de comunicação remota (telefone, e-mail, mensagens de *WhatsApp*), além de palestras.

A Equipe de segurança no trabalho fez 71 análises das condições de insalubridade em laboratórios da universidade com o retorno das atividades presenciais. Tivemos também a abertura de 12 CATSP.

Gráfico 64 - Saúde e segurança no trabalho em 2022



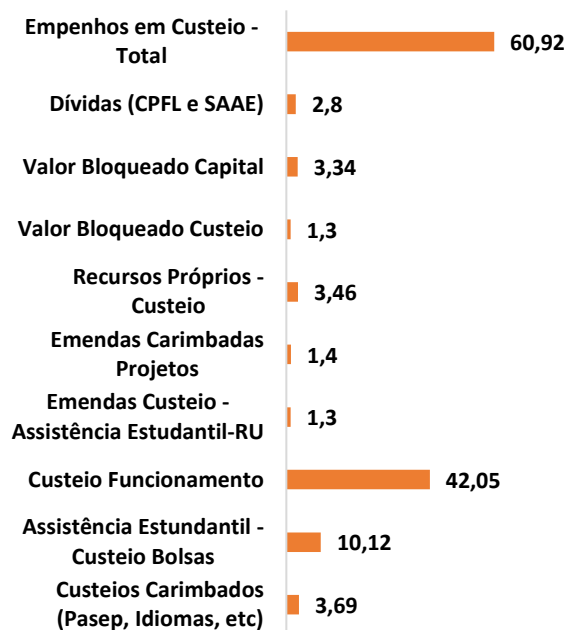
Fonte: ProGPe, 2023

### 3.4.3 Administração

A Pró-Reitoria de Administração (ProAd) conseguiu realizar uma **gestão eficiente da crise orçamentária** de forma a reduzir danos, pois o orçamento previsto na LOA 2022, que já estava aquém do necessário apenas para a manutenção da universidade, ainda sofreu cortes totalizando cerca de 4 milhões. Os gráficos a seguir demonstram como os recursos foram utilizados.

É possível observar no gráfico 51 que foi preciso complementar as verbas para funcionamento da universidade com recursos de emendas parlamentares e recursos próprios. O corte de 4 milhões, dos quais 1,3 foram em custeio, impossibilitou o pagamento de três meses de despesas de energia elétrica (CPFL) e tratamento de esgoto (SAAE), o que terá impacto em 2023. Ainda assim, a gestão foi positiva, isso porque todos os demais credores receberam e foram feitas negociações para garantir que a energia elétrica não fosse interrompida pela companhia.

Gráfico 65 - Recursos Orçamentários em custeio todas as fontes e dívidas (em milhões)

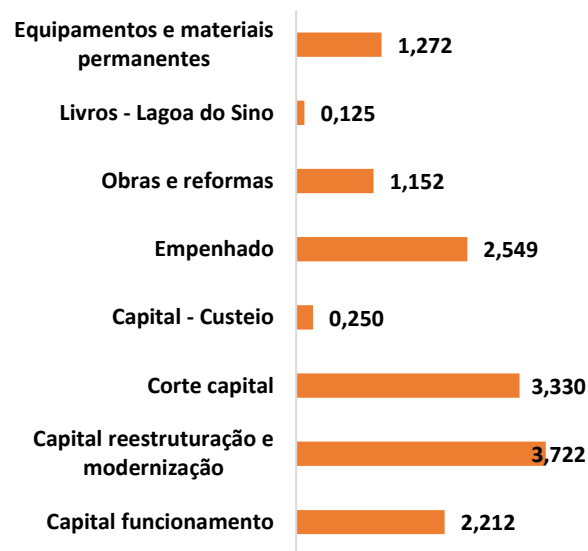


Fonte: ProAd, 2023

O gráfico 52 deixa claro que o valor em capital para Reestruturação da LOA foi praticamente todo cortado. Além disso, foi preciso transferir R\$ 250.000,00 do valor disponível deste recurso para o custeio. O valor restante foi utilizado para a realização de obras e reformas e na compra de livros para o

*Campus* Lagoa do Sino, atendendo a uma demanda que vinha sendo apresentada há cerca de quatro anos.

Gráfico 66 - Recursos Orçamentários em capital LOA



Fonte: ProAd, 2023

Com relação aos **recursos recebidos de emendas parlamentares**, em julho de 2022 a UFSCar recebeu via TED da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) o montante de 10 milhões de reais em emenda da bancada paulista, tendo que apresentar um plano de

trabalho para aplicação deste recurso. Um Grupo de Trabalho, no qual a ProAd também tinha representantes, já havia realizado um estudo com o objetivo de levantar as demandas por “investimentos” (capital) na UFSCar. Este grupo desenvolveu uma matriz objetiva de priorização de atendimento de demandas e o trabalho foi aprovada pelo Conselho de Administração da universidade (CoAd) Esta forma transparente, impessoal e objetiva de aplicação de recursos merece destaque.

Outro desafio superado foi realizar as licitações de todas as obras e móveis em tempo bastante curto (a partir de agosto, para a Secretaria Geral de Gestão do Espaço Físico - SeGEF montar os processos, e a partir de outubro/novembro para a ProAd elaborar editais, submeter ao jurídico, realizar e acompanhar a licitação, empenhar, contratar e acompanhar contrato). O gráfico a seguir apresenta os dados de todas as obras licitadas.

Importante destacar que a ProAd conseguiu empenhar 100% destes recursos.

<sup>15</sup> [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2019-2022/2020/Decreto/D10426.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2020/Decreto/D10426.htm)

Gráfico 67 - Obras licitadas com emenda da bancada paulista



Fonte: ProAd, 2023

Em 2022, a ProAd trabalhou também na **Estruturação do fluxo de processos do Termo de Execução Descentralizada (TED)**, “instrumento por meio do qual a descentralização de créditos entre órgãos e entidades integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União é ajustada, com vistas à execução de programas, de projetos e de atividades, nos termos estabelecidos no plano de trabalho e observada a classificação funcional programática”, conforme redação do **Decreto nº 10.426, de 16 de julho de 2020**<sup>15</sup>. Foi desenvolvido o Fluxo Descritivo Institucional – Operacional (TED – Termo de execução Descentralizada) de forma que qualquer pessoa que tenha projeto junto a algum ministério ou órgão e que possa captar recursos por meio de TED, tenha acesso ao fluxo descritivo do procedimento a ser realizado. Além de divulgação na página da PROAD de todos os TEDS, aumentando a transparência.

Outra ação relevante realizada foi o **controle rigoroso e transparente de todas as**

**despesas da Instituição** com planilhas que acompanharam diariamente cada despesa e monitoraram todos os contingenciamentos e cortes, as quais foram apresentadas e discutidas com Reitoria, Equipe de Gestão, Centros e Conselhos Superiores, permitindo ajustes necessários sempre de forma democrática e participativa;

Em 2022, a ProAd intensificou **o uso da gestão por processos e da gestão por competências**. A gestão *multicampi* teve uma vantagem adicional de contornar o problema da falta de servidores técnico-administrativos, o que não faz com que a necessidade de mais contratações seja superada. O uso de ferramentas tecnológicas como *WhatsApp*, *Google Meet*, sistemas SEI e SAGUI tem permitido uma melhor comunicação (mais rápida) e viabilizado a gestão *multicampi* com servidores de diferentes *campi* em uma mesma coordenação. Esse tipo de gestão também tem permitido uma troca mais rica de experiência e têm sido adotadas contratações *multicampi*, o que possibilita licitações que padronizam os serviços nos diferentes *campi* e permitem gestões compartilhadas.

Outro ponto que merece destaque é o **aprimoramento da relação da ProAd com os demais setores da universidade**, pautado pelo princípio da participação democrática dos diversos atores na gestão da universidade, como por exemplo a relação com o grupo *multicampi* formado por prefeitos e diretores de *campus*, espaço onde são discutidos os modelos de contratos. Outra iniciativa relevante é a relação com a SeGEF e constantes negociações com empresas para que as obras possam ser concluídas, já que praticamente todas as obras são custeadas por Emendas e tem sido constante o atraso no envio de financeiro, além da inflação de alguns itens como aço e cimento, o que exigiu da ProAd e da SeGEF constantes reuniões com os representantes das empresas contratadas.

Visando a sustentabilidade, foram realizadas ações com o objetivo de **aumentar o aparato institucional no que tange às políticas e ações de segurança alimentar e economia solidária**, por meio da Coordenação de Rede Integrada de Segurança Alimentar – CRISA, cujo modelo de contrato tem inovado também no pilar social

da sustentabilidade com ações de inclusão de pessoas com deficiência em uma metodologia de emprego apoiada com a participação de estudantes do Curso de Educação Especial da UFSCar, integrando ensino, pesquisa, extensão e administração.

### **3.5 Alocação de recursos e áreas especiais da gestão**

---

#### **3.5.1 Gestão de Licitações e Contratos**

A UFSCar adota o Plano Geral de Contratações com o objetivo de evitar fracionamentos e melhor dimensionar o planejamento orçamentário. Todas as aquisições iniciam com um Documento de Formalização de Demandas (DFD) e salvo aquelas de baixo valor (limite de dispensa de licitação) e as de menor complexidade, para todos os outros casos nomeia-se uma Comissão de Planejamento e exige-se Estudo Técnico Preliminar e Mapa de Risco, além de Termo de Referência e Minuta de contrato e/ou ata conforme o caso. Os editais são elaborados por um servidor seguindo o modelo da AGU, um outro servidor lê toda a documentação e realiza



o *check list* da AGU. A ProAd lê todo o processo, confere o *check list* e encaminha para análise da Procuradoria Federal da AGU. Somente após aprovação da AGU os editais são publicados. Concluídas as licitações, os valores são empenhados e os processos seguem para a Coordenadoria de Contratos (CContrat) que colhe assinaturas, registra no Comprasnet (módulo contratos), encaminha para nomeação de um Fiscal de contrato, agenda uma reunião inicial entre ProAd, Fiscal do contrato e representante da empresa para tirar dúvidas e acertar todo o fluxo de informações necessárias ao bom andamento do contrato. As eventuais alterações são registradas por termo aditivo (sempre respeitando a Lei de Licitações) e precedidas de análise da Procuradoria Federal. Se houver alguma falha, o Fiscal comunica a CContrat que abre processo próprio e notifica o contratado. Caso a situação não seja regularizada pelo contratado, este pode sofrer penalidades. A cada emissão de Nota Fiscal, o Fiscal do Contrato confere toda a documentação, efetua glosas, se for o caso, e atesta a nota se estiver tudo correto, encaminhando para a Coordenadoria de

Finanças (CFin), que realiza todos os recolhimentos tributários, faz a liquidação da nota e o pagamento. Após a realização destas ações, o processo é encaminhado para Coordenadoria de Contabilidade (CContab) e para a Coordenadoria de Patrimônio (CPat), conforme o caso, para os registros necessários. O processo passa por diversas instâncias de controle e a PoAd tem trabalho em rede, de forma que qualquer coordenadoria que vislumbrar algo que possa ser uma inconformidade deve apontar para a gestão superior.

A tabela 24 apresenta as principais despesas de 2022, todas atendendo a demandas gerais dos quatro *campi* da UFSCar.

As contratações de serviços foram maiores que as de materiais (Gráfico 54). Os serviços são praticamente todos essenciais e a dificuldade orçamentária relatada na introdução fez com que somente o essencial fosse comprado/contratado.

Tabela 24 - Principais despesas

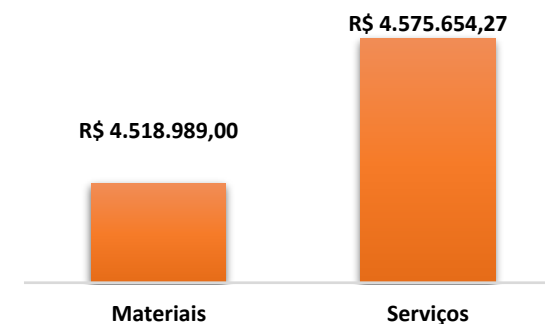
Despesa	Valor (R\$)
Bolsas cuja fonte é assistência	10.116.000,00
<b>Total RU</b>	<b>7.874.343,86</b>
Limpeza*	7.838.777,47
Vigilância	6.356.799,98
Portarias	5.665.106,71
Energia elétrica	3.949.600,99
Água e esgoto	1.715.505,72
Santa Casa**	1.215.314,00
Bolsas cuja fonte não é assistência	778.940,00
<b>Total</b>	<b>45.510.388,73</b>

\*predial, áreas verdes e ambulatorial

\*\* internato curso medicina

Fonte: ProAd, 2023

Gráfico 68 - Proporção de licitações ocorridas em 2022 entre materiais e serviços



Fonte: ProAd, 2023

As contratações com as despesas gerais e indispensáveis ao funcionamento da Universidade tomam praticamente toda a verba

de custeio. As bolsas têm sido priorizadas, pois são essenciais para a permanência estudantil. As despesas com limpeza (incluindo áreas verdes) são altas porque os *campi* estão localizados em áreas rurais, além de serem extensos e com grandes áreas verdes. O mesmo

ocorre com a vigilância, já que os vigilantes precisam cobrir grandes áreas.

As contratações mais adequadas e necessárias para a qualidade das atividades fim acabam ficando limitadas, destacando que as

verbas para capital vieram praticamente apenas das emendas e foram aplicadas em conformidade com o PDI, tendo sido executadas obras muito importantes para os *campi*, descritas na Tabela 25.

Tabela 25 - Principais contratações e adequações ao PDI

Contratação	Valor	Objetivo
Contratação de materiais para desenvolvimento de atividades de aulas práticas - Reagentes, Químicos e Biológicos, Vidrarias, Plásticos, Descartáveis e afins e ferramentas para desenvolvimento de atividades de aulas práticas - Ferramentas	*R\$ 32.643,30 **R\$ 259.764,17 ***R\$ 15.386,10	As aulas práticas são essenciais para a formação dos estudantes
Contratação de serviços de manutenção predial e infraestrutura civil	R\$ 1.929.421,00	Os ambientes precisam estar adequados para que discentes, docentes e técnicos possam desenvolver suas atividades, além da necessidade de manutenção do patrimônio público (imóveis e móveis)
Retomada da Construção do Edifício do Laboratório de Anatomia da UFSCar - Campus São Carlos	R\$ 2.602.868,45	Esta obra estava parada (abandono da empresa anterior) e trata-se de um laboratório fundamental para todos os cursos da área de saúde
Aquisição de materiais esportivos (ata de registro de preços)	R\$ 118.445,70	Além de serem recursos para diversos cursos, como educação física. Especialmente nos pós pandemia, os esportes são essenciais para a saúde física e mental de todos da comunidade

\*Reagentes \*\*Vidrarias \*\*\*Ferramentas

Fonte: ProAd, 2023

O principal motivo pelo qual a maior parte das contratações ocorreu por dispensa, em 2022, foi o aumento do valor de limite para dispensa definido na nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021<sup>16</sup>), além dos valores referentes à contratação de energia elétrica para os quatro *Campi* durante todo o exercício (cuja modalidade é dispensa de licitação), e também referente às contratações emergenciais que se fizeram necessárias porque a pandemia e as oscilações por ela

provocadas, associada à mudança de característica das contratações, não permitiram a realização de algumas licitações a tempo.

Durante o exercício de 2022, também foram realizados 13 processos de inexigibilidade de licitação, todos para a contratação de serviços específicos, totalizando R\$ 3.238.440,72, dos quais R\$ 3.017.000,00 são referentes ao pagamento de serviços de água e esgoto, R\$ 60.000,00

referentes à manutenção da Propriedade Intelectual de Titularidade da UFSCar e R\$ 122.778,98 referente a pagamento de anuidades internacionais e da ANDIFES

A avaliação das metas em relação ao exercício anterior, bem como os desafios para o próximo exercício são apresentados nas tabelas abaixo, divididas por coordenadorias.

Tabela 26 - CContrat: Avaliação das ações planejadas para 2022 com parâmetro no relatório de 2021 e metas 2023

Objetivos	Ações planejadas em 2021 p/2022	Ações executadas em 2022	Desafios para 2023
Diminuir ainda mais o tempo de resposta para as unidades fiscalizadoras	1) Implementação de novos módulos e funcionalidades do sistema Comprasnet Contratos; 2) Automatização de procedimentos internos da CContrat.	Foi implementado o módulo conta depósito vinculada bloqueada para movimentação; Foram implementadas instruções de trabalho para abertura de conta vinculada; Mapeamento e disponibilização do fluxo de processo para pagamentos no sistema compras contratos; Não foi feita a automatização.	Reformulação da página da CContrat no site da ProAd para disponibilizar material de consulta e instruções de trabalho para gestores e fiscais; Automatização de procedimentos internos à CContrat.
Auxiliar no processo de fiscalização técnica e administrativa dos contratos	1) Elaborar ferramentas de acompanhamento de fiscalização quanto a direitos trabalhistas de terceirizados por meio de uma rede colaborativa; 2) Aumentar os controles relacionados à conta vinculada bloqueada para movimentação; 3) Implementação de novos módulos e funcionalidades do sistema Comprasnet Contratos 4) Atuar com a CPlad na integração entre fiscalização e planilhas usadas no processo de licitação.	Formação de um GT em conjunto com auditoria interna para fiscalização de contratos; Implementação do uso sistematizado do depósito em conta vinculada garantindo que a empresa apenas receba se comprovar o pagamento de verbas trabalhistas a seus colaboradores; Implementação do módulo lançamento de pagamentos no sistema Comprasnet contratos; Padronização da planilha contratos de terceirização.	Implementação de novos módulos do sistema Compras.gov.br Contratos, agora chamado de Compras.gov.br Contratos; Mapeamento de risco das atividades; Analisar o impacto da nova Lei de Licitações nos instrumentos de fiscalização e gestão dos contratos.

<sup>16</sup> [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2021/lei/114133.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/114133.htm)

Objetivos	Ações planejadas em 2021 p/2022	Ações executadas em 2022	Desafios para 2023
Diminuir o número de reclamações trabalhistas	1)Elaborar ferramentas de acompanhamento de fiscalização quanto a direitos trabalhistas de terceirizados por meio de uma rede colaborativa; 2)Aumentar os controles relacionados à conta vinculada bloqueada para movimentação; 3)Atuar com a CPLad na integração entre fiscalização e planilhas usadas no processo de licitação;	Implantação da reunião inicial com participação da ProAd em todos os contratos; GT em conjunto com AudIn; Implantação do módulo de controle de conta vinculada.	Elaborar ferramentas de acompanhamento de fiscalização quanto a direitos trabalhistas de terceirizados por meio de uma rede colaborativa; Aumentar os controles relacionados à conta vinculada bloqueada para movimentação.
Auxiliar o acompanhamento mais efetivo dos serviços prestados	1)Implementação de novos módulos e funcionalidades do sistema Comprasnet Contratos 2)Automatização de procedimentos internos a CContrat;	Implementação do módulo lançamento de pagamentos no sistema Comprasnet contratos	Implementação de funcionalidades do sistema Compras.gov.br Contratos; Automatização de procedimentos internos a CContrat.
Operacionalizar crédito de fornecedores garantido por cessão fiduciária	1)Automatização de procedimentos internos a CContrat;	Cláusula implementada nos contratos	Automatização de procedimentos internos a CContrat.

Fonte: CContrat, 2023

Tabela 27 – CPat - Avaliação das ações planejadas para 2022 com parâmetro no relatório de 2021 e metas 2023

Objetivos	Ações planejadas em 2021 p/2022	Ações executadas em 2022	Desafios para 2023
Melhorar o gerenciamento e o controle de bens móveis	1)Iniciar a implementação do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial - SIADS.	A UFSCar fez adesão ao SIADS no final de 2022; Foi feito um benchmarking com outras universidades mais adiantadas na implementação do SIADS; Foi feito um estudo de manuais de outras universidades; Início das tratativas com a SIN para um sistema de patrimônio próprio.	Colocar o SIADS e o SAGUI patrimônio em regime e substituir definitivamente o Access; Fazer o manual de patrimônio da UFSCar; Definir a figura do agente patrimonial para todas as Unidades organizacionais da UFSCar que serão responsáveis pela realização dos Inventários Patrimoniais em cada unidade; Definir a metodologia/cronologia do programa de trabalho para o inventário físico de bens de estoque, permanentes e reavaliação de bens móveis; Realizar os Inventários em cada UORGs e reavaliar dos bens móveis; Iniciar o cadastro de UOrgs, Chefias e itens permanentes no SIADS; Migrar todos os itens de estoque, permanentes e veículos da frota para o SIADS; Re-emplaquetar todos os bens permanentes com a nova numeração de identificação patrimonial fornecida pelo SIADS.
Melhoria do trabalho em rede e incentivo ao REUSO	1)Fomentar o conceito da Rede Patrimônio dentro das especificidades e particularidades da Gestão Patrimonial, principalmente levando em consideração as ações que obrigatoriamente são realizadas de maneira presencial.	Primeiras tratativas para um site de patrimônio em que as unidades possam consultar internamente o que tem no estoque para incentivar o REUSO dentro da própria instituição; Organização do espaço em que os bens retirados dos departamentos para que a visualização desses bens fique mais fácil.	Criar uma página em que os usuários possam ter fotos do que outra unidade não quer e aproveitar internamente para unidades que queiram, uma espécie de “OLX”; O que não for aproveitado internamente disponibilizar para o REUSE GOV ou política de doação desde que em consonância com PDI da UFSCar ampliação da rede patrimônio multicampi.

Fonte: CPat, 2022

Tabela 28 – Ccontab - Avaliação das ações planejadas para 2022 com parâmetro no relatório de 2021 e metas 2023

Objetivos	Ações planejadas em 2021 p/2022	Ações executadas em 2022	Desafios para 2023
Melhorar o resultado patrimonial da UFSCar	1)Baixar mais TEDS para aumento da VPA (Ganhos com Desincorporação de Passivos)	Foram baixados mais 12 TEDS	Baixar os TEDs restantes e dar continuidade; Auxiliar a CPat para elaboração do manual de patrimônio da UFSCar
Regularização das contas contábeis	1)Conciliar os saldos dos contratos vigentes em execução e relizar baixas referentes aos contratos não vigentes.	Houve redução de obrigações da UFSCar em cerca de 28%	Continuar a redução de obrigações da UFSCar
Melhorar Demonstrativo do Superávit/Deficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial.	1)Cancelamento de restos a pagar não processados	Baixa em: Inscritos em 2019; Inscritos em 2020 não desbloqueados pela Instituição; Com saldos irrisórios; Incorporados ao valor do imóvel as obras e benfeitorias já concluídas, que juntas somaram quase 7 milhões.	Baixar inscritos em 2020, 2021 e 2022 continuidade de incorporações
Melhorar a capacidade da equipe	1)Capacitar os novos servidores para as atividades da CContab	foram feitas diversas reuniões de capacitação, mas trata-se de uma área muito técnica e que necessita de pessoas com conhecimento contábil	Conseguir mais um contador(a) para a equipe e três novos servidores, preferencialmente técnicos em contabilidade ou assistentes em administração com formação na área; Implementar junto à Gestão da Universidade um sistema de custos como vem sendo cobrado pelo TCU. A CContab pode ter membros na formação de um GT pela gestão geral, o qual deve ser mais amplo.

Fonte: CContab, 2023

### Coordenadoria de compras

1) Criar métodos e procedimentos seguindo a legislação com as recentes instruções normativas, participando de reuniões e de grupos de trabalho com o

objetivo de planejar de forma mais satisfatória as futuras contratações;

2) Constante aprimoramento das instruções processuais no SEI-UFSCar, o trabalho em rede dentro de uma visão de gestão multicampi, e a divulgação de informações aos

requisitantes e ao público em geral por meio do site institucional, bem como dando todo suporte necessário ao trabalho remoto;

3) Aplicar plenamente a nova Lei de Licitações, com contratações ainda melhor planejadas e realizadas, alcançando maior

economia com maior qualidade e melhores resultados, ou seja, mais eficiência e eficácia diante das demandas recebidas.

### **Coordenadoria de Suprimentos e Logística**

1) Desenvolver uma maior atuação ambiental/sustentável, com a participação na elaboração do "Plano de Consumo Consciente e Descarte Sustentável" (em desenvolvimento pela coordenadoria), no PLS - Plano de Logística Sustentável e nas compras sustentáveis da Universidade, contribuindo para que a universidade amplie cada vez mais sua atuação ambiental e social;

2) Ampliação do atendimento das demandas de toda a Universidade, com foco na aquisição de materiais e equipamentos para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, além da manutenção dos *campi*, com oferta de produtos de qualidade para os servidores docentes e técnico-administrativos.

### **Coordenadoria de Finanças**

1) Automatização do processo de análise contábil e documental;

2) Automatização do formulário de contribuinte individual;

3) Aquisição de *software* para entrega das declarações digitais (esocial..efd-reinf..dctfweb);

4) Recomposição do quadro de servidores na CFin;

5) Capacitação e atualização de todo os servidores lotados na CFin;

6) Padronização e cumprimento dos prazos de envio de documentos fiscais (todos os pagamentos).

### **Coordenadoria de Rede Integrada de Segurança Alimentar-CRISA**

1) Contratação para o Prestação de Serviços de Alimentação da UFSCar com muitas inovações e o fortalecimento dos projetos e ações sociais da CRISA, principalmente aqueles voltados para a defesa e garantia dos direitos das pessoas com deficiência.

2) Transformação do Restaurante Universitário em um local para apresentações culturais, atividades esportivas e sociais.

3) Dar continuidade também ao processo de efetivação de parcerias voltadas à criação, implantação e implementação de projetos sociais (eixo solidariedade dentro do conceito amplo de Segurança Alimentar) da CRISA.

### **Coordenadoria de Orçamento**

1) Planejar junto à ProAd a utilização assertiva do orçamento da UFSCar;

2) Uso efetivo de todo o Orçamento da LOA 2023;

3) Transparência nos registros das despesas;

4) Responder com celeridade solicitações de órgãos superiores como Reitoria e ProAd para o subsídio de tomada de decisões institucionais;

5) Atender o maior número possível de demandas.

### **Coordenadoria de Registro de Diplomas**

1) Implantação do registro do diploma digital;



2) Aumentar o número de IES atendidas com o oferecimento desse serviço e com isso aumentar a arrecadação de recursos próprios.

### 3.5.2 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

A Coordenadoria de Patrimônio (CPat) realiza suas atividades em estrita observância à legislação concernente à gestão patrimonial, em especial: a) Instrução Normativa nº 205/1988 da SEDAP, que normatiza os processos de movimentação e controle de materiais de consumo e permanente, na Administração Pública Federal, descrevendo as principais atividades a serem desenvolvidas pelos órgãos componentes da Administração Pública Federal; b) Decreto nº 9.373/2018, que dispõe sobre a alienação, a cessão, a transferência, a destinação e a disposição final ambientalmente adequadas de bens móveis no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional; c) Lei nº 8.666/1993, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências; d) Lei nº 9.504/1997, que estabelece normas para as eleições (*Obs: §10*

*do Artigo 73 - doações por parte da Administração Pública em anos eleitorais*); e) Instrução Normativa nº 04/2009 da CGU, que indica apuração de extravio ou danos a bem público por intermédio de Termo Circunstanciado Administrativo; f) Macrofunção SIAFI 020330 que trata da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Direta da União, Autarquia e Fundações, no Manual de Despesa Nacional, no Plano de Contas e Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), g) Portaria GR nº 1395/1992, que aprova o Manual de Controle Patrimonial da UFSCar e h) Portaria 232/2020, que institui o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial - SIADS, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional e das empresas públicas dependentes do Poder Executivo federal, e dá outras providências.

A alocação de recursos de capital para aquisição de equipamentos e de obras (investimentos) gera a necessidade de incorporação do que é adquirido ao patrimônio da instituição. Na UFSCar, a apropriação e

tombamento patrimonial dos bens adquiridos pela Universidade tem sido gerida por meio de sistema de controle baseado na ferramenta *Microsoft Office Access for Windows*. Tal sistema permite: a) o tombamento (registro) de bens móveis, semoventes e intangíveis (softwares e patentes), sejam oriundos de compra direta ou doação e gerando relatórios para o lançamento dos valores no SIAFI; b) atribuir responsabilidade patrimonial aos servidores responsáveis pela guarda e (bom) uso dos bens, além de registrar as transferências de responsabilidade e mudança de localização dos itens; c) realizar os relatórios mensais de depreciação e amortização, por conta patrimonial, requeridos pela Coordenadoria de Contabilidade - CContab para cumprimento às disposições da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda; d) controlar e acompanhar os reparos e manutenções nos itens registrados; e) gerenciar os inventários físicos realizados, sejam iniciais, anuais ou específicos; f) lançar os bens de patrimônio considerados inservíveis, os quais, após aplicação das disposições do Decreto no. 9.373/18; g) gerar relatórios segundo as necessidades das unidades da Universidade, em especial os

exigidos pelo setor de Contabilidade para conciliação uma vez que o sistema de gestão

patrimonial não possui integração com o SIAFI.

A tabela a seguir apresenta os principais investimentos em capital realizados em 2022.

Tabela 29 - Principais investimentos de capital em 2022 e objetivos perseguidos

Contratação	Valor	Objetivos
Ciclo Básico do Campus Lagoa do Sino	R\$1.909.999,09	O campus Lagoa do Sino foi implementado em 2011 e tem representado avanços para toda a região. Tem cursos de Administração, Ciências Biológicas, Engenharia Agrônoma, Ambiental e de Alimentos e cerca de 1000 estudantes, sendo que apresenta necessidade de um prédio há tempos para as aulas. A contratação desta obra vem para suprir esta necessidade
Acessibilidade do caminho que liga a BCO e o teatro Florestan Fernandes ao RU (trecho longo)	R\$1.577.413,49	Essencial para garantir o acesso de todas as pessoas às estruturas da Universidade. Trecho muito utilizado pelos estudantes
Obras de combate a incêndio	R\$3.286.965,07	Exigência do Corpo de Bombeiros e que visa a segurança dos prédios
Investimentos em Tecnologia da Informação	R\$2.275.534,50	Toda a estrutura de funcionamento da Universidade depende de Tecnologia da Informação
Livros para o campus Lagoa do Sino	R\$124.542,00	Essencial para atividades de ensino, pesquisa e extensão

Fonte: ProAd, 2023

Na UFSCar, o tratamento de bens inservíveis é feito observando-se o Decreto 9.373 que dispõe sobre a alienação, a cessão, a transferência, a destinação e a disposição final ambientalmente adequadas de bens móveis no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

Considerando-se as restrições impostas pela pandemia de Covid-19, as operações de recolhimento de bens inservíveis foram paralisadas em 2020 e 2021, uma vez que demandavam presença física e contato de servidores e terceirizados.

Com a retomada das atividades presenciais na UFSCar em 2022, a CPat retomou os recolhimentos de bens inservíveis localizados nas unidades acadêmicas e administrativas da Universidade para que tais itens sejam objetos de alienação por doação ou por venda através de leilão público. Considerando a) que o §10 do Artigo 73 da Lei nº 9.504/1997 (Lei das Eleições) proíbe doações por parte dos órgãos ligados à Administração Pública em anos eleitorais, b) as orientações normativas da Advocacia Geral da União a respeito das proibição citada no item anterior e c) o Parecer da Procuradoria Federal

junto à UFSCar orientando a conduta da Universidade na matéria em questão, a Coordenadoria de Patrimônio juntamente com a Pró-Reitoria de Administração irão assessorar as Comissões de Avaliação bem como o Conselho Universitário na tomada de decisão por se realizar doações de bens inservíveis no exercício de 2023 (uma vez considerada a vedação das doações no ano eleitoral de 2022 - §10 do Artigo 73 da Lei nº 9.504/1997). Há ainda o planejamento para venda, por meio de leilão público, de veículos antieconômicos, itens irrecuperáveis de Tecnologia da Informação e itens classificados

como sucata (ferragens, restos de madeiras, etc). As baixas de bens inservíveis da UFSCar, efetuadas em 2022, encontram-se listadas na Tabela a seguir.

Com relação a Locações de imóveis e equipamentos, a UFSCar não faz atualmente locação de seus espaços a terceiros. Para 2023

está prevista uma cessão onerosa a ser licitada para as lanchonetes e xerox.

Tabela 30 - Demonstrativo das baixas de bens permanentes ocorridas no exercício de 2022

Patrimônio	Descrição	Aquisição	Valor (R\$)	Termo de Baixa	Documento de Autorização	Processo	Motivo
170136	Câmera de vídeo p/ webconferência	26/04/2017	2.013,00	001/22 (14/06/2022)	Despacho nº 716/2022/ProAd (SEI 0720156)	010752/2021-50	Perda Total de Item – Substituição por item de mesma configuração e igual valor (pat. 190816)
<b>Total</b>			<b>2.013,00</b>				

Fonte: CPat, 2022

Tabela 31 - Demonstrativo da composição da conta de bens permanentes UG 154049

Conta Patrimonial	Denominação	Saldo (R\$) em 31/12/2021	Movimento (R\$) em 2022	Saldo (R\$) em 31/12/2022
12.311.00.00	Bens Móveis	248.540.734,21	4.861.279,44	253.402.013,65
12.321.00.00	Bens Imóveis*	667.417.841,23	108.085.455,79	775.503.297,02
12.411.01.01	Softwares (com vida útil definida)	206.168,28	-198.168,30	7.999,98
12.411.02.01	Softwares (com vida útil indefinida)	1.997.956,74	0	1.997.956,74
89.721.10.00	Comodatos Recebidos	8.765.982,58	808.873,00	9.574.855,58

\* Inclui valores dos Imóveis de Uso Educacional de propriedade da UFSCar além de Obras em Andamento, Estudos e Projetos e Instalações.

Fonte: CPat, 2022

Tabela 32 - Demonstrativo da composição da conta de bens permanentes UG 156403

Conta Patrimonial	Denominação	Saldo (R\$) em 31/12/2021	Movimento (R\$) em 2022	Saldo (R\$) em 31/12/2022
12.311.00.00	Bens Móveis	4.274.301,84	5.238.370,39	9.512.672,23
12.321.00.00	Bens Imóveis	31.200,00	-31.200,00	0
12.411.01.01	Softwares (com vida útil definida)	0	0	0
12.411.02.01	Softwares (com vida útil indefinida)	33.953,20	149.456,00	183.409,20
89.721.10.00	Comodatos Recebidos	0	0	0

Fonte: CPat, 2022

Tabela 33 - Resumo dos bens Imóveis de Uso Educacional de propriedade da UFSCar registrados no SPIUnet

Registro Imobiliário Patrimonial (RIP) do Imóvel	RIP da Utilização	Identificação	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel	
					Data da reavaliação	Valor reavaliado
						(R\$)
7,079E+12	7,079E+12	Campus São Carlos	Uso em serviço público	Regular	01/12/2022	479.346.694,37
6,165E+12	6,165E+12	Campus Araras	Uso em serviço público	Regular	19/12/2022	115.672.550,95
7,227E+12	7,227E+12	Est. Exp. de Valparaíso	Uso em serviço público	Regular	15/12/2022	6.237.287,54
7,145E+12	7,145E+12	Campus Sorocaba	Uso em serviço público	Regular	25/11/2022	94.462.324,34
7,145E+12	7,145E+12	NETC	Uso em serviço público	Regular	25/11/2022	5.987.094,38
6,261E+12	6,261E+12	Campus Lagoa do Sino (Gleba A)	Uso em serviço público	Regular	15/12/2022	58.093.431,23
6,261E+12	6,261E+12	Campus Lagoa do Sino (Gleba III)	Uso em serviço público	Regular	15/12/2022	7.707.525,34
					<b>Total (R\$)</b>	<b>767.506.908,15</b>

Fonte: CPat e SPIUnet, 2022

### 3.5.4 Gestão de Pessoas

#### Conformidade legal: principais normas internas e mecanismos de controle adotados na gestão da folha de pagamentos e na gestão de pessoas

Visando a melhoria da qualidade dos gastos da folha de pagamento e a fim de garantir as conformidades com a Lei 8.112/90 e demais normas legais vigentes estabelecidas pela Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia e órgãos de controle, são realizadas durante o período de homologação da folha de pagamento

atividades de análise das informações geradas de forma manual e automática no mês e, quando necessário, comando de correções nas fichas financeiras e cadastro dos servidores ativos, aposentados e beneficiários de pensão civil, em período definido de acordo com o cronograma do SIAPEnet.

A homologação da folha de pagamento é reservada aos dirigentes da área de gestão de pessoas para garantir a análise e validação dos lançamentos realizados no período que antecede o fechamento do SIAPÉ, tendo como base legal os Processos e demais documentos

que fundamentaram os lançamentos na folha de pagamento do mês de referência da homologação.

Essa análise é realizada a partir da comparação dos valores dos demonstrativos de despesas de pessoal disponíveis na homologação com os valores dos demonstrativos de despesas de pessoal do mês anterior, buscando-se possíveis discrepâncias em valores que possam indicar algum problema na folha de pagamento.

Com a disponibilização da prévia do contracheque aos servidores, aposentados e

pensionistas civis, pela plataforma sougov.br, eles têm acesso aos dados lançados nas respectivas fichas financeiras permitindo nesse momento que a UPAG também verifique a efetividade dos lançamentos manuais registrados durante a atualização da folha de pagamento – ação que faz parte da etapa de homologação da folha.

Também são realizadas trilhas de auditorias preventivas periodicamente, de forma a corrigir eventuais e apontamentos dos órgãos de controle (TCU e CGU), a partir da base de dados extraídos do SIAPE.

Conforme dispõe a Lei nº 8.730, de 10/11/1993, por meio do autosserviço na plataforma SouGov, **2284 agentes públicos autorizaram o acesso** à declaração de Bens e Rendas aos órgãos de Controle CGU e TCU, **33 servidores optaram pela não autorização do acesso e 4 servidores deixaram a opção em branco** e, portanto, assumiram o compromisso de disponibilizar à CGU, pelo Sistema e-Patri o envio do arquivo da Declaração Anual de Bens por meio de upload.

Os atos de admissão, concessão de pensão civil e aposentadoria foram registrados no Sistema e-Pessoal.

**Utilização do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais e-social, em determinação ao Decreto nº 8.373/2014**, para digitalizar e unificar o envio das informações fiscais, previdenciárias e trabalhistas das empresas, possibilitando a simplificação da prestação de informações, substituição do preenchimento e entrega de formulários e declarações como a GFIP, RAIS, DIRF, entre outros e a qualificação cadastral.

Convém ressaltar que o próprio Órgão Central do SIPEC está implementando melhorias nos sistemas estruturantes, de forma a deixar os pagamentos parametrizados de acordo com o cadastro do servidor, a fim de evitar erros de lançamento manual.

A exemplo disso, tivemos no ano de 2022, atendendo a demanda advinda do Ministério da Economia, que estabeleceu a necessidade para que todos os servidores, aposentados e pensionistas titulares de planos de saúde, realizem o recadastramento do

auxílio indenizatório de saúde através do módulo Saúde Suplementar na modalidade de ressarcimento pela plataforma do SouGov.br, a fim de atualizar e complementar informações relacionadas ao cadastro existente junto às operadoras contratadas.

Como melhorias, verifica-se que a análise do requerimento e registro do referido benefício foram automatizadas na maior parte dos casos. Além de permitir automação completa do processo de comprovação de quitação do plano de saúde particular, visto que a conferência e batimento das informações financeiras será realizada junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

### **Avaliação da força de trabalho: distribuição por áreas e/ou subunidades ou unidades vinculadas; principais categorias**

A força de trabalho da UFSCar é constituída por dois grandes grupos: os servidores docentes e os servidores técnico administrativos (TAs).

No que tange ao corpo docente, existem servidores em duas carreiras: a de professores do Magistério Superior, que representa o maior

contingente da universidade, e a carreira de professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT).

Os professores EBTT compõem um pequeno grupo de 13 servidoras, lotadas na Unidade de Atendimento à Criança (UAC), que é uma unidade de educação infantil voltada para educação de crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, vinculada à Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis. Originalmente criada, nos anos 1990, para o atendimento de filhos de estudantes e servidoras, em 2011 foi inserida na rede municipal de educação, abrindo também vagas para a comunidade externa por meio de edital.

No que diz respeito à carreira do Magistério Superior, a maior parte dos professores está alocada nos quatro *campi* da universidade, em seus respectivos centros acadêmicos, onde desenvolvem as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica.

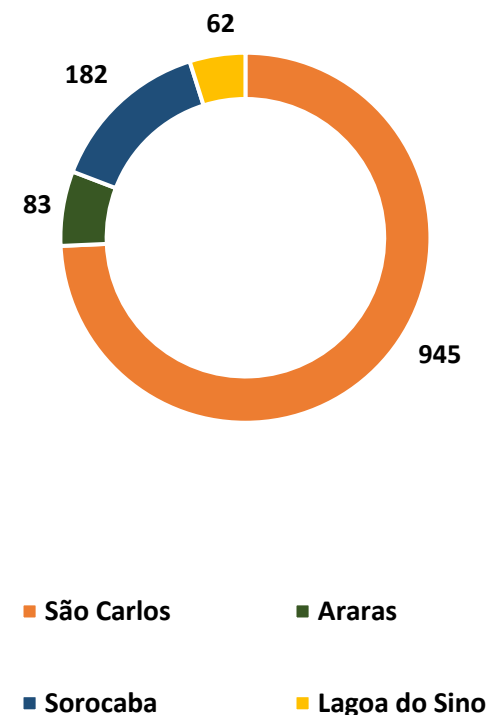
Em 2021, por meio de negociações com o Ministério da Educação, a UFSCar conseguiu autorização de 24 novos códigos de vagas para

a categoria inicial de Adjunto, passando assim a dispor de um quadro total de 1.341 vagas autorizadas. Entretanto, a vedação de contratações determinada pela Lei Complementar nº 173, de 27/05/2020, somada às limitações impostas pelo recrudescimento da pandemia de Covid-19, impediram a realização de concursos públicos, de forma que não foi possível prover todas as vacâncias prévias à pandemia e aquelas ocorridas ao longo do ano, e nem tampouco os novos códigos obtidos.

Assim, ao final de 2022, a UFSCar apresentava um contingente total de 1.272 professores ativos, sendo 1.225 lotados em unidades acadêmicas finalísticas e 47 exercendo, temporariamente, cargos de gestão em unidades administrativas ou de suporte pedagógico e acadêmico da universidade (tais como os Institutos, a Agência de Inovação, o Núcleo de Formação de Professores, a Unidade de Saúde Escola), restando, portanto, 70 vagas docentes em vacância em 31 de dezembro, cobertas com contratação temporária de professores substitutos. O gráfico a seguir mostra a distribuição dos 1.272 docentes da

carreira do Magistério Superior pelos diferentes *campi* da UFSCar.

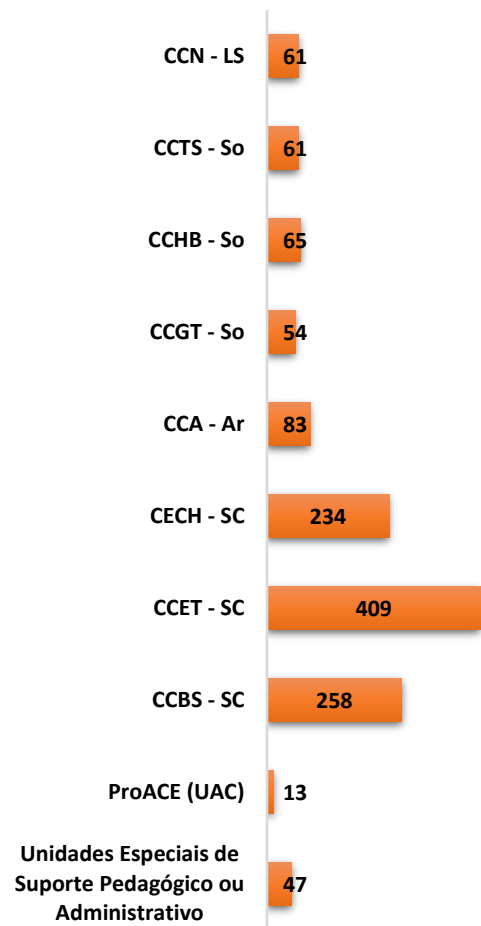
Gráfico 69 - Distribuição dos docentes por campus



Fonte: ProGPe, 2023



Gráfico 70 - Distribuição de docentes nos Centros



Fonte: ProGPpe, 2023

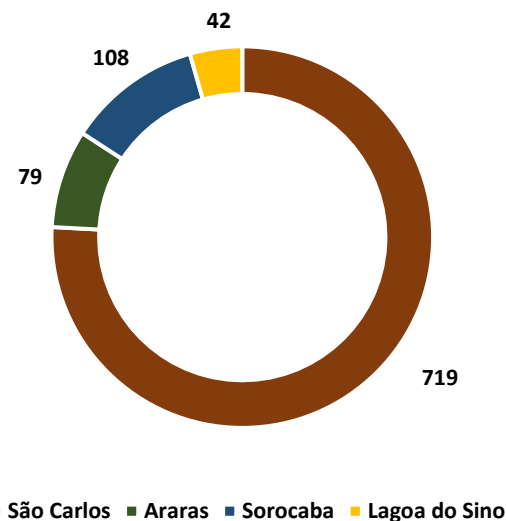
A UFSCar dispõe de 8 Centros Acadêmicos, sendo 3 no *campus* São Carlos, 3 em Sorocaba, 1 em Araras e 1 no *campus* Lagoa do Sino. O gráfico 56 apresenta a distribuição dos docentes, da carreira do Magistério Superior, entre esses centros, apontando também o contingente que se encontra deslocado para os postos da gestão superior da universidade (num total de 9 professores) e das unidades especiais mencionadas acima. Além disso, o gráfico mostra a Unidade de Atendimento à Criança (UAC), vinculada a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), onde estão os professores da carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT).

O corpo de servidores técnico-administrativos é essencial para garantir toda a infraestrutura necessária para que as atividades finalísticas da universidade, nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, possam ser realizadas em sua plenitude.

Em 2022, a UFSCar encerrou o ano possuindo em seu quadro funcional um total de 948 servidores técnico-administrativos que estão exercendo suas atividades nos quatro

*campi*. A distribuição desses servidores pode ser verificada no gráfico abaixo.

Gráfico 71 - Distribuição de servidores TAs por campus

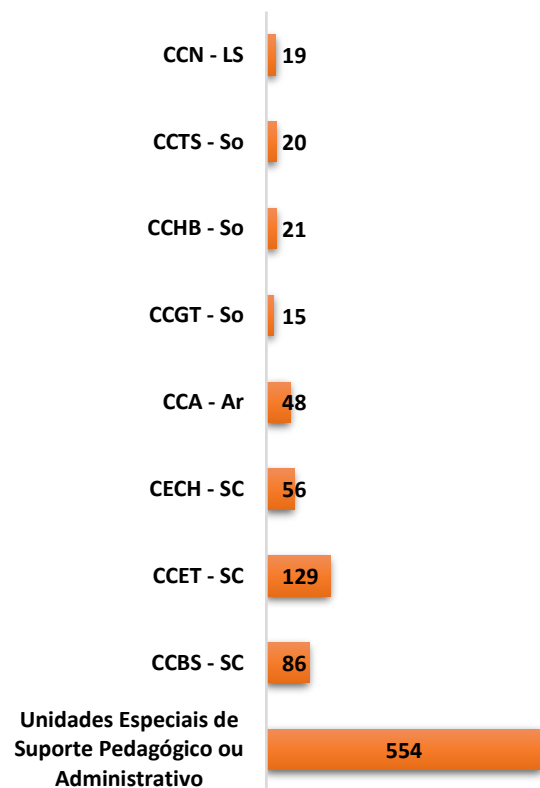


Fonte: ProGPpe, 2023

É importante salientar que a estrutura administrativa da alta gestão da universidade, que inclui a Reitoria, as Pró-reitorias e as Secretarias Gerais está concentrada em São Carlos, o que justifica o maior número de servidores TAs neste *campus*.



Gráfico 72 - Distribuição de servidores TAs por centro



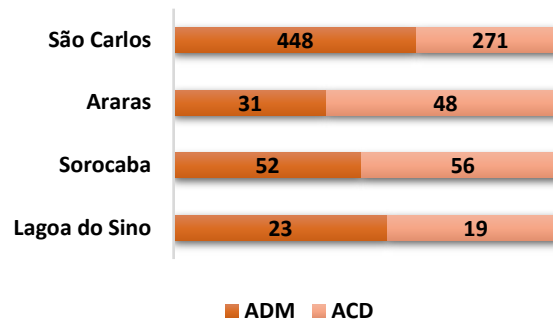
Fonte: ProGPe, 2023

Com relação à natureza das atividades que exercem, o corpo de TAs encontra-se

dividido entre o suporte direto às atividades finalísticas nas diferentes unidades dos Centros Acadêmicos (Departamentos, Coordenações de Cursos de Graduação e de Programas de Pós-graduação) e as unidades administrativas e outras unidades especiais de suporte acadêmico e pedagógico. Há um total de 394 servidores vinculados aos Centros Acadêmicos e 554 nas demais atividades, como se pode observar no gráfico 58.

Essa distribuição, segundo a natureza da atividade das unidades onde estão lotados os servidores, pode ser claramente visualizada no gráfico 59.

Gráfico 73 - Distribuição de TAs por natureza da atividade desempenhada



Fonte: ProGPe, 2023

Um aspecto importante a ser analisado em relação à composição da força de trabalho da UFSCar é o número bem inferior de servidores TAs em relação ao de professores. Em que pese o fato de que o corpo docente é o responsável direto pelas atividades finalísticas da universidade, não é possível realiza-las sem o necessário suporte oferecido pelos técnicos de laboratório, assistentes em administração e outros profissionais que compõem o quadro vinculado aos Centros Acadêmicos. Por outro lado, os processos administrativos necessários para manter em funcionamento uma estrutura com o tamanho e complexidade de uma universidade demanda também recursos humanos em grande quantidade.

Atualmente, o número de servidores TAs da UFSCar está muito aquém do necessário, existindo inúmeras unidades, como Coordenações de Cursos, Programas de Pós-graduação sem nenhum servidor para cumprir tarefas diárias da administração, sobrecarregando os docentes, que se desviam da sua função para realizá-las. E mesmo nas estruturas da alta gestão da universidade, como as Pró-reitorias e Secretarias Gerais, o número

insuficiente de servidores tem gerado estresse excessivo das equipes e tem sido apontado como um dos maiores fatores de risco no Programa de Gestão de Riscos implementado.

A UFSCar apresenta um coeficiente de 0,74 servidores por docente (948 TAs para 1.272 docentes), sendo que a média geral observada nas demais universidades federais é de 1,00. Se considerarmos apenas as federais mais antigas (situação a qual a UFSCar se enquadra, pois foi fundada em 1968), ou seja, excluirmos aquelas fundadas mais recentemente, esse coeficiente vai para 1,20. Isto mostra como a UFSCar está aquém da média das demais federais na relação TA x Docente. Este fato se deve sobretudo ao engessamento do Quadro de Referência de Servidores Técnico Administrativos (QRSTA) aprovado para a universidade em 2010, que nunca foi reajustado, e à perda gradual de servidores de alguns cargos que foram extintos (como os auxiliares em administração) ou cujos concursos foram vedados (como secretários executivos), sem a necessária reposição por cargos de assistente em

administração, que são a categoria mais urgentemente necessária no momento.

### **Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas, situação de servidores com condições de aposentadoria**

O ingresso de servidores nas Universidades Públicas Federais só pode ser realizado por meio da realização de concursos ou seleções públicas. Assim, as estratégias de recrutamento incluem a organização de tais certames e, eventualmente, a captação de pessoas já aprovadas em certames de outras Instituições Federais de Ensino Superior, por meio do estatuto da redistribuição de servidores contratados ou do aproveitamento de candidatos remanescentes de concursos válidos, respeitadas as condições da legislação vigente. No ano de 2022 foram retomados os concursos, sendo que em virtude do período de defeso eleitoral, foi necessário realizar o máximo possível ainda no primeiro semestre. Assim, a equipe ProGPe conseguiu realizar apenas um concurso para Tas, que foi para o cargo de Assistente em Administração, que teve milhares de candidatos inscritos. Também foram organizadas seleções para professores

substitutos e a finalização de concursos docentes de provimento efetivo cujos editais haviam sido suspensos por ocasião do início da pandemia de Covid-19. Isso acarretou um acúmulo de vagas de docentes e de técnicos administrativos ainda a serem preenchidas.

Uma outra estratégia foi sugerir para aqueles departamentos que tinham extrema urgência na reposição efetiva da vaga, a abertura de edital de chamada pública para redistribuição, dando oportunidade para que servidores docentes de todo o Brasil, interessados na vaga ofertada, pudessem participar da seleção. No que tange à questão da alocação de servidores, no caso dos docentes a estratégia é definida pelo próprio desenho de critérios do edital do concurso ou processo seletivo, que necessariamente vai selecionar o melhor profissional, dentre os inscritos, para ocupar a vaga disponível. A alocação de servidores TAs, quando existem várias vagas disponíveis para o mesmo cargo, é feita mediante uma avaliação do perfil de competências e habilidades que o servidor apresenta, para além dos requisitos básicos do cargo exigidos no concurso, buscando

identificar o posto no qual aquele perfil possa trazer maior contribuição e, conseqüentemente, satisfação para o próprio servidor. Quando não é possível essa adequação, a ProGPe oferece, se necessário, ações de capacitação para suprir as lacunas identificadas no desempenho do servidor. Com relação à situação de servidores com condições de aposentadoria, no momento a UFSCar dispõe de 243 servidores para os quais foi concedido o abono de permanência e poderão, portanto, solicitar a sua aposentadoria a qualquer momento.

### **Detalhamento da despesa de pessoal, evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/a diminuição**

O período analisado compreende os últimos quatro anos (2018 a 2021) para as três situações funcionais. Ao analisarmos o gráfico 60, pode-se observar o crescimento vegetativo da folha de pagamento de ativos, com destaque para o período 2018/2019, último ano de em que foi permitido ingresso de novos servidores por meio dos concursos já realizados, antes da edição da Lei Delegada 173/2020. Conseqüentemente, verifica-se, também, que

as despesas com ativos tiveram significativa queda depois da entrada em vigência dessa Lei.

Por outro lado, fica evidente o grande diferencial na situação de aposentadorias no período de 2018 para 2019, em virtude do temor provocado pela entrada em vigor da PEC da Reforma Previdenciária – EC 103/2019.

Já na situação dos beneficiários de Pensão Vitalícia, nota-se as majorações nos anos de 2020 e 2021, provocada pela ocorrência de óbitos, possivelmente devido às complicações de saúde advindas da pandemia da Covid-19, que inicialmente se abateu muito mais gravemente sob a população de mais idade, ou do próprio colapso da atenção à saúde nesse período.

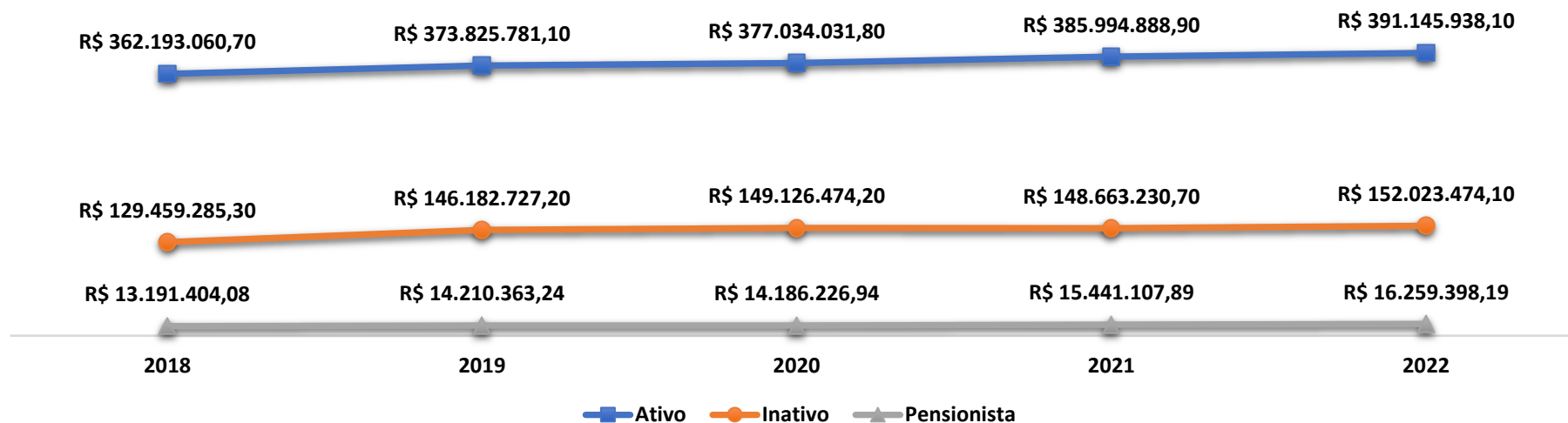
Em 2022, a despesa total com pessoal da UFSCar totalizou R\$ 559.428.810,38 milhões de reais. Desse total, 30,08% foram destinados ao pagamento de servidores inativos e de pensionistas, e 69,91% ao pagamento de servidores ativos permanentes e temporários, residentes e cedidos.

Pode-se observar o crescimento vegetativo nas despesas de pessoal ativo na

ordem de aproximadamente 1,34% em comparação ao ano de 2021, embora devamos considerar que em 2022 não houve reajuste salarial nas tabelas de remuneração das carreiras do magistério superior, do magistério do ensino, básico técnico e tecnológico e a dos técnicos administrativos em educação. Esse aumento da despesa com pessoal ativo está relacionado principalmente ao desenvolvimento dos servidores em seus respectivos Planos de Carreiras e Cargos do Magistério Federal e da Carreira dos Técnicos-Administrativos em Educação, de acordo com as suas respectivas leis que regulamentam seus Planos.

Em relação à despesa de pessoal com servidores inativos e pensionistas, verifica-se que houve um acréscimo nas despesas de pessoal de inativos e pensionistas, resultante do impacto do reajuste anual concedido especificamente nas aposentadorias e pensões civis com quebra de paridade concedidas com base na Lei 10.887/04 e publicação da Portaria Interministerial MTP/ME Nº 12 de 17/01/2022 dos Ministérios do Trabalho e Previdência e do Ministério da Economia.

Gráfico 74 - Detalhamento de despesa com pessoal



Fonte: ProGPe, 2023

**Estratégia de valorização por desempenho e levantamento de necessidades de treinamento; estratégias para alavancar o desempenho e a eficiência, sistemas/ferramentas de apoio, trabalho remoto, valorização do ambiente e das condições de trabalho**

As estratégias de valorização por desempenho na UFSCar se concentram na progressão por capacitação e no incentivo à qualificação. Em ambos os casos, os servidores

têm um percentual de aumento no salário base em função de terem realizado ações de capacitação ou adquirido um título acadêmico, respectivamente. O levantamento das necessidades de treinamento e as estratégias para alavancar o desempenho e a eficiência são atribuídos ao Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP (Decreto nº 9.991/2019). Através do PDP realizamos o levantamento das necessidades de desenvolvimento (LND), solicitando a todas as unidades da instituição, via processo, as informações acerca das

necessidades de treinamento/capacitação dos servidores. O LND é, posteriormente, transformado no PDP e colocado em prática no ano subsequente.

Com relação aos sistemas e ferramentas de apoio, saliente-se que a UFSCar não dispõe de sistema específico de gestão de pessoas. O Sistema Eletrônico de Informações – SEI é utilizado para movimentar todos os processos da instituição e os servidores usam para fazer suas solicitações e requerimentos à Pró-

Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe). Ademais, o aplicativo SouGov disponibiliza alguns serviços de gestão de pessoas aos servidores federais, mas salienta-se a dificuldade que muitos servidores ativos, aposentados e pensionistas têm para utilizá-lo, gerando uma demanda adicional de esforço para a capacitação dessas pessoas pela equipe de gestão de pessoas (ProGPe).

### **Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios**

A principal meta não alcançada em relação à gestão de pessoas, em 2021, diz respeito ao provimento de vagas em aberto na universidade. O retorno às atividades presenciais coincidiu com o período de vedação eleitoral, o que fez com que muitas vagas em aberto não pudessem ser providas. Isso potencializou o déficit de pessoal que já existia anteriormente em decorrência de um quadro insuficiente para fazer frente às necessidades da universidade, aumentando muito o estresse dos servidores.

No que diz respeito aos desafios a serem enfrentados no próximo exercício, temos:

- a realização de um grande número de concursos e contratações pela diminuta equipe da ProGPe;
- o aperfeiçoamento do Programa de Gestão e Desempenho, com ferramenta informatizada de monitoramento;
- a implementação do registro eletrônico de ponto para os servidores que não aderirem ao PGD, por meio da ferramenta que será disponibilizada pelo governo federal por meio do aplicativo SouGov;
- a efetivação de programa de capacitação para servidores e servidoras ocupantes de cargos de chefia, com foco no desenvolvimento das habilidades sociais e da liderança; na gestão de conflitos; na comunicação não violenta; na operacionalização de processos administrativos internos; e na prevenção da violência;
- o desenvolvimento, junto ao CoGePe, de um Regimento Geral de Pessoas da UFSCar, buscando o alinhamento e revisão (quando couber) de normativos referentes aos

diferentes macroprocessos referentes à gestão de pessoas, de forma a construir um arcabouço jurídico que traga proteção e conforto jurídico para amparar os atos dos gestores.

### **3.5.5 Gestão da Tecnologia da Informação**

#### **Conformidade legal**

Para assegurar a conformidade legal da Gestão de Tecnologia da Informação, a Secretaria Geral de Informática (SIn) e o Comitê de Governança Digital (CGD) observam e aplicam as regras e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal, SISP e os instrumentos de planejamento institucional (PDI e PDTIC).

#### **Modelo de governança de TI**

O modelo de governança de TI da UFSCar tem como principal instância o Comitê de Governança Digital. O comitê foi instituído pela Portaria GR nº 4858/2021 de 11/02/2021 e é composto pelos seguintes membros:

- Vice-Reitora, na qualidade de presidente do comitê;

- Secretário(a) Geral de Informática, na qualidade de titular da unidade de tecnologia da informação;
- Secretário(a) Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais, na qualidade de encarregado do tratamento de dados pessoais, e;
- Pró-Reitores.

### **Contratações mais relevantes de recursos de TI**

As contratações contínuas firmadas objetivaram a sustentação de infraestrutura de dados e comunicação e mão-de-obra especializada para execução das atividades de atendimento ao usuário de recursos de TI. A seguir são apresentados os contratos que merecem destaque:

- Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção corretiva e manutenção programada preventiva dos sistemas e subsistemas que compõe a infraestrutura do *datacenter* da UFSCar -

*Campus São Carlos* - Valor acumulado para 5 anos: R\$ 1.026.248,55;

- Contratação de prestação de serviços em nuvem - Valor acumulado para 5 anos: R\$ 505.140,46;
- Contratação de serviço de posto de apoio administrativo para execução das atividades de atendimento aos usuários - Valor acumulado para 5 anos: R\$ 990.948,00;
- Contratação dos serviços de instalação, configuração, suporte técnico e garantia da solução de firewall - Valor acumulado para 5 anos: R\$ 1.299.436,00.

### **Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor**

- Emissão de diploma digital em atendimento a Portaria MEC Nº 554, de 11 de março de 2019;
- Virtualização do sistema de ingresso na Universidade promovendo maior agilidade no processo e autenticação única com GovBr;
- Implementação do Módulo de gestão de projetos permitindo que diversas unidades

da instituição padronizem o processo de gerenciamento de chamadas de editais de projetos;

- Implementação do Módulo de controle de patrimônio de ativos de TIC visando facilitar o acompanhamento dos trâmites dos itens por todo o seu ciclo de vida. Além do ganho de produtividade na administração, o módulo trouxe transparência, permitindo a cada usuário visualizar rapidamente os itens sob sua responsabilidade;
- Padronização no sistema de câmeras e portarias eletrônicas de segurança;
- Transformação digital dos serviços públicos, no que se refere à implementação do Login Único e a utilização da APIs da Secretaria da Receita Federal do Brasil para novos cadastros de usuários na instituição mitigando divergências de informações;
- Implantação de novo sistema *firewall* permitindo maior segurança na oferta dos serviços, para os 4 *campi*;
- Manutenção e monitoramento dos ambientes em Nuvem.



Tabela 34 - Montante de recursos aplicados em TI

ITEM DESPESA / FASE DA DESPESA	29 – DESPESAS EMPENHADAS	31 – DESPESAS LIQUIDADAS	34 – DESPESAS PAGAS	53 – RESTOS A PAGAR
30 – MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 239.179,81	R\$ 195.015,36	R\$ 195.015,36	R\$ 0,00
37 – LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	R\$ 282.884,70	R\$ 255.862,25	R\$ 252.880,33	R\$ 0,00
39 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ	R\$ 376.234,35	R\$ 335.949,35	R\$ 335.949,35	R\$ 20.036,51
40 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	R\$ 1.013.179,00	R\$ 682.855,80	R\$ 624.732,66	R\$ 0,00
52 – EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 2.163.234,50	R\$ 1.242.293,50	R\$ 1.242.293,50	R\$ 18.384,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 4.074.712,36</b>	<b>R\$ 2.711.976,26</b>	<b>R\$ 2.650.871,20</b>	<b>R\$ 38.420,51</b>

Fonte: SIn, 2023

### Segurança da informação

- Melhorias contínuas na integração entre sistemas internos, visando garantir a integridade, disponibilidade dos dados e aprimorar o controle de acesso às informações sensíveis.
- Acompanhamento e execução (quando aplicável) das recomendações do Centro de Prevenção, Tratamento e Respostas a incidentes cibernéticos do Governo.
- Execução contínua de configuração das regras de firewall dos roteadores de borda da UFSCar e das aplicações web (WAF) em execução no ambiente de nuvem.

### Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

- Aprimoramento da governança digital visando a identificação e planejamento de demandas de TIC, objetivando economicidade e eficiência na aplicação dos recursos públicos;
- Realização de adequações tecnológicas para atendimento às diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados;
- Garantia de orçamento para sustentação dos sistemas e das soluções de TIC que suportam os serviços prestados à sociedade;
- Definição de políticas para consolidação da transformação digital.

### 3.5.6 Sustentabilidade Ambiental

As ações institucionais de Sustentabilidade Ambiental na UFSCar são coordenadas pela Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS), ligada diretamente à Reitoria. A SGAS possui como principal diretriz estabelecer metas e critérios que constituem procedimentos que levem a sustentabilidade ambiental nas diferentes esferas administrativas da Universidade Federal de São Carlos.



### **Crêterios de sustentabilidade nas contrata es e aquisi es**

- Cria o da Comissão de Planejamento para Aquisi o de Bens e Contrata es de Serviços - COPAC. No âmbito da comissão, a SGAS emite pareceres sobre a sustentabilidade dos processos por meio da análise dos Termos de Referência e considerando os manuais de compras sustentáveis e o Guia Nacional de Contrata es Sustentáveis emitidos pela Advocacia Geral da União - AGU.

### **A es para redu o do consumo de recursos naturais.**

- Programa de Coleta Seletiva Solidária e incentivo ao uso de canecas duráveis em substitui o a copos descartáveis;
- Participa o da Rede SustentA o, que visa aperfeiçoar práticas e implementar programas e a es de sustentabilidade.

### **Redu o de resíduos poluentes**

- A es para o maior aproveitamento/recupera o dos constituintes dos reagentes/substâncias químicas permitindo

a redu o do consumo de m terias-primas e recursos naturais;

- Estrutura o do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos (PGRS), que trará a proposta de fluxos de processos mais adequados para a gestão de resíduos sólidos nos *campi* da UFSCar, por meio da proposi o de: a es que considerem os 7 R's (Repensar, Recusar, Reduzir, Reaproveitar, Reutilizar, Reciclar e Recuperar), indicadores que apresentem a evolu o do sistema, estrutura o de planos e programas para a gestão de resíduos, integrando essas práticas   gestão ambiental sist mica da UFSCar.

4

Informações orçamentárias,  
financeiras e contábeis

## Orçamento

A tabela 34 apresenta o orçamento da UFSCar.

Tabela 35 - Orçamento UFSCar

Ano/conta	(A) Pessoal	(B) Despesas Correntes *	(C) Auxílio financeiro a estudantes PNAES	(D) Recursos próprios realizados
<b>2018</b>	514.250.100,00	73.619.855,21	5.548.402,00	4.709.527,79
<b>2019</b>	543.912.592,00	74.730.580,49	8.706.744,00	4.198.600,51
<b>2020 (26280 MEC)</b>	543.307.128,00	80.361.600,22	5.944.003,00	3.278.427,78
<b>2020 (93257 – MEC)</b>	43.994.663,00	17.463.394,00	4.096.548,00	0,00
<b>2021 (26280 MEC)</b>	321.467.849,00	39.040.089,00	4.334.886,00	3.931.614,00
<b>2021 (93257 – MEC)</b>	284.507.015,00	21.451.109,00	4.980.496,00	0,00
<b>2022 (MEC)</b>	616.316.835,00	44.432.884,00	10.115.972,00	3.459.627,00

\*Custeio (-) Auxílio Financeiro a Estudantes PNAES (-) Recursos Próprios (-) Emendas Parlamentares da LOA (2022)

Fonte: ProAd, 2023

## LOA 2022

A Lei Orçamentária Anual (LOA) nº 14.303 de 2022, foi sancionada em 21/01/2022, mas somente foi publicada em 4/05/2022. O repasse de crédito orçamentário enviado pela SPO/MEC em 2022 “dotação atualizada” foi R\$ 710.051.230,00 milhões. Desse total, nota-se que 86,8% é destinado ao pagamento de pessoal. Além dos recursos da LOA há valores referentes a precatórios de pessoal e de terceiros e TED’s que totalizam R\$ 3.435.960,68. Importante registrar que houve um corte em custeio de R\$1.304.390,00 em

relação à dotação inicial da LOA e que foi preciso converter R\$247.900,00 - 20RK de CAPITAL PARA CUSTEIO e R\$500.000,00 - 4002 - Emenda Ivan Valente - CAPITAL PARA CUSTEIO.

O orçamento para assistência foi de R\$10.115.972, mas nesse valor está o projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (PROMISAES) que tem o objetivo de fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre o Brasil e os países com os quais mantém acordos – em especial os africanos – nas áreas de educação e cultura. Este programa

e o INCLUIR (Programa de Acessibilidade na Educação Superior) propõem ações que garantem o acesso pleno de pessoas com deficiência às instituições federais de ensino superior.

Tabela 36 - Orçamento para assistência em 2022

Recurso	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhado
<b>PNAES 4002</b>	9.816.374,00	9.816.374,00	9.816.374,00
<b>PROMISAES 4002</b>	116.823,00	116.823,00	116.823,00
<b>INCLUIR 4002</b>	182.775,00	182.775,00	182.775,00

Fonte: ProAd, 2023

As verbas de custeio são apresentadas na tabela 36.

Tabela 37 - Verbas de custeio em 2022

Recurso	Dotação	Empenhado
Idioma sem fronteira 20GK	60.000,00	60.000,00
Funcionamento 20RK	40.748.312,00	40.748.312,00
PASEP 20 RK	3.625.492,00	3.625.492,00

Fonte: ProAd, 2023

Já a tabela 37 mostra as emendas individuais em custeio recebidas em 2022.

Tabela 38 - emendas individuais em custeio 2022

Emenda	Valor
Dep. Nilto Tato	R\$500.000,00
Dep. Paulo Teixeira	R\$900.000,00
Dep. Ivan Valente	R\$1.000.000,00
Total	R\$2.400.000,00

Fonte: ProAd, 2023

O total recebido em emendas individuais em custeio, R\$2.400.000,00, foi utilizado em aplicações sociais, em especial a emenda do Deputado Ivan Valente, no valor de 1 milhão de reais, que complementou o orçamento necessário ao funcionamento do Restaurante Universitário.

Com relação ao capital, os valores são apresentados na tabela a seguir. Vale ressaltar

que todo o valor disponível após a conversão de capital para custeio foi empenhado.

Tabela 39 - Capital UFSCar em 2022

Recurso	Dotação Inicial	Corte
Funcionamento	R\$2.211.999,00	R\$202.729,00
Reestruturação	R\$3.721.881,00	R\$3.134.631,00

Fonte: ProAd, 2023

Houve, ainda, R\$10.000.000,00 em capital da emenda da bancada paulista, dos quais R\$7.934.835,30 foram empenhados em obras e R\$2.065.167,70 em equipamentos.

### Receitas próprias

Conforme pode ser observado na tabela 38, comparando os anos de 2019 e 2020, é possível perceber que a previsão foi menor, devido aos registros de baixa arrecadação dos anos anteriores. Em 2020, a arrecadação total proveniente de recursos de Repasses e Retribuições de Convênios com a Fundação de Apoio Institucional da UFSCar (FAI) também foi abaixo do esperado, tal como a Taxa de Inscrição de Curso e Concurso. Em 2021, foi possível não somente atingir o limite de arrecadação, como também arrecadar um pouco a mais. A despesa total realizada foi de

R\$ 3.931.614,00. Desse modo, o teto limite de arrecadação foi ultrapassado com um resultado de superávit de R\$ 55.016,59. Em 2022, assim como no ano anterior, foi adotado o sistema de descontrole das receitas. O teto de Arrecadação foi de R\$ 3.459.627,00, o valor total arrecadado foi de R\$ 3.511.448,45, com um superávit de arrecadação de R\$ 51.821,45, o qual não pode ser utilizado devido ter ultrapassado o limite do teto de arrecadação estipulado pela SOF/MEC (Secretaria de Orçamento e Finanças do MEC).

Tabela 40 - Recursos próprios realizados em 2022

Ano/conta	(D) Recursos próprios realizados
2018	4.709.527,79
2019	4.198.600,51
2020 (26280 MEC)	3.278.427,78
2020 (93257 – MEC)	0,00
2021 (26280 MEC)	3.931.614,00
2021 (93257 – MEC)	0,00
2022 (MEC)	3.459.627,00

Fonte: ProAd, 2023

As despesas liquidadas em 2022 são apresentadas na tabela a seguir. Para maiores informações, as **Demonstrações Contábeis** trimestrais estão disponíveis no site da SPDI.

Tabela 41 - Despesas liquidadas em 2022

<b>Total</b>	<b>Pessoal e encargos sociais + benefícios com pessoal outras despesas correntes</b>	633.286.148,74	91,60%
		56.229.553,27	8,13%
<b>Total Geral</b>		<b>691.329.980,11</b>	<b>100%</b>

Fonte: ProAd, 2023

5

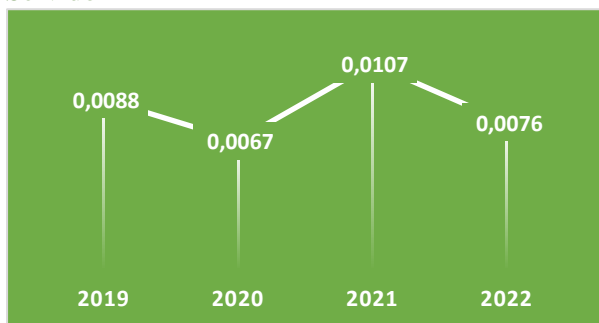
Outras atividades

## 5.1 Auditoria Interna (AudIn)

A AudIn implementou uma série de indicadores, com o intuito de acompanhar o progresso das atividades desempenhadas.

O primeiro indicador refere-se às **recomendações implementadas**, com o objetivo de medir a eficiência da AudIn na emissão e acompanhamento de recomendações e dos gestores na sua implementação. O indicador reflete recomendações implementadas pela quantidade de servidores, o qual permite uma avaliação objetiva no tempo, levando em consideração mudanças no porte da Universidade.

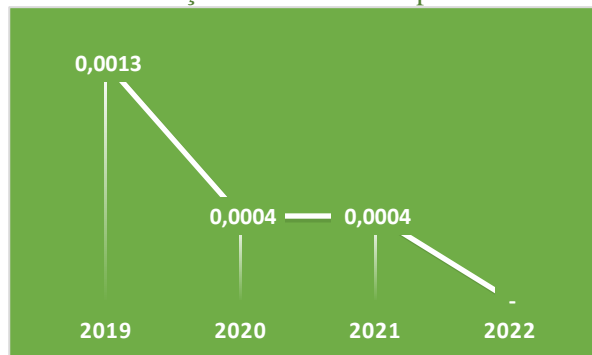
Gráfico 75 - Recomendações Implementadas por Servidor



Fonte: AudIn, 2023

O segundo indicador é composto pelas **ações de consultoria por servidor** e tem como objetivo medir a eficiência da AudIn na prestação de consultorias aos gestores, atividade de auditoria prevista no referencial técnico IN CGU nº 03 de 09/06/2017.

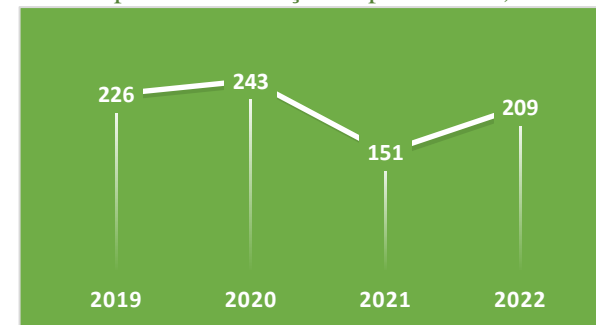
Gráfico 76 - Ações de consultoria por servidor



Fonte: AudIn, 2023

Outro indicador calculado é o de **eficiência**, que tem como objetivo medir a eficiência da AudIn pela quantidade de mão-de-obra necessária para a implementação de recomendações, um dos principais produtos dos trabalhos de auditoria. Reflete a eficiência da equipe da AudIn de forma objetiva, já considerando mudanças na sua estrutura ao longo do tempo.

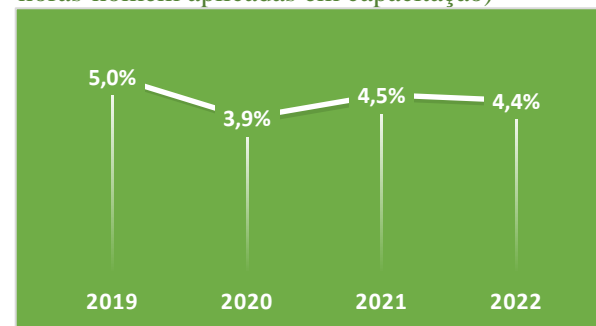
Gráfico 77 - Eficiência (quantidade de horas-homem por recomendação implementada)



Fonte: AudIn, 2023

O último indicador, de **Melhoria Contínua**, tem como objetivo medir a proporção de horas da equipe dispendidas em sua capacitação técnica, o qual permite a melhoria da qualidade das ações de auditoria.

Gráfico 78- Melhoria Contínua (taxa percentual das horas-homem aplicadas em capacitação)



Fonte: AudIn, 2023



Além dos trabalhos de auditoria realizados, a equipe encontra-se na busca constante de atualizar e aprimorar o desempenho das atividades de auditoria. Desta forma, no exercício de 2022 foram realizadas 156 horas de capacitação, divididas entre as duas servidoras da AudIn. As capacitações são relacionadas às atualizações em auditorias e aos processos realizados nas áreas auditadas, o que proporciona maior confiabilidade aos trabalhos realizados.

## 5.2 Coordenadoria de Comunicação Social (CCS)

---

Além do aprimoramento nos portais, a CCS realizou uma série de ações, desenvolveu novos produtos e empreendeu melhorias naqueles já existentes com o objetivo de manter a comunidade interna e externa bem informada, contribuir com a comunicação pública da ciência e da cultura, e com a transparência na Universidade.

Uma primeira ação importante se deu com a criação do **GT Rádio UFSCar**, em 25/10/2021 (Portaria GR nº 5331/2021), que tem como objetivo elaborar uma proposta de

atualização do projeto político-editorial da Rádio para apresentação no Conselho Universitário (ConsUni), a partir de debate amplo e democrático com a comunidade universitária. O GT, que conta com a participação da CCS, se reuniu diversas vezes ao longo do ano para traçar uma estratégia de ação, o que culminou na realização de duas lives formativas no mês de novembro (1º e 2º Encontro de atualização do Projeto Editorial da Rádio UFSCar), com a participação de pesquisadores e profissionais envolvidos no debate da comunicação pública e abertas a toda a comunidade. Com bases nos debates realizados nas *lives* e em documentos compartilhados, serão planejados quatro encontros consultivos para que as propostas e pontos de vista da comunidade possam ser incorporados nesse processo de atualização do projeto da Rádio UFSCar. Ainda sobre a Rádio, não podemos deixar de mencionar que, para comemorar seus 15 anos, foram realizados programas especiais e ainda foi lançado um *e-book* sobre a história da emissora, pela Editora da UFSCar (EdUFSCar). Os programas selecionados no “Edital de Chamada Pública

para Captação de Programas Radiofônicos de Produção Independente ou Coprodução com a Rádio UFSCar”, publicado em dezembro de 2021, foram produzidos e transmitidos ao longo de 2022 e, em 12/12/2022, foi lançada uma nova Chamada Pública, com a finalidade de selecionar programas para compor a grade de 2023.

Outras ações desenvolvidas pela CCS em 2022 dizem respeito a uma maior e mais qualificada ocupação dos diversos canais de comunicação de que a UFSCar dispõe, especialmente de suas redes sociais. Assim, em parceria com as demais equipes de comunicação da Universidade, foi possível desenvolver um número expressivo de campanhas e também de séries: **“Você na UFSCar”** (divulgação de informação sobre o ingresso na UFSCar por meio de animações); **“Descubra a Federal”** (divulgação de informação sobre as diversas unidades da Universidade por meio de postagens semanais), **“Mês da Consciência Negra”** (série de *lives* com mulheres negras da UFSCar e divulgação por diversos canais e formatos de produções da comunidade universitária a

respeito da temática afrobrasileira); **“UFSCar de todos os povos”** (vídeos com pessoas da UFSCar de diferentes culturas e origens para mostrar a importância da diversidade); **“Dia Nacional da Ciência”** (série de *lives* com pesquisadores da UFSCar para marcar a data); **“Dia Internacional das Mulheres e da Meninas da Ciência”** (série de *lives* com pesquisadoras da UFSCar em diversos níveis de formação para marcar a data) e **“Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAPN+”** (série de *lives* com pessoas LGBTQIAPN+ da UFSCar também para marcar essa data).

2022 foi o ano em que foram retomadas as atividades presenciais na Universidade. Assim, junto com outros setores, a CCS contribuiu para o planejamento e a execução de ações e projetos ligados a essa reocupação dos *campi* por estudantes, servidores e terceirizados, como a **“Calourada”** (série de *lives* voltada aos ingressantes sobre temas diversos); a campanha **“Na UFSCar, eu cuido de você e você cuida de mim”** (campanha de retorno seguro às atividades presenciais, realizada por meio de série de vídeos falando sobre como as pessoas dos quatro *campi*

estavam se preparando para esse retorno, bem como de panfletagem, fixação de cartazes e banners nas salas de aula, banheiros e outros espaços) e a campanha **“Acolhimento Legal”** (campanha contra o trote violento, realizada por meio de panfletagem, postagens e produção de notícias).

Outros pontos importantes no período foram a **criação e manutenção do perfil oficial da UFSCar no LinkedIn**, como estratégia de aproximação em relação aos egressos da Universidade, e do **WhatsApp Oficial**, que ampliou os canais de comunicação com a comunidade universitária.

Também foi possível retomar as coberturas presenciais de eventos, interrompidas por conta da pandemia de Covid-19. A opção foi por dar preferência à cobertura por meio de fotos e vídeos divulgados nas redes. Além disso, dois novos produtos foram desenvolvidos: as **reportagens em vídeo**, já mencionadas, que possuem uma produção e publicação semanal, e o **Drops**, um vídeo apresentado por um jornalista que sintetiza algumas notícias da semana. O Drops

é produzido e compartilhado nos stories das redes sociais diariamente.

Para aperfeiçoar o uso das redes sociais, membros das equipes de comunicação da UFSCar, incluindo aqui a CCS, participaram de um curso voltado para o ecossistema digital de comunicação ao longo do mês de novembro, o que, certamente, enriqueceu o planejamento para 2023, iniciado no final de 2022, e possibilitou a intensificação desse processo de dinamização da comunicação da Universidade, iniciado em 2021.

A diversificação da produção, dando conta de um número maior de formatos e linguagens – o que aumentou o impacto da comunicação interna e externa da Universidade –, só foi possível graças ao fortalecimento de uma comunicação integrada. Foram iniciadas em 2022 reuniões semanais com as equipes completas de comunicação da CCS, do Instituto da Cultura Científica (ICC), da Assessoria de Comunicação da Reitoria, do NAIPEE e da Rádio UFSCar. Isso possibilitou às equipes uma postura mais propositiva e um melhor planejamento das ações de comunicação, bem como o desenvolvimento

coletivo de pautas e produtos, o que otimizou o trabalho.

Por fim, resta destacar a participação da UFSCar nos encontros nacionais e regionais (ao todo 3 em 2022) do Colégio de Dirigentes de Comunicação das Universidades Federais (Cogecom-Andifes). Graças a essa aproximação, a UFSCar pode participar do planejamento das ações do Cogecom para o ano de 2023 e de uma agenda comum, que tem como objetivo fortalecer as unidades de comunicação das Ifes, assim como as universidades federais como um todo. Já em 2022, a UFSCar tomou parte em algumas ações e campanhas coletivas, dentre as quais, destaca-se a campanha contra os cortes nos orçamentos das universidades (“#UniversidadeEuDefendo”), que contou com postagens e vídeos produzidos de forma coletiva e compartilhados por todas as instituições que integram o Colégio, mostrando o papel do ensino superior público para o desenvolvimento do País. No encontro nacional, ficou decidido que a UFSCar seria a sede do próximo congresso nacional do

Cogecom, previsto para acontecer em agosto de 2023.

Os números relativos às publicações e aos atendimentos ao público e à imprensa, verificados ao longo de 2022, permitem constatar que há pouca variação em relação ao ano anterior. As pequenas diferenças que aparecem dizem respeito ao esforço que as equipes de comunicação vêm empreendendo para tornar mais preciso o direcionamento de pautas para cada produto, evitando redundâncias desnecessárias. É possível notar também que as publicações nas redes sociais se mantêm altas e que cresceram as produções audiovisuais, o que é coerente com o papel que as redes e a linguagem audiovisual vêm assumindo na sociedade atual. Confirma o espaço que as redes vêm ocupando na Universidade e a eficácia do trabalho voltado para elas o aumento de seus seguidores verificado no último ano. De 2021 para 2022, houve um crescimento de 12.137 seguidores no Instagram, atingindo 41 mil seguidores, e de 2.598 no Facebook, chegando a 28 mil seguidores. O LinkedIn, lançado em novembro

de 2022, atingiu 4 mil seguidores já nos seus primeiros dois meses.

Cabe ressaltar que o produto boletim radiofônico foi descontinuado, pois a Rádio UFSCar contratou uma jornalista que produz e apresenta duas edições diárias do jornal da Rádio (de segunda a sexta). Os profissionais das demais equipes, incluindo a CCS, seguem produzindo sonoras e notícias para a Rádio, mas que são acordadas conforme a necessidade da emissora, não havendo mais razão para manter uma periodicidade rígida.

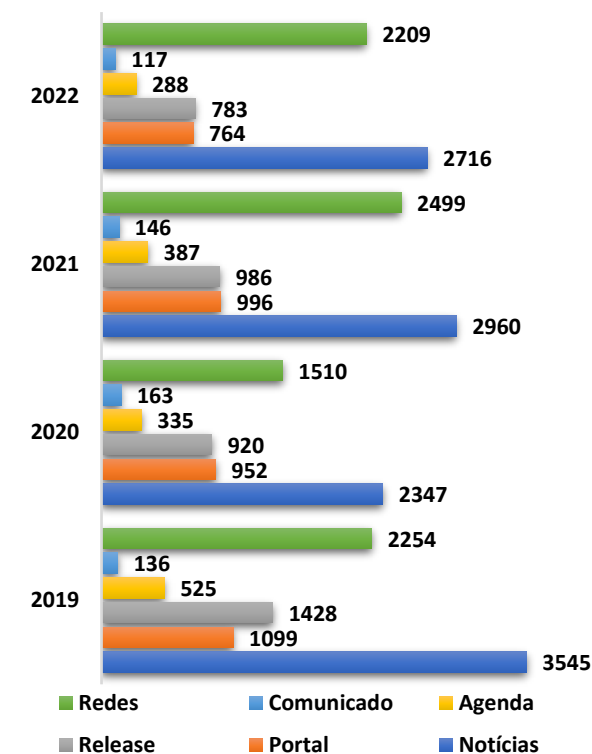
Em relação ao *Clipping*, observa-se um crescimento vertiginoso de 2021 para 2022. Isso se explica, em parte, porque anteriormente a contagem era realizada pelo Saci, que exige uma busca manual pelas inserções da UFSCar na imprensa. Em 2022, adotou-se o número registrado pela plataforma *Comunique-se*, contratada em 2021, pois ela faz também a busca em emissoras de rádio e de televisão, e consegue alcançar um número de veículos de comunicação maior. Além disso, acredita-se ter havido, de fato, um crescimento da visibilidade da UFSCar na imprensa, pois houve um aprimoramento da relação entre as

equipes de comunicação e a imprensa, e também da produção e envio de *releases*.

Outro aspecto que merece ser comentado diz respeito às solicitações recebidas. A CCS recebe as sugestões de pauta da comunidade universitária principalmente por meio de seu site, em campo específico, ainda que algumas solicitações cheguem por outros canais, como e-mail ou telefone. Todas, ou seja, 100% das solicitações realizadas por qualquer um desses canais, passam por avaliação. Isso significa que, em 2022, foram recebidas e analisadas 2.505 solicitações de divulgação. Dessas, foram aceitas 2136, que, a partir da análise empreendida, foram pautadas para um ou mais dos diferentes produtos de comunicação (agenda; notícia para os portais; postagem nas redes; notícia para o InfoRede, o boletim diário; *release*; programa “Na Pauta”, reportagens em vídeo, etc.) e encaminhadas aos jornalistas da CCS e das demais equipes para produção, passando depois por edição, revisão e publicação. Algumas dessas solicitações são, no entanto, recusadas, não prosseguindo para a produção e divulgação, como foi o caso, em 2022, de 369 pedidos. Os

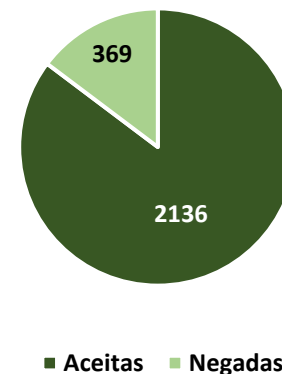
motivos para não dar prosseguimento a esses 15% foram variados, sendo o mais recorrente o fato de a solicitação se referir à divulgação de empresas e serviços privados ou, ainda, de atividades sem qualquer relação com a UFSCar e sem interesse para sua comunidade.

Gráfico 79 - Publicações CCS



Fonte: CCS,2023

Gráfico 80 - Solicitações recebidas em 2022



Fonte: CCS,2023

### 5.3 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A CPA foi instituída na UFSCar em 2004, mas a avaliação teve início na década de 1980 na instituição.

Os princípios que sempre pautaram as avaliações foram construir um projeto coletivamente, utilizando indicadores definidos de acordo com os valores da instituição constantes no Plano Pedagógico Institucional e no Plano de Desenvolvimento

Institucional, abordando pontos quantitativos e qualitativos, sem estabelecer julgamentos globais padronizados e comparações de desempenho entre pessoas e setores.

A composição da CPA, segundo normativa nacional, deve conter representantes de todos os segmentos, ou seja, servidores docentes, servidores técnico-administrativos e discentes, em quantidade igualitária, e também representantes da sociedade civil.

Assim, a atual composição busca ser paritária com um representante docente, um representante técnico-administrativo e um discente de cada *campus*, além de um representante da sociedade civil organizada, havendo para cada membro um suplente.

Em 2022, ano de transição do ensino não presencial para o ensino presencial, que não mais será o mesmo, a CPA se reuniu e atualizou os questionários de percepção de docentes e estudantes além de construir um questionário para captar a percepção de técnico-administrativos sobre o trabalho e ensino no período de isolamento pela pandemia e o retorno às atividades presenciais.

A avaliação se prepara para a obtenção de dados.

#### **5.4 Coordenadoria de Gestão e Mediação de Condutas (CoGMeC)**

A CoGMeC, extinta Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD), foi criada em 15 de dezembro de 2022 pela Portaria GR nº 6044/2022 e aprovada no Conselho de Administração, por meio da Resolução CoAd nº 58/2022. Está vinculada à Reitoria da UFSCar e integra - enquanto Unidade Setorial - o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal (Siscor), estando submetida à orientação normativa e à supervisão técnica deste Órgão Central. É responsável pelas atividades de prevenção e apuração de irregularidades, acompanhamento e condução de procedimentos correccionais, conforme previsão no Decreto nº 5.480, de 30 de junho de 2005 e Portaria Normativa CGU nº 27, de 11 de outubro de 2022. Segue também as diretrizes da Política Institucional de Prevenção, Redução e Mitigação de Danos da Violência - em processo de implementação na

UFSCar, proposta do GT criado no início de 2021 por meio da Portaria GR Nº 5135/2021.

Em julho de 2022, a então CPAD passou por troca de titulares da unidade: Thaís Carolina Chiusoli encerrou seu mandato iniciado em 2019, e a servidora Letícia de Oliveira dos Santos assumiu a função de Coordenadora.

Naquela ocasião, a CPAD passou por avaliação preliminar pela Controladoria-Geral da União (CGU), na qual foram apontadas fragilidades em seus normativos, alto tempo médio de duração e baixa efetividade de processos correccionais, além do estado crítico de seu quadro de pessoal e ausência de competências importantes para que esta fosse reconhecida como unidade correccional. Ademais, até aquele momento, a UFSCar não atendia plenamente ao Decreto nº 5.480/2005, que dispõe sobre o funcionamento do Siscor – não tendo submetido o nome dos titulares da unidade CPAD à aprovação prévia da Corregedoria-Geral da União (CRG/CGU). Após aprovação de seu nome pela CRG/CGU, o mandato de dois anos da atual coordenadora

foi efetivamente iniciado em setembro de 2022.

Após apresentação da avaliação preliminar da equipe da CGU responsável pelo acompanhamento da gestão correcional da UFSCar, a Coordenadoria, com o apoio da Chefia de Gabinete, e cooperação de outras unidades como Ouvidoria e servidores, com destaque para o Prof. Dr. Alexander Itria, do Departamento de Gerontologia, elaborou seu Plano de Providências, estabelecendo ações de curto, médio e longo prazo, para - dentro de suas limitações, sobretudo de recurso humano - atender às recomendações daquele órgão controlador, visando o fortalecimento e reconhecimento da unidade enquanto integrante do Siscor, preservando-se assim a autonomia da UFSCar no julgamento de processos disciplinares, conforme Decreto nº 11.123, de 07 de julho de 2022.

Destaca-se que até o final do segundo semestre de 2022, as competências da CPAD,

---

<sup>17</sup> <https://www.cogmec.ufscar.br/arquivos/planos-de-providencias/plano-de-providencias-unidade-correcional-ufscar-4.pdf>

estabelecidas na Resolução CoAd nº 31/ 2012, eram essencialmente administrativas, isto é, de estritamente coordenar e dar suporte a comissões de processos disciplinares e sindicâncias.

O [Plano de Providências](#)<sup>17</sup> foi apresentado à comunidade da UFSCar nos Conselhos de Gestão de Pessoas (CoGePe) e Universitário (ConsUni), submetido e aprovado no colegiado superior da instituição em sua 265ª Reunião Ordinária, de 25/11/2022, conforme Ato Adm ConsUni nº 231, de 01/12/2022 (0885100). Também foi apresentado em 07/12/2022 à equipe de auditores da Coordenação-Geral de Promoção de Integridade do SISCOR (COPIS/CGU), que aprovou a proposta de ações e segue em acompanhamento/controle da implementação das melhorias na unidade por meio do sistema e-aud.

Importante salientar ainda a atualização do [site institucional da Coordenadoria](#)<sup>18</sup> para o sistema de gerenciamento de conteúdo Plone,

<sup>18</sup> <https://www.cogmec.ufscar.br/>

ou seja, nova plataforma, proporcionando melhor experiência do usuário.

A CoGMeC também aderiu - em setembro de 2022 - ao sistema ePAD, ferramenta desenvolvida pela CGU que auxilia na sistematização de informações relacionadas a procedimentos disciplinares. O uso do sistema ePAD passou a ser obrigatório em novembro de 2022.

Após extinção da CPAD, a nova unidade conta com competências ampliadas, com destaque para o juízo de admissibilidade, indispensável para garantir a responsabilização justa e fundamentada, e proposição de métodos de resolução consensual de conflitos, como o Termo de Ajustamento de Conduta – TAC – ferramenta que viabiliza maior eficiência e economicidade aos procedimentos disciplinares, nos casos de infrações de baixo potencial ofensivo.

Adicionalmente, foi criado o Banco Permanente de Servidores para compor comissões disciplinares, com indicações de macro unidades da UFSCar, em que se prevê a



capacitação dos integrantes em procedimentos apuratórios e acusatórios. Com a iniciativa, espera-se reduzir o tempo de instauração de procedimentos correccionais e otimizar a apuração, trazendo maior segurança jurídica aos trabalhos. Houve também a recomposição do Grupo de Trabalho para elaboração de Normas e fluxos relacionados aos processos e procedimentos disciplinares, com a participação de representantes das principais unidades diretamente envolvidas. O resultado esperado dos estudos e propostas do GT é proporcionar normas claras a toda a comunidade UFSCar no que se refere a questões de conduta, considerando além das medidas disciplinares tradicionais, a aplicação de resolução consensual de conflitos sempre que cabível.

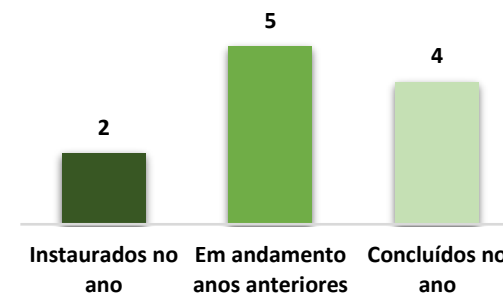
No intuito de dar maior celeridade na apreciação jurídica dos processos disciplinares e sindicâncias, bem como reduzir o estoque de expedientes de anos anteriores ainda em andamento, em 2022 a Coordenadoria e a Procuradoria Federal junto à UFSCar pactuaram a realização de reuniões de Assessoramento Jurídico.

Ao mesmo tempo, esta Coordenadoria realizou atualizações no sistema CGU-PAD, base de dados de expedientes disciplinares de uso obrigatório, regularizando status de processos cadastrados na plataforma.

Há que se destacar que em todas as reuniões, seja com a equipe da COPIS/CGU, seja com a Administração Superior ou em apresentações em colegiados realizadas pela atual coordenadora desde o início de seu mandato, expôs-se o crítico quadro de pessoal da unidade, embora haja um plano robusto de ações para 2023 na gestão correccional da UFSCar, o déficit de recurso humano traz impactos extremamente prejudiciais ao andamento das atividades. Assim, a Administração Superior, ciente da situação, afirmou que tão logo seja possível, alocará mais um(a) servidor(a) na unidade.

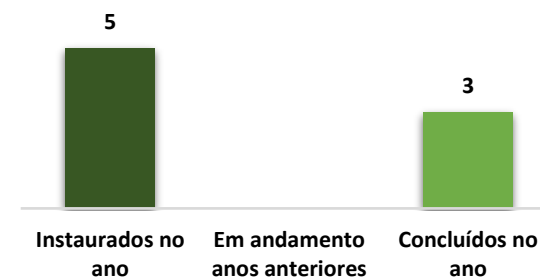
A seguir são apresentados os principais indicadores da CoGMeC referentes ao ano de 2022. Observa-se, no gráfico 81, que há um estoque de processos ainda em andamento de anos anteriores, em que quatro aguardam julgamento e um está em fase de elaboração de relatório final.

Gráfico 81 - Processos Administrativos Disciplinares (PAD)



Fonte: Painel Correição em Dados CGU, 2023

Gráfico 82 - Investigações Preliminares Sumárias

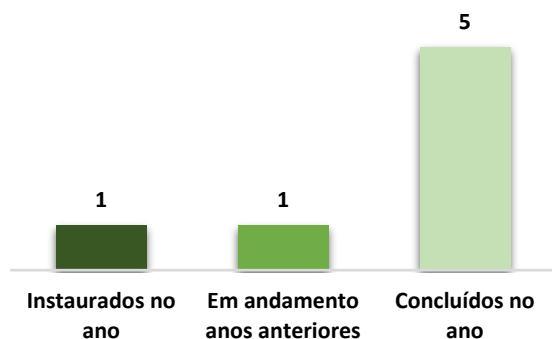


Fonte: Planilhas internas CoGMeC, e-PAD CGU, 2023

A CoGMeC passou a realizar exames iniciais de admissibilidade quanto a indícios de materialidade e autoria relacionados a denúncias. Havia um estoque de demandas pendentes dos anos anteriores, pois a unidade não havia aderido ao uso do sistema e-PAD.

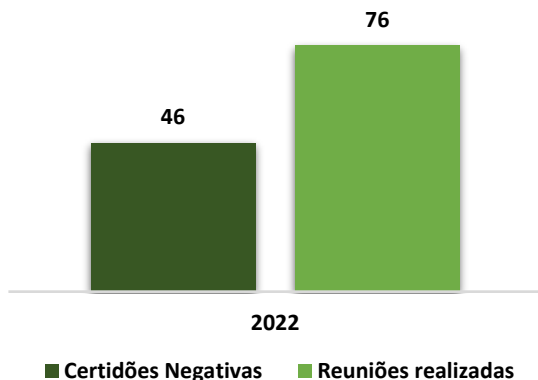


Gráfico 83 - Admissibilidades Iniciais via sistema e-PAD da CGU



Fonte: Planilhas internas CoGMeC, e-PAD CGU, 2023

Gráfico 84 - Atividades Administrativas CoGMeC

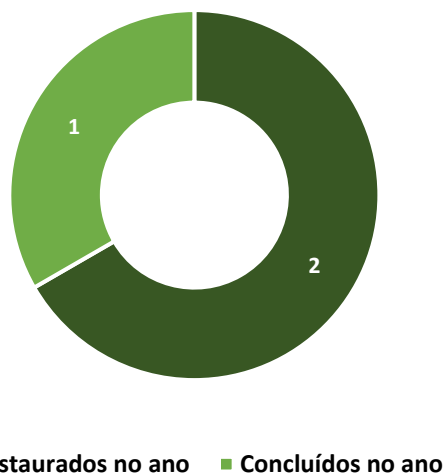


Fonte: Planilhas internas CoGMeC, 2023

Em 2022, a CoGMeC retomou o acompanhamento de expedientes de apuração de conduta discente e foram instauradas duas apurações no ano.

No corrente ano, a unidade acompanhou também iniciativas pilotos de mediação de conflitos (Gráfico 85).

Gráfico 85 - Comissões Provisórias de Mediação



Fonte: Planilhas internas CoGMeC, 2023

## 5.5 Comissão Permanente de Ética (CPE)

Dentre as ações realizadas pela CPE no ano de 2022, merece destaque o lançamento no Portal de Cursos Abertos - POCA do Curso de Introdução à Ética no Serviço Público, em junho.

Destaca-se ainda que a CPE não recebeu processos para análise em 2022, apenas algumas consultas.

## 5.6 Instituto da Cultura Científica (ICC)

O ano de 2022 pode ser considerado o período inaugural de atividades do Instituto da Cultura Científica “William Saad Hossne” (ICC), já que a nova unidade foi oficialmente criada em 28 de setembro de 2021.

A criação do ICC foi uma proposta da atual equipe de Administração Superior da UFSCar já no momento da campanha que resultou em sua eleição, fundada, concomitantemente, em um quadro global – e particularmente agudo no Brasil – de desinformação, produção deliberada de

ignorância e negacionismo, bem como de ataques ao conhecimento especializado e às instituições universitárias; e no acúmulo de reflexão e experiência prática em promoção da cultura científica identificado na UFSCar.

Assim, a unidade foi criada – com apreciação e aprovação nos conselhos de Administração e Universitário – com a missão de “promover a cultura científica e favorecer ambientes propícios ao pensamento e à ação baseados na razão e em evidências científicas, fomentando, apoiando e realizando programas, projetos e ações voltados à qualificação e à ampliação das oportunidades de diálogo entre cientistas e conhecimento científico produzido e sistematizado na UFSCar (em todas as áreas de saber e atuação existentes na Instituição) e diferentes segmentos sociais e à consolidação de espaços institucionais destinados às relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade” (conforme registrado na Resolução ConsUni nº 59, de 30 de agosto de 2021).

Em seu primeiro ano de atuação – de setembro de 2021 a setembro de 2022 –, o

Instituto concretizou 87% das ações previstas para o Ano 1 em sua proposta de criação (disponível para consulta no [site do Instituto](#)<sup>19</sup>), bem como 53% das ações previstas para o Ano 2, além de iniciar dois projetos originalmente planejados apenas para o Ano 3.

A atuação do ICC se organiza em três eixos: Comunicação Pública da Ciência; Educação; e Produção de Conhecimento.

No eixo de **Comunicação Pública** da Ciência, que busca justamente promover, incrementar e apoiar o diálogo entre a UFSCar e diferentes segmentos sociais, foram 80 os temas trabalhados ao longo do período, tratados em textos publicados em diferentes canais (Portal da UFSCar, informativos internos por e-mail, sugestões de pauta à Imprensa, dentre outros), em episódios do podcast “Ciência UFSCar” e em vídeos. Essa atuação foi marcada por um tratamento especializado de cada temática (pela equipe altamente capacitada do Instituto, mesmo formada por apenas três profissionais – a gestora, jornalista, Mestre e Doutora em

Educação; uma segunda jornalista, Mestre e Doutora em CTS; e um técnico em Audiovisual); pela promoção, junto à comunidade científica da UFSCar, de metodologias de divulgação de artigos no período de embargo adotada nos países mais avançados nessas atividades de difusão e ainda pouco difundidas no Brasil; e pela perspectiva de comunicação integrada, ou seja, de atuação planejada em conjunto com as demais unidades administrativas no campo da Comunicação Social atuantes na UFSCar. Todo esse esforço rendeu notícias sobre a pesquisa realizada na UFSCar em veículos de grande impacto e abrangência nacional – como jornais Valor Econômico e Folha de S. Paulo e a Rede Globo de Televisão, dentre outros.

O ICC, ainda na frente de Comunicação Pública da Ciência, também firmou parcerias com outras unidades da UFSCar, visando apoiá-las em seus esforços de promoção da cultura científica. Com a EdUFSCar, realizou a série de eventos online “EdUFSCar no Ar”, em que, a partir das obras publicadas pela

---

<sup>19</sup> [www.icc.ufscar.br](http://www.icc.ufscar.br)

Editora, são promovidos debates temáticos com os autores. Com a Pró-Reitoria de Pesquisa, realizou a série de eventos online “Convergências”, voltada à reunião de cientistas de diferentes áreas do conhecimento com foco em um grande tema, com vistas à promoção da inter e transdisciplinaridade e, também, da aproximação do conhecimento especializado à realidade complexa e multifacetada.

Além disso, a Direção do ICC tem liderado, no âmbito da Associação Nacional dos Dirigentes das IFES (Andifes), projeto voltado à instalação de uma Agência de Notícias de C&T das IFES, visando ampliar a visibilidade e a presença do conhecimento produzido nessas instituições no debate público nacional.

No eixo de **Educação**, a equipe do Instituto conduziu, em parceria com docente do Departamento de Engenharia de Materiais, o curso “Comunicação da Engenharia de Materiais”, ofertado como Aciepe (Atividade Curricular de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão). Além da oferta em si, o intuito foi a configuração (e posterior

avaliação) de experiência-piloto de formação a ser multiplicada junto a outros coletivos e áreas de conhecimento. Também foram realizadas ações (nas redes sociais, dada a permanência da situação pandêmica ao longo de boa parte do período) por ocasião do Dia Internacional das Meninas e Mulheres na Ciência – visando criar referências femininas e, assim, contribuir para a inserção das futuras gerações do gênero feminino no universo da Ciência em todas as áreas do conhecimento e carreiras – e do Dia Mundial da Saúde – com campanha de prevenção, promoção e esclarecimento em diferentes tópicos de Saúde.

Já no campo da **Produção de Conhecimento**, destaca-se a participação do Instituto no apoio à elaboração de planos de difusão do conhecimento por docentes participantes de diferentes processos de seleção de projetos de pesquisa por agências de fomento, com destaque ao edital Pi (Projeto Inicial) da Fapesp, destinado a pesquisadores em início de carreira. A identificação desse trabalho de consultoria na frente de Educação justifica-se pelo potencial formativo da prática, no sentido tanto de multiplicação de pessoas

compromissadas com a promoção da cultura científica, quanto do compartilhamento, com essas pessoas, de estratégias, métodos e ferramentas para essa atuação.

Por fim, três realizações transversais devem ser registradas. A equipe do Instituto, em parceria com a Secretaria Geral de Informática, planejou e implementou o site do ICC. Foi iniciado o projeto “Fala, Cientista!”, cujo objetivo é favorecer que cientistas – e, assim, evidências – participem mais ativamente do debate público sobre diferentes temas. Inicialmente, o projeto é composto por vídeos tratando de temas que estejam em alta no debate público (em 2022, no contexto das eleições, tratamos da metodologia das pesquisas eleitorais e da compreensão do eleitorado brasileiro), mas a ideia é que outras estratégias possam ser adotadas. Por fim, foi lançada a iniciativa “Sementes da Cultura Científica”, cujo objetivo é constituir redes de multiplicadores do conhecimento científico. Na primeira etapa, estão sendo convidados a participar docentes da UFSCar, e um primeiro desdobramento é, por exemplo, a coluna mensal “EnvelheCiência”, produzida por

docente do Departamento de Gerontologia. Futuramente, além de novas ações envolvendo docentes, a ideia é expandir para outros perfis, tanto dentro da instituição universitária (por exemplo, com estudantes de graduação e pós-graduação), quanto em espaços como escolas dos demais níveis de ensino, comunidades específicas etc.

### 5.7 Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos (IEAE)

A equipe administrativa da UFSCar para o período 2021-2025 retomou o processo de implementação do IEAE/UFSCar, nomeando o Diretor e o Conselho Pró-Tempore, por meio da Portaria GR N. 4830/2021 de 04/02/2021, resultando na nova versão do Regimento Interno aprovada pela resolução ConsUni N. 51 de 28/05/2021. O histórico da unidade está disponível no [site do IEAE](https://www.ieae.ufscar.br/o-instituto/historia-1/2022/ieae-historico-em-2021)<sup>20</sup>.

O IEAE é a unidade responsável pelo espaço físico do prédio denominado COLMEEA e compartilhado com o ICC, a

Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter) e Embrapii. Durante o ano de 2022, a diretoria do IEAE, com auxílio da Reitoria, coordenou a ocupação do edifício e execução de reparos mínimos necessários, dando início à implementação de ações de consolidação do IEAE.

Marcando o início das atividades em 2022, e em colaboração com a Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD) e com o ICC, foi realizado o evento Inaugural do IEAE com palestras dos Professores Helena Nader e Sérgio Rezende “A Ciência que Queremos para o Brasil no Mundo”.

Para marcar o contexto e algumas características essenciais do IEAE, foi publicado o artigo *From Athens School and Janus Facing Past and Future to the IEAE/UFSCar. Braz J Phys 52, 119 (2022)*.<sup>21</sup>

Embora tenham sido realizadas tentativas de agendamento de reuniões com todos os Centros, dificuldades de agendamento permitiram que reuniões de esclarecimento

fossem realizadas apenas com as direções dos Centros acadêmicos CCBS, CCA, CCET e CECH.

Além dessas ações, merecem destaque os eventos da série “Crises e nosso futuro comum”:

28/04/2022 “A Importância das Ciências na Crise Social Atual”- palestra Profa. Fernanda Sobral e “Crises, Complexidade e Entropia”- palestra Prof. Dr. José Roberto Castilho Piqueira;

04/08/2022 “A fome como próxima crise mundial e o papel do Brasil” -palestra Prof. Dr. Silvio Crestana e “Insegurança alimentar e fome no Brasil: Determinantes, consequências e desafios”- palestra Profª. Dra. Ana Maria Segall Corrêa.

O IEAE participou ainda do evento 1ª Integração dos Institutos Avançados do estado de São Paulo, realizado em 19/05/2022 e organizado pela UNIFESP e FOBREAV.

<sup>20</sup> <https://www.ieae.ufscar.br/o-instituto/historia-1/2022/ieae-historico-em-2021>

<sup>21</sup> <https://doi.org/10.1007/s13538-022-01094-8>

Foi proposto em reunião realizada pelo IEAE e docente da UFSCar a organização de uma Escola avançada com o apoio da FAPESP.

Ainda em 2022, houve a apresentação, discussão e aprovação do edital 2022 dos três novos conselheiros do CoIEAE.

Dentre os principais desafios enfrentados pelo Instituto, merecem destaque:

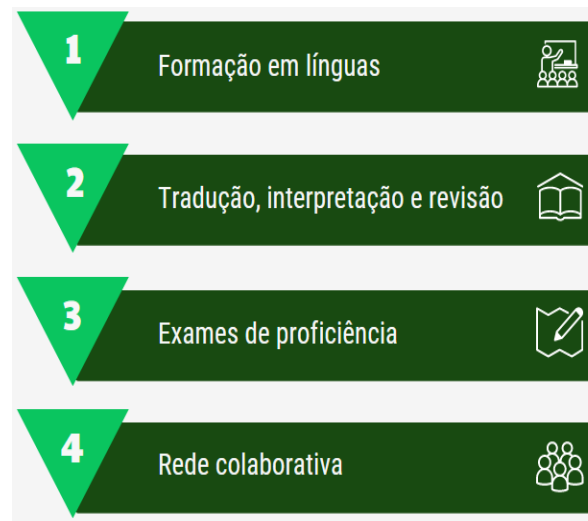
- Falta de um orçamento mínimo;
- O IEAE tem um Regimento Interno com base em uma proposta inovadora, ainda em implementação e buscando adequar-se ao momento atual;
- A equipe formada pela Diretoria (diretor e assistente administrativa) e três Coordenadores Acadêmicos voluntários, constituída por professores pesquisadores que mantiveram todas suas obrigações didáticas, administrativas, de pesquisa e de orientação de alunos, propôs um planejamento inicial subdividido em 7 eixos: Instalações, Recursos financeiros, GTTs, Administrativo, Decodificação, Divulgação e Parcerias. Assim, a limitação no tempo disponível, para a efetiva

implementação do planejamento, levou a importante simplificação da proposta inicial;

- A falta de um melhor conhecimento das facilidades disponíveis na UFSCar, somadas com as dificuldades no compartilhamento de informações, por exemplo com: ProPq, SPDI, AIn e outras unidades, limitaram as possibilidades de ações do IEAE em 2022;
- Embora exista um considerável esforço da SIn em facilitar a utilização dos sistemas disponíveis, houve grande dificuldade no acesso e agilidade no compartilhamento de informações no âmbito da UFSCar.

### 5.8 Instituto de Línguas (IL)

O IL é uma unidade multidisciplinar com a missão de desenvolver, acompanhar e avaliar as políticas linguísticas implementadas na UFSCar, reconhecendo demandas e planejando ações para a disseminação do conhecimento de línguas e culturas, além de atuar no ensino, pesquisa e extensão. Está organizado em 4 eixos principais a saber: **1. Formação em Línguas; 2. Tradução Interpretação e Revisão; 3. Exames de Proficiência; e 4. Rede Colaborativa.**



O IL também é um espaço de desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa por parte de docentes e de alunos de Letras e LIBRAS, onde podem desenvolver atividades de estágio e monitoria sendo, portanto, preparado para a realidade do trabalho. Todos os projetos são coordenados por docentes e contam com a participação de discentes (graduação e pós-graduação envolvidos) seguindo as orientações da Pró-Reitoria de Extensão.

O engajamento da equipe do IL, que é formada por Diretor e Coordenadores de Eixos, pessoal administrativo e professores em

formação, permitiu que fossem desenvolvidas, ao longo de 2022, várias atividades regulares e ações específicas que movimentaram a UFSCar no cumprimento de sua missão, atendendo a estudantes de graduação, pós-graduação, servidores e também a comunidade externa. No ano de 2022, as principais atividades desenvolvidas pelo IL foram: 1) oferta dos cursos regulares (Inglês, Espanhol, LIBRAS e PLE), na modalidade *online*; 2) oferta de exame de proficiência em inglês, espanhol e francês para o atendimento das demandas dos Programas de Pós-Graduação da UFSCar; 3) Aplicação de **teste** diagnóstico online e gratuito de proficiência em língua inglesa (parceria inédita no Brasil entre a empresa *Mastertest* e o Comitê de Políticas Linguísticas da UFSCar); 4) Operacionalização do edital para aplicação do TOEFL ITP modalidade remota (parceria IL, ISF e *Mastertest*), que viabilizará a participação de estudantes em programas de mobilidade ofertados para o início de 2023; 5) Aplicação do exame de proficiência em língua portuguesa - CELPE Bras.

Essas atividades permitiram a integração sociocultural por meio das atividades de acolhimento de estrangeiros; a possibilidade de desenvolvimento prático profissional por meio da oferta de atuação em monitoria de cursos; a inclusão social, pelo curso de formação em LIBRAS; e ainda contribui significativamente para a melhoria da integração entre Universidade e sociedade, permitindo, em alguns casos, a participação em cursos de pessoas sem ligação direta com a UFSCar.

Os números referentes aos atendimentos realizados pela equipe do IL são apresentados a seguir.

- Atendimento a 1143 inscritos nos cursos regulares do IL (Inglês, Espanhol, LIBRAS e PLE);
- Atendimento a 342 inscritos na aplicação de proficiência em inglês, espanhol e francês para atendimento das demandas dos Programas de Pós-Graduação da UFSCar (Método IL e TOEFL Nivelamento);
- Atendimento a 69 inscritos na aplicação do CELPE Bras;

- Atendimento de 93 inscritos para aplicação do TOEFL ITP remoto, para postulantes a programas de mobilidade acadêmica internacional no início de 2023.

## 5.9 Núcleo de Formação de Professores (NFP)

---

O NFP integra programas, projetos e atividades no âmbito da formação de professores que partem da Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica induzida pelo Ministério da Educação e seus órgãos subordinados e vinculados.

Dentre as ações, há o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), o Programa Residência Pedagógica (PRP), projetos de extensão, ACIEPEs; encontros e ciclos de estudo, seminários, reuniões, etc.

Em 2022, o NFP apoiou e/ou realizou ações como:



## Projetos e parcerias institucionais

### • Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/UFSCar)

O Pibid é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores, mantido pela CAPES, que tem como objetivo proporcionar aos discentes na primeira metade dos cursos de licenciatura uma aproximação imersiva com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas.

### • Programa Residência Pedagógica (PRP/UFSCar)

O Programa de Residência Pedagógica integra a Política Nacional de Formação de Professores e tem como objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, mediante a imersão do licenciando da segunda metade de seu curso, na escola de educação básica.

### • Programa de Mentoria e Cooperação em Gestão Escolar: gestor mentor

O “Programa de Mentoria e Cooperação em Gestão Escolar: gestor mentor” visa a

formação de gestores escolares para o exercício da função de mentorias, buscando ainda a difusão de práticas de gestão bem sucedidas, em especial junto aos gestores de escola que apresentam baixo IDEB. O projeto é financiado pela Coordenação-Geral de Formação de Gestores da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação (CGFORG/SEB/MEC).

### • Observatório astronômico da UFSCar

O Observatório Astronômico, enquanto um espaço de divulgação científica, busca contribuir com a popularização da ciência e com a formação de professores e divulgadores científicos. Dedicar-se a organizar sessões de observação astronômica, palestras, exposições, cursos e oficinas, exibições de filmes e documentários, entre outros. O NFP tem atuado, desde a inauguração do observatório, no apoio à realização de todas as atividades. No ano de 2022, o Observatório Astronômico dedicou-se à elaboração de materiais digitais de divulgação científica e, em seu retorno às atividades presenciais, organizou mostras de meteoritos e sessões de observação

astronômicas para o público geral e, também, direcionadas às escolas.

## Eventos

### • 2º Ciclo de Estudos e Pesquisas com Profissionais da Educação (CEPPE): mudanças, permanências e perspectivas em análise

Realizado entre os dias 30/05/2022 e 13/06/2022, o evento buscou, a partir da parceria universidade e rede pública de ensino, possibilitar a troca entre professores e outros agentes educacionais dos diferentes níveis de ensino e refletir sobre as demandas atuais delegadas aos professores e a educação no país.

### • 4ª Reunião institucional online do PIBID e Residência Pedagógica (PRP) da UFSCar: contribuições dos dois programas institucionais para a formação docente na UFSCar

Realizado entre os dias 07/03/2022 e 11/03/2022, o evento buscou a sistematização e socialização das reflexões sobre as contribuições dos programas PIBID e Residência Pedagógica para a formação



docente na UFSCar e sobre os conhecimentos sobre docência produzidos pelos programas durante 18 meses (outubro de 2020 a março de 2022).

• **5º Encontro do PPGPE: profissionalidade e autonomia docente**

O evento ocorreu no dia 02/09/2022 e teve como objetivo promover a integração entre os professores da educação básica e da universidade permitindo o diálogo e a troca de experiências entre diferentes experiências profissionais, possibilitando uma rede colaborativa de estudos sobre docência e profissão, bem como, a formação do professor pesquisador.

**Atividades de gestão**

• **Manutenção e funcionamento do Núcleo**

A coordenação do NFP realizou gestões junto às unidades organizacionais e Reitoria no sentido de solicitar melhorias da estrutura, funcionamento e gestão do Núcleo para o melhor acolhimento, apoio e desenvolvimento

de ações da Política de Formação de Professores.

Tabela 42 - Projetos e parcerias institucionais do NFP

Participantes	Qtd.
Docentes da UFSCar	30
Técnicos da UFSCar	2
Graduandos da UFSCar	595
Pós-Graduandos/Pós-doutorandos da UFSCar	19
Profissionais da Educação Básica	96
<b>Total</b>	<b>742</b>

Outros dados	Qtd.
Escolas parceiras	47
Produtos audiovisuais	25

Fonte: NFP, 2023

Tabela 43 - Eventos realizados pelo NFP

Membros das comissões organizadoras	Qtd.
Docentes da UFSCar	10
Docentes de outras IES	2
Técnicos da UFSCar	3
Graduandos da UFSCar	9
Graduandos de outras instituições	1
Pós-Graduandos da UFSCar	2
Profissionais da Educação Básica	10
<b>Total</b>	<b>32</b>

Outros dados	Qtd.
Total de participantes nos eventos	939
Total de trabalhos acadêmicos apresentados	176

Fonte: NFP, 2023

**5.10 Núcleo Multidisciplinar Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMI EcoSol)**

Em 2022 o NuMI EcoSol deu continuidade a alguns projetos iniciados em anos posteriores, além de ter iniciado outros, que continuam sendo desenvolvidos - ou foram renovados para 2023. Entre os projetos iniciados anteriormente a 2022 e concluídos neste ano, merecem destaque:

1) **Projeto "Rede EcoSanca"**, que se propunha a criar uma rede de cooperação entre 29 empreendimentos econômicos solidários (EE's) no município de São Carlos-SP. No contexto do projeto, foram realizados, desde 2018, diversos cursos de formação em temas relacionados a economia solidária, sendo que em 2022 quatro deles foram disponibilizados no POCA- Portal de cursos abertos da UFSCar (na seção "economia solidária, aberta na plataforma justamente para abrigá-los). São eles: "precificação e análise de mercado"; "fotografia de produto com o celular"; "boas práticas de higiene na fabricação de alimentos"; "redes sociais e boas práticas -

marketing digital e comercialização através da internet" (todos voltados ao público composto por trabalhadoras e trabalhadores da economia solidária). Além destes cursos - cadastrados na proex como projetos independentes do "Projeto Redes", o projeto continuou com seu apoio à realização de feiras virtuais, que com o fim do isolamento social voltaram a ser realizadas presencialmente, além de prestar apoio na organização do movimento de economia solidária de São Carlos-SP, por meio da integração da equipe NuMi no COMESOL - Conselho Municipal de Economia Solidária e no Fórum Municipal de Economia Solidária. Além disso, três consultorias foram viabilizadas no âmbito do projeto - uma contábil, outra jurídica (ambas disponibilizadas para o atendimento de EE's, por meio de plantão de dúvidas, em parceria com o DAES/Prefeitura de São Carlos-SP) e outra voltada para a produção de indicadores socioeconômicos sobre o público atuante na economia solidária sãocarlense.

Números referentes ao projeto:

- 29 empreendimentos atendidos;

- Aproximadamente 270 pessoas diretamente beneficiadas;

- Usuários que acessaram os cursos no POCA:

- Análise de mercado e precificação: 1016
- Redes sociais e boas práticas (...): 1559
- Fotografia de produto com o celular: 1001
- Boas práticas de higiene na fabricação de alimentos: 594

**2) Projeto Oitis** - em parceria com a Prefeitura Municipal de Araraquara. Encerrado no início de 2022, este projeto elaborou um diagnóstico sobre o potencial de geração de renda por meio da economia solidária, com foco em um condomínio vertical (moradias de interesse social) caracterizado por situação de extrema vulnerabilidade de seus moradores. Cerca de 30 pessoas diretamente beneficiadas com o projeto.

Já entre os projetos iniciados em 2022, destacam-se:

**1) Feira EcoSolidária** - retomada após dois anos de interrupção (em função da pandemia), consiste em uma feira de comercialização de

produtos da economia solidária que vem sendo realizada desde setembro de 2022 nas dependências da UFSCar (toda terça-feira), com acompanhamento de docentes e estudantes, pesquisadores da temática, sendo que o número de expositores/produtores já duplicou desde a retomada da atividade (de apenas cinco, na retomada do projeto, para os atuais 10 produtores (ou coletivos de produtores), sendo que alguns destes são estudantes da UFSCar. Estima-se que cerca de 100 pessoas foram atendidas e a receita média auferida pelo conjunto de expositores foi de R\$2.000,00, a cada edição da feira.

**2) ACIEPE da "Economia Solidária"** (Cooperativas Populares e Economia Solidária: produção de conhecimento, intervenção social e formação de profissionais) - também consiste em atividade retomada após dois anos de isolamento social, e que acompanha o semestre letivo 2022.2 (iniciado em novembro/22 e que segue até abril/22). Participaram da atividade 12 pessoas.

**3) Práticas de extensão rural para agentes populares de agroecologia** - o objetivo deste projeto é a formação de caráter popular de

agentes de agroecologia, que possam atuar como multiplicadores em suas comunidades e territórios no desenvolvimento de ações na defesa e em prol da agroecologia. Tendo como base metodológica a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, dentro do paradigma da educação popular em agroecologia, a proposta prevê a realização de atividades de formação para 400 agentes populares de agroecologia no estado de São Paulo, como também espera contribuir com desenvolvimento de propostas de reestruturação dos assentamentos rurais paulistas. Ademais, pretende-se produzir e disseminar conhecimento científico social e academicamente relevante, oriundo da sistematização das experiências realizadas pelo projeto. A estimativa é que, até o fim do projeto, 400 pessoas sejam formadas.

**4) XVII Seminário Internacional do Comitê Acadêmico de Processos Cooperativos e Associativos (PROCOAS)** - tendo como tema geral “Amanhã vai ser outro dia: as múltiplas crises do presente e o papel das iniciativas associativas autogestionárias na reorganização da sociedade”, aconteceu, nos dias 10 e 11 de novembro, na Universidade Federal de São

Carlos (UFSCar), campus São Carlos, no estado brasileiro de São Paulo, o XVII Seminário Internacional do Comitê Acadêmico de Processos Cooperativos e Associativos (PROCOAS) da Associação de Universidades Grupo Montevideu (AUGM).

Ao final, o evento contou com a participação de 190 pessoas inscritas, 12 GTs que envolveram em sua organização, 50 pesquisadores e pesquisadoras de 27 instituições diferentes que aprovaram 141 resumos. Foram submetidos 69 artigos completos e 30 resumos expandidos que comporão os anais do evento.

**5) Podcast: Economia Solidária, ação contra-hegemônico** - projeto de extensão em questão buscou adaptar um conteúdo acadêmico (no qual os professores da UFSCar são internacionalmente reconhecidos - a Economia Solidária) a uma forma nova de divulgação, que transcendesse os limites da linguagem universitária, alcançando um público maior, notadamente os não universitários. Pois os Podcasts são formas de comunicação e divulgação bastante atuais e utilizados por grupos sociais bastante diversos. Foram 5 episódios, aproximadamente um por

mês, disponibilizados em plataformas online especificadas. Com relação aos acessos aos episódios, verificou-se que, até 18 de janeiro de 2023, cada episódio alcançou a seguinte marca: Episódio 1: 343; Episódio 2: 147; Episódio 3: 121; Episódio 4: 140 e Episódio 5: 152.

### 5.11 Ouvidoria

---

A Ouvidoria da UFSCar, durante o ano de 2022, teve mais uma vez como missão promover a prática da democracia e a efetividade dos direitos humanos, por meio da mediação de conflitos, da solução pacífica das controvérsias e do reconhecimento das pessoas como sujeitos de direitos. Foi responsável pela ligação entre a comunidade interna e externa com a Instituição, atuando como mediadora entre as partes, levando a demanda dos usuários aos gestores dos serviços públicos ofertados pela UFSCar e acompanhando o tratamento destas demandas. Graças ao empenho e colaboração das unidades internas, foi possível obter um bom desempenho ao longo do ano.

Além do acesso diário à plataforma virtual Fala.BR, ao SEI e ao e-mail da Ouvidoria, outras ações foram realizadas, como o atendimento de diversas ligações telefônicas e alguns atendimentos presenciais. Em muitos casos foram dadas orientações para que o interessado entrasse em contato, por e-mail, com a unidade responsável pelo atendimento de sua demanda, outros casos foram esclarecidos diretamente pela ouvidoria e, em alguns casos, orientou-se ao usuário que registrasse sua manifestação na plataforma virtual Fala.BR, tendo em vista a complexidade do assunto a ser tratado e a segurança dos dados pessoais dos envolvidos.

Outras ações ainda foram realizadas pelos servidores da Ouvidoria, tais como:

- A Ouvidoria da UFSCar foi auditada pela Controladoria Geral da União (CGU), onde foram solicitados diversos documentos e demonstrativo de ações realizadas pela Ouvidoria da UFSCar;

- Participação em reuniões com unidades internas para esclarecer sobre o trabalho da

Ouvidoria e algumas apresentações em reuniões virtuais;

- Participação semanal em reuniões do Grupo de Trabalho: Prevenção, Redução e Mitigação de Danos da Violência;

- Participação da Ouvidora no evento “Em pauta” para apresentar o trabalho desenvolvido pela Ouvidoria e para falar da participação da referida unidade na Campanha de combate ao trote 2022;

- Elaboração do MMOuP – Modelo de Maturidade em Ouvidoria Pública – proposto pela CGU, posteriormente normatizado com a publicação da PORTARIA GR N° 5613/2022;

- Elaboração do Relatório Parcial da Ouvidoria (1º Semestre);

- Atualização do site da Ouvidoria, tornando a página mais amigável e interativa;

- Participação virtual no evento: RENOUV - Seminários Nacionais de Ouvidoria - Camboriú, promovido pelo Instituto Federal Catarinense (IFSC);

- Participação virtual no 2º Fórum de Ouvidoria Universitária promovido pela Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI);

- Participação em cursos de capacitação sobre a atuação da Ouvidoria, oferecidos pela Ouvidoria Geral da União (OGU);

- Reuniões com a gestão superior para tratar de temas relacionados ao cotidiano da Ouvidoria;

- Visita ao *campus* UFSCar Sorocaba;

- Participação no GT Mulheres - UFSCar;

- Criação de parcerias com a ProACE, SAADE e CoGMeC em casos de mediação de conflitos;

- Participação do Grupo de trabalho Portal Acessibilidade UFSCar;

- Participação do grupo de Integralidade e Riscos – DIRC

- Participação da Câmara Temporária de Mediação e Conciliação

- Continuidade do processo de criação de fluxogramas internos e externos de manifestação de Ouvidoria.

A Ouvidoria da UFSCar atua como um serviço aberto ao cidadão para escutar as suas reivindicações/manifestações: denúncias, sugestões, reclamações, solicitações e também os elogios referentes aos diversos serviços disponíveis.

Em 2022, foram recebidas, via plataforma Fala.BR, 187 manifestações, aproximadamente 5% de acréscimo em comparação a 2021. Dentre elas, 181 (97%) foram concluídas em 2022 e 3% tratadas na primeira semana de 2023.

No período foram realizados 11 atendimentos presenciais, 201 telefônicos e 1.316 atendimentos por e-mail.

Os canais de atendimento citados (telefone e e-mail) são utilizados para o

tratamento de informações simples que não comprometem a segurança de dados pessoais e/ou sensíveis dos envolvidos (cidadãos e/ou servidores) citados na manifestação.

Os atendimentos por e-mail aumentaram aproximadamente 15,6% em comparação ao ano anterior, enquanto os atendimentos presenciais, impulsionados pela volta das atividades presenciais da instituição, cresceram 450% no mesmo período.

O tempo médio de resposta das manifestações recebidas pela plataforma Fala.BR, em 2022, foi de 12,54 dias, um aumento de 17,63% em comparação aos prazos obtidos em 2021. Justifica-se os dados devido às demandas mais complexas recebidas pela plataforma Fala.BR e demandas sazonais externas: processo de auditoria aplicado à Ouvidoria e o ajuste dos índices apontados no Modelo de Maturidade em Ouvidoria Pública (MMOuP).

Outro fator que impactou nos prazos foram as mudanças na gestão da Ouvidoria e da Coordenadoria de Gestão e Mediação de Condutas (CoGMeC - antiga CPAD). Foram criados Grupos de Trabalho para redefinir os fluxos de tratamentos das manifestações recebidas pela Ouvidoria UFSCar.

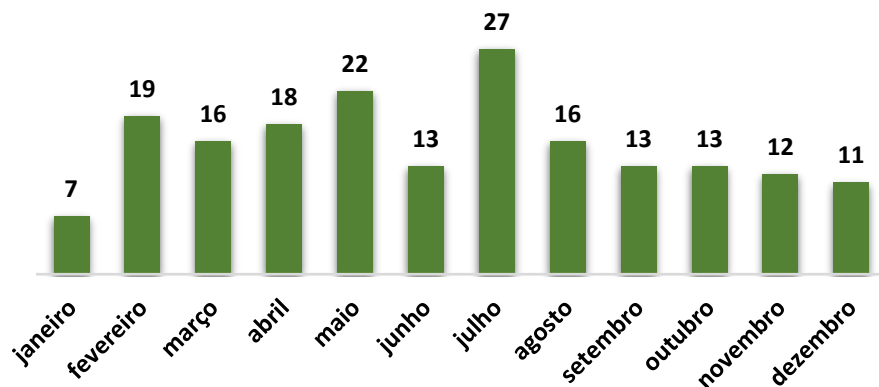
De acordo com as informações obtidas no **Painel Resolveu?**<sup>22</sup> (acesso em 13/02/2023), a Ouvidoria teve uma taxa de resolutividade de 78%, e a satisfação dos usuários foi de 4 pontos em uma escala de 1 a 5.

Houve a prorrogação de prazo no tratamento de 4 manifestações, 2% do total das manifestações recebidas. O tipo de manifestação mais registrado pelos cidadãos em 2022 foi a Comunicação (Denúncia anônima), com 73 registros.

---

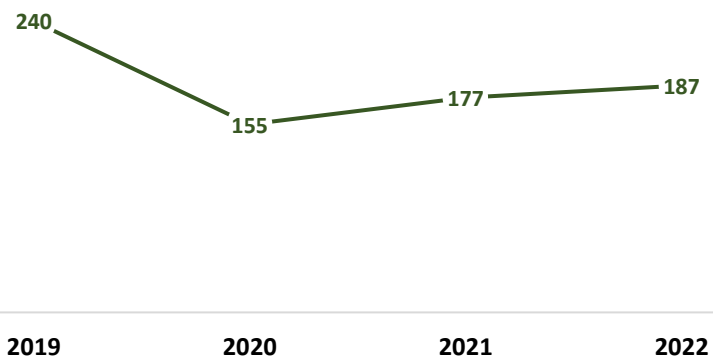
<sup>22</sup> <http://paineis.cgu.gov.br/resolveu/index.htm>

Gráfico 86 - Fluxo de Manifestações por mês



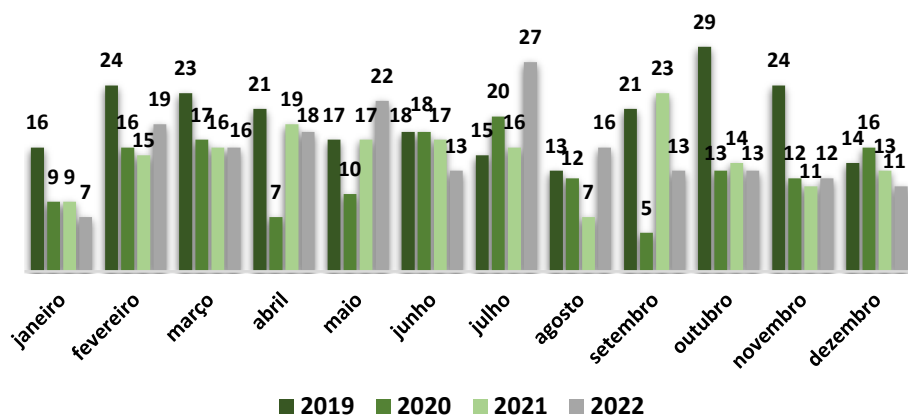
Fonte: Fala.BR, 2023

Gráfico 88 - Fluxo comparativo anual solicitações Ouvidoria



Fonte: Fala.BR, 2023

Gráfico 87 - Fluxo comparativo mensal solicitações Ouvidoria



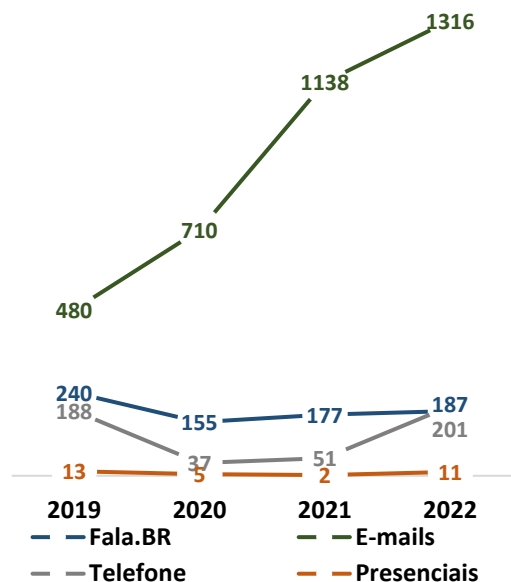
Fonte: Fala.BR, 2023

Gráfico 89 - Índice de respostas conclusivas solicitações Ouvidoria



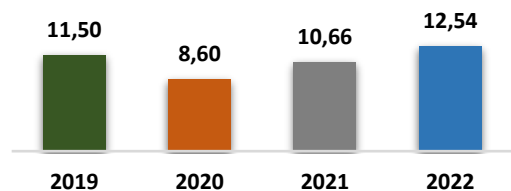
Fonte: Fala.BR, 2023

Gráfico 90 - atendimentos na Ouvidoria no quadriênio



Fonte: Fala.BR, 2023

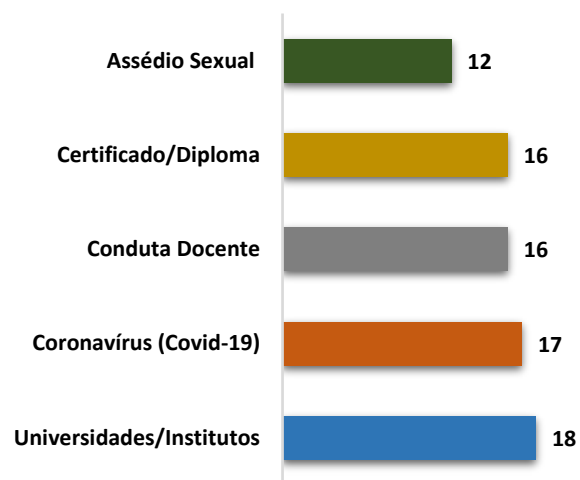
Gráfico 91 - Prazo médio de Resposta às manifestações no Fala.BR (em dias)



Fonte: Fala.BR, 2023

Os 5 assuntos mais citados nas solicitações foram: Universidades e Institutos, Coronavírus (Covid-19), Conduta Docente, Certificado/Diploma, e Assédio Sexual, conforme o gráfico a seguir.

Gráfico 92 - Assuntos mais escolhidos pelos Usuários nas solicitações de ouvidoria



Fonte: Fala.BR, 2023

É importante reiterar que a Ouvidoria é um canal de diálogo direto da UFSCar com a sociedade, uma porta aberta à participação social por meio da escuta ativa e acolhimento de pessoas para um encaminhamento mais

seguro de suas demandas, e deve ser encarada como uma ferramenta essencial à construção da cidadania e respeito ao Estado de Direito no ambiente universitário.

Com uma atuação imparcial, cabe à Ouvidoria estreitar os laços entre a Instituição e sua comunidade interna e externa, para que aquela possa ofertar um serviço de qualidade e esta possa participar de maneira efetiva da proposição e avaliação dos serviços ofertados.

## 5.12 Procuradoria Federal junto à UFSCar (PF)

No decorrer do exercício de 2022, a PF-UFSCar deu continuidade aos projetos iniciados em anos anteriores (política *paperless*, intensificação do uso de arquivos digitais, migração de processos físicos para sistema de processos eletrônicos, etc.), com o objetivo de aperfeiçoar os mecanismos internos de gestão e a qualidade do atendimento realizado aos usuários.



Além do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), a PF-UFSCar utiliza o sistema informatizado da AGU, que no ano de 2022 recebeu uma atualização e passou de SAPIENS para SUPERSAPIENS, demandando da equipe um treinamento para utilização do mesmo. O SUPERSAPIENS lida com as informações relativas às atividades de consultoria e contencioso realizada em toda a Administração Pública Federal.

Além das atividades usuais de consultoria, a PF-UFSCAR participou de várias reuniões de assessoramento jurídico à Administração e demais departamentos da Universidade.

Destaque-se também a participação do Procurador da PF-UFSCar na produção normativa da universidade, por meio da participação em comissões e na produção de minutas que acabaram por se converter em portarias da Reitoria ou em resoluções de Conselhos Superiores da UFSCar.

Dentre as unidades assessoradas pela PF-UFSCar se encontra a Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares

(CPAD), atual Coordenadoria de Gestão e Mediação de Condutas (CoGMeC), unidade vinculada à Reitoria que acompanha e executa as atividades pertinentes aos processos administrativos disciplinares e sindicâncias. Sendo assim, e considerando que, via de regra, as Comissões são constituídas por docentes ou servidores que não detém conhecimento da área jurídica, sempre que necessário a PF-UFSCar é instada a orientar tanto membros das comissões quanto a Coordenação da CoGMeC no tocante à adoção de procedimentos que assegurem a licitude do procedimento disciplinar em curso.

Destaque-se também a atuação da PF-UFSCar, em conjunto com o Gabinete da Reitoria, no acompanhamento dos procedimentos instaurados pelo Ministério Público Federal, contribuindo no levantamento de informações e elaboração das respostas e dos documentos dirigidos ao órgão ministerial. Com essa providência, pretende-se que os procedimentos conduzidos pelo Ministério Público Federal (procedimentos preparatórios e inquéritos civis) sejam melhor instruídos e esclarecidos pela Universidade, de modo a

resultar no arquivamento dos mesmos sem que haja a necessidade de propositura de ação judicial. No entanto, essa atuação demanda tempo e se assemelha a uma atuação judicial, com o levantamento de informações e documentos junto às diversas unidades da Universidade que tratam de cada assunto específico para, em seguida, executar os trabalhos de elaboração de respostas e acompanhamento dos processos.

Além das análises e manifestações jurídicas (pareceres, notas, cotas, despachos, ofícios) emitidas em processos administrativos, a PF-UFSCar prestou assessoramento jurídico a diversas unidades administrativas e acadêmicas da instituição por meio de reuniões com agendamento realizados a pedido dos interessados (reuniões que no ano corrente se deram majoritariamente na forma virtual, todavia exigindo mesmo empenho e horas de trabalho).

Por fim, no ano de 2022 a PF-UFSCar integrou a Equipe Nacional de Substituições das Procuradorias Federais junto às IFES (ENS-IFES), que tem como objetivo a substituição dos titulares de Procuradorias

unipessoais em período de férias ou outros afastamentos legais. Nos períodos de afastamento do Procurador-Chefe da PF-UFSCar, os processos administrativos consultivos da Universidade são encaminhados, via SAPIENS, para a análise da ENS-IFES, assim como o Procurador-Chefe da PF-UFSCar também recebe demandas de outras Procuradorias em que seus titulares se encontram ausentes.

A seguir são apresentados os principais números das atividades realizadas pela PF-UFSCar no período de 01/01/2022 a 31/12/2022.

#### • Documentos emitidos

- Pareceres: 136
- Notas: 63
- Informações: 153
- Ofícios: 420 (SEI e SAPIENS)
- Despachos: 121 (SEI e SAPIENS)
- Certidões: 54.

#### • Tramitações no Sistema Eletrônico de Informações

- Processos enviados para análise da Equipe de Trabalho Remoto de Licitações e Contratos (ETR-LIC) e ENS-IFES: 54
- Processos com demandas judiciais: 178
- Processos gerados na PF: 161
- Tramitações de processos administrativos e judiciais: 753
- Processos com andamento fechado até o final do período: 512.

#### • SAPIENS

- Reuniões de assessoramento jurídico: 137
- Providências administrativas da PF: 416
- Análise de Intimação/notificação: 4
- Análise de manifestação jurídica consultiva ETR-LIC\*: 35
- Cumprimento/Complementação de decisão judicial: 87

- Fornecimento/Complementação de subsídios: 98
- Elaboração de informações da autoridade coatora em mandado de segurança: 22
- Elaboração de manifestação jurídica consultiva: 300
- Elaboração de parecer de força executória: 4

### 5.13 Prefeituras Universitárias (PUs)

#### *Campus São Carlos*

Dentre as atividades realizadas pela PU, no ano de 2022 merecem destaque:

- Monitoramento de contratações estratégicas para serviços de apoio, com objetivo de realizar licitações unificadas atendendo todos os *campi*;
- Desenvolvimento dos elementos técnicos para as licitações, como parte integrante dos procedimentos prévios à licitação, compreendendo: Documento de Formalização de Demanda – DFD, Mapa de

Riscos, Estudo Técnico Preliminar - ETP, Termo de Referência - TR, Orçamentos e Cotações, estas ações ocorrem no âmbito do suporte técnico aos outros *campi* da UFSCar alinhada à diretriz de Gestão Multicampi.

- Esses trabalhos subsidiaram a realização de licitações para as contratações estratégicas para serviços de apoio, tendo por diretriz fundamental a realização de licitações unificadas atendendo todos os *campi*, tendo sido realizadas as seguintes contratações: manutenção de áreas verdes, manutenção civil, limpeza e higienização, controle de pragas e controle de qualidade da água. Foram prorrogados os contratos de serviços essenciais de segurança (vigilância e portaria). Encontram-se em fase processual as seguintes licitações: manutenção elétrica, desinfecção de reservatórios, serviços de chaveiro e fornecimento de hipoclorito de sódio para o sistema de abastecimento de água.

- Fiscalização Técnica dos contratos de prestação de todos os serviços terceirizados, compreendendo: emissão de Ordens de Serviço, vistorias, orientações, fiscalização da execução dos serviços, conferência de boletins

de medição, solicitação de provisionamento de recursos e ateste de notas fiscais de serviços prestados.

- Fiscalização dos contratos de fornecimento de concessionárias de energia elétrica (CPFL) e de serviços de tratamento de esgotos (SAAE - São Carlos).

- Participação da equipe técnica em: Grupos de Trabalho, emissão de pareceres e estudos e execução de adequações de infraestrutura de pesquisa, adequações prediais e suporte técnico aos outros *campi* da UFSCar dentro da diretriz de Gestão Multicampi.

- Foi realizada uma reestruturação organizacional parcial da unidade, restabelecendo uma unidade de gestão da infraestrutura elétrica, tendo por objetivo garantir uma gestão técnica dessa infraestrutura básica e essencial ao funcionamento do campus e adequação de funções da unidade de gestão de contratos de serviços multicampi, de forma a adequar a sua área de atuação, que inclui o suporte a todos os *campi* na área de serviços básicos comuns.

- Principais sistemas estruturais geridos e operados pela Prefeitura

Universitária: rede de água, rede de esgoto, rede de drenagem, poços artesianos, sistema de reservatórios de água, sistemas de bombeamento e cloração de água, cabines de entrada e rede de distribuição de energia 12kV, transformadores, iluminação pública, rede de energia de baixa tensão, sistema viário e estacionamentos, sinalização e manutenção de gramados.

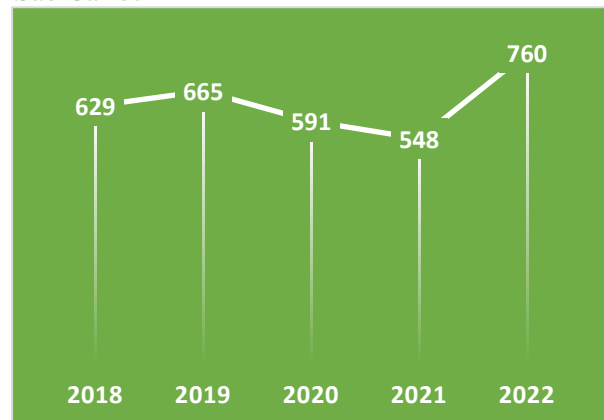
- Principais serviços prestados à comunidade universitária: vigilância, portaria, limpeza predial, zeladoria de salas de aula, manutenção predial civil, manutenção elétrica, agendamento de viagens terrestres, manutenção e securitização da frota, manutenção de áreas verdes e outros serviços complementares.

A seguir, são apresentados os dados relacionados às principais áreas de atuação da PU, *campus* São Carlos, a saber: **Manutenção Predial e das Infraestruturas e da área de Segurança.**

Com relação aos registros de ocorrências (Gráfico 93), verifica-se um aumento expressivo em 2022, que pode estar relacionado à retomada das atividades

presenciais, o que gerou maior movimentação de pessoas nas das dependências do *campus*.

Gráfico 93 - Registros de Ocorrências PU - *campus* São Carlos



Fonte: PU, 2023

Tabela 44 - Comparativo de Ocorrências PU

Tipo de Ocorrência	2019	2020	2021	2022
<b>Acidente de Veículo</b>	11	10	2	0
<b>Ato Negligente</b>	267	115	32	3
<b>Comunicado Interno</b>	80	162	230	281
<b>Danos</b>	45	31	7	16
<b>Furto Veículo</b>	4	0	0	0
<b>Furto/roubo</b>	21	11	15	26
<b>Incêndio</b>	2	4	17	1
<b>Manutenção</b>	140	214	227	430
<b>Objetos achados</b>	43	0	0	0
<b>Prestação de Socorro</b>	9	5	4	3
<b>Outros</b>	43	39	14	0

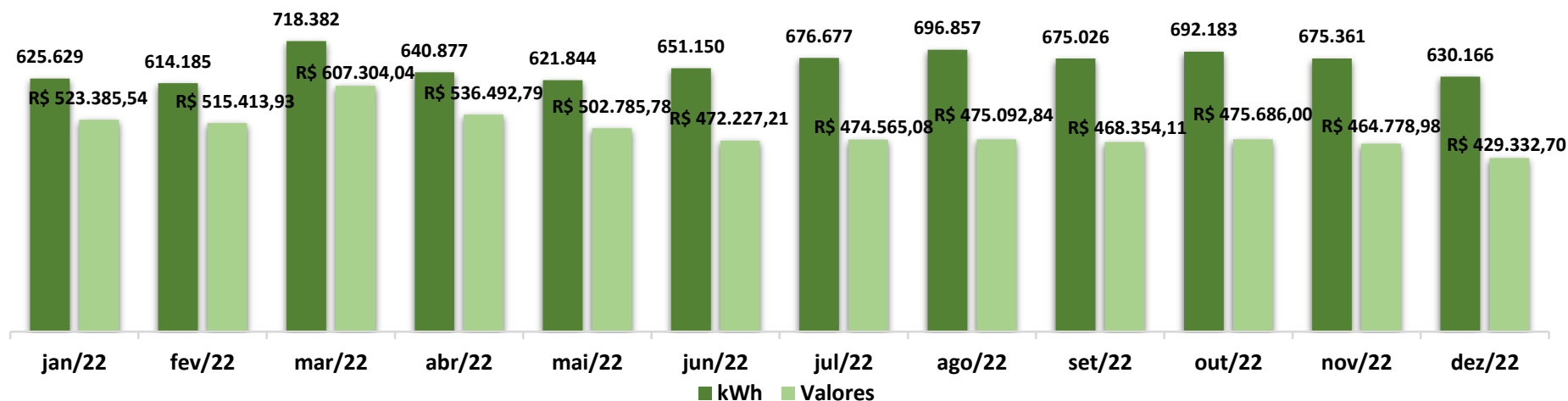
Fonte: PU, 2023

Ainda sobre as ocorrências, é importante ressaltar que o expressivo aumento de ocorrências de manutenção e de comunicados internos não se relacionam diretamente à segurança, mas são registrados pela equipe de vigilância por solicitação dos usuários das unidades e também como forma de auxiliar na indicação de ações de serviços de manutenção (Tabela 44).

Outra questão que merece destaque é o consumo de energia elétrica, uma das maiores despesas para manter as atividades-fim da Universidade, sendo um insumo básico para o funcionamento do *campus*. Foram concluídas

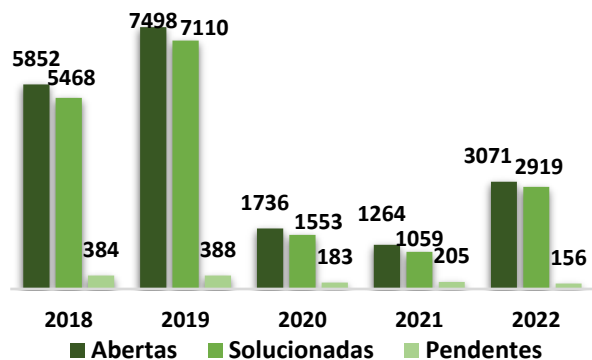
ações para reduzir o consumo, com a troca de 26.400 lâmpadas por outras do tipo LED e também por meio da geração de energia por micro-usinas fotovoltaicas que, ao gerar energia, reduzem a energia fornecida pela concessionária. No ano de 2022, o *campus* São Carlos consumiu 7.918.336,80 kWh (7,91 GWh) a um custo total de R\$ R\$ 5.945.419,00 (Gráfico 94). Importante registrar que foram gerados cerca de 1 GigaWh pelas micro-usinas instaladas no *campus*, segundo dados dos relatórios do ProDIn nº. 11.512 e ProDIn nº 11.985.

Gráfico 94- Consumo (kWh) e Custo Energia (R\$) – 2022 *Campus* São Carlos



Fonte: PU, 2023

Gráfico 95 - Solicitações de Manutenção PU



Fonte: PU, 2023

Com relação às requisições de serviço de manutenção recebidas pela PU no *campus* São

Carlos, houve um aumento expressivo em função do retorno das atividades presenciais, mas ainda em quantidade inferior aos anos de 2018 e 2019, em decorrência do contingenciamento de recursos (Gráfico 95).

A PU gerencia, ainda, mais de 30 contratos, sendo 50% de caráter multicampi (incluindo neste número a fiscalização de duas obras no *campus* Lagoa do Sino), com um valor total superior a R\$ 30 milhões de reais, abrangendo contratos com concessionárias de serviços públicos (energia e tratamento de

esgotos), serviços de apoio (vigilância, portaria, limpeza, urbanização, manutenção predial, manutenção elétrica) e outros diversos serviços complementares. Estas contratações ocorrem no âmbito da fiscalização dos contratos, com suporte técnico aos outros *campi* da UFSCar, alinhado à diretriz de Gestão Multicampi. As atividades são gerenciadas pelas três coordenadorias da unidade: Coordenadoria de Multicampi de Contratos e Serviços (CMultCS), Coordenadoria de Manutenção de Infraestrutura (CMan) e Coordenadoria de

Infraestrutura Elétrica (CoIE). A seguir é apresentado um quadro geral representativo desses principais contratos.

Tabela 45 - Valores em contratos geridos pelas unidades da PU

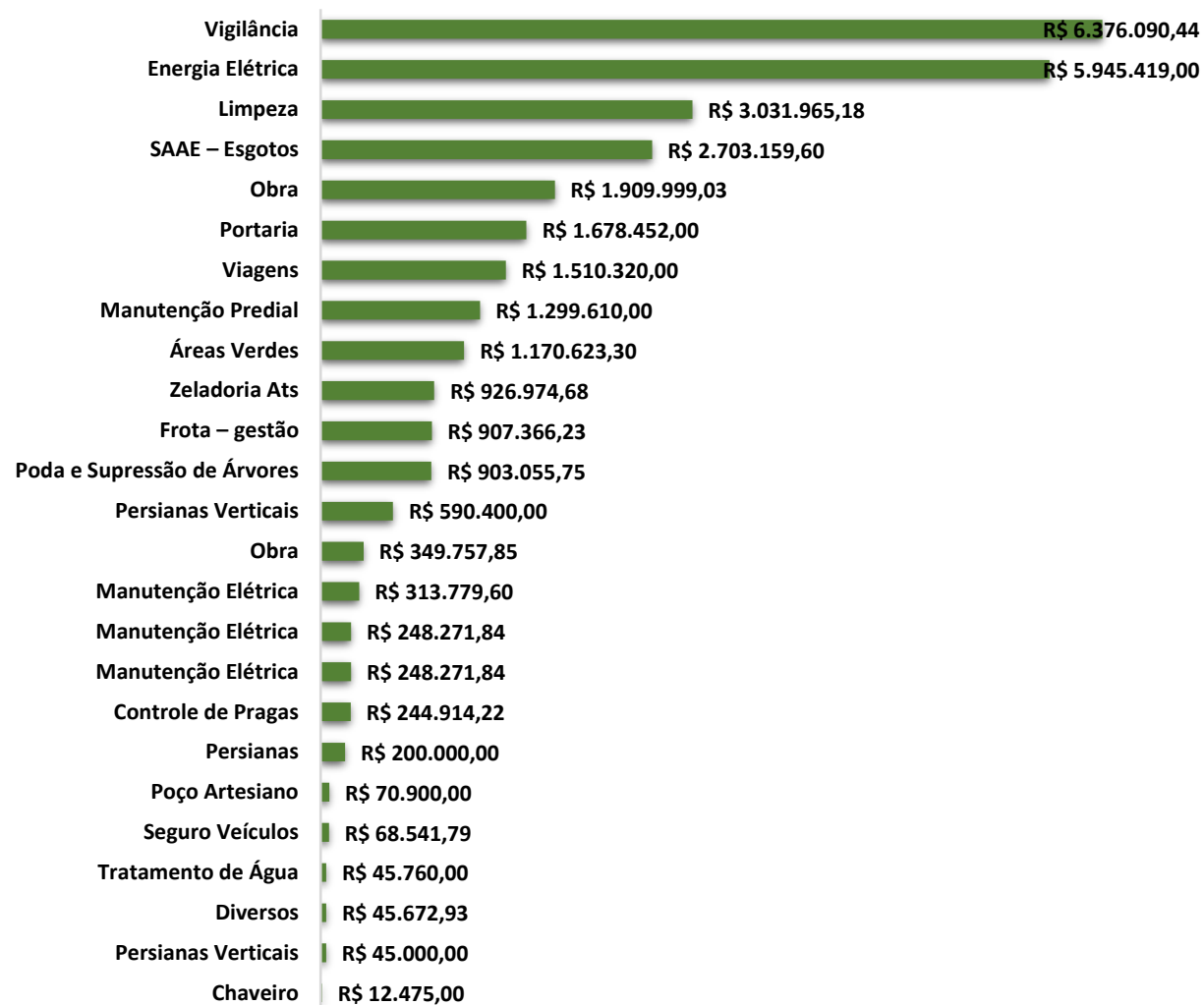
Unidades	Valores Geridos
CMan	R\$ 4.131.904,60
CMultCS	R\$ 19.913.460,47
CoIE	R\$ 6.755.742,28
SAF/PU*	R\$ 45.672,93
<b>Total</b>	<b>R\$ 30.846.780,28</b>

\*Secretaria de Administração e Finanças da PU

Fonte: PU, 2023

É perceptível a forte dependência da instituição em relação aos contratos de fornecimento de energia, de serviços de segurança, de limpeza e demais contratos de terceirização de mão-de-obra e de serviços especializados para seu funcionamento, salientando que o contingenciamento que vem ocorrendo nos últimos anos obrigou a Universidade a reduzir os níveis de serviço praticados anteriormente, fato que vem gerando o represamento de demandas.

Gráfico 96 - Contratos Fiscalizados pela PU



Fonte: PU, 2023

### **Campus Araras**

Dentre as atividades realizadas pela PU-Ar, merecem destaque:

#### **Ações na Infraestrutura do *campus* Araras- (com apoio da Diretoria do CCA, utilizando-se recursos RTI/FAI)**

- Aquisição e Instalação de mobiliário em todas as áreas comuns dos novos prédios de pesquisa CT Infra II e III: sala de reuniões, sala de estudos, copa, área de serviços etc.

- Aquisição e instalação de aparelhos de ar condicionado para as salas dos prédios CT Infra II e III, Laboratórios Didáticos de Química e Biologia, entre outros.

- Adequação (aterramento) de toda a rede elétrica de iluminação das ruas, com substituição de luminárias com lâmpadas tipo LED.

- Substituição das cruzetas da rede de iluminação

- Manutenção e troca de bomba dos poços artesianos

- Reestruturação de toda a instalação elétrica do Departamento de Desenvolvimento Rural (DDR-Ar) com substituição das luminárias, interruptores, tomadas para o novo padrão, quadros de distribuição, aterramento, entre outros.

- Pintura interna de todo Departamento de Desenvolvimento Rural (DDR-Ar).

- Manutenção e troca de calhas e rufos de todas casas pertencentes ao Departamento de Desenvolvimento Rural -DDR.

- Finalização da regulamentação das Áreas de Reserva Legal do *campus*

- Manutenção de calhas e rufos no Prédio Central e CT Infras 2 e 3.

- Cercamento do *campus*, em todo o perímetro das Portarias I e II, visando proteger a comunidade e o patrimônio público.

- Cercamento das Áreas de Reserva do *campus* com construção de corredores de fauna, visando proteger os animais silvestres, as áreas produtivas, e reduzir os riscos de contaminação por febre maculosa.

- Aquisição de pulverizador, roçadeira, lubrificantes e insumos diversos para a Seção Agrícola.

- Recarga dos extintores de incêndio existentes.

- Manutenção corretiva e preventiva de toda a frota de veículos, incluindo tratores e implementos.

- Instalação de cozinha comunitária, com micro-ondas e geladeira fornecidos pela CRISA/ProAd.

- Implantação do sistema de iluminação fotovoltaica com postes e respectivas luminárias com lâmpadas tipo led em vários pontos do *campus*.

- Limpeza e higienização das caixas d'água de todo o *campus*.

- Higienização de aparelhos de ar condicionado de todo *campus*;

- Manutenção corretiva e preventiva da plataforma elevatória.



### Ações com recursos da Universidade

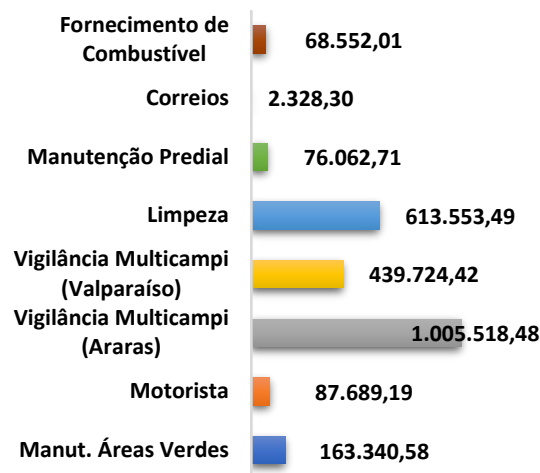
- Dedetização, desratização e descupinização em todo o *campus*;
- Conclusão da reforma do telhado da Administração.
- Demandas de material de consumo (almojarifado).
- Implantação de *Food Trucks* para atendimento da Comunidade.

Com relação às despesas, os valores gastos em 2022 foram os seguintes:

- 1) Contratos Administrativos de Prestação de Serviços da PU-Ar: R\$2.456.769,18 (74%) (Gráfico 97);
- 2) Contas de consumo da PU-Ar: R\$808.178,89 (24%) (Gráfico 98);
- 3) Serviços (Atas de registro de preço): R\$55.70,79 (2%) (Gráfico 99).

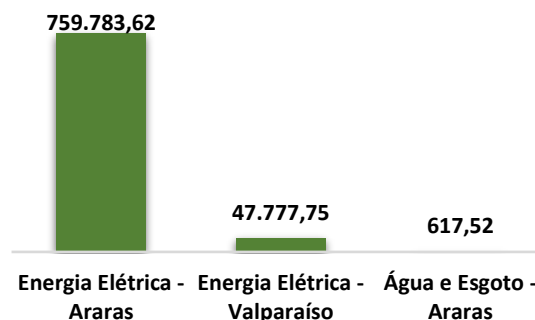
Despesas com material de consumo (almojarifado) somam a quantia de R\$14.753,53

Gráfico 97 - Valor gasto pela PU-Ar com contratos administrativos de prestação de serviços



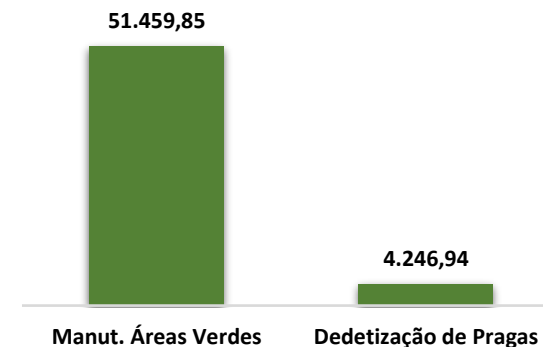
Fonte: PU-Ar, 2023

Gráfico 98 - Valor gasto pela PU-Ar com contas de consumo



Fonte: PU-Ar, 2023

Gráfico 99 - Valor gasto pela PU-Ar com serviços (atas de registro de preço)



Fonte: PU-Ar, 2023

### Campus Sorocaba

Com a contratação de um pedreiro em 2022, autorizada pela ProAd, a PU-So conseguiu realizar muitas demandas reprimidas que requeriam o posto solicitado. Dessa forma, a PU-So realizou o calçamento da área destinada ao projeto “Bosque da Memória”, uma iniciativa coordenada pela professora Eliana Cardoso Leite, do Departamento de Ciências Ambientais (DCA-So), que tem como objetivo criar um bosque no *campus* universitário, para homenagear vítimas da pandemia de Covid-19.

A PU-So também realizou a reforma do saguão do ambulatório, que estava com vazamentos e infiltrações. Foi feita também a pintura geral do prédio e a readequação elétrica para possibilitar a instalação de aparelhos condicionadores de ar. A readequação elétrica também foi realizada no prédio da Biblioteca, para possibilitar o uso dos aparelhos já adquiridos pela B-So.

Outra ação da PU-So em 2022 foi o conserto do telhado do Restaurante Universitário (RU-So). Com as chuvas, a água estava inundando parte do Restaurante, inviabilizando o uso do espaço. A PU realizou os reparos de forma paliativa até que a contratação de empresa especializada fosse viabilizada.

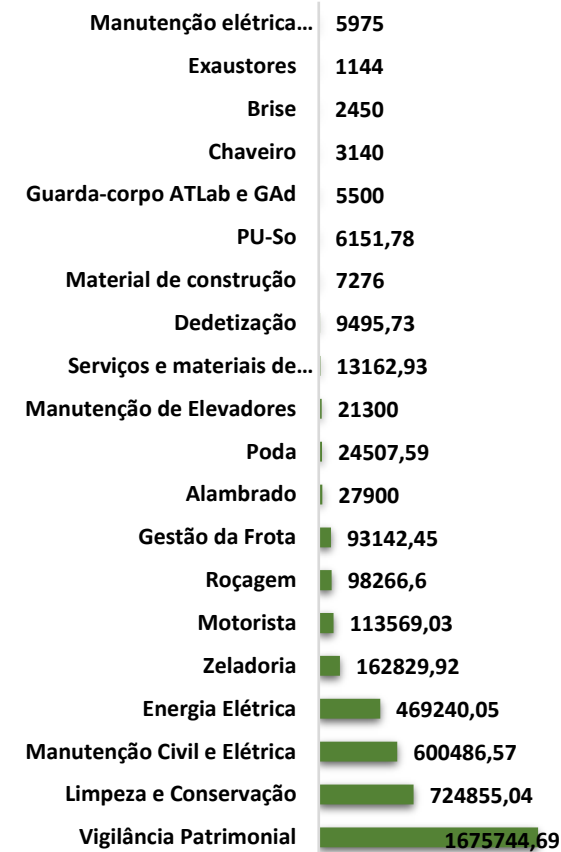
A PU-So também deu início à construção do “Depósito de Resíduos”, uma das demandas antigas do *campus*, e que está em fase de conclusão. Essas ações foram e estão sendo executadas com as orientações técnicas da CoGEF-So.

Em outubro de 2022, devido às fortes chuvas, houve a queima de três para-raios da

cabine primária, três do poste de entrada e um do poste da rede de distribuição do *campus*, o que ocasionou a queda de energia. Foram em torno de 70 horas intermitentes sem energia entre os dias 15 e 19 até que o problema fosse corrigido. Como não há contrato de manutenção preventiva e corretiva para a rede de distribuição no *campus* Sorocaba, foi necessária contratação emergencial, com o apoio da Fundação de Amparo Institucional.

Em 2022, as despesas relacionadas à PU-So atingiram o valor de R\$4.066.137,38, incluindo os contratos, dispensas de licitação e outras despesas correntes. A maior parte das despesas foram destinadas aos contratos de vigilância (41%), Limpeza e conservação (18%) Manutenção Civil e Elétrica (15%) e consumo de energia elétrica (12%). Para atender as demandas emergenciais e de pequeno vulto, a PU-So conta com um cartão de Suprimento de Fundos. Em 2022 foram utilizados R\$13.162,93, sendo 11,36% para pagamento de pequenos serviços e 88,64% em materiais de pequeno vulto.

Gráfico 100 - Despesas PU-So 2022



Fonte: PU-So, 2023

A seguir é apresentada a relação dos gastos com contratos e demais aquisições da PU-So em 2022.

Tabela 46 - Relação de gastos PU-So

C.A. nº	Empresa	CNPJ	Serviços	2022
64/18	G I EMPRESA DE SEGURANÇA	07.473.476/0002-70	Vigilância Patrimonial	R\$ 1.675.744,69
08/22	INTERATIVA	10.915.151/0001-23	Limpeza e	R\$ 724.855,04
14/22	SOBRENK	05.058.935/0001-42	Conservação	
09/18	INTERLIMP	02.415.338/0001-30	Manutenção Civil e Elétrica	R\$ 600.486,57
039/2018 040/2018	CPFL	33.050.196/0001-88	Energia Elétrica	R\$ 469.240,05
31/19	ORBENK	79.283.065/0001-41	Zeladoria	R\$ 162.829,92
46/18	LM	10.896.293/0001-90	Motorista	R\$ 113.569,03
ARP 25/22	GRUPO MÁXIMOS	17.691.249/0001-93	Roçagem	R\$ 98.266,60
022/18	NEO CONSULTORIA	07.711.578/001-03	Gestão da Frota	R\$ 93.142,45
11/22	WILSON MUDAS	16.869.822/0001-43	Alambrado	R\$ 27.900,00
ARP 25/22	PROGAIA	04.291.396/0001-24	Poda	R\$ 24.507,59
23/18	ELEVADORES VILLARTA	54.222.401/0001-15	Manutenção de Elevadores	R\$ 21.300,00
Cartão corporativo	SUPRIMENTO DE FUNDOS	-	Serviços e materiais de consumo	R\$ 13.162,93
CA 10/21	ABIMAEL	17.413.530/0001-64	Remoção de enxames	R\$ 9.495,73
ARP 39/22	EXCELENCIA AMBIENTAL	30.126.526/0001-83	Dedetização	
Dispensa 73/22	RAPOSÃO MAT. CONST.	07.526.062/0001-80	Material de construção	R\$ 7.276,00
Consumo Almojarifado	UFSCar	-	PU-So	R\$ 6.151,78
Dispensa	RODRIGO DE LIMA CARDOSO	27.618.178/0001-57	Guarda-corpo ATLab e GAd	R\$ 5.500,00
Dispensa	SANDRA DE OLIVEIRA SANTOS CHAVEIRO	11.100.893/0001-63	Chaveiro	R\$ 3.140,00
Dispensa 41/22	JOSÉ FRANCISCO NIERI	20.000.437/0001-32	Brise	R\$ 2.450,00
Dispensa 143/22	SALVADOR DE BARROS PRIMO & CIA LTDA	58.216.011/0001-93	Exaustores	R\$ 1.144,00
Pagamento via FAI	LARISSA STEFANISZEN 45574991802	45.676.082/0001-27	Manutenção elétrica emergencial	R\$ 5.975,00
Total				R\$ 4.066.137,38

Fonte: PU-So, 2023

## **5.14 Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE)**

---

Com o objetivo de otimizar ações voltadas à permanência de estudantes na Instituição, a UFSCar lançou recentemente dois novos editais de bolsas para integrantes do Programa de Assistência Estudantil. As ações inéditas visam também fomentar a criação de vínculo dos discentes com a UFSCar, o que contribui para uma melhor qualidade de vida. Um dos editais foi publicado pelo Programa de Agentes Comunitários Universitários de Promoção de Inclusão e Acessibilidade, criado recentemente pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) com o apoio da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE). São 20 bolsas de R\$ 300 mensais por 10 meses para estudantes de graduação da modalidade presencial desempenharem atividades relativas à facilitação do acesso e à inserção de pessoas com deficiência (PcD) no cotidiano universitário.

A Coordenadoria de Gênero e Diversidade realizou o acolhimento de pessoas que passaram por algum tipo de violência em orientação e articulação junto a outras entidades e setores da Universidade de modo a mitigar práticas abusivas e discriminatórias.

A SAADE passa por um momento de ressignificação de sua identidade visual, agora melhor compreendida a partir de seu novo logo, que traz a diversidade de cores e olhares, visando abarcar toda a pluralidade existente na comunidade acadêmica, com um olhar honesto, respeitoso e horizontal. O novo site foi reestruturado e inaugurado em janeiro de 2023, melhor alinhado com a proposta que ensejou a criação desta Secretaria, símbolo de uma Universidade vanguardista nas políticas de ações afirmativas e ao encontro do atual momento histórico do país e da sociedade brasileira, de resgate dos valores democráticos e progressistas.

## **5.15 Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD)**

---

As principais atividades realizadas pela SEaD em 2022 estão listadas a seguir.

### **Implementação e Suporte/Apoio aos cursos UAB.**

- Para os cursos de graduação UAB em fase de finalização, foram criadas e editadas 48 salas de disciplinas, bem como realizado o cadastro de professores e alunos. Para os cursos ativos (Licenciatura em Pedagogia e Segunda Licenciatura em Educação Especial EaD), foi realizado o planejamento e desenho instrucional para 29 novas disciplinas.
- Acompanhamento dos cursos por meio de reuniões com as equipes e de elaboração de relatórios sobre a participação dos alunos nas disciplinas.
- Para o curso de Licenciatura em Pedagogia houve o apoio no planejamento de um encontro virtual da coordenação do curso com os estudantes.

- Houve apoio na elaboração dos editais para bolsistas (professor, tutor, coordenador); apoio para a comissão julgadora de editais; apoio nas divulgações, publicações e convocações; apoio para a coordenação UAB com os documentos de bolsistas.

- Também foi dado apoio administrativo aos coordenadores de cursos de graduação (cursos em finalização e novas ofertas).

- Levantamento do estado físico dos equipamentos sob cessão da UFSCar e sob cuidado dos polos UAB: 17 polos do Estado de SP; 02 polos do RJ; 1 polo do GO; 1 polo do RS; 1 polo do BA; 1 polo do PR.

### **Diligências e Prestações de Contas**

Realizaram-se as Prestações de Contas dos projetos finalizados em 2022 em âmbito institucional e para os demais órgãos descentralizadores. Houve demandas através das Diligências solicitadas pela CAPES com o objetivo de complementação de Prestações de Contas de projetos firmados entre 2014 e 2021.

### **Comissão Especial de Avaliação para Desfazimento e Alienação de Bens**

Realização de acompanhamento e emissão de laudo técnico para o processo de desfazimento de bens públicos de equipamentos que estão nos polos de apoio UAB.

### **Apoio/suporte à transmissão de reuniões dos Conselhos Superiores**

Foram registradas e transmitidas, pelo canal oficial da UFSCar no Youtube, 83 reuniões de todos os conselhos superiores da universidade com uma projeção de alcance de cerca de 5 mil visualizações no total. Todas foram realizadas de forma remota e algumas contando com suporte em tradução para LIBRAS.

### **Apoio/suporte à realização de eventos acadêmicos on-line**

Ao longo do ano, foram apoiados 49 eventos (dentre congressos, simpósios, encontros e palestras para graduação e pós-graduação), totalizando 172 transmissões via internet (canais oficiais UFSCar, SEaD ou específicos do evento). Dentre estas, algumas foram feitas presencialmente com a retomada

das atividades nos *campi*, mas a maioria ainda realizada de forma remota.

### **Divulgação científica e mídias sociais**

Foram publicadas 113 peças gráficas em redes sociais, replicadas entre *Facebook* e *Instagram*, para divulgação de eventos, cursos e atividades acadêmicas realizadas e/ou apoiadas pela SEaD. Os números de seguidores em ambas as redes alcançaram um total de 19 mil (*Facebook*) e 3,25 mil (*Instagram*). A SEaD, no segundo semestre do ano, passou a integrar, por meio da CITE, a diretoria de comunicação da Associação Universidade em Rede (UniRede) e assumiu a gestão também dos canais de comunicação da entidade nacional, liderando publicações (confecção e postagem) de difusão de ações e atividades específicas.

### **Oferta de atividades formativas**

Foram realizadas atividades de formação aos docentes para uso dos recursos *Google for Education* por meio de parceria com a Bedu.tech. Foram realizadas 6 lives voltadas para essa temática, totalizando 483 inscrições.

### **Oferta de cursos abertos e gratuitos à comunidade interna e externa**

Lançamento de 17 novos cursos no Portal de Cursos Abertos da UFSCar e 12 reofertas em função dos altos índices de aprovação/satisfação alcançados. Dentre os 17 novos cursos, 10 foram oferecidos por servidores docentes e técnico-administrativos da UFSCar.

### **Realização de orientações e pareceres para proponentes de cursos de extensão na modalidade EaD e com propostas híbridas**

Orientações e pareceres para proponentes de cursos de extensão na modalidade EaD e/ou com propostas híbridas. As atividades analisadas foram de diferentes naturezas, desde cursos de atualização, aperfeiçoamento, especialização etc., sendo que todas as propostas envolviam atividades na modalidade EaD ou híbridas. Foram realizados 174 pareceres em atividades e relatórios.

### **Apoio a cursos de graduação presenciais - campus Lagoa do Sino**

Elaboração de nova proposta de leiaute de sala virtual para os cursos de graduação

presenciais do *campus* Lagoa do Sino, visando atender a proposta pedagógica do *campus* e o retorno às atividades presenciais.

### **Participação no Projeto Movimenta Materiais**

Participação de uma servidora em um dos grupos de trabalho do projeto Movimenta Materiais - projeto institucional de modernização do curso de graduação em Engenharia de Materiais da UFSCar, que integra o Programa Brasil-Estados Unidos de Modernização da Educação Superior na Graduação.

### **CIET:EnPET|CIESUD:ESUD:2022**

Participação na comissão organizadora do Congresso Internacional de Educação e Tecnologias / Encontro de Pesquisadores em Educação e Tecnologias, realizado em 2022 em parceria com o Congresso Internacional de Educação Superior a Distância / Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância. As equipes da SEaD participaram da comissão organizadora do evento, mais diretamente dos Grupos de Trabalho das Oficinas e de Infraestrutura Virtual, este responsável pela

organização da etapa virtual do evento. Também atuaram na proposição de oficina sobre Recursos Educacionais Abertos. Durante o planejamento, a SEaD criou e administrou o ambiente virtual onde a etapa virtual foi sediada, como também participou da alimentação com centenas de trabalhos aprovados e outras atividades. Foram realizadas as transmissões ao vivo de todas as palestras virtuais e mesas redondas organizadas em cerca de 50 transmissões ao vivo e, na etapa presencial, a equipe esteve em São Paulo para registrar e transmitir atividades lá realizadas, bem como a difusão via redes sociais.

### **Projetos de Desenvolvimento Institucional (ProDIn)**

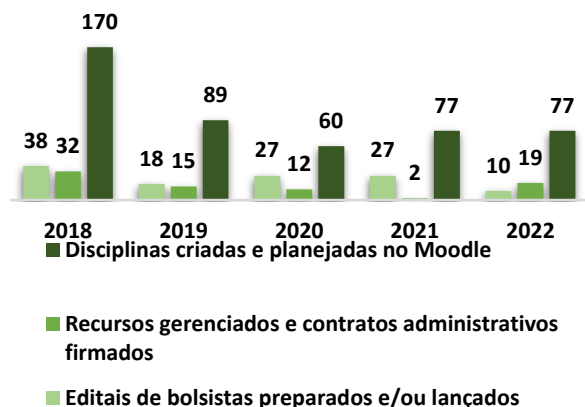
- **ProDIn 2022 “Ensino-aprendizagem e formação do estudante em contextos práticos”** - Contrato Administrativo nº 32/2022, cujo objetivo é promover o desenvolvimento educacional em contextos aproximados do mundo do trabalho por meio de situações reais/concretas sob a supervisão de profissional experiente;



- **ProDIn 2020: “Acessibilidade na UFSCar: Construção de Recursos Educacionais Abertos (REA)”** - Contrato Administrativo nº 22/2020 prorrogado até 03/2022, cujo objetivo é a produção de Recursos Educacionais Abertos (REA) destinados à acessibilidade para estudantes com deficiência visual, auditiva ou física da UFSCar em seus quatro campi, seguido da formação de professores, funcionários e estudantes da comunidade acadêmica.

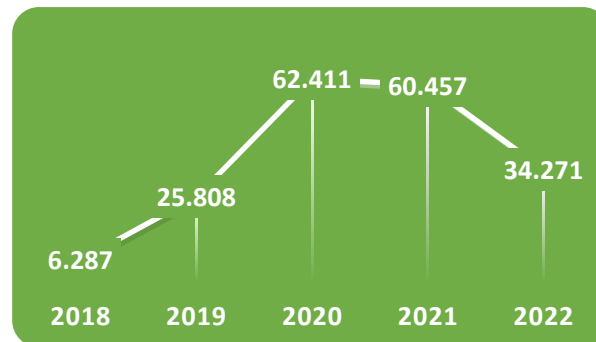
Os principais números das atividades realizadas pela SEaD são apresentados nos gráficos a seguir.

Gráfico 101 - Principais atividades da SEaD



Fonte: SEaD, 2023

Gráfico 102 - Número de certificações em cursos do PoCa



Fonte: SEaD, 2023

### 5.16 Secretaria Geral de Gestão do Espaço Físico (SeGEF)

É importante ressaltar o resultado quali/quantitativo alcançado devido ao trabalho conjunto das coordenadorias setoriais e multicampi da SeGEF, em estreito alinhamento com a ProAd, na finalização das seguintes obras no ano de 2022:

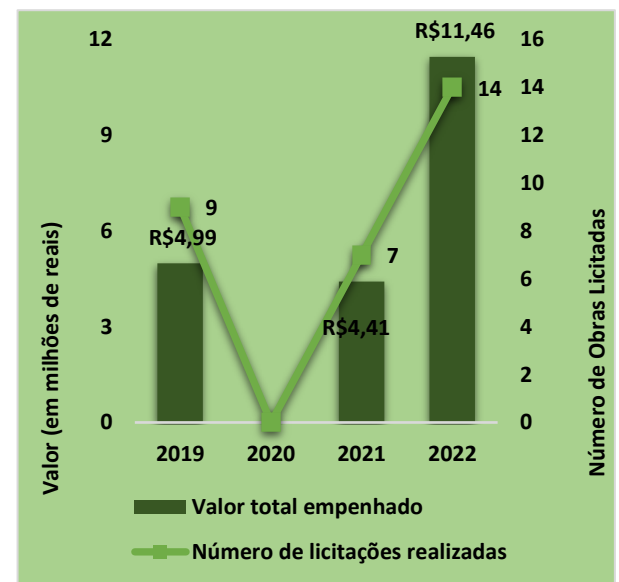
- Tendões de ligação entre o RU e a vivência – *campus* Sorocaba;
- Cobertura e caminho acessível entre o RU e a vivência – *campus* Lagoa do Sino

- Reforma da cobertura do edifício de Administração do CCA – *campus* Araras;

- Caminho acessível entre o RU e a Biblioteca Comunitária (BCo) e reforma dos sanitários da BCo para fins de acessibilidade – *campus* São Carlos;

- Reforma do Departamento de Psicologia – *campus* São Carlos.

O desempenho finalístico da Secretaria pode ser observado no Gráfico 103.





### 5.17 Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS)

As principais atividades realizadas pela SGAS em 2022 são apresentadas e seguir, separadas por departamento.

#### Departamento de Apoio à Educação Ambiental (DeAEA)

- Contribuição com a ACIEPE "Resíduos sólidos domiciliares: impactos ambientais e na saúde", oferecida pelo Departamento de Medicina da UFSCar.

- Em parceria com a organização internacional 'Break Free from Plastic' foram realizadas ações de auditoria de resíduos com a comunidade universitária e com uma das cooperativas de catadores que atendem à UFSCar, a Coopervida.

- Foi iniciado um projeto em parceria com o Departamento de Engenharia de Materiais da UFSCar e o curso de Gestão Ambiental da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) em um estudo para viabilizar o uso das fibras do fruto do Butiá (*Butia spp.*) para produção de canecas.

- No âmbito da atividade de extensão 'Visitas Orientadas à Trilha da Natureza', foram desenvolvidas diversas ações de educação ambiental com a comunidade, tanto interna quanto externa (live em comemoração aos 30 anos do projeto, quinto Concurso de Fotografia do Cerrado, exposições de fotografia, podcasts da Trilha da Natureza, entre outros). Além disso, foram retomadas as visitas guiadas ao espaço da Trilha da Natureza da UFSCar, com atendimento à comunidade interna e externa, escolar e não escolar.

Tabela 47 - Atividades realizadas pelo DeAEA

DeAEA	Atividade	Ações	São Carlos	Araras	Sorocaba	Lago do Sino
	Coleta Seletiva	Material Coletado (Kg)		21.940	3.735	700
Cooperados beneficiados			37	33	57	4
Projeto Canecas Trilha da Natureza	Quantidade entregue		4.683	870	980	420
	Visitantes atendidos		810	-	-	-
Estudantes envolvidos	Estagiária ProGPe		1	-	-	-
	Bolsistas ProEx		5	-	-	-
	Voluntários		8	-	-	-

Fonte: DeAEA, 2023

#### Departamento de Gestão de Áreas Verdes, Biodiversidade e Agroambientes (DeGABA)

- Regularização Ambiental junto aos órgãos competentes, destacando-se o

cumprimento de Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRAs), o monitoramento contínuo dos plantios de compensação, bem como o acompanhamento e

finalização de processo junto a CETESB, e MPF.

- Atualização do Cadastro Ambiental Rural dos *campi*.

- Adequação do manejo de fauna exótica de Lagoa do Sino junto ao IBAMA.

- Manejo da floresta urbana para minimização de risco de acidentes com podas, remoções e doações de mudas.

- Apoio e Parcerias a Pesquisas na Área Ambiental: a) um doutorando; b) dois mestrandos; c) Participação de Projeto FAPESP, desenvolvido em parceria com a USP – São Paulo, Fundação Florestal, Instituto Florestal e Instituto de Botânica.

- Participação do grupo gestor de crises após o incêndio florestal ocorrido em setembro de 2021, Grupo de Trabalho - Restauração Ecológica UFSCar para auxiliar na recomposição às áreas queimadas.

- Participação do Grupo de Trabalho GT Áreas Verdes do PGRS da UFSCAR.

- Acompanhamento da contratação de serviços de manutenção de áreas verdes, poda e supressão de indivíduos arbóreos. Processo SEI 23112.016032/2021-06.

- Participação e Desenvolvimento de Projetos de Extensão: Arborização de áreas verdes públicas: Projeto Restauração de um trecho degradado da Floresta Ripária do Rio Monjolinho".

- Desenvolvimento do Projeto PIAPE: Horta Comunitária na Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS): SUSTENTABILIDADE e SAÚDE MENTAL.

- Preenchimento de dados anuais para prestação de contas ao IBAMA.

- Prestação de contas ao SIMAF.

Tabela 48 - Atividades realizadas pelo DeGABA

Atividades		São Carlos	Araras	Sorocaba	Lagoa do Sino	
		2022	2022	2022	2022	
DeGABA	Participação em Projetos de Extensão	2	0	0	0	
	Parcerias em projetos de pesquisas	1	0	0	0	
	Estagiários	10	0	0	0	
	Vistorias	95	0	1	2	
	Orientações acadêmicas	3	0	0	0	
	Licenciamento/processos	10	4	3	5	
	Autorizações	Plantio	5	-	-	-
		Corte	24	-	-	-
		Poda	70	-	-	-
		DOAÇÃO DE MUDAS	500	-	-	-
Transplante		0	0	0	0	

Fonte: DeAEA, 2023

## Departamento de Gestão de Resíduos (DeGR)

- Acompanhamento de atividades laboratoriais, que envolvem a manipulação de substâncias químicas, com implantação de um piloto em um laboratório de ensino, reduzindo a geração de resíduos perigosos.

- Orientações à comunidade sobre a correta gestão de resíduos, devendo sempre seguir normas de segurança nos laboratórios, o que fomentou ações preventivas de minimização dos resíduos nas fontes geradoras.

- Desenvolvimento de pesquisas e protocolos para o tratamento/recuperação de resíduos químicos.

- Aplicação de metodologias para tratamento de resíduos perigosos, dentre os quais: a degradação de compostos orgânicos por meio de Processos Oxidativos Avançados (POAs) com uso de energia solar.

- Avaliação do local e condições de armazenagem de produtos químicos em depósitos e laboratórios do DQ, DEMA e DEQ, evitando que os reagentes químicos ofereçam risco e/ou torne-se resíduos, devido às condições de armazenamento.

- Manutenção e controle de banco de reagentes químicos para doação interna.

- Realização de coleta e armazenamento de resíduos químicos líquidos e resíduos sólidos, no *campus* São Carlos. Regularmente é feita a destinação dos resíduos químicos

armazenados nos *campi* da UFSCar. A quantidade total do passivo ambiental encaminhado para disposição final, no período de 2018 a 2022, foi de cerca de 30 toneladas de resíduos químicos perigosos gerados nos *campi* de São Carlos, Sorocaba e Araras.

- Destinação periódica para descontaminação de lâmpadas fluorescentes geradas na UFSCar, em seus quatro *campi*.

- Realização de coleta, trituração, armazenamento e destinação dos vidros descontaminados (vidraria de laboratório danificada e frascos de reagentes) gerados nos laboratórios.

- Recuperação/reciclagem de solventes orgânicos, por destilação.

Tabela 49- Resíduos químicos encaminhados para disposição final externa em 22/06/2022

Data do tratamento	Característica do resíduo /Conteúdo	Quantidade (kg)	Destino	Tratamento
08/07/2022	Solução aquosa contendo substancias perigosas	100	AM Consulting	ETEI
08/07/2022	Líquidos orgânicos	210	Ecofire	Incineração
03/08/2022	Líquido orgânico não-halogenado	1985	Contecom	Coprocessamento
03/08/2022	Líquido orgânico não-halogenado	520	Contecom	Coprocessamento
04/08/2022	Solução aquosa contendo substancias perigosas	1880	Chemical Solus	ETEI
09/08/2022	Líquidos orgânicos	215	Ecofire	Incineração
09/08/2022	Resíduos sólidos orgânicos	90	Ecofire	Incineração

Fonte: DeGR, 2023

Tabela 50 - Atividades realizadas pelo DeGR

Atividade	Pessoas e materiais envolvidos	Ações	São Carlos	Araras	Sorocaba	Lagoa do Sino
Coleta	Resíduos Químicos Líquidos (Kg)	Coletados, armazenados e parte dispostos (Kg)	8.500	-	-	-
	Resíduos Químicos Sólidos (Kg)	Coletados e armazenados (Kg)	2.300	-	-	-
	Pilhas e Baterias	Coletados e destinados (Kg)	37	-	-	-
	Vidros	Descontaminados, triturados e doados à cooperativa (Kg)	1.600	-	-	-
	Medicamentos vencidos	Encaminhados (Kg)	25	-	-	-
	Lâmpadas	Armazenamento e disposição final (Unidades)	15.000	-	-	-
Doação de reagentes	Reagentes químicos	Intercâmbio interno de reagentes químicos (litros)	8	-	-	2
Recuperação de solventes orgânicos	Reagentes químicos (solventes orgânicos)	Destilação/ recuperação de reagentes químicos para doação (litros)	130	-	-	-
Pesquisas e desenvolvimento	Estudantes	Estagiário Curricular	1	-	-	-
		Voluntário	2	-	-	-
Capacitação, treinamento e palestra <i>on line</i>	Servidores docentes e técnico-administrativos e estudantes de graduação e pós graduação	Orientar os profissionais, estudantes e comunidade em geral sobre a tomada de decisão para redução e reciclagem de resíduos.	7	1	1	1

Fonte: DeGR, 2023

### Coordenadoria de Planejamento e Gestão Ambiental (CoPGA)

- Regularização Ambiental junto aos órgãos competentes: CETESB (protocolo de autorizações para supressões, dispensas de licenciamentos, consultas de processos, entre outros), DAEE (solicitação de outorgas de captações, lançamentos e barramentos) e

Prefeitura Municipal de São Carlos (autorizações e certidões ambientais).

- Auxílio na definição dos encaminhamentos necessários a regularização do novo biotério da UFSCar.

- Participação da Rede Sustentação, que visa aperfeiçoar práticas e implementar programas e ações de sustentabilidade.

- Auxílio na estruturação de relatórios e programas, atuando nos eixos ambientais.

- Realização de levantamento de informações para encaminhamento das ações ambientais da UFSCar e preenchimento de dados junto ao *Ranking do Greenmetric*.

- Auxílio administrativo no processo firmado entre a FAI e a UFSCar para manejo

do bosque de Eucalipto do *campus* de São Carlos.

- Auxílio administrativos em respostas aos processos ambientais junto ao Ministério Público Federal, Prefeitura Municipal de São Carlos, entre outros.

- Participação da Comissão de Riscos e da COPAC - Comissão de Planejamento para Aquisição de Bens e Contratações de Serviços da UFSCar - Eixo Ambiental/Sustentabilidade.

### DeGABA e CoPGA

- Orientações técnicas relacionadas à gestão ambiental: condução de discussões para delineamento de melhores práticas ambientais, adequadas às realidades de cada *campi* da UFSCar.

- Representação da UFSCar no Conselho Consultivo da Estação Ecológica de Santa Bárbara e na APA Corumbataí.

- Finalização do processo de Averbação de fragmento de Cerrado remanescente, no Campus Sede da Universidade Federal de São Carlos, como área de Servidão Ambiental.

- Acompanhamento do processo de regularização ambiental de Lagoa do Sino.

- Suporte e acompanhamento dos processos ambientais envolvendo as questões da barragem.

- Participação no Grupo de Trabalho da Operação Corta Fogo do Ministério Público Estadual.

- Participação no Grupo de Trabalho do Barramento do rio Monjolinho, localizado na área da UFSCar - *campus* São Carlos.

### 5.18 Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi)

Em 2022 as Bibliotecas retornaram o atendimento presencial a partir de janeiro. Uma das dificuldades se deu pela falta de estagiários, que ocasionou a alteração dos horários de funcionamento e necessidade de maior dedicação da equipe no balcão de atendimento. De todo modo, as Bibliotecas conseguiram se organizar e atender a comunidade usuária de acordo com a dinâmica de cada *campus*. Devido ao retorno presencial,

houve necessidade de adequações da dinâmica de trabalho, tanto nas Bibliotecas como no SIBi. Realizou-se estudos visando compreender a estrutura organizacional atual e a possibilidade de mudança. Após reflexões e discussões, o Comitê Gestor (CG) decidiu manter a estrutura atual e a atuação das Câmaras Técnicas (CT) e Grupos de Trabalho (GT) foram repensadas optando por “inativar” alguns grupos e a equipe do SIBi se reorganizou para absorver as atividades, que foram sistematizadas em Eixos de Trabalho.

Permaneceram ativas as CT: CapacITE, Tratamento da Informação e Indexação e inativas: Ação Cultural, Formação e Desenvolvimento de Coleções, Repositório Institucional e *Software* Pergamum. Manteve-se ativos o GT-Acessibilidade e inativos o GT-Comunicação e GT-Eventos. Destaca-se que não houve prejuízo na realização das atividades uma vez que a equipe do SIBi absorveu o trabalho que vinha sendo desenvolvido.

Atividades desenvolvidas relativas às CT e GT: levantamento e divulgação mensal das ações culturais e acadêmicas que acontecem

nas Bibliotecas; realização de três eventos em formato de lives; template e identidade visual para publicações do SIBi; compartilhamento de informações com a equipe por meio de Drive Compartilhado; elaboração de manual de divulgação de notícias do SIBi; finalização do conteúdo do Espaço do Pesquisador para os sites; atualização do post sobre Recursos Informativos on-line; criação de posts com instruções para os ingressantes; resolução e encaminhamento de chamados de suporte técnico do Pergamum; elaboração de procedimentos com orientações para o atendimento nas Bibliotecas; sincronização de dados com Pergamum e como realizar chamados no Pergamum; finalização do “Manual de instruções sobre projetos pedagógicos para Bibliotecas do SIBi”; proposta das políticas da Coleção de Teses e Dissertações e Coleção de Trabalho de Conclusão de Curso, aprovadas na 5ª Reunião do Conselho do SIBi (Co/SIBi); avaliação do formulário da coleção de artigos; atualização do banco de mensagens do RI; elaboração do “Manual de indexação para as Bibliotecas do SIBi UFSCar”; elaboração e lançamento do

“Guia para produção de documentos e conteúdos digitais acessíveis para o SIBi/UFSCar”.

No âmbito da Divisão de Tecnologia (DiT), houve uma reestruturação na dinâmica de trabalho, sendo organizada a partir de cinco eixos: Coleções Digitais, Comunicação, Competência em Informação, Produção Gráfica e Produção Científica. Outros dois eixos foram definidos, ficando sob a responsabilidade da direção do SIBi: Políticas Institucionais e Starteca. A atuação de alguns eixos foi avaliada e será reorganizada para o próximo ano.

Para a coleta de demandas de suporte técnico do Pergamum e das Coleções digitais (Biblioteca Virtual Pearson (BV) e Target GedWeb) foi criado um formulário, que facilitou a elaboração de procedimentos internos de gestão das plataformas e solicitação pelos bibliotecários.

O SIBi contribui e estabeleceu parceria com Núcleo da Indissociabilidade da Inovação, Pesquisa, Ensino e Extensão (NAIPEE), colaborando em sua criação, por meio do

trabalho colaborativo de servidores do SIBi, no levantamento, estudo e gerenciamento de ferramentas que contribuem com a extração de indicadores e métricas da universidade.

Também iniciou estudos para reformulação do site do SIBi em parceria com docente do Departamento de Ciência da Informação, em um projeto que envolve questões de usabilidade.

No âmbito do Repositório Institucional (RI), aconteceu o lançamento da Coleção de Artigos, houve avanço nas discussões sobre a Coleção de Dados de Pesquisa e a Gestão de Dados de Pesquisa, junto à ProPq, estabelecendo uma parceria e entendimento dos papéis das duas unidades. Junto à ProPG estabeleceu-se mudança no fluxo de autodepósito das teses e dissertações, permitindo desvincular do RI procedimentos e documentos administrativos. Iniciou-se as ações para implantação da Coleção de Livros e proposta de Política para Coleção de Livros.

No âmbito do Portal de Periódicos, foi realizada a migração da maioria de 30 dos 33 periódicos, para a versão 3 do *Opens Journal*

*System* (OJS). Foram realizadas reuniões com editores para fazer diagnóstico e apresentar sugestões de melhorias para as revistas. O GT-Portal de Periódicos elaborou uma proposta de Regimento, levantou questões relacionadas à aquisição de DOI e realizou um levantamento das demandas dos editores.

Como parte dos trabalhos da Comissão Permanente de Publicações Oficiais Institucionais (CPOI), foram recebidos materiais para publicação e realizados pedidos de ISBN para a Editora de Educação Especial e Acessibilidade da UFSCar – EdespUfscar. Foram iniciadas discussões para repensar a atuação da CPOI, sua vinculação, finalidades e competências. Nesta perspectiva, o GT-Política Editorial, instituído em 2021, iniciou suas atividades visando compreender e propor uma política editorial para UFSCar.

Como parte dos trabalhos realizados na Starteca, foram lançadas as Séries no *Instagram*: Propriedade Intelectual, e Startups e foi oferecido o curso “Busca de Anterioridade” em parceria com o Núcleo de Informação e Tecnológica em Materiais (NIT)

e Agência de Inovação (AIN), com participação de 20 profissionais.

No âmbito da UMMA trabalhou-se a proposta de desvinculação do SIBi para à Reitoria, que foi aprovada pelo Co/SIBi e pelo Conselho de Administração (CoAd); iniciou-se o tratamento técnico do acervo Luiz Carlos Prestes: acervo de livros e acervo documental, com a participação da equipe do Departamento de Processamento Técnico (DePT) da BCo e da contratação de duas profissionais especializadas neste tipo de acervo.

O GT-Gráfica, trabalhou para repensar a atuação e vinculação da gráfica, apresentou o Relatório Final que foi aprovado no Co/SIBi e aguarda aprovação no CoAd.

Sobre o acervo digital, foram renovados os contratos com a BV Pearson, que disponibiliza mais de 13 mil títulos de *e-books* nas diversas áreas do conhecimento, com a Target GedWeb que disponibiliza acesso à Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Também foi renovado o contrato com o Pergamum, sistema gerenciador das Bibliotecas.

Foram adquiridos materiais bibliográficos para a Biblioteca *Campus* Lagoa do Sino, finalizando a implantação referente ao material bibliográfico dos cursos de graduação.

Com o retorno das atividades presenciais, as Bibliotecas reabriram e passaram a oferecer seus serviços presencialmente. A Tabela a seguir demonstra a quantidade de pessoas que frequentaram as unidades do SIBi em 2019, antes da pandemia, e em 2022. Destaca-se que a partir de junho de 2022 as Bibliotecas abriram seus espaços para frequência de usuários.

Tabela 51 - Frequência de usuários nas unidades do SIBi

Unidade	2019	2022
B-Ar	55.359	**21.245
BCo	315.034	174.693
B-LS*	0	26.777
B-So	98.848	21.060
UMMA	1395	456

\*A B-LS começou a medir a frequência a partir de 2022.

\*\*Apuração de 20/06/22 a 16/12/22 por problemas técnicos no portão eletrônico.

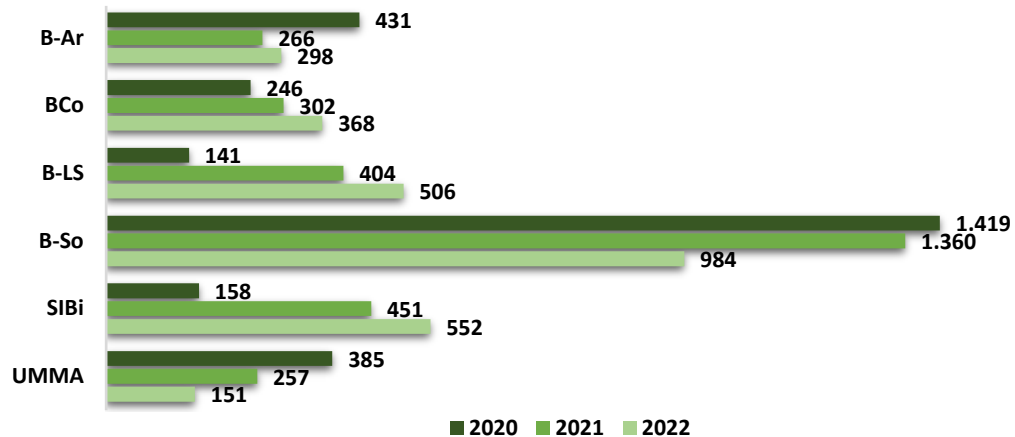
Fonte: SIBi, 2023



As publicações em mídias sociais vêm se tornando um canal de comunicação e de divulgação dos produtos e serviços oferecidos pelo SIBi, pelas Bibliotecas e pela UMMA. No Gráfico 103 é possível observar a evolução das publicações nas mídias sociais como *site*, *InfoRede*, *Facebook*, *Instagram*, *Youtube* e *Twitter*.

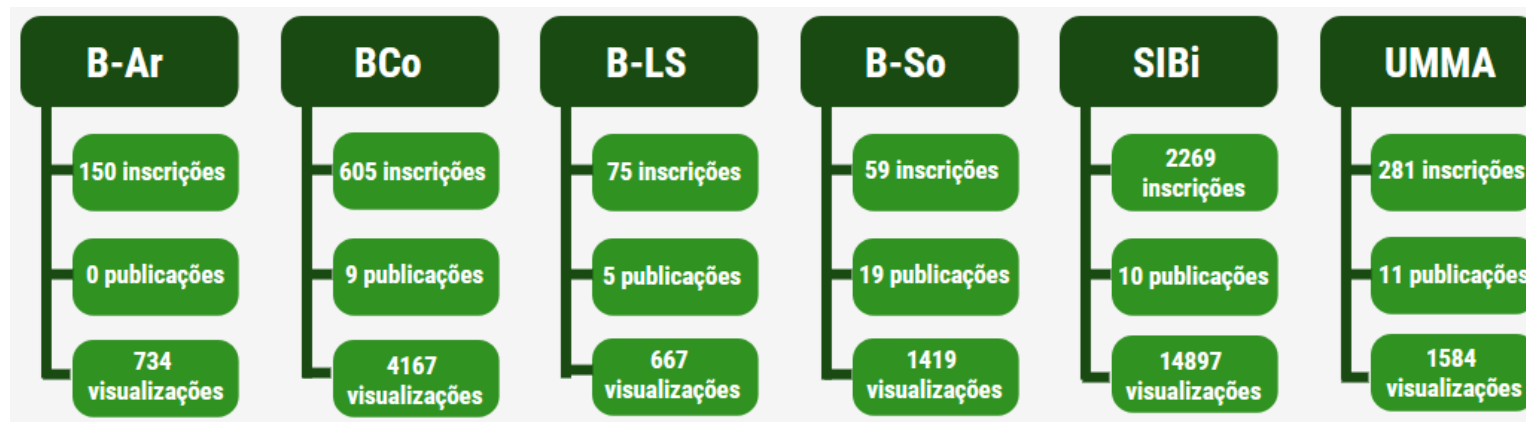
Como parte dos trabalhos desenvolvidos junto às redes sociais, a figura XX demonstra os números referentes ao Canal do *YouTube* do SIBi e das unidades no ano

Gráfico 103 - Evolução de publicações em mídias sociais das unidades do SIBi



Fonte: SIBi, 2023

Figura 1 - Indicadores dos Canais do YouTube em 2022



Os itens submetidos no RI-UFSCar passam pelo processo de validação antes de serem disponibilizados para acesso. No processo de validação são conferidos os metadados e os arquivos submetidos. A tabela abaixo demonstra a quantidade de itens validados em 2022.

Tabela 52 - Quantidade de validação de itens no RI-UFSCar em 2022

Unidade	2022
B-Ar	75
BCo	1.361
B-LS	36
B-So	207
Total	1679

Fonte: SIBi, 2023

Todas as unidades do SIBi promovem atividades culturais e desenvolvem projetos de extensão, PIAPE e projetos internos, reforçando seu papel de ser um equipamento de arte e cultura na universidade e seu papel extensionista. A Tabela 53 demonstra os eventos que aconteceram ao longo do ano e a Figura 2 os projetos desenvolvidos que iniciaram em 2022 ou vigentes neste ano.

Tabela 53 - Eventos Culturais SIBi

Unidade	Tipo de Atividade	Nº Eventos	Público estimado
B-Ar	Exposição presencial	5	255
	Sarau	1	11
	Semanas Comemorativas	6	614
BCo	Exposição presencial	12	2.220
	Exposição virtual	10	749
	Exposição presencial e virtual	2	149
	Café Filosófico (híbrido)	2	30
	Café Literário (híbrido)	2	34
	Musicais	1	70
B-LS	Exposição presencial	2	90
	Semanas Comemorativas	1	1.300
B-So	Exposição presencial	4	467
UMMA	Exposição presencial	5	145
Total		53	6.134

Fonte: SIBi, 2023

## 5.19 Secretaria Geral de Informática (SIn)

---

Dentre as ações realizadas pela SIn, merecem destaque:

1. Emissão de diploma digital aos alunos da graduação da UFSCar;

2. Aprimoramento do sistema de ingresso SiSU, sendo realizado o recebimento totalmente virtual da documentação dos candidatos e a autenticação única utilizando o GovBr;

3. Implementação do módulo de gestão de projetos no SAGUI, inicialmente utilizado para gerência do processo de submissão de projetos de iniciação científica;

4. Implementação do módulo de controle de patrimônio de ativos de TIC, que otimizou o processo de gerência dos patrimônios e trouxe transparência, permitindo a cada usuário visualizar rapidamente os itens sob sua responsabilidade;

5. Integração do Módulo de Bolsas com o sistema do RU. Para facilitar a gestão de cadastros de bolsistas no sistema do RU foi realizada a integração entre os sistemas. Dessa forma, assim que o cadastro/exclusão de bolsista PAE é realizado no módulo do SAGUI, os dados são registrados no sistema do RU otimizando o processo de gerência;

6. Manutenção e monitoramento dos ambientes em Nuvem;

7. Migração dos principais ambientes Moodle (Ead2, PoCA e ISF) para a nuvem;

8. Atualização do Sistema SEI para versão mais recente e com novos recursos;

9. Implantação do Sistema de Dados Abertos;

10. Implantação de Sistema de monitoramento de ativos de TI, auxiliando no trabalho das equipes dos departamentos DeTIC-Ar, DeTIC-LS, DeTIC-So e CITI;

11. Desenvolvimento de 27 novos sites, entre eles estão: ICC, SEAD e Ouvidoria;

12. Atualização do servidor Plone resultando na migração de 24 sites e no desenvolvimento de um produto automatizar a migração de sites Plone da versão 4.3 para a versão 5.2;

13. Participação no projeto Portal de Periódicos da UFSCar resultando na atualização e migração de 28 revistas eletrônicas que utilizam OJS (Open Journal System) para servidor próprio;

14. Criação da [Página de Atos Normativos no Portal da UFSCar](https://www.ufscar.br/atos-normativos-da-ufscar) <sup>23</sup> em atendimento ao Decreto Federal nº. 10.139.

Em relação a compras, a SIn executou 5 processos de licitação na modalidade pregão eletrônico e 7 processos de contratação direta nas modalidades cotação eletrônica/dispensa.

A SIn atuou durante 2022 na gestão de 12 contratos que envolvem a aquisição de

---

<sup>23</sup> <https://www.ufscar.br/atos-normativos-da-ufscar>

equipamentos de TIC, outsourcing de serviços de impressão e serviços de manutenção/suporte e contratação de mão-de-obra.

Além disso, atuou no suporte e apoio na realização de 70 processos de eleição de representantes nos órgãos colegiados da instituição por meio do sistema Helios.

No âmbito da gestão de fluxos de processos, foram desenvolvidos 29 tipos de processos, modelados no SEI-UFSCar, com fluxo descritivo, fluxograma e modelos de

documentos em cada um dos processos, sendo 20 deles já publicados e 9 deles em andamento.

Na tabela 54 são apresentados os quantitativos de atendimentos registrados e concluídos em 2022 por áreas de competência de atuação na SIn.

Todos os sistemas com equipes ativas tiveram evoluções consideráveis, entre resolução de bugs, melhorias e novas funcionalidades. Abaixo são apresentados os totais de tarefas de desenvolvimento de

software realizadas em 2022 nos principais sistemas:

- ProExWeb: 86
- ProPGWeb: 26
- SAGUI: 221
- SIGA: 129
- Concursos: 25
- Repositório Institucional: 12

Tabela 54 - Quantitativo de atendimentos recebidos pela SIn

Área de Competência	Total de Chamados
Gerenciamento do serviço de e-mail / Suporte	5440
Gerenciamento do serviço de listas de discussão	25
Gerenciamento da Cloud / Cluster	222
Certificado SSL	5
Gerenciamento de servidor / dataCenter	442
Backbone	60
Sites e portais concluídos	27
Hospedagem de sites (Plone, WordPress, HTML/PHP)	181
Manutenção de sites / suporte ao usuário / treinamentos	539
Implantação, atualização e suporte de revistas eletrônicas	31
Carteirinha Institucional	375
ProEx-Web	223
ProPG-Web	725
Repositório Institucional	18
SACI	11

Área de Competência	Total de Chamados
SAGUI & ERP	565
SEI	598
SIGA	593
Sistema de Votação	107
Relatórios – Diversos	50
Moodle	2869
Microcomputador e periféricos	1987
Gerenciamento da Rede (cabeadada e sem fio)	375
Impressora	362
Telefonia	434
Projeter	289
Certificado digital	29
Videoconferência	13
Sala de Aula Informatizada	56
G Suite – Classroom/Meet	81

Fonte: SIn, 2023

## 5.20 Secretaria dos Órgãos Colegiados (SOC)

---

A SOC, subordinada ao Gabinete da Reitoria, é responsável por coordenar e executar os serviços de apoio administrativo às atividades do **Conselho de Curadores** da Fundação Universidade Federal de São Carlos (CC-FUFSCar), órgão de natureza estritamente fiscal, ao qual compete analisar e emitir parecer sobre a Prestação de Contas elaborada anualmente pela Universidade, encaminhando-a aos órgãos competentes; dos órgãos colegiados superiores da UFSCar presididos pelo Reitor – **Conselho Universitário** (ConsUni) e **Conselho de Administração** (CoAd) – e de suas câmaras assessoras e comissões permanentes ou temporárias. Em 2022, a SOC foi bastante demandada para organização de diversas reuniões dos colegiados, em especial do ConsUni, por ser o órgão superior deliberativo máximo da administração universitária, ao qual compete decisões para execução da política geral da Instituição em conformidade com seu Estatuto e Regimento Geral.

### Conselho de Curadores

Em 20/04/2022, foi realizada a 200ª Reunião Ordinária do Conselho de Curadores, com aprovação unânime da Prestação de Contas do exercício financeiro de 2021; no período, o Conselho emitiu 06 documentos, sendo 01 resolução e 01 ofício.

### Conselho Universitário

Em 2022, o Conselho Universitário se reuniu para 10 reuniões ordinárias, 06 reuniões extraordinárias, realizadas em 08 sessões e 01 sessão solene para outorga de título de Doutor Honoris Causa ao Prof. Dr. Dermeval Saviani. Foram gerados 316 documentos no âmbito do colegiado, destacando-se: 80 atos administrativos, 25 resoluções, 25 ofícios, 05 moções e 08 despachos.

### Conselho de Administração

O Conselho de Administração, órgão superior deliberativo da administração universitária sobre recursos humanos, financeiros, infraestrutura e desenvolvimento físico, gerou 272 documentos em 2022, dentre eles: 08 ofícios, 13 resoluções, 59 despachos e 90 atos administrativos. Realizou 05 reuniões ordinárias e 01 reunião extraordinária.

Dentre os principais temas tratados pelo Conselho Universitário em 2022 destacam-se:

- Plano de Enfrentamento da Pandemia - "Vencendo a COVID-19". Questões relacionadas ao tema foram constantemente debatidas tanto em reuniões ordinárias como em reuniões extraordinárias, no âmbito da convocação permanente do ConsUni, cujas deliberações exaradas pelo colegiado com relação ao tema, estabeleceram normas, diretrizes e orientações para serem disseminadas e seguidas por toda comunidade universitária.

- Lago do *Campus* São Carlos da UFSCar. Debates sobre a crítica situação e encaminhamentos a serem observados na proposta de renaturalização do espaço outrora ocupado pelo lago.

- Crise do financiamento das Universidades e Institutos Federais no orçamento de 2022. Vários debates e criação do Comitê de Crise no âmbito do ConsUni com

objetivo de organizar agenda permanente de mobilização e luta.

- Aprovação da Política de Segurança da UFSCar.

- Aprovação da Política de Gestão de Ativos de Tecnologia da Informação e Comunicação no âmbito da Fundação Universidade Federal de São Carlos.

Todas as deliberações exaradas pelo ConsUni no período estão disponíveis no [site da Secretaria](#)<sup>24</sup>.

## 5.21 Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI)

---

Dentre as atividades realizadas pela SPDI em 2022, merecem destaque:

### Censo da Educação Superior

Em 2022, a nova plataforma do Inep para o Censo da Educação Superior, ano base 2021, atendeu as necessidades das IES. A inovação

deste ano foi a disponibilização do Módulo Laboratório, onde as IES puderam informar os laboratórios e os respectivos equipamentos. Porém, com o atraso no calendário acadêmico de diversas instituições, o cronograma elaborado pelo Inep para fechamento do Censo não previu data para a realização das conferências dos dados informados. Assim, as auditorias feita pelos pares não foi realizada.

### Regulação da Graduação

Em 2022, ainda sob o efeito da Portaria 165 de 20 de abril, que determinou que as visitas das comissões de avaliação externa passariam a ser realizadas de forma virtual, a UFSCar não teve cursos avaliados. Todavia, três processos tiveram andamento no período: os processos de renovação de reconhecimento dos cursos Licenciatura em Física e Bacharelado em Medicina realizaram o preenchimento do Formulário Eletrônico (FE); e o processo de credenciamento da UFSCar passou pela atualização das informações do FE, anteriormente preenchido.

---

<sup>24</sup> <https://www.soc.ufscar.br/consuni/2022>

### Adequações da estrutura organizacional

A estrutura da Universidade passa constantemente por transformações para que possa se adequar às orientações e recomendações do Manual de Estruturas Organizacionais do Poder Executivo Federal. A equipe da SPDI atua constantemente junto ao Ministério da Economia no sentido de manter as informações acerca de sua estrutura atualizada junto ao Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal (SIORG), que por meio do Decreto 9739 de 28 de março de 2019 foi instituído como referência de cadastro e atualização de todas as unidades administrativas que compõem a estrutura do Governo Federal, ficando a SPDI responsável por manter as informações ali contidas atualizadas e coerentes com a atual estrutura da universidade.

Em 2022 passaram pela SPDI 33 pedidos de adequações de estrutura da Universidade.

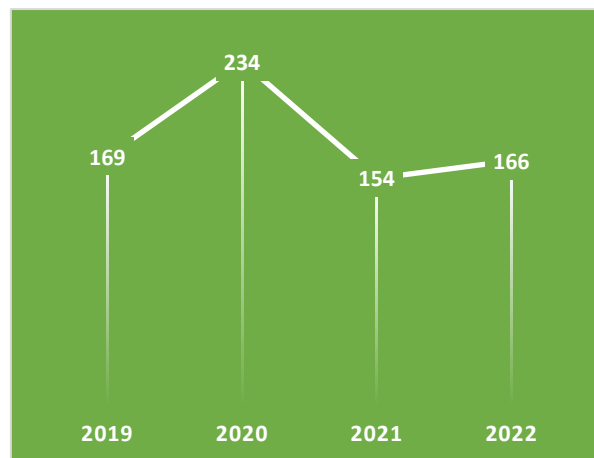
### Serviço de Informação ao Cidadão

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) é responsável por atender os pedidos de acesso à informação feitos à UFSCar com base

na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação - LAI). O SIC é executado na UFSCar pelo Departamento de Informações Institucionais (DeInfo/SPDI).

Em 2022, a UFSCar recebeu 166 solicitações de informações, apresentando um aumento discreto de 7,8% em comparação ao ano anterior, atendendo 100% da demanda, como pode ser observado no gráfico a seguir.

Gráfico 104 - Solicitações de acesso à informação recebidas

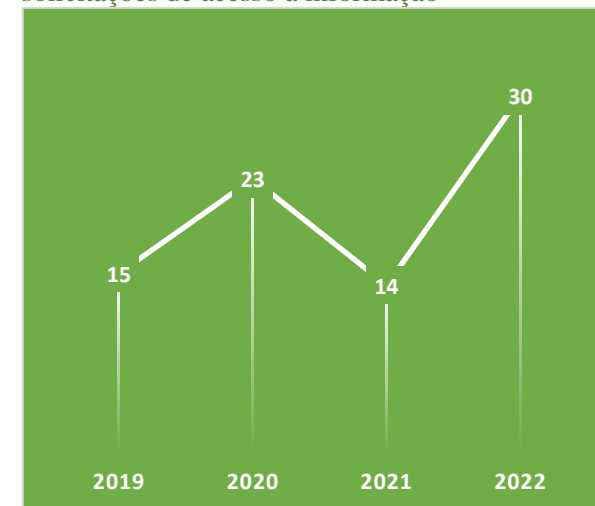


Fonte: Dados Painel LAI, 2023

No mesmo período, foram impetrados 30 recursos às respostas das solicitações, um aumento significativo em comparação aos anos

anteriores (Gráfico 105). Apesar do aumento observado no número de recursos interpostos pelos solicitantes, apenas 13,3% foram deferidos, ou seja, somente nesses casos reconheceu-se que as informações solicitadas deveriam ser disponibilizadas pela universidade. Cerca de 76,7% dos recursos foram indeferidos, sendo mantidas as respostas iniciais ou a negativa de acesso à informação fundamentada na lei.

Gráfico 105 - Recursos recebidos referentes às solicitações de acesso à informação

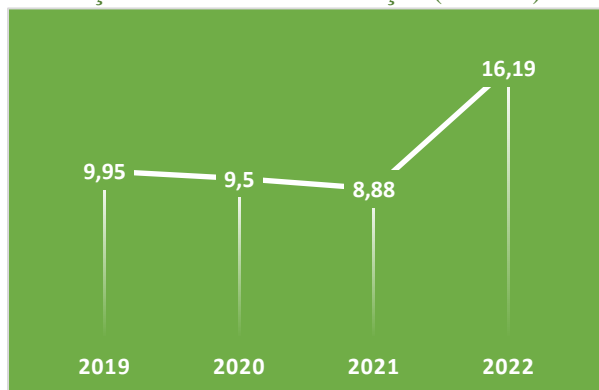


Fonte: Dados Painel LAI, 2023



O gráfico 106 aponta um aumento expressivo no prazo de resposta médio das solicitações, que em 2022 ficou acima dos 10 dias, prazo que não era observado desde 2017. O aumento pode ser justificado pelo recebimento de pedidos de acesso à informação mais complexos em 2022, muitos relacionados ao retorno presencial dos estudantes e servidores na universidade e que demandaram respostas da reitora e vice-reitora, e também pela diversificação de atividades realizadas pela servidora responsável pelo SIC, que atua em frentes variadas e não se dedica exclusivamente ao SIC.

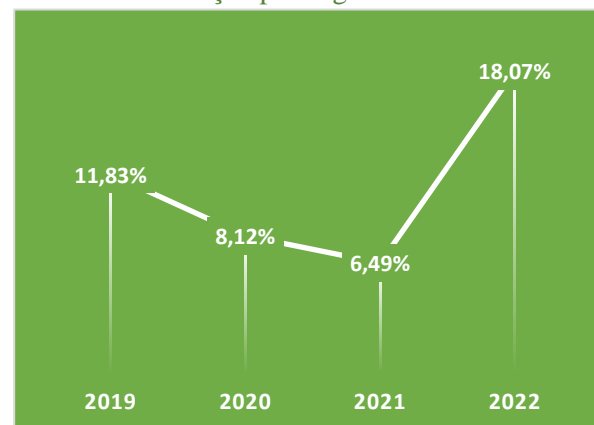
Gráfico 106 - Prazo médio de resposta das solicitações de acesso à informação (em dias)



Fonte: Dados Painel LAI, 2023

As prorrogações dos pedidos, assim como o prazo de resposta, apresentaram aumento significativo em 2022, ano em que 18,07% das solicitações foram prorrogadas, o que corrobora com o prazo de resposta observado no gráfico anterior.

Gráfico 107- Porcentagem de solicitações de acesso à informação prorrogadas



Fonte: Dados Painel LAI, 2023

## 5.21 Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter)

As principais atividades realizadas pela SRInter em 2022 são apresentadas a seguir.

- Continuidade e consolidação do requerimento de celebração de acordos de cooperação internacional por meio de preenchimento e envio de formulário *Google Forms*, o que tem tornado o procedimento mais prático e menos burocrático a docentes e pesquisadores da UFSCar. Desde 2022, essa ação vem sendo especialmente importante no que se refere à participação de docentes e doutorandos da UFSCar no CAPES-PrInt, pois tem contribuído para o atendimento a requisito estabelecido pela CAPES acerca da celebração de acordos de cooperação entre a UFSCar e instituições estrangeiras de Ensino Superior e/ou pesquisa com as quais tem desenvolvido atividades no âmbito do PrInt.

- Atuação em editais no âmbito do projeto Erasmus + *International Credit Mobility* com a *Università di Roma "La Spaienza"*, Itália e com a *Universidad de Córdoba* - Espanha.

- Divulgação de oportunidades de bolsas no exterior e outros assuntos ligados à internacionalização em nosso site e *Facebook* para a comunidade interna da UFSCar. Como exemplo, são citadas algumas dessas

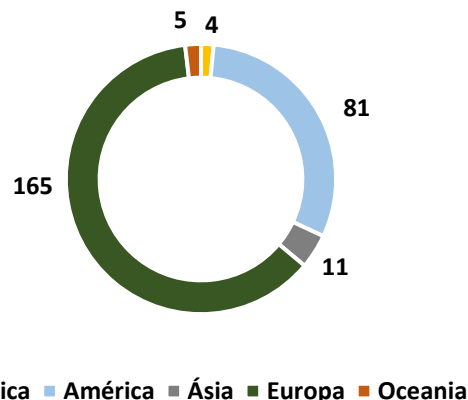
oportunidades de bolsas: *Fundación Carolina*, DAAD Brasil (Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico), *Campus France*, dentre outras.

- Reconhecimento de créditos aprovados no exterior. A SRInter é responsável pela abertura/gerenciamento de processo de reconhecimento dos créditos aprovados pelos estudantes no retorno da mobilidade acadêmica internacional. Durante 2022, foi contabilizada a abertura de 09 novos processos de reconhecimento de créditos.

- Elaboração conjunta com o coordenador do Programa CAPES/BRAFITEC na UFSCar, do edital para o processo seletivo de estudantes de graduação dos cursos de Engenharia de Produção, *Campus São Carlos*, Engenharia Mecânica e Engenharia Química para mobilidade acadêmica internacional na *Université de Lorraine* - França no âmbito do Programa CAPES/BRAFITEC.

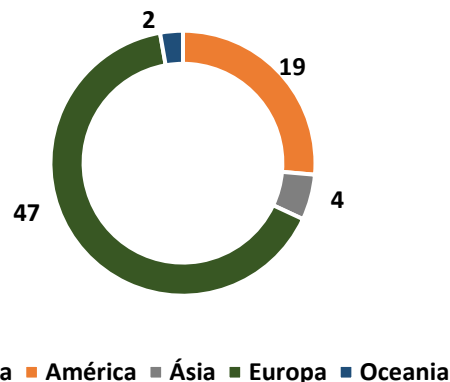
A seguir, são apresentados os números referentes a acordos celebrados e vigentes, mobilidade estudantil e lançamento de editais.

Gráfico 108- Acordos de cooperação internacional vigentes por continente



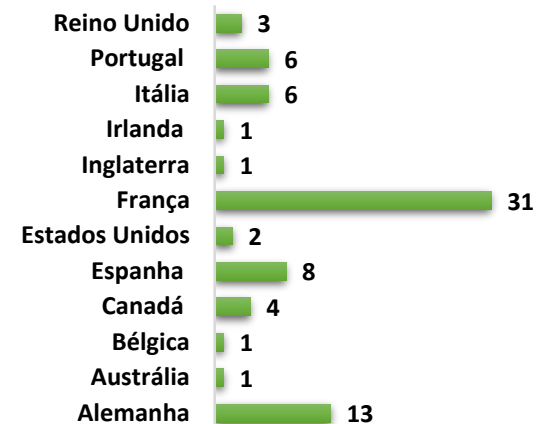
Fonte: SRInter, 2023

Gráfico 109 - Acordos de cooperação internacional vigentes por continente



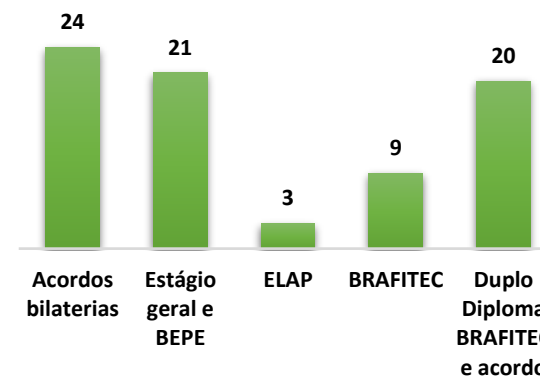
Fonte: SRInter, 2023

Gráfico 110 - Estudantes *outgoing* por país - 2022



Fonte: SRInter, 2023

Gráfico 111- Estudantes *outgoing* por modalidade - 2022



Fonte: SRInter, 2023

Com relação à mobilidade acadêmica, houve o lançamento de 14 editais para mobilidade acadêmica internacional presencial, no âmbito de acordos bilaterais de cooperação, 01 edital no âmbito do programa *Erasmus + International Credit Mobility* com a *Università di Roma “La Sapienza”*, Itália e 01 edital com elaboração conjunta com o coordenador do Programa CAPES/BRAFITEC na UFSCar para o processo seletivo de estudantes de graduação

dos cursos de Engenharia de Produção, Campus São Carlos Engenharia, Mecânica e Engenharia Química para mobilidade acadêmica internacional na *Université de Lorraine*.

Houve ainda o lançamento de 03 editais para mobilidade acadêmica internacional presencial no âmbito da Associação de Universidades Grupo Montevideu (Programas ESCALA para Graduação, Pós-graduação e

Docente) para mobilidades em 2023; e 02 editais para participação em evento acadêmico-científico internacional (Jornadas de Jovens Pesquisadores da AUGM), realizado na *Universidad Mayor, Real y Pontificia de San Francisco Xavier de Chuquisaca*, na Bolívia.

Em relação à AUGM, a principal diferença é o não lançamento de editais para mobilidade virtual em virtude do retorno das atividades presenciais na UFSCar.

Tabela 55 - Lançamento de editais para mobilidade e participação em eventos

Âmbito	Editais	Vagas	Alunos contemplados
Acordos de cooperação	14	119	13
Edital ERASMUS *	1	5	5
BRAFITEC	1	5	5
Função Botín*	1	-	4
Mobilidade presencial AUGM**	3	8	8
Jornadas AUGM (evento presencial)***	2	18	18
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>155</b>	<b>53</b>

Fonte: SRInter, 2023

## 5.22 Unidade Saúde Escola (USE)

No ano de 2022, a USE iniciou suas atividades seguindo os protocolos de

biossegurança, em decorrência da pandemia de Covid-19, assim a maior parte do quadro de servidores iniciou o ano em modalidade de trabalho remoto.

Os serviços de assistência em saúde iniciaram com número reduzido de usuários, em cumprimento aos Planos de Contingência

da USE, aprovados pelo Núcleo de Vigilância em Saúde - NEVS.

### Atendimentos e Atividades de Ensino Pesquisa e Extensão

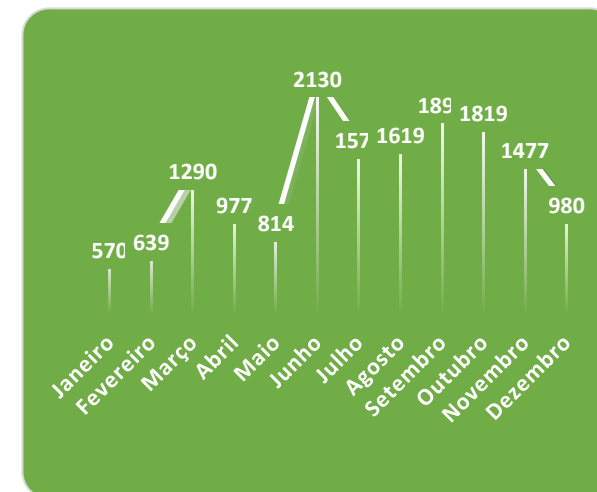
De janeiro a maio, os atendimentos essenciais se realizaram na modalidade presencial e remota (telessaúde). Os atendimentos presenciais foram, na sua maioria, realizados por docentes e estudantes de cursos da área da saúde, matriculados em disciplinas de prática e estágio (Portaria GR N° 4862/2021 de 18/02/2021 e Portaria GR N° 4874/2021). Os atendimentos de telessaúde foram oferecidos por técnicos em saúde da Unidade, docentes, estudantes e pesquisadores dos cursos de Fisioterapia, Gerontologia, Medicina, Psicologia e Terapia Ocupacional. Destaca-se que a maioria dos registros de usuários atendidos foi na modalidade Teleconsulta de Profissionais de Nível Superior na Atenção Especializada, seguidos por Telemonitoramento e Teleconsulta em Grupo. Essa tendência se manteve até o mês de maio. Com o retorno às atividades na Universidade, os atendimentos diminuíram significativamente, ficando apenas

concentrados nas teleconsultas de Profissionais de Nível Superior, sendo a maioria da área da Psicologia.

Com o retorno às atividades presenciais no mês de junho, os atendimentos presenciais foram aumentando gradativamente nas diferentes áreas oferecidas pela USE: Fisioterapia Cardiovascular, Fisioterapia Respiratória; Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia, Fisioterapia em Reumatologia, Fisioterapia em Saúde da Mulher, Fisioterapia Geral, Terapia Ocupacional Disfunção Física Adulto - Traumato-Ortopedia; Infância e Adolescência: Fisioterapia em Neuropediatria, Terapia Ocupacional em Disfunção Física Infantil, Terapia Ocupacional em Saúde Mental Infantojuvenil, Fisioterapia-Intervenção Precoce, Ambulatório de Saúde da Criança; Neurologia: Fisioterapia em Geriatria, Fisioterapia Neurofuncional, Terapia Ocupacional em Disfunção Física Adulto – Neurologia, e, em Práticas Integrativas e Complementares, bem como em atendimentos de Saúde Mental: Psicoterapia, TO Saúde Mental Adulto, Ambulatório Saúde Coletiva e Mental, Saúde do Adulto e do Idoso.

Cabe destacar que o fluxo de atendimentos é impactado pelo calendário acadêmico, assim nota-se diminuição no número de atendimentos nos períodos de recesso entre os trimestres e semestres dos respectivos cursos da saúde que desenvolvem atividades na USE, conforme Gráfico a seguir.

Gráfico 112 - Atendimentos Presenciais e Telessaúde em 2022

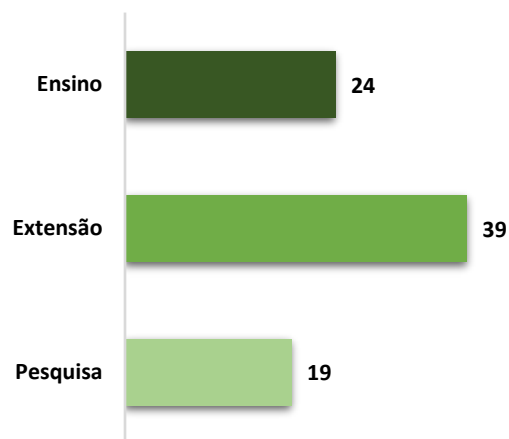


Fonte: USE, 2023

Na modalidade Ensino, a área que ofereceu o maior número de atividades foi a de Fisioterapia (9), seguida pela Terapia Ocupacional (5), Psicologia (4), Medicina (3), Gerontologia (2) e Engenharia de Produção

(1). Já na modalidade Pesquisa, a área com o maior número de projetos foi a Fisioterapia (13), seguida pela Terapia Ocupacional (4) e pela Medicina (2). E, por fim, na modalidade Extensão, o maior número de atividades foi oferecido por docentes da área de Fisioterapia (11) e de Medicina (9), seguidos por docentes de Terapia Ocupacional (7), Ciências Fisiológicas (2), Enfermagem (2), Gerontologia (2) e Psicologia (2). Também foram oferecidas atividades pelos servidores da USE (3) e pela gestão da Unidade (1), conforme gráfico a seguir.

Gráfico 113- Tipos de atividades desenvolvidas pela USE



Fonte: USE, 2023

### Ações de gestão

No ano de 2022 continuou-se com a organização de fluxos internos para melhoria das atividades-fim da USE, como relatado a seguir.

Em janeiro de 2022, as atividades de Ensino foram inseridas no escopo da Comissão de Pesquisa e Extensão (CoPEX) da USE, passando a se denominar: Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX). Esta mudança permitiu que as propostas de ações a serem realizadas na Unidade seguissem tramitações similares, independente se a natureza da atividade é de Ensino, Pesquisa ou Extensão. Assim, os proponentes podem acessar o formulário de inscrição da atividade, a qual passará por processo de habilitação, avaliação e cadastro da atividade. Uma vez obtida a aprovação, o fluxo prevê o cadastro da equipe e habilitação das pessoas para ingresso à USE, pelo período solicitado, bem como reserva de espaços, solicitação de equipamento, entre outros. Assim, em abril de 2022, padronizou-se o envio de propostas de ações assistenciais, de ensino, pesquisa e extensão, mediante a implantação do sistema de submissão das

propostas pela Central de Serviços da UFSCar, com o preenchimento de formulários internos para coleta dos dados necessários para a análise da viabilidade de execução das atividades na Unidade.

Essa e outras mudanças recentes na organização e funcionamento da Unidade implicaram a necessidade de revisão do Regimento Interno da USE, vigente desde outubro de 2016. Dessa forma, em março de 2022, tiveram início as reuniões para a constituição de um Grupo de Trabalho com o objetivo de discutir uma nova proposta de Regimento Interno para a Unidade. O GT foi composto por representantes das linhas de Cuidado do Conselho Gestor (2 docentes, 5 TAs e os 2 diretores).

Por meio da Portaria GR N° 5825/2022, em agosto de 2022, foi constituído pela Reitoria da UFSCar um Grupo de Trabalho para discutir e propor projeto assistencial para a USE (GT-USE), a partir das demandas de ensino, pesquisa, extensão e inovação dos cursos e departamentos da área da Saúde da UFSCar, com a participação de representantes da gestão e dos servidores técnico-

administrativos da Unidade, bem como dos departamentos acadêmicos do CECH e CCBS, e a consultoria da Gerência de Ensino e Pesquisa do HU-UFSCar.

Em dezembro de 2022, foi aprovada a Política de Regulação Interna com as diretrizes para organizar o trabalho da Unidade Interna de Regulação de Acesso aos Serviços de Saúde (UnIR), criada em 2021, com a previsão de um processo seletivo interno para servidores interessados em preencher vagas na equipe assistencial da UnIR para divulgação no início de 2023.

**UFSCar** Universidade Federal  
de São Carlos

**São Carlos**

Rodovia Washington Luís, km 235 - Monjolinho  
São Carlos - SP - CEP 13565-905 - Telefone: (16) 3351-8111

**Araras**

Rodovia Anhanguera, km 174  
Araras - SP - CEP 13600-970 - Telefone: (19) 3543-2600

**Sorocaba**

Rodovia João Leme dos Santos, Km 110 - Bairro do Itinga  
Sorocaba - SP - CEP 18052-780 - Telefone: (15) 3229-5937

**Lagoa do Sino**

Rodovia Lauri Simões de Barros, km 12 - Bairro Aracaçú  
Buri - São Paulo - CEP 18290-000 - Telefone: (15) 3256-9000